Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — ... — Norwega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 10.000

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

AINDA NÃO FOI SOLUCIONADA A CRISE MINISTERIAL EM PORTUGAL

Na esperança ainda, de uma decisão da Suprema Côrte Federal, a defesa de Sacco e Vanzetti pede mais um adiamento da execução.

Foi recusada pelo juiz Morton a ordem de habeas-corpus impetrada em favor dos dois condemnados.

Os advogados de Sacco e Vanzetti ainda se batem por uma solução salvadora

Deante das razões de recusa da Côrte Suprema dos Estados Unidos, foi pedido ao governador Fuller mais um adiamento da execução

Washington, 20 (Associated Press) — A petição encaminhada á Suprema Côrte dos Estados Unidos pela commissão de defesa de Sacco e Vanzetti, em favor dos condemnados, não foi recebida por esse tribunal, porque as peças do processo estão incompletas.

Um dos advogados, o sr. Musmanno, deu a conhecer que as peças que faltam virão na proxima semana.

Boston, 20 (Associated Press) — O sr. Hill, advogado de Sacco e Vanzetti, enviou uma carta ao governador Fuller, solicitando um novo adiamento da execução, afim de que se complete a acção legal.

OS CONDEMNADOS PASSAM UMA NOITE INTRANQUILLA

Boston, 20 (Associated Press) — Sacco e Vanzetti passaram um tanto intranquillos a noite de hontem, mas hoje almoçaram prazenteiramente, comendo ovos, pão torrado e café.

O ENCONTRO TOCANTE ENTRE VANZETTI E SUA IRMÃ

Boston, 20 (Associated Press) — A sra. Luigia Vanzetti visitou hoje seu irmão. Sua chegada á "Casa da Morte" occorreu ás 11 horas e 20 minutos da manhã.

Vanzetti foi trazido da sua cella, para o seu encontro de lagrimas com Luigia, a primeira vez que se viam frente á frente um do outro nestes ultimos dezenove annos.

Ambos abraçaram-se fortemente, e Luigia, chorando em desabafo, pareceu por um momento quasi desmaiar, dando-lhe Vanzetti um pouco de agua para a reanimar.

Por entre prantos, ella conversou com Vanzetti em italiano e permaneceu ali cerca de uma hora.

Luigia annunciou que voltará amanhã.

MEDIDAS PREVENTIVAS POLICIAES

Boston, 20 (Associated Press) — A policia daqui foi mobilizada por vinte e quatro horas, afim de prestar os seus serviços de vigilancia, e ao que foi noticiado, os quatorze mil homens de Nova York do mesmo modo foram chamados a postos.

Noticias identicas de varias cidades indicam que foram adoptadas medidas policiaes muito rigorosas.

O PROTESTO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 (Associated Press) — As entidades operarias ultimam os seus preparativos para a greve de segunda-feira, como protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti, caso não se consiga anteriormente salvar os condemnados.

A KU-KLUX-KLAN NÃO QUER ADIAMENTOS

Nova York, 20 (Associated Press) — A Ku-Klux-Klan realizou uma demonstração de protesto contra os retardamentos da execução de Sacco e Vanzetti. Os membros dessa sociedade secreta queimaram uma cruz colossal da parte de fóra da cidade, significando, assim, esse protesto de accordo com o seu ritual.

O JUIZ MORTON RECUSA A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Boston, 20 (Associated Press) — O sr. Hill, um dos advogados de Sacco e Vanzetti, disse que fôra informado de que o juiz federal Morton se havia recusado a conceder a ordem de "habeas-corpus" impetrada pela defesa. O juiz Morton recebêra a petição nesse sentido hontem á noite, para o necessario estudo.

NA ITALIA JULGA-SE POSSIVEL UM NOVO ADIAMENTO DA EXECUÇÃO DE SACCO E VANZETTI

Roma, 20 ("Correio da Manhã") — Nos diversos meios aqui, deante das ultimas noticias dos Estados Unidos, está-se acreditando que erá possivel conseguir-se ainda uma nova prorogação do prazo para a execução dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti.

Julga-se possivel, portanto, que o governador do Estado de Massachusetts, em vista da probabilidade da Côrte Suprema dos Estados Unidos ainda poder manifestar-se, não se recuse a conceder a prorogação que lhe foi pedida por carta pela commissão de defesa dos condemnados.

VARIAS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS AMERICANAS QUE NÃO FARÃO GREVE

Nova York, 20 (Associated Press) — Os representantes de trinta organizações trabalhistas votaram hoje contra a adhesão á greve de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti, greve que está marcada para segunda-feira.

O total dos membros dessas uniões é de 400.000.

O QUE DIZEM OS JORNAES ITALIANOS

Roma, 20 (Associated Press) — O orgão fascista "Il Tevere", em um artigo em que começa dizendo que não restam mais esperanças de salvamento das vidas de Sacco e Vanzetti, diz que Sacco e Vanzetti irão ter o privilegio de haver passado entre a civilização plutocratica americana, decidida a modelar todo o mundo moral e material segundo ella mesma, e a civilização européa, que ainda vive, depois de millenios de existencia.

O "Messagere", em um appello apaixonado, intitulado "Justiça", salienta os aspectos humanos do caso, manifesta a sua convicção na innocencia dos condemnados e insiste em dizer que tem fé na Justiça Divina, "que conterá a mão assassina no momento de se abater sobre innocentes".

A PARTE TRAGICA DA CORRIDA AEREA OAKLAND-HONOLULU

Além dos dois aviões perdidos primeiramente, desappareceu tambem o "Spirit of Dallas", que os procurava

S. Francisco, 20 (Associated Press) — Continuam ainda perdidos tres aeroplanos, tripulados por seis homens e uma mulher, em qualquer ponto do Pacifico, emquanto vinte e cinco navios proseguem nas pesquizas que iniciaram ha dois dias, para a descoberta dos naufragos.

Esses aeroplanos são o "Miss Doran" e o "Golden Eagle", que estavam tomando parte na corrida aerea entre Oakland e Honolulu, e o "Sspirit of Dallas", que hontem á tarde havia partido com destino a Honolulu, afim de auxiliar as mesmas pesquizas para a descoberta dos dois primeiros.

Uma estrada entre Sevilha e Lisboa

Sevilha, 20 (Associated Press) — Annuncia-se a realização das obras projectadas para a estrada de rodagem entre esta cidade e Lisboa. Essa estrada permittirá a um automovel fazer a viagem daqui á capital portugueza em seis horas

O ULTIMO DIA DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE — FOOTBALL —

Foi resolvido que o Perú' dará séde para o campeonato deste anno

Assumpção, 20 (Associated Press) — O Congresso Sul-Americano de Football resolveu que o Perú organize o Campeonato Sul-Americano deste anno, devendo a entidade sportiva daquelle paiz designar, antes do dia 10 de setembro, o logar em que se jogarão as partidas do campeonato, afim de que o mesmo possa iniciar-se em outubro.

Realizou-se hoje aqui o banquete de despedidas, que correu brilhantissimo.

Os delegados estrangeiros regressarão amanhã aos respectivos paizes.

O MATCH DEMPSEY-TUNNEY EM PERIGO

Aggrava-se o estado de saude de Estelle Taylor, forçando o ex-campeão a desviar para ella todas as suas attenções

Chicago, 20 (Associated Press) — Foram chamados tres especialistas para constituirem uma junta medica, afim de se pronunciar sobre o estado de saude da sra. Estelle Taylor, esposa de Jack Dempsey, cuja molestia se aggravou, depois da sua viagem de Los Angeles para o léste.

Dempsey cancellou todos os seus compromissos de hontem, para devotar todo o seu tempo aos cuidados de que carece a esposa.

OS ASPECTOS DA QUESTÃO DO PACIFICO

Confirma-se a renuncia do embaixador chileno em Washington

Washington, 20 (Associated Press) — A embaixada chilena confirmou hoje que o sr. Cruchaga Tocornal renunciára ao seu posto, "por motivos de ordem particular".

Estabelece-se o novo record mundial feminino de natação

Oslo, 20 (Associated Press — Num match de natação aqui disputado entre a Noruega, a Suecia, a Dinamarca e a Finlandia, a nadadora Else Jacobsen, dinamarqueza, bateu o record mundial feminino de 200 metros, em nado de peito, vencendo a distancia em tres minutos, 16 segundos e tres quintos.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Na secção americana da Taça Davis de Tennis, o Japão venceu o Canadá

Montreal, 20 (Associated Press) — O Japão venceu o Canadá nos jogos finaes da Taça Davis de tennis da secção americana, ganhando tres dos cinco matches que foram disputados e conseguindo assim o direito de jogar com a França, para a disputa tambem do direito de se encontrar com os Estados Unidos, paiz detentor da taça.

Os japonezes ganharam os doubles hontem e tiveram uma victoria parcial nos singles de quinta-feira, necessitando, portanto, de um dos dois singles finaes de hoje para vencer.

..No primeiro single, Jack Right augmentou a contagem canadense, vencendo Koshiro Hota por 6-3, 6-4, 6-4. Mas o match de decisão foi ganho por Takeichi Harada, que derrotou Willard Crocker por 7-5, 6-0, 6-...

A crise ministerial ainda perdura em Portugal

Proseguem os esforços do general Carmona para a organização do novo gabinete

PARECE QUE O CORONEL PASSOS SOUZA QUER RENUNCIAR AOS SEUS POSTOS

LISBOA, 20 (Associated Press) — O presidente da Republica prosegue nos seus esforços para a solução da crise ministerial, com a recomposição do gabinete, o que elle espera poder conseguir dentro de poucos dias.

Até, porém, que o general Carmona consiga isto, os actuaes ministros continuarão em exercicio nas respectivas pastas.

Os jornaes fazem-se éco da noticia de que o actual ministro da Guerra e vice-presidente do Gabinete, coronel Passos Souza, deseja renunciar a esses postos.

O CORONEL PASSOS SOUZA NÃO RENUNCIARÁ

LISBOA, 20 (Associated Press) — Uma nota official hoje publicada diz que é infundada a noticia divulgada pelos jornaes de que seria pensamento do coronel Passos Souza, ministro da Guerra e vice-presidente do Gabinete, renunciar a esses postos.

A DICTADURA HESPANHOLA ATACADA NOS ESTADOS — UNIDOS —

O que della pensa e diz um professor da Universidade do Ohio

Williamstown, 20 (Associated Press) — O professor Henry Spencer, da Universidade do Estado de Ohio, atacou fortemente o governo hespanhol do general Primo de Rivera, discutindo a questão das dictaduras contra a democracia e dizendo que o regimen instituido por aquelle general deixára de ser uma simples dictadura, para se tornar uma autocracia militar de absolutismo carlista, cuja vida é sustentada pelas metralhadoras.

Attribue-se ao governador Fuller uma declaração despida de serenidade

Roma, 20 ("Correio da Manhã") — Noticia-se aqui que, tendo havido uma nova intervenção particular em favor dos condemnados, o governador do Estado de Massachusetts, sr. Fuller, teria declarado que lhe era impossivel deante da violencia das criticas no estrangeiro, o que constitue" um impudente desafio ao decoro nacional".

Inaugura-se em Roma a segunda exhibição universitaria

Roma, 20 ("Correio da Manhã") — Com a presença do sub-secretario da Instrucção, inaugurou-se hoje, no palacio das Exposições, a segunda exhibição universitaria, na qual, estão representadas todas as universidades do reino, com numeroso material scientifico e didatico.

Tambem assistiu á inauguração o secretario do Partido Fascista, sr. Augusto Turati.

O patriarcha de Moscou adheriu ao communismo

Moscou, 20 ("Correio da Manhã" — O patriarcha Sergio, chefe do Synodo Patriarchal Orthodoxo, publicou uma encyclica, dando a conhecer a sua absoluta adhesão ao governo do Soviet.

Na mesma encyclica o patriarcha tambem assegura que serão expulsos todos os sacerdotes contrarios ao regimen actual.

Mussolini vae assistir ás manobras de terra e mar

Ancona, 20 ("Correio da Manhã") — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, acompanhado do sub-secretario da Marinha, almirante Sirianni, embarcou neste porto, a bordo do hiate "Giuliana", afim de acompanhar o desenvolvimento das manobras navaes conjuntas das forças de terra e mar.

OS CANAES DA MANCHA E DA IRLANDA VARRIDOS POR UM TEMPORAL

Dois navios collidem no porto de Fishguard, Galles

Londres, 20 (Associated Press) — Os temporaes que estão varrendo o canal da Mancha e o canal da Irlanda, forçaram varios navios a procurar abrigo.

Occorreu uma collisão, no porto de Fishguard, Galles, entre os vapores "St. David" e "St. Patrick". Seiscentos passageiros do ultimo desses navios foram transferidos para bordo de uma outra embarcação.

Realiza-se a primeira corrida da semana de Beauville

Deauville, 20 (Associated Press) — O Grand Handicap de Deauville, a primeira das corridas da Grande Semaine de Deauville, foi ganho por Songe, do marquez de Llano, chegando em segundo logar Addisabeba, e em terceiro Lesimun.

O premio levantado pelo vencedor foi de 75.400 francos.

A Inglaterra teve uma semana que lhe deixou novas esperanças

Londres, 20 (Associated Press) — Reina a mais completa calma e os circulos da Bolsa não demonstram o menor alarme com os movimentos dos generaes chinezes em noticias sensacionaes de revoluções na Russia ou na Italia.

E' que a situação do paiz se mostra muito promissora. Os resultados officiaes conhecidos demonstram que o numero de desempregados na ultima semana soffreu uma reducção de 95.000.

As perspectivas commerciaes estão consideravelmente melhoradas, embora as exportações do mez de julho fossem pouco satisfatorias.

As transacções monetarias estão agora mais faceis. Os bancos estão com o perfeito controle do mercado. Entretanto, ha um factor adverso novamente surgido, que é a drenagem do ouro, de Capetown para Buenos Aires.

Virão tomar parte na Conferencia de Commercio, dois senadores americanos

O ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma do sr. Gurgel do Amaral, embaixador do nosso paiz nos Estados Unidos, transmittindo-lhe a significação especial de que se reveste para com o Brasil, a vinda de dois altos membros do Senado Americano á Conferencia Parlamentar de Commercio, do Rio de Janeiro, sem que o mesmo tenha acontecido nas reuniões anteriores da mesma conferencia, a que nunca concorreram representantes do Parlamento de Washington.

Dos Estados Unidos ao Brasil em um só vôo

REDFERN PRETENDE PARTIR DE BRUNSWICK SEGUNDA-FEIRA

BRUNSWICK, 20 — (Associated Press) — O aviador Redfern annunciou que é provavel que o seu vôo directo ao Brasil seja tentado na proxima segunda-feira ou se possivel amanhã. Essa communicação seguiu-se á inspecção procedida no motor do seu aeroplano, hoje, por um perito da fabrica em que o mesmo foi construido.

Ricciotti Garibaldi partiu para a Italia

Liverpool, 20 (Associated Press) — Ricciotti Garibaldi, que esteve aqui durante quinze dias, depois de haver chegado de Cuba, partiu hoje para a Italia.

Lança-se ao mar um cruzador allemão

Kiel, 20 (Associated Press) — Foi hoje lançado ao mar, nos estaleiros Germania, o cruzador "Karlsruhe", de seis mil toneladas.

MALAS POSTAES DE TERRA PARA O ALTO MAR POR MEIO DE AEROPLANOS

Uma experiencia que será feita hoje com o "Leviathan"

Nova York, 20 (Associated Press) — Partiu hoje deste porto o transatlantico "Leviathan". Essa sua viagem hoje merece registro especial, porque á ella está ligada a primeira experiencia que se irá fazer da entrega de malas postaes de terra para bordo, em alto mar,

A tentativa será feita amanhã pelo tenente Schildauer, da Marinha de Guerra, o qual partirá de Quanton, Massachusetts, levando quatro saccos de correspondencias que serão recebidas pelo "Leviathan", a quinhentas milhas da costa, sendo os referidos saccos baixados até ao navio por meio de uma corda comprida.

Um destroyer acompanhará o "Leviathan", para salvar as malas postaes, se acontecer que as mesmas caiam no mar.

Inquilinato e favellas

(Abilio de Carvalho)

Com a perturbação da vida das nações occidentaes e do commercio internacional, durante a guerra de 1914 a 1918, produziu-se aqui, como na Europa, *uma fome de casas*. As construcções reduziram-se a uma terça parte do que eram dantes.

O Congresso Nacional começou a legislar, não para remediar o mal, mas para aggraval-o. As chamadas leis do inquilinato foram feitas contra os proprietarios. Ao inquilino os legisladores concederam o direito de morar de graça, durante quatro mezes, no minimo. O despejo só poderá ser pedido depois de dois mezes de falta de pagamento do aluguel; o notificado terá vinte dias para entregar o predio, prorogaveis por mais dez. Com os dias que mediarem entre a citação, a audiencia, a conclusão, a sentença, a extracção e cumprimento do mandado, mais um mez terá corrido. E isto não havendo algum dos recursos da chicana, dessa especie de hydra de Lerna, que tinha sete cabeças que renasciam á medida que eram cortadas. O senhorio passou a ser uma especie de maldito. Só os seus bens não se puderam valorizar; só a sua renda não póde augmentar. Para elle o imposto é continuo, receba ou não o preço da locação. Comprehende-se que os poderes publicos garantissem, até certo ponto, os inquilinos contra as exigencias gananciosas dos proprietarios, mas não que protegessem o calotismo, violando as garantias constitucionaes referentes á propriedade. Os lançadores municipaes não indagam do aluguel que o locador percebe e arbitrariamente o fixam, de fórma que o imposto póde referir-se a uma renda maior do que a verdadeira, emquanto o proprietario está, pela lei, impedido de augmental-a, antes de dois annos. Elles têm concorrido assim para augmentar certos alugueis. Em vez de estimular com favores a construcção de casas de pequeno valor, os nossos legisladores, com estas medidas, afugentaram o emprego de capitaes, em immoveis.

Entre todas as rendas, a predial é a mais duramente taxada. Os 12 % da Prefeitura e as demais taxas, levando-se em conta os calotes e as interrupções da occupação, chegam a 20 %. Como se isto não fosse bastante, veiu o fisco famelico e lançou o imposto de renda federal. Um deputado mineiro teve a idéa de um projecto de *casas a bom mercado*, mas depois envergonhou-se dessa má traducção. O sr. Salles Filho, como intendente, majorou certos impostos de 80 %, em beneficio da construcção de tres mil casas para operarios. Elle bem sabe que isto não se fará nunca; que as obras publicas são as mais caras que se conhecem; que as villas proletarias custaram muito dinheiro e estão inacabadas, mas é preciso explorar eleitoralmente a simpleza do operariado.

O seu projecto, convertido em lei pela sancção tacita do prefeito, está sendo discutido em juizo como inconstitucional. Não sómente essa aggravação de taxas não podia recair sobre determinadas classes de contribuintes, pois os impostos devem ser uniformes, como entre as attribuições que a lei organica do Districto Federal, isto é, a sua Constituição, deu á Prefeitura não está a de explorar a locação predial.

Se no direito privado o cidadão póde fazer tudo o que a lei não prohibe, na esphera do direito publico a autoridade só póde fazer aquillo que expressamente a lei permitte. O sr. Graccho Cardoso apresentou agora um projecto, autorizando o lançamento de cincoenta mil contos em apolices para construir casas para funccionarios e operarios federaes. Outra insinceridade. Assistimos o culto permanente da mentira politica. Elle sabe que projectos não se realizam sem a vontade do presidente da Republica; que as apolices estão desvalorizadas de 40 %; que toda a obra publica é muito furtada, emfim, que taes casas nunca se construirão.

O que espanta nesse homem é que elle não tem eleitorado a agradar. Não se justifica, portanto, o seu gesto. O Estado não póde ser constructor ou industrial e não existe para explorar locação predial. Esses legisladores que com as suas leis insensatas e deshonestas investiram contra o direito de propriedade privada, estão a tremer com a idéa do communismo. Muitos delles são grandes communistas nos bens do Estado. E' preciso entrar no terreno pratico, concedendo favores e garantias a quem quizer construir e deixar de lado a exploração do operariado com as *fitas* de taes iniciativas, que não farão brotar casas do sólo.

Os varios projectos apresentados para a edificação em larga escala, como o do sr. Januzzi, não mereceram a attenção dos poderes publicos. Elles são de facto desattentos... Está annunciada a guerra da belleza urbana contra as *favellas*.

Realmente, é muito feio o aspecto dos morros cheios de miseraveis casebres, nos quaes se abriga a legião dos nimiamente pobres.

Mas para onde irão elles?

O governo nunca cuidou do problema da habitação. Os seus methodos são antes para pelar a actividade dos cidadãos. O trabalho e o pequeno capital que os pobres deram a esses abrigos serão indemnizados? E' patriotico e nobre cuidar em fazer desta cidade a mais bella, para que seja a mais admirada e a mais gloriosa. Os gastos feitos neste sentido não devem preoccupar os cidadãos economicos.

Pericles, um dos maiores homens de Estado que a humanidade tem conhecido, embellezou Athenas. Quando prestou suas contas ao povo (naquelle tempo os governantes prestavam contas!), partiram vozes que diziam: "Haveis despendido muito!" "Eu reporei ao Thesouro todas as despesas feitas, exclamou Pericles, mas mandarei gravar o meu nome em todos os monumentos!" "Não! Não! lhe responderam. Podeis gastar quanto fôr preciso, mas que a gloria seja de Athenas!"

Os nossos reformadores não devem ser cegos e egoistas. Ha um problema a resolver no caso. A protecção do Estado não é sómente um direito dos ricos, dos felizes, dos que estão bem estabulados na vida. Os miseraveis têm um direito maior. A sociedade que se diz christã não póde proceder por uma fórma pagã.

NA ESTRADA DE RODAGEM RIO-PETROPOLIS

Em consequencia da explosão do carregamento de um caminhão, morreram dois chauffeurs e foi gravemente ferido um operario

Os trabalhos de construcção da estrada de rodagem entre esta capital e Petropolis foram hontem, na altura do kilometro 31, suspensos pela consternação que produziu a morte de dois de seus operarios, quando se empenhavam em alcançar o Rio para fazer a entrega de algumas caixas de espoletas electricas, devolvidas da cidade serrana.

O caso, em si, occorreu do seguinte modo:

Cerca de 9 horas da manhã, o auto-caminhão n. 121, da Commissão de Estradas de Rodagem, conduzido pelo chauffeur Francisco Menezes da Silva e tendo como ajudante o motorista João Sabino, deixou Petropolis transportando para aqui um carregamento de espoletas que haviam sido enviadas áquella cidade, afim de serem empregadas no arrebentamento de pedras, destinadas á pavimentação da estrada.

Na altura do kilometro 31, sem que se saiba por que, mas talvez pelo estado escorregadiço do leito, o caminhão, que devia levar grande velocidade, derrapou e derrapando, projectou-se dentro de uma valla. Com a violencia do choque, as espoletas explodiram e espatifaram o vehiculo atirando longe aquelles dois conductores que tiveram morte instantanea.

Não foram essas, entanto, as unicas victimas a lamentar. No carro viajava, tambem, um operario da Commissão, chamado Waldemar Rodrigues Faria. Esse rapaz, sacudido fóra do 121 soffreu, na quéda, ferimentos graves e capazes de occasionar peor desenlace.

Os cadaveres das duas primeiras victimas, foram revistados pelas autoridades policiaes do Estado do Rio que arrecadaram, nos bolsos de Menezes um relogio de prata com "chatelaine", uma carteira de chauffeur, uma carteira de identidade, uma bolsa com a importancia de 3$000, um bilhete de loteria e um lenço e nos de Sabino, 110$000 em dinheiro, uma carteira de chauffeur e um molho de chaves.

Francisco Menezes, o chauffeur, João Sabino, o motorista, e Rodrigues Faria, o operario, residiam, respectivamente, em Bangú e Campo Grande, nesta capital, e Petropolis.

No local do desastre, além das autoridades policiaes, esteve o engenheiro Thimoteo Penteado chefe da Commissão, providenciando sobre a remoção dos cadaveres e do ferido.

O novo procurador da Republica na secção do Rio Grande do Sul

Por decreto assignado hontem, na pasta da Justiça, o presidente da Republica nomeou o bacharel Alceu Octacilio de Barbedo para o cargo de procurador da Republica na secção do Rio Grande do Sul, vago com a demissão do bacharel Oswaldo Chateaubriand.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis esteve, hontem, nas ilhas das Enxadas e do Boqueirão

O presidente da Republica, proseguiu hontem, nas suas visitas aos estabelecimentos da União, tendo visitado a Escola Naval, na ilha das Enxadas e os estabelecimentos da Armada situados na ilha do Boqueirão.

S. ex., em companhia dos membros de sua casa militar, do almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, e do sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, embarcou ás 9 horas da manhã, no caes do Arsenal de Marinha, a bordo do hiate "Tenente Rosa", dirigindo-se immediatamente, áquella primeira ilha.

Na Escola Naval foi o chefe de Estado recebido pelo almirante Francisco de Mattos, director do estabelecimento e pelos corpos docente e discente da Escola, com as honras devidas.

Depois de percorrer todas as suas dependencias, o presidente da Republica deixou a Escola Naval, com destino á ilha do Boqueirão, onde visitou demoradamente os depositos de munições e de inflammaveis da Armada, almoçando, em seguida, em companhia de sua comitiva, na Base de Defesa Minada.

A's primeiras horas da tarde s. ex. regressou á cidade, desembarcando no referido Arsenal, onde um contingente do Regimento Naval prestou-lhe as continencias da pragmatica.

Dois fallecimentos em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Falleceram nesta cidade a senhora Maria Anta de Mello Gualberto, esposa do commerciante José Gualberto Jesus e o commerciante Antonio Costa, ambos muito estimados na sociedade.

FUGA NÃO É DESERÇÃO

O capitão Leopoldo Nery foi absolvido

Foi hontem absolvido do processo que lhe movia a justiça militar e que lhe foi instaurado pelas autoridades administrativas o capitão Leopoldo Nery da Fonseca Junior, que se evadira da prisão da Ilha Grande em 1925 e que fôra processado por crime de deserção.

De accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar que vem de ha muito affirmando que fuga de prisão não é deserção, o conselho o absolveu, tendo expedido mandado de soltura em favor do accusado.

Para ler no bonde

RAZÕES DE HOMEM DE ESPIRITO

A'quelle tranquillo recanto da varanda, olhando o mar em frente, vinham, apenas, de quando em quando, os accordes vagos do jazz-band do salão, marcando o rythmo syncopado do charleston, em toda a sua melodia desarticulada e dissonante.

Estavam os tres num divertido concilio de espiritos — o dr. Mauro, a perturbadora madame Mariz e o poeta Silvano. Fazia-se o debinage elegante dos ausentes, como é de praxe e bem tom, quando, a proposito da edade de certo desembargador, rolou a palestra sobre a duração da vida do homem contemporaneo.

Citou-se a longevidade dos varões de hontem, isso, por um tempo em que a medicina e a hygiene eram sciencias empiricas, mas, pelo qual havia individuos que teimavam em viver, por vezes, para mais de cem annos!

Madame Mariz poz a sua luneta de tartaruga e ouro e falou:

— O dr. James Green, segundo li, não ha muito, no Sphere, affirma, categoricamente, que os homens sempre viveram a mesma coisa, tanto hontem, como hoje, e, que, apenas, os solteiros é que sempre viveram menos que os casados.

— E acha v. ex., que, realmente, os solteiros vivam menos que os outros? indaga o dr. Mauro.

— Perfeitamente, e, passo, já, a expôr as razões do sabio que são, a meu vêr, de uma logica de ferro...

— Não se canse v. ex. em expol-as, conheço-as; v. ex. leu o resumo de uma conferencia que, na integra, vem inserta na Scientif Revue, de janeiro ultimo. O dr. Green só provou, ao produzil-a, uma intelligencia vulgar servida por um máo senso de observação. Os homens, com mulher ou sem ella, viveram e vivem sempre a mesma coisa. Apenas, —necessariamente — aos casados, a vida é que ha de parecer mais longa... muito mais longa! Apenas...

E pediu licença para accender um cigarro.

EPAMINONDAS.

Aluguel barato...

Trava-se, neste momento, um debate interessante entre o vigario de Vinay, em França, e o conselho municipal da localidade.

O padre occupava um vasto predio, que havia transformado em presbyterio, pagando á Municipalidade o commodo aluguel de 99$900 por anno.

Ha muito que o cura da parochia occupa esse grande immovel, bellissimo predio, com doze salas, grande salão de reunião, outras dependencias e jardins, por tão modica quantia.

Os edis julgaram o pagamento desse aluguel verdadeiramente escandaloso e exigiram o dobro, isto é, 199$800, applicando ao vigario a majoração de 100 °|°. Tal foi a origem do desaguizado que ameaça degenerar em questão civico-religiosa.

O cura não admitte o augmento e todos os domingos, do pulpito, ameaça a Municipalidade.

Omaire, por sua vez, apoiado pelos conselheiros municipaes, decidiu vender o predio, fonte de difficuldade sem ser fonte de rendas.

Mas os catholicos parece que se offereceram para pagar a differença, quer dizer mais 99$900, por anno.

Feliz terra essa em que se póde ter um palacete com jardim por 199$800 annuaes!

Aqui, pedem isso por um cochicholo...

E' verdade que estamos no paiz de todos os abusos.

JUIZ AMEAÇADO EM GOYAZ

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"*Santa Rita*, 19 — Não tendo obedecido ao senador Ramos Caiado e ao presidente do Estado, que exigiram a minha aposentadoria, estou desprestigiado ante a situação e ameaçado de ser assassinado em Rio Bonito. Peço a essa redacção tornar publica a situação afflictiva de um velho magistrado, cuja vida anda á mercê dos caprichos do caiadismo violento. Saudações — *Pedro Pinheiro de Lemos*, juiz de direito de Rio Bonito, Estado de Goyaz."

Ahi está a situação em que se encontra a desgraçada magistratura de Goyaz. Crê ou morre. Ser juiz no Estado é funcção de lacaio para o governo. O sr. Ramos Caiado, depois de injuriar aqui, da tribuna do Senado, os desembargadores do Supremo Tribunal Goyano, está lá agora a ameaçal-os de morte, se não se submetterem ás suas ordens de cacique-mór da região.

Do caiadismo nada mais ha que dizer. Aconselhamos ao honrado povo de Goyaz que se resigne e espere. São Matheus, o mais severo dos evangelistas, ensina que se deve supportar com paciencia os flagellos, porque todos passam sobre a terra...

Actos do presidente de Minas

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — O presidente Antonio Carlos nomeou o bacharel Affonso Arinos de Mello Franco para exercer o cargo de promotor publico nesta capital, o engenheiro Moacyr Paletta de Cerqueira Loge, engenheiro de districto de terras da secretaria da Agricultura e abriu o credito de 5.000 contos para pagamento das despesas de apparelhamento das construcções na Rêde de Viação Sul Mineira.

Alem desses actos o presidente assignou outros: creando uma escola feminina annexa ao Lyceo de Artes e Officios de Ouro Preto; nomeando para essa escola, a professora Maria Paula; mandando construir uma ponte de concreto armado sobre o rio das Mortes, na estrada de automoveis que vae a Prados; um pavilhão no Hospital Militar da capital e outra ponte, tambem de concreto armado, sobre o rio Manhuassú; declarando sem effeito a nomeação do bacharel Heitor Antunes de Souza, para a promotoria de Tremendal; nomeou, juiz municipal de Capellinha, o bacharel Heitor Nunes de Souza e promotor em Serro, o bacharel Accacio Coelho.

De São Paulo

A BRIGA DAS COMADRINHAS

A gente de bom humor, que não perde festa, está-se divertindo immenso com as scenas que se desdobraram na Camara dos Deputados, a proposito dos pontos de vista inteiramente oppostos, dos srs. Antonio Covello e Menotti del Picchia, em torno do problema dos filhos de italianos. Com o advento do sr. Julio Prestes as coisas mudaram. O sr. Covello, que era o *leader*, a cuja batuta o sr. Del Picchia obedecia incondicionalmente, realizou uma viagem ao estrangeiro, permaneceu algum tempo na Italia, onde confabulou com o sr. Mussolini e parece que adeantou qualquer coisa, no sentido de regular a vida dos filhos de italianos residentes no Brasil.

Mas, emquanto o sr. Covello estava por lá, para onde foi ainda com a autoridade de *leader*, houve por cá — salvo seja — uma brusca mutação de scenarios. O sr. Carlos de Campos morreu; o velho politico sr. Dino Bueno, que ainda não quiz pedir aposentadoria da politica, assumiu a presidencia do Estado, por ordem do sr. Washington Luis, afim de não atrapalhar a carreira do sr. Julio Prestes; acabada a interinidade do sr. Dino, o sr. Prestes entrou com vontade de consolidar o poder de seu padrinho Washington na politica paulista.

De tudo isso resultou que a vanguarda do sr. Carlos de Campos estava substituida, desde o presidente da Camara. Não era bem uma novidade para a terra. Sabia-se disso, como se sabe de outras muitas coisas relacionadas com a politica dos bastidores. O sr. Julio Prestes, ao que parece, é jacobino. A Camara está cheia de nomes arrevezados, com ranço estrangeiro e os portadores de taes appellidos não inspiram muita confiança ao presidente... Houve até quem dissesse que o sr. Prestes, quando esbravejou contra os honestos peritos que tiveram a audacia de elaborar um laudo altamente compromettedor para o P. R. P., cujos directores estavam apavorados com o escandalo da divulgação das fraudes, dissera, em relação ao sr. Moysés Marx:

— Precisamos acabar com o estrangeirismo nas funcções publicas.

Deve ser calumnia. O sr. Prestes não havia de querer declarar guerra ao major Molinaro, que ainda é um cabo eleitoral muito bemquisto nos Campos Elyseos. A these que os srs. Menotti del Picchia e Antonio Covello discutem, cada qual de seu ponto de vista, é interessante... por serem ambos os antagonistas descendentes de italianos, como grande parte da mocidade paulista que milita na primeira linha dos intellectuaes e dos politicos da terra.

O sr. Menotti sustenta que o italo-brasileiro, individualmente, tem o direito de collaborar com os poderes publicos contestando, todavia, que devam formar uma classe á parte. O sr. Covello, que esteve a acertar as coisas com o sr. Mussolini, pensa de modo diverso e pontifica na Associação dos Brasileiros Filhos de Italianos, ou que outro titulo equivalente tenha a agremiação...

O que é facto é que a briga das comadrinhas vae divertindo, emquanto o sr. Prestes se occupa em demittir funccionarios honestos que constataram as maroteiras eleitoraes do P. R. P.

"Moleque trinta" foi condemnado

O juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Mario Silva, vulgo "Moleque Trinta" a um mez, sete dias e onze horas de prisão, por crime de resistencia.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, o réo Antonio José da Silva, accusado do crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa.

O novo hospital da Penitencia

O dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, acompanhado do director geral de Obras da Prefeitura, acceitando o convite que lhe foi dirigido pela administração da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, visitou hontem as obras de construcção do novo e modelar hospital que esta instituição de caridade está realizando em terrenos de sua propriedade á rua Conde de Bomfim n. 1033, no bairro da Tijuca, trazendo desta visita a melhor impressão, não só pela grandiosidade da obra, que se está realizando, como tambem pela maneira fidalga do acolhimento que teve por parte da respectiva administração, tendo palavras elogiosas para com os esforçados dirigentes da instituição que tiveram a iniciativa de tão util emprehendimento.

A FIANÇA DOS REVOLUCIONARIOS DE S. PAULO

Mais um arbitramento feito

O ministro Whitacker, do Supremo Tribunal, arbitrou em .... 1:350$000 a fiança que deverá prestar o sargento intendente de cavallaria de São Paulo, afim de que o mesmo se defenda solto das accusações que lhe são feitas, com referencia á revolução paulista.

Vae pagar o que deve á Companhia Predial

O juiz supplente em exercicio na 5ª vara civel julgou não provados os embargos e subsistente a penhora feita contra Antonio Cantarella e sua mulher pela Companhia Predial, afim de cobrar a quantia de 2.503:735$900.

Calçamento de alguns trechos — de ruas —

A Prefeitura já mandou lavrar o termo de assignatura do contrato para a execução das obras de calçamento de alguns trechos das ruas Francisco Eugenio, Lins de Vasconcellos e Araujo Leitão.

O Partido Democratico do Districto Federal

O Partido Democratico do Districto Federal continúa a sua triumphal trajectoria.

Ventos propicios bafejam o escudo democratico no pavilhão brasileiro e o Partido Democratico segue a sua gloriosa carreira, em vertiginosa disparada, que ninguem poderá deter, pois nelle ha unidade de acção e de patriotismo. Todos os democraticos gravitam nas mesmas idéas e nos mesmos ideaes.

Não ha ambições pessoaes. Não ha infimas miserinhas moraes, tão communs em agremiações brasileiras, — se bem que seja o Partido Democratico o primeiro completo e verdadeiro Partido Politico Brasileiro. Não ha questiunculas pessoaes, apezar das pequeninas explorações destes ultimos dias, insinuadas pela politiquice matreira.

Todos trabalham para o mesmo fim: *A regeneração politico-social do Brasil*.

Desde os mais graduados membros que constituem o Directorio Central Provisorio até o mais humilde de seus alistados todos labutam para o mesmo alvo, palpitando no mesmo rythmo patriotico.

Ninguem tem mãos á medir. O Directorio Central se multiplica. Particularmente, a sua Commissão Executiva Central, onde se destaca a figura patriotica e a mocidade enthusiastica de Mattos Pimenta, incontestavelmente a alma da pujante agremiação, — trabalha exhaustivamente.

A Secção Universitaria, — da qual tenho a honra de ser presidente, se desdobra em mil e uma actividades. Foi resolvido acabar com os presidentes no Partido, medida democratica e altamente expressiva, excepção para a Secção Universitaria, que necessita de um presidente. Desta maneira todos os universitarios são nivelados. Não póde haver queixas, nem resentimentos pessoaes, inevitaveis de outra forma. O presidente, por sua attitude democratica, é egual aos outros universitarios. Na Secção Universitaria todos, de facto, são eguaes e o presidente se julga tambem um estudante, apenas um pouco mais velho que alguns de seus companheiros na Secção...

Todos os democraticos trabalham em uma admiravel conjugação de esforços e de idéas, num desprendimento pessoal jámais visto no Brasil, surdos, aos que, acocórados, se desmandibulam...

O pavilhão democratico desfralda-se altaneiro! Sob elle todos convergem para o mesmo escôpo: o *engrandecimento do Brasil*. Bemdita harmonia! Bello symbolo de fraternidade nesta época de impudente mercantilismo moral, de bataclanisação dos costumes!

O Partido Democratico é uma escola de caracter. E' um laboratorio de civismo. E' uma forja de patriotas. Um viveiro de cidadãos que sejam verdadeiramente uteis á esta grande Patria, que será um exemplo para a humanidade, num futuro não muito remoto.

A acção do Partido Democratico é uma obra de consciencia, de sinceridade, de verdade. Benefica e abnegada obra constructora, oppondo-se, com galhardia, á obra perversa dos derrotistas inconscientes e systematicos.

O servilismo e a bajulação jámais corromperão o sentimento nacionalista dos genuinos idealistas, praticos e enthusiastas, que são todos os democraticos filiados ao Partido.

A politiquice dahi foi escorraçada, pois os politiqueiros cuidam apenas de satisfazer a concupiscencia de suas paixões escusas, e o egoismo de sua alma desfibrada. Bellissima lição de rara belleza moral! Bello exemplo de sinceridade! *Servir á collectividade brasileira*, é o lemma do Partido Democratico.

Os 11.000 alistados do Partido Democratico do Districto Federal, cohesos, já comprehenderam que os seus destinos estão bem guardados pela lealdade e honestidade de todo o Directorio Provisorio Central, trabalhando todos em invejavel e rara unidade de vistas.

Não ha crise alguma. Nunca existiu crise. Pequenos pontos de vista pessoaes não podem prevalecer sobre as questões fundamentaes do Partido Democratico. Todos estão de accordo com isto e leves mal-entendidos são logo remediados, porque ha boa-fé, ha sinceridade, ha fraternidade. O Partido sempre esteve unido e forte. E, cada dia que passa, augmenta nelle o enthusiasmo e a cohesão. Abençoada harmonia, tão rara em nossa Patria!

Não ha duvida alguma que urgia uma formidavel e radical desinfecção na politica brasileira, onde os bem intencionados são reduzidos.

Os "trusts" dos aproveitadores precisam ser extirpados. Não ha poder legislativo, pois este é uma succursal do governo. Ha a fragolização da representação popular. Não ha sinceridade! Não ha civismo.

Os verdadeiros valores nacionaes vivem por ahi esquecidos. Ha dias morreu um dos grandes vultos da época, o maior historiador brasileiro de todos os tempos, Capistrano de Abreu, inteiramente esquecido dos potentados do dia!

Uma cohorte de morcegos suga o erario publico, já tão minguado. Um syndicato de gozadores, de consciencia elastica e de garras traiçoeiras, expolia o povo brasileiro, espezinhado em seu amor proprio, farto de soffrer, sobrecarregado de impostos. Emquanto isto se dá uma malta de valdevinos da politicalha, se aparafusa nas cadeiras do Congresso até a morte, mercê do bom Deus, arrastal-a para a cova, onde a democracia impera, nivelando exploradores e explorados. Unica consolação que tem o povo brasileiro, pois um dia sempre chega onde os mesmos sete palmos de terra egualarão "cavallos e cavalleiros", numa unica e verdadeira democracia...

Impõe-se, pois, uma reforma radical, para restituir, em vida, ao povo brasileiro os direitos arrancados pela fraude, do programma democratico.

Com effeito, na democracia os homens dão-se como irmãos, e não como animaes ferozes.

Democracia é solidariedade. A missão da democracia é auxiliar, animar, levar o conforto physico, intellectual e moral a todos os seres humanos.

Na democracia não ha parasitas sociaes. Todos trabalham. O seu lemma é: "Intensificar para baratear".

Na democracia todos se nivelam, em vida. Só a democracia póde, portanto, fazer verdadeiros homens e verdadeiras mulheres.

A democracia aphorisma: "Instruir para evoluir".

Sem a educação não ha progresso. Sem o trabalho a intelligencia estagna.

No momento actual se impõe a harmonia e a cooperação de todos os patriotas.

Convencidos, todos nós, que a democracia é uma fórma admiravel de evolução politica eis o Partido Democratico a marretar as nossas chagas, pondo-as ao sol, para cural-as, definitivamente.

Por vezes, nas campanhas patrioticas do Partido Democratico empregamos a palavra candente, como o ferro em braza, mas assim, as ulceras cicatrizarão mais depressa.

O Partido Democratico é o paladino das idéas nobres e dos pensamentos avançados. Sonhou com a resurreição do Brasil e esta realizar-se-á, custe o que custar. Empenha-se, pois, em uma nobre e complexa acção de saneamento politico-social, mas vencerá, com certeza e mais breve do que alguns esperam. O povo faz-nos justiça. O povo carioca é enthusiasta, é generoso, é vibratil e acóde, pressuroso, aos nossos appellos patrioticos.

No povo, é sabido, ha o embryão de todas as acções más, como de todas as qualidades bôas. Um governo máo desenvolve-lhe actos máos. Um bom governo desperta-lhe as boas qualidades.

Qualquer que seja a nossa funcção social cada um de nós tem a obrigação de velar pelos destinos do Brasil.

Todos, portanto, devem se alistar no Partido Democratico do Districto Federal, pois o Partido é, antes de tudo, o Partido da educação nacional.

Por isso, elle segue a sua triumphal excursão de rehabilitação da consciencia liberal dos brasileiros, com o amparo integral deste povo, generoso e patriota.

O Partido Democratico do Districto Federal já se aninhou na alma do povo carioca, forte e hospitaleiro, — povo que é bem o reflexo desta terra, farta e incomparavel.

Americo Valerio

NO SENADO

FALTA DE NUMERO PARA A SESSÃO

A inauguração, amanhã, do busto do sr. Azeredo

O Senado, hontem, não funccionou. Tendo comparecido apenas 20 senadores, deixou de haver sessão por falta de numero.

No gabinete do 1º secretario reuniu-se, ás 2 horas da tarde, grande numero de senadores, para tratar da homenagem que será prestada, amanhã, ao sr. Antonio Azeredo, com a inauguração do seu busto, em bronze, em uma das salas do Monroe. A solennidade terá logar ás 4 horas da tarde, falando, em nome do Senado, o sr. Bueno de Paiva.

Festas em honra dos delegados á Conferencia Parlamentar

Dia 5 — Inauguração da Conferencia, ás 3 horas, sob o patrocinio do presidente da Republica, dr. Washington Luis, que comparecerá pessoalmente.

O ministro do Exterior, dr. Octavio Mangabeira, saudará as delegações estrangeiras, em nome do governo do Brasil, devendo responder-lhe um delegado.

A' noite, récita de gala, no Theatro Municipal, offerecida pelo presidente da Camara dos Deputados. A lotação excedente será vendida ao publico, a preços communs, evitada a intromissão de cambistas.

Dia 7 — Baile annual, no palacio do Cattete, offerecido pelo presidente da Republica por motivo da data anniversaria da independencia do Brasil. Comparecerão os delegados estrangeiros. De manhã, parada militar no Campo de São Christovão, a que comparecerão egualmente os delegados estrangeiros.

Dia 8 — "Garden party", na Quinta da Boa Vista, offerecida pelo prefeito municipal.

Dia 9 — Banquete de 400 talheres, no Automovel Club, offerecido pelo ministro das Relações Exteriores.

Dia 11 — Almoço no Jockey Club, seguido de corridas no grande prado, offerecido pelo presidente do Congresso.

Dia 12 — Passeio na bahia Guanabara, com estadia na Ilha das Flores, offerecido pelo ministro da Agricultura.

Haverá outros passeios e excursões parciaes, nesta capital, durante a permanencia dos delegados aqui.

A partida para São Paulo terá logar a 12. Muitos delegados seguirão directamente de Santos para os seus paizes.

Concurso para dactylographo do imposto sobre a renda

As provas do concurso para dactylographos a realizar-se no edificio da Delegacia Geral terão inicio hoje a 1 hora, para todos os candidatos inscriptos.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

Realizou-se no dia 18 do corrente a assembléa geral extraordinaria convocada pela directoria desta sociedade, para attender ao pedido de alguns associados interessados em auxiliar a instituição e incrementar o seu progresso.

A reunião despertou extraordinario interesse dos socios sendo nella ventilados e resolvidos assumptos de relevancia. Assim é que ficou assentado pela assembléa o pagamento durante vinte e seis mezes pelos associados da quota de 3$000 mensaes, destinada a reembolsar os cofres sociaes da importancia dos peculios pagos e para cuja formação não puderam contribuir os associados, em virtude de disposição dos estatutos, ficando desta forma em debito com a sociedade.

Foi egualmente deliberado que tambem os não titulados da Prefeitura possam fazer parte da sociedade assim como os srs. intendentes municipaes. A reunião foi encerrada ás 8 horas com satisfação para o corpo de socios que espera uma era de prosperidade maior para a sociedade.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Alceu Octacilio de Barbedo, procurador da Republica na secção do Rio Grande do Sul;

transferindo do logar de juiz municipal do 2º termo de Xapury, para o 2º da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre, o bacharel José de Inojosa Varejão;

sanccionando a resolução legislativa que substitue o artigo 211, paragrapho 1º, do Codigo Penal:

A substituição é a seguinte: serão considerados em falta de exacção no cumprimento do dever:

Paragrapho 1º — O que abandonar o exercicio do cargo fóra dos casos e que a lei expressamente permitte ou conservar-se fóra delle mais de 60 dias depois de terminada a licença ou commissão em que estiver.

Pena — Multa de 200$000 a 1:000$000, e em caso de reincidencia — perda do cargo.

O aniversario do sr. Seabra commemorado na Bahia

Bahia, 20 (Do correspondente) Os amigos do dr. Seabra commemorarão festivamente a passagem, amanhã, de seu anniversario natalicio. A's 9 horas, na igreja de São Pedro, será resada uma missa solenne em acção de graças.

AS NOSSAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A — TURQUIA —

Foram autorizadas as negociações a respeito

O ministro das Relações Exteriores autorizou o sr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil em Roma, a concluir com o embaixador da Turquia naquella capital um pacto que marque o inicio das relações internacionaes, diplomaticas e consulares, entre o Brasil e a Turquia.

Embora, entre os dois paizes, se tivesse celebrado, ao tempo do Imperio, um tratado, de que foi negociador, em Londres, o então ministro do Brasil, barão de Penedo, nunca se chegaram a estabelecer as respectivas relações, diplomaticas e consulares, até que o mesmo tratado foi denunciado pela Turquia, em 1910, no curso de um vivo debate com o Brasil, quando pretendeu o nosso governo, sendo ministro das Relações Exteriores o barão do Rio Branco, crear, em Constantinopla, um posto diplomatico.

Deante da feição nova, em que a Turquia entrou recentemente, sob o regimen republicano, centro, que é, por outro lado, de uma zona de importancia do ponto de vista economico, o presidente da Republica, tomando conhecimento da materia, resolveu autorizar as negociações referidas, que se acham presentemente em via de conclusão, agindo o Itamaraty por intermedio da nossa embaixada em Roma, onde o embaixador da Turquia recebeu, por seu turno, instrucções do governo de Angorá para proceder sobre o assumpto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas do decimo dia util do montepio civil da Viação, de L a N.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Postos de Prompto Soccorro, de letras J a Z; serventes de escolas em proprios municipaes; addidos e em disponibilidade; serventes de escolas em predios de aluguel; operarios da Directoria de Arborização e as estações da Limpeza Publica em Rio Comprido e Andarahy.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã; objectos para registrar, até ás 9 horas da manhã; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas da manhã.

Amanhã

"Santos Maru", para Victoria, Nova Orléans, Los Angeles e Japão, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã; objectos para registrar, até ás 9 horas da manhã; cartas para o interior da Republica, até ás 10 1|2 horas da manhã; idem idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas da manhã.

"Voltaire", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã; objectos para registrar, até ás 8 horas da manhã; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhã.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria, rua Primeiro de Março n. 10.

Santa Rita — Rua S. Pedro numero 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

Sacramento — Rua Maranguape numero 37, praça Tiradentes n. 76, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 70, rua Gonçalves Dias n. 61 e rua Vasco da Gama n. 10.

S. José — Rua Santo Antonio numero 112 e rua S. José n. 75.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 121, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

Santa Thereza — Alameda Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino n. 6.

Gloria — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

Lapa — Rua S. Clemente n. 94, rua General Polydoro n. 115, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 62.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

Copacabana — Rua Serzedello Corrêa n. 20 e rua Copacabana ns. 660 e 800.

Sant.Anna — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 121 e 238.

Gamboa — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 221, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

Espirito Santo — Rua Itapirú numero 346, rua Estacio de Sá ns. 26 e 66, rua Haddock Lobo n. 106, avenida Salvador de Sá n. 170, rua São Christovão n. 203 e rua Catumby numero 6.

S. Christovão — Rua Figueira de Mello n. 335, rua Escobar n. 66, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 160, rua Bella de S. João n. 101 e rua Bomfim n. 161.

Engenho Velho — Rua S. Christovão n. 290, rua General Canabarro numero 195, rua do Mattoso n. 47 e rua Haddock Lobo n. 231.

Andarahy — Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 236, praça Barão de Drummond n. 29, rua S. Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 788.

Tijuca — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 436 e 654 e rua S. Francisco Xavier n. 266.

Meyer — Rua Dias da Cruz numeros 165 e 312, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Archias Cordeiro numero 444 e rua Aristides Caire numero 249.

Inhaúma — Rua Dr. Bulhões numero 145, praça do Encantado n. 21, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Elias da Silva n. 287 A, rua Assis Carneiro n. 162, rua dos Cardosos n. 292 e rua Engenho de Dentro numero 20.

Jacarépaguá — Rua Candido Benicio n. 1.222.

Campo Grande — Rua Coronel Agostinho n. 28 e praça Tres de Maio numero 17.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Monteiro.

Official de dia, capitão Adolpho.

Auxiliar de dia, 1º tenente Maisonnette.

Primeiro soccorro, 1º tenente Edmundo.

Segundo soccorro, sargento Sobrinho.

Terceiro soccorro, sargento Anaximandro.

Manobras, capitão Asthur.

Medico de dia, 1º tenente dr. Lobo.

Medico de emergencia, capitão dr. Ramos.

Interno no hospital, dr. Penna.

Ronda geral, 1º tenente Alexandre.

Dia á pharmacia, major Herminio.

Folga, o commandante da estação de S. Christovão.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na Primeira: Adelmiro Guilherme Pinto, Manoel Elisiario Filho, Alexandre Antonio Caldas, Octavio Conde e Luiz Francisco Asterio; na Segunda: Antonio Martins, Fabio de Avellar Vieira e Manoel Silva; na Quarta: Osmar de Souza Carvalho, Joaquim Ferreira Guimarães, Francisco A. de Carvalho, João Pereira Guimarães e José Ferreira Leite; na Quinta: Anna Henriques, Laurentino Martins, Manoel Lourenço Vasconcellos e Antonio Aréa; na setima: Manoel Borges Valdão e Abel Augusto Sobral; e na Oitava: Anselmo Souza e José Fernandes Rodrigues.

A prisão de Rafles

(Especial para o «Correio da Manhã», por João Prestes)

NOVA YORK, julho de 1927. — James F. Monahan, aliás, "Boston Billy Williams", o gentil ladrão, que commetteu mais de cem roubos, escolhendo as suas victimas entre os maiores millionarios de Nova York, acaba de ser preso em Sound View, no Connecticut. Arthur Barry, seu cumplice em todas as proezas, havia caido nas garras da policia alguns dias antes. A policia prendeu Barry devido ás suspeitas de ser elle um instrumento manejado por um dos mais habeis ladrões da época. Não havia certeza sobre as suas actividades, mas tampouco, havia duvida de que houvesse praticado um bom numero de furtos. Barry procurando captar as bôas graças da policia e do promotor publico, confessou os seus crimes, implicando nessa confissão o seu antigo mestre e companheiro. E foi assim que se soube que Boston Billy havia sido o "Rafles", cuja ultima façanha, no palacete de Jesse L. Livermore em Long Island, havia causado tamanha sensação na Broadway!

A carreira de James F. Monahan, apezar de sombreada pelo crime, é das mais romanticas que se possam desejar. Trajando-se sempre de um modo impeccavel, com as maneiras e os gestos de um verdadeiro fidalgo, Boston Billy frequentou a sociedade selecta do paiz, sem jámais attrair attenção e por isso mesmo, muito menos, a sombra sequer de uma suspeita. Todos o consideravam um moço rico, ocioso, muito instruido e um tanto quanto excentrico. Ao jogo, — sabia perder como um principe. Em bazares de caridade, — gastava como um nababo. Em festas e bailes, — primava pela sua galanteria e refinada gentileza...

Um dia elle desappareceu. Ninguem soube de seu paradeiro. E a sociedade voluvel em breve o esqueceu... Boston Billy havia ido á Florida, *rendez-vous* de inverno da gente rica do paiz. E ahi veiu a conhecer Irma Curry, a filha do prefeito de Key West, unica mulher que jámais conseguiu captar o coração aventureiro do bandido.

Creança ainda, tendo apenas terminado a sua educação escolar, Irma se sentiu seduzida pelos encantos naturaes de Billy. E elle que nunca se deixára prender por mulher alguma, ficou captivo dessa encantadora creança... Boston Billy lançou mão de todo o dinheiro de que podia dispor, para fixar a sua residencia na Florida. Em Miami e Key West elle se apresentou como um rico joalheiro do norte e como tal foi recebido em todos os circulos financeiros e sociaes do Estado. O amor que começára a sentir por Irma augmentou com a convivencia.

Nos barcos a motor que sulcam as aguas com uma velocidade estonteante, a poesia incomparavel dos idyllios á beiramar, em noites de lua, tudo isso serviu para installar no coração do joven bandido uma influencia fatal... Examinando as suas finanças, Boston Billy resolveu não ter ainda fundos sufficientes para se installar no commercio e viver honradamente e, por isso, decidiu fazer uma viagem ao norte para refazer o seu erario particular. Antes de partir, porém, confiou ao prefeito de Key West as suas intenções de montar a maior joalheria do sul naquella formosa cidade e poder assim pretender á mão de sua filha... O prefeito ficou encantado com a dupla promessa. O fidalgo que elle se havia mostrado já o fazia um genro desejavel, mas, se além disso viesse de facto a estabelecer essa grande loja de que falava, — o que seria um grande beneficio material para a cidade — então a carreira politica de Curry não teria limites...

E por isso Boston Billy foi acompanhado á estação da estrada de ferro por uma multidão que o acclamava, precedido pela banda de musica da policia, sentado num automovel official, entre o prefeito e Irma, recebendo os adeuses de milhares de pessoas que o cobriam de flores!...

De volta a Nova York, Boston Billy procurou apressar a realização de seus ideaes. A sua primeira façanha foi em Long Island onde, com a maxima frieza roubou uma casa na qual Sherman Burns, chefe da celebre Agencia de Detectives de William J. Burns, se achava hospedado e nessa occasião estava jogando uma pequena partida de cartas.

E' facil de se calcular o effeito dessa proeza. A policia foi ridicularizada ao extremo, pois o chefe dos melhores detectives do paiz, em vez de servir de espantalho aos ladrões parecia servir de isca. A audacia do mysterioso ladrão tornou-se proverbial e Burns sentiu os seus melindres tão offendidos que resolveu empregar os seus melhores agentes para caçarem o homem que ousára assim desafial-o. E isso se passou ha um anno. Charles H. Sheraton foi o homem escolhido por Burns. Desde então, com a paciencia de um santo e a pertinacia de um escossez, esse detective foi accumulando todas as provas que podia encontrar dos roubos praticados pelo invisivel "Rafles", seguindo varias pistas que em breve se via forçado a abandonar, até que conseguiu um indicio seguro, que o levou á Florida. Lá descobriu uma das joias que haviam sido furtadas em Nova York. Facil lhe foi averiguar que a joia fôra vendida na praça pelo grande joalheiro de Nova York, sr. James F. Monahan. Mas semelhante nome não se achava registrado nos archivos de Nova York, portanto esse joalheiro mysterioso deveria saber alguma coisa a respeito de "Rafles". A descripção do joalheiro coincidia com as que lhe haviam sido fornecidas pelas varias victimas, pois o ladrão-cavalheiro tinha a suprema audacia de commetter os seus crimes sem se occultar por traz de uma mascara ou qualquer disfarce.

O detective descobriu tambem o romance de amor do bandido por Irma Curry. Sabendo que a moça estava para partir para Nova York a bordo de um dos navios da Mallory Line, onde pretendia encontrar-se com Billy para se casar, Sheraton decidiu acompanhal-a. Enviou um telegramma á policia de Nova York e no dia da chegada do vapor, no trapiche onde elle deveria atracar mais de cincoenta policias esperavam disfarçados como estivadores, empregados da companhia, chauffeurs, etc.

Durante a viagem o detective teve um ensejo de sondar a alma da creança que, nas azas do sonho, voava para a realização de que havia constituido o ideal de sua vida... E ella lhe contou, com a maior ingenuidade, os planos de futuro que ella havia architectado com o seu galante cavalheiro... Sentindo piedade pela moça que se deixava embalar em tão doce illusão e cujo despertar por força havia de ser dos mais tristes, receando tambem que se a deixasse proseguir nessa aventura ella viesse a se emmaranhar na rêde que a policia armára para caçar o "Rafles", Sheraton resolveu revelar-lhe a verdade, ainda que o golpe fosse dos mais crueis.

Ao ler a historia desta herdeira que nas vesperas da suas nupcias descobre ter concentrado os mais puros affectos de sua alma num ladrão, num typo sem honra, nem lei, talvez os bellos olhos de uma formosa patricia fiquem embaciados por lagrimas indecisas... E' que o soffrimento de Irma só póde ser avaliado pelo coração feminino. A luta intima que ella teve que sustentar ao ouvir o detective lhe revelar os crimes de seu amante, deve ter sido terrivel! Ella deve ter vacillado entre continuar a amal-o apezar de tudo ou de odial-o por a ter assim tão torpemente illudido...

O anjo bom das virgens acabou por vencer.

O que sobretudo a deve ter decidido na condemnação de "Rafles" foi o não ter elle confiado os seus segredos á mulher que havia eleito para companheira de sua vida. Provavelmente ella o teria amado, apezar de seus crimes... Ha no bandido dessa especie uma fascinação immensa... Elle é mais um revoltado contra a ordem natural das coisas. Elle desafia sózinho e heroico toda a sociedade que o odeia e que o persegue... Rouba apenas dos ricos, dos poderosos. Não fere nenhum que não esteja nadando na opulencia. Ha nisso alguma coisa sombriamente bella. Mas "Rafles" tinha medo da indiscreção das mulheres!

O vapor chegou ao porto de destino. Os olhos de lynce do detective sondavam a multidão que se apinhava nas Docas. Irma, ao lado de Sheraton, buscava o amante para entregal-o á justiça. Os olhos de "Rafles" porém pareciam tão perspicazes quanto os dos mais habeis Sherlocks. Em vez de um Romeu ancioso pelos braços de sua Julieta, Irma teve apenas o amargo consolo de receber uma mensagem telegraphica que lhe foi entregue por um mensageiro da Western Union.

O telegramma dizia apenas: "Impossivel receber-te. Vae para a casa de tua tia em Maplewood onde terás mais noticias minhas."

E Irma permaneceu varios dias em Maplewood em eterna espectativa. Uma após outra chegavam as notas carinhosas de seu amante contendo uma desculpa qualquer e a promessa de um encontro futuro. Mas por nenhuma dellas póde a policia descobrir o menor indicio do paradeiro ou esconderijo de seu autor.

A moça procurou então encontral-o saindo diariamente num automovel guiado por chauffeur de libré e sempre acompanhada por um respeitavel ancião de veneraveis cãs. Eram ambos detectives preparados para a captura do ladrão. Em balde porém correu ella toda a cidade. Em vão buscou os recantos onde o vicio floresce, na esperança de encontrar num desses antros do crime, o homem que amára... e que talvez ainda amasse. Talvez Boston Billy houvesse reconhecido o seu erro em se deixar prender pelo amor... Os homens que vivem a sua vida não podem ou não devem crear affectos. E miss Curry voltou para a Florida levando em seu coração apenas algumas illusões desfeitas...

Sheraton continuou a caça. Apezar desse detective ser um dos mais habeis rafeiros de Nova York, Boston Billy conseguiu sempre illudil-o e fugir-lhe em occasiões em que o Sherlock parecia ter a victoria á mão.

O curioso é que o audacioso larapio sempre deixou uma pequena nota de despedida a Sheraton com palavras que o animavam na perseguição: Eis um exemplo: "Mais uma surpresa meu caro. Junta esta ás outras provas que tens dos meus crimes. Um dia é o da caça, o outro é o do caçador. O teu dia poderá chegar. Não desanimes. E' um grande prazer para mim batalhar contra o maior cerebro da policia americana. — O teu admirador... *Rafles*."

O aventureiro errou acceitando um cumplice para as suas proezas. Operando sózinho nunca teria caido nas mãos da policia, mas recrutando o auxilio de Barry elle ao mesmo tempo preparou o terreno para a sua captura. Foi Barry quem indicou a moradia da mais fiel das amantes de Billy, em Sound View, Conn., onde a policia estabeleceu um cerco paciente e constante. Varios dias se passaram sem que o ladrão apparecesse no fragrante jardim da pequena vivenda. Aquella emboscada continua e inutil começou a cansar Sheraton e o seu auxiliar, Gordon Hurley, um detective de Nassau...

Finalmente sôou a hora que deveria marcar o triumpho da lei contra o bandido... Um modesto automovel parou perto da vivenda. Um moço trajado com sóbria elegancia avançou para o poetico chalet que se erguia em meio ás flores... Despreoccupado elle bateu á porta um signal provavelmente combinado e desappareceu. Os dois detectives se approximaram. Fizeram uso do mesmo signal e Boston Billy sem a menor suspeita abriu a porta para se encontrar com os dois policiaes cujos revólvers o ameaçavam. Com um salto de tigre elle procura fugir pela janella. As duas balas, disparadas ao mesmo tempo o attingiram. Elle caiu. A bala de Gordon ricocheteára ao tocar-lhe no corpo que elle trazia sempre protegido por uma fina malha de aço. A de Sheraton feriu-lhe o tornozello, donde o sangue jorrava.

O detective encantado com a sua victoria, algemou "Rafles", repetindo:

— Até que emfim! Até que emfim!

E Boston Billy, indifferente á dôr que a ferida lhe causava, sorriu amigavelmente, dizendo:

— Eu sempre disse que o teu dia poderia chegar...

Os detectives o revistaram e com grande surpresa tiveram que reconhecer estar o grande bandido sem arma alguma.

E "Rafles" explicou:

— O assassinato sempre me repugnou...

A prisão de Boston Billy causou enorme sensação e cobriu de glorias a Agencia Burns, apagando assim a vergonha por que passou ha um anno. As victimas — mais de cem familias da alta sociedade — desfilaram perante elle para identifical-o.

Sim, era elle o joven ladrão de maneiras gentis e suaves, de uma delicadeza a toda prova que roubava joias no valor de cem a duzentos mil dollars, retirando-se com cumprimentos de galanteria e as mais humildes desculpas por ter perturbado o somno dos que dormiam...

Elle e Barry ha pouco roubaram no palacio dos Livermore, onde "Rafles" deu uma prova de sua originalidade restituindo quasi cem mil dollars em joias de estimação... O que perdeu o nosso "Rafles" foi a infeliz escolha de um companheiro para as suas proezas... Sózinho elle teria sido invencivel... E essas foram as palavras de consolação que Sheraton pronunciou ao se despedir do mais habil criminoso com que até hoje elle se encontrou.

O "sueto" dos deputados

Não houve, hontem, sessão na Camara, por falta de numero.

Como se resolve o problema nacional de transportes

O «Itaimbé», deixando hontem o porto, vae cobrindo uma linha que abre melhor o horizonte da grande questão

Varios aspectos tirados a bordo do "Itambé", pouco antes da saida, hontem, do bello navio da Costeira.

Viajar bem, a não ser nos grandes transatlanticos que vêm á Guanabara, é, nos paquetes nacionaes, uma coisa que difficilmente se conseguia, até ha pouco. Hoje, felizmente, para satisfação, e mesmo para orgulho nosso, já ha navios brasileiros que fazem sombra aos estrangeiros.

O "Itambé", da Costeira, por exemplo, que hontem deixou o nosso porto para fazer sua primeira escala no porto da Bahia, para viajar, em seguida, até Belem do Pará, é um desses navios que apresenta, desde os mais baixos porões de seu bojo elegante até seus camarotes de luxo, o que ha de commodo, confortavel e seguro em um navio de passageiros.

Deslocando 15 milhas por hora e fazendo o caminho do Rio áquella longinqua cidade em 7 dias, apenas, com um comprimento de 390 pés e um calado de 20 pés e 9 pollegadas, o "Itambé" comporta 144 passageiros de 1ª classe, 60 de 2ª e 80 de 3ª, todos, alojados em excellentes cabines onde nada falta para a boa viagem que todos desejam.

Presentemente, não ha navio nacional que lhe ganhe em melhores condições. O "Itambé" tem de tudo e com uma capacidade para 5.000 toneladas brutas e 3.800 de carga; na linha Rio Grande-Pará, nenhum outro offerece tantas vantagens aos passageiros. E isso porque, proporcionando uma viagem sem o aborrecimento das más accommodações fal-o a troco do mesmo preço por que o fazem todos os outros transportes.

O enthusiasmo a que deu causa o apparecimento do "Itambé", conduziu a Costeira a adquirir mais cinco navios de sua especie para, com o total de seis, ser, então, organizada uma linha permanente entre aquelles dois portos, com uma viagem por semana. Isso será conseguido em breve, porque os estaleiros onde se fazem as construcções estão ultimando os trabalhos para fazerem a entrega de dois em setembro e dos restantes, até dezembro.

A grande distancia coberta pelos novos transportes, como dissemos, vae até Rio Grande. Mas, nem por isso, cessa ahi o interesse da Costeira em attender seus clientes. Dahi desse porto parte, por conta da companhia e a serviço seu, exclusivo, um outro navio, de menor calado, para levar a Porto Alegre os passageiros e a carga que se destinam á capital gau'cha. O "Itambé", agora e os seu congeneres, mais tarde, tendo um calado de mais de 20 pés, não podem attingir aquella cidade, cujo accesso só é obtido aos navios que calam 14 pés, em virtude das difficuldades do canal de passagem.

As grandes divisões do navio denotam, a quem quer que o veja, o bom gosto que orientou sua construcção. A 1ª classe, possue uma bellissima sala de jantar, um excellente salão de musica e um bar que não se envergonhará em ser comparado aos dos grandes navios estrangeiros. A 2ª classe, além da sala de refeições, disposta com muito agrado, possue, tambem, um bar confortavel, e a 3ª classe não é commum: ha separação em suas cabines especiaes para cinco pessoas.

Isso, assim em linhas geraes e dito em meia duzia de palavras. Mas quem entra no "Itambé" é que pode avaliar. As cabines são admiraveis e offerecem uma impressão estupenda ao observador mais exigente.

Afóra as installações mais perfeitas que o navio apresenta em tudo, como as de serviço medico, onde as enfermarias amplas e ventiladas são de todo o conforto, o "Itambé", que é dotado ainda de duas cabines de luxo, dois appartamentos como poucos, possue um serviço de telegraphia e telephonia sem fio como raramente se encontra. Esse ultimo é admiravel e apanha todas as estações da costa e da America do Norte.

Movidos a oleo, mas podendo tambem queimar carvão, elles fazem a viagem á Bahia em 50 horas e a Santos em 14, transportando os passageiros no melhor bem estar, para o qual não falta nem uma camara frigorifica com capacidade para 400 m.3, quando os outros a possuem, no maximo, com a de 80 m.3.

O "Itambé", que visitámos hontem, foi construido no estaleiro de Penhoet, em Saint Nazaire, na França.

(3832)

O emprego do ether sulfurico no tratamento da coqueluche

O dr. Vieira da Rocha, medico da Santa Casa, vem ha tempos estudando o modo mais efficaz do tratamento da coqueluche, tendo, pelas suas observações, chegado já a conclusões apreciaveis. Numa ligeira palestra que mantivemos com o dr. Vieira da Rocha, disse-nos aquelle clinico:

— Os resultados obtidos, com o uso das injecções intra-musculares do ether sulfurico nos doentes de coqueluche, leva-nos a acreditar ser elle um meio quasi que especifico para a cura daquella enfermidade, mão grado o seu emprego proporcione, em via de regra, grande reacção local, dôr e até, muita vez, a necrose dos tecidos.

A efficacia desse tratamento decorre, segundo Galdbloom, de Mintreal, da eliminação do ether pelos alveolos pulmonares, após uma vaporisação abundante da mucosa respiratoria, em que não só o bacillo de Bordet-Gengou vem a soffrer a acção bactericida do agente medicamentoso, como tambem o paciente a sedativa, pouco convindo a via de administração do mencionado agente, desde que sua acção se faz sentir no apparelho respiratorio.

E dest'arte, baseado nessas observações, estabeleceu Galdbloom que o conducto rectal serviria melhor para ministrar aquella substancia medicamentosa, uma vez que por ahi não se fazem sentir os inconvenientes que por outras quaesquer vias se apontam.

E' fóra de duvida, por isso que é coisa antiga, o uso da anesthesia intra-rectal pelo ether sulfurico de mistura com o oleo de olivas; dahi a sua consequente adopção, por aquelle autor, no tratamento da coqueluche. E como affirmativa do que ora vimos expondo, basta attentar para a eloquente observação praticada no "Children's Memorial Hospital" em 25 crianças sadias, em que se injectaram, por via rectal, quinze centimetros cubicos de oleo de olivas contendo um, dois e cinco centimetros cubicos de ether sulfurico, não tendo havido a menor irritação em qualquer dos pacientes.

Foi observado após dois a vinte minutos, ether no ar expirado pelos mesmos, persistindo seus vapores de quatro a seis horas. Convem notar que na citada observação, a solução etherooleosa foi retida no intestino, por muitas horas, em grande parte dos pacientes.

Usamos frequentemente em casos taes a formula infra:

Uso externo: Ether sulfurico purissimo — um centimetro cubico;
Oleo de olivas esterilisado — quinze centimetros cubicos.
Para applicação intra-rectal.

Nas crianças menores iniciamos com a metade da formula pela manhã e á tarde; nas maiores, toda a formula á tarde, no primeiro dia, e duas formulas no segundo dia (manhã e tarde). O augmento da dóse do ether é funcção da necessidade ou tolerancia do doente por essa medicação, da mesma forma que a duração do tratamento por via intra-rectal, depende tão sómente das condições de melhoras do doente, o que não podemos methodisar.

Assim é que, em muitos casos por nós tratados, constatámos melhoras immediatas após 24 horas de tratamento.

E para melhor exito do que vimos de expor, além da grande copia de vantagens que apontamos, basta accrescentar que tal medicação póde ser ministrada por qualquer pessoa, embora leiga, sem exigencia portanto da presença do clinico para a sua applicação.

TRUST COMPANIES

(Sociedades Fiduciarias ou de Confiança)

Da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Canadá

ELOQUENTE LIÇÃO QUE NOS DA' A EXPERIENCIA DE POVOS QUE ESTÃO NA VANGUARDA DA CIVILIZAÇÃO E DO PROGRESSO SOBRE ESTAS SOCIEDADES, COMO EXECUTORES TESTAMENTARIOS, TUTORES DE MENORES E ADMINISTRADORAS DE FORTUNAS EM VIDA E DEPOIS DA MORTE.

Uma das mais significativas e admiraveis evoluções realizadas no seculo XX no pensamento humano e no progresso dos negocios, é a constituida pela creação, pelo phantastico crescimento e as vastas proporções das modernas Trust Companies (Sociedades Fiduciarias ou de Confiança) da Inglaterra, Estados Unidos e Canadá, instituições que prestam immensos e preciosos serviços ao publico, não sómente durante a vida, mas, tambem, e mui especialmente, DEPOIS DA MORTE, actuando como:

ADMINISTRADORES DE FORTUNAS DURANTE A VIDA DO INDIVIDUO, TESTAMENTEIROS E EXECUTORES TESTAMENTARIOS DEPOIS DA SUA MORTE, TUTORES DE MENORES OU INCAPAZES E DEPOSITARIOS FIDUCIARIOS, EM VIDA OU DEPOIS DA MORTE.

O antigo costume de confiar a administração dos bens e a protecção da familia depois da morte AO MELHOR AMIGO, AO SOCIO NOS NEGOCIOS OU AO SIMPLES CONHECIDO, por ser pessoa de alta posição social ou economica, desappareceu, geralmente, dos tres citados paizes, verdadeiros pioneiros da civilização e do progresso.

ESSE COSTUME FOI SUBSTITUIDO PELO DE EMPREGAR UMA PODEROSA SOCIEDADE OU CORPORAÇÃO, ESPECIALMENTE COMO ADMINISTRADORA E DEPOSITARIA FIDUCIARIA DE FORTUNAS.

O novo systema deu tão excellentes resultados e conquistou tão rapidamente a estima e a apreciação do publico, que chegou a constituir um ramo especial de negocios, do que fizeram uma especialização as chamadas Trust Companies (Sociedades Fiduciarias ou de Confiança) que, nos ultimos 20 annos, assumiram proporções verdadeiramente fabulosas.

Neste curto espaço de tempo, as 2.684 Trust Companies (Sociedades Fiduciarias ou de Confiança) dos Estados Unidos, que apresentaram em 1926 informes officiaes ao Governo Norte Americano, chegaram ao seguinte movimento de fundos:

Recursos bancarios . . . . dollares 19.335 milhões
Valor das fortunas administradas . . . " 14.000 "

ou seja em moeda Brasileira, as deslumbrantes sommas de:

CENTO E SESSENTA E QUATRO MILHÕES, TREZENTOS E QUARENTA E SETE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS E CENTO E DEZENOVE MILHÕES DE CONTOS DE RÉIS, RESPECTIVAMENTE.

Este portentoso desenvolvimento deve-se á experiencia de muitos casos tristes acontecidos ás pessoas de fortuna.

Deve-se á experiencia de milhares de perdas e dissipações de heranças e a soffrimentos sem conta padecidos pelas familias.

O velho proverbio de que "A verdade é ás vezes mais estranha do que a mais rara novela", não está talvez em nenhuma parte confirmado de maneira tão evidente como nos archivos de successões dos Julgados de todos os paizes.

As circumstancias patheticas e a meudo tragicas, com a sua inseparavel prova de fragilidade e da incerteza da existencia humana, que estes archivos judiciaes patenteiam, não sóem chegar ao conhecimento do publico.

Ali existem numerosos relatos de SAQUES DE HERANÇAS, DE MA' ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E DE ESPECULAÇÕES RUINOSAS COM OS BENS DE VIUVAS SEM EXPERIENCIA E DE MENORES INDEFESOS.

Quasi que invariavelmente desses archivos póde deduzir-se, como moral, que, quando um homem morre e deixa todos os seus bens entregues á administração de "um amigo de confiança" ou "conselheiro da familia", sem cuidar de prover, além disso, aos seus herdeiros de ALGUM OUTRO MEIO SEGURO DE PROTECÇÃO PARA ESSA FORTUNA, quasi sempre a confiança resulta má depositada, e por ella é atraiçoado, sem que o ingenuo testador tenha podido prever taes adversas contingencias.

Muita culpa desses males teve o costume de deixar o manejo directo de fortunas a filhos e filhas que logo demonstraram ser incapazes de conservar a herança e que gastaram o seu quinhão, já com a sua vida de dissipação e extravagancia, JA' COM A SUA FALTA DE EXPERIENCIA PARA ADMINISTRAR GRANDES QUANTIAS, ainda que o caracter e intenções dos beneficiarios, neste ultimo caso, tenham sido os melhores possiveis.

POR CAUSA DA IGNORANCIA, INCOMPETENCIA OU MA' FE', AS ECONOMIAS DE UMA VIDA INTEIRA PODEM SER PERDIDAS POR UM TESTAMENTEIRO INDIVIDUAL.

Nos archivos dos Julgados de successões figuram milhares de casos em que os testamenteiros desfraudaram a confiança dos testadores por falta de competencia, e frequentemente, de honradez.

Na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá não existe um só exemplo de que se tenha perdido um real de dinheiro de menores, dos milhões de contos confiados ás 2.684 Trust Companies (Sociedades de Confiança), existentes nesses paizes.

Ub dos mais sérios problemas que se apresentam em nossos dias ao homem de negocio que prospera, é o de COMO PODERA' PROTEGER MELHOR A SUA FAMILIA NO FUTURO, E O DE COMO, AO FAZEL-O, PODERA' CONSEGUIR que a fortuna, producto do duro trabalho, privações, prudencia e habilidade financeira, SEJA UTILIZADA, DEPOIS DA SUA MORTE, EM BENEFICIO DE SUA ESPOSA E FILHOS, DE TAL SORTE QUE SE CONSERVE O CAPITAL EM SUA INTEGRIDADE E PRODUZA UMA RENDA RAZOAVEL AQUELLES QUE O SUCCEDEREM, E PELOS QUAES TANTO LUTOU EM VIDA.

Esta questão é importantissima para um pae de familia, porque POUCO IMPORTA QUE A HERANÇA SEJA DISSIPADA POR MALDADE OU POR INEXPERIENCIA; O RESULTADO EM UM OU OUTRO CASO, E' O MESMO; O DINHEIRO ESTA' PERDIDO E A FAMILIA SOFFRERA' AS CONSEQUENCIAS.

A repetição frequente destas calamidades no passado, determinou A PROCURA DE UM DEPOSITO FIDUCIARIO DE CAPITAL A LONGO PRAZO, DURANTE O QUAL, A RENDA SEJA ENTREGUE AOS HERDEIROS EM OUTROS PRAZOS PARCIAES E REGULARES.

DESTA FORMA OS MEMBROS DA FAMILIA DO FALLECIDO FICAM ABSOLUTAMENTE PROTEGIDOS E TÊM ASSEGURADOS SUFFICIENTES MEIOS DE VIDA PARA O FUTURO, O QUANTO A PREVISÃO HUMANA E O CARINHOSO CUIDADO POSSAM PREVER.

NENHUMA PESSOA SENSATA DISCUTIRA' A SUPERIORIDADE EVIDENTE DE FAZER UM DEPOSITO FIDUCIARIO A LONGO PRAZO EM UMA CORPORAÇÃO DE TODA A RESPONSABILIDADE SOBRE A DE NOMEAR ADMINISTRADOR A UM AMIGO.

A INCERTEZA DA VIDA DE UM INDIVIDUO, ENTRE OUTRAS RAZÕES, ASSIM O ACONSELHA.

SE O INDIVIDUO NOMEADO SOBREVIVER AO TESTADOR, PODE MORRER IMMEDIATAMENTE OU POUCO TEMPO DEPOIS, OU SUCCUMBIR ANTES DE QUE SE CUMPRAM AS ULTIMAS DISPOSIÇÕES DO TESTAMENTO OU QUE OS MENORES CHEGUEM A MAIORIDADE.

NESSE CASO, O JUIZ NOMEARA', COM MAIS OU MENOS DESPEZAS E PROBABILIDADES DE ACERTO, NOVOS ADMINISTRADORES, DESCONHECIDOS DO TESTADOR E SE, POR SUA VEZ, FALLECEREM ESTES, TORNAR-SE-IA NECESSARIA OUTRA NOMEAÇÃO DE ADMINISTRADORES COM GRANDE DETRIMENTO E MESMO COM GRANDE PERDA DO ACTIVO DA HERANÇA.

As vantagens, pois, que offerece uma Corporação poderosa sobre um particular, como administrador de bens e depositario fiduciario, são:

1° — A Sociedade
NÃO FICA DOENTE;
NÃO SE AUSENTA;
NÃO MORRE,

mas continúa actuando e attendendo aos interêsses que se lhe confiam, até o final cumprimento da missão encarregada, por muito que dure.

«LAR BRASILEIRO»

Associação de Credito Hypothecario

COMO

Sociedade de Confiança

(Trust Company)

Para Administração de Fortunas

O Governo Federal autorizou, por decreto de 20 de Julho de 1927, o "LAR BRASILEIRO" a realizar, dentro do limite prescripto pelas leis da Republica, as operações proprias das "Trust Companies" (Sociedades de Confiança dos Estados Unidos).

Nossa Sociedade, pela sua organização, pelos elementos que a dirigem, pela natureza especial de suas operações, está admiravelmente apparelhada para desempenhar, nos limites das leis Brasileiras, os encargos de confiança que as Trust Companies Norte Americanas mantêm.

Uma entidade collectiva, bem organizada, permanente, prestigiosa, com os elementos juridicos e administrativos necessarios, habeis e competentes, como o "LAR BRASILEIRO", TEM UMA ENORME SUPERIORIDADE SOBRE TODO INDIVIDUO, POR MAIS EXCEPCIONAES QUE SEJAM AS SUAS CONDIÇÕES, NO QUE SE REFERE A ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMONIOS, E AOS COMMETTIMENTOS DE CONFIANÇA que requerem:

PERMANENCIA DE QUEM OS RECEBE.
APTIDÕES ESPECIAES
EFFICACIA NA ACÇÃO
RESPONSABILIDADE PUBLICA E GRANDE E COMPROVADA EXPERIENCIA.

Todas essas condições reune, e reunirá cada vez mais, "LAR BRASILEIRO".
Enviamos prospectos detalhados e gratuitamente a qualquer pessoa que os solicitar.

«LAR BRASILEIRO»

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO PARA FOMENTAR O ESPIRITO DE ASSOCIAÇÃO, E ESTIMULAR A PREVISÃO E A ECONOMIA, FACILITANDO A ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA.

OUVIDOR, esquina QUITANDA (Edificio da "Sul America") —— Caixa Postal, 221.

RIO DE JANEIRO

Succursal em SÃO PAULO: Rua 3 de Dezembro, 14. (Antiga Boa Vista). Caixa Postal. 3171.

(6906)

Partido Democratico

Communica-nos a Commissão Executiva do Partido Democratico do Districto Federal:

"O Directorio provisorio do Partido Democratico do Districto Federal, reunido em sessão a 18 de agosto de 1927, desenvolvendo as idéas contidas no manifesto de apresentação, conscio da necessidade para um partido politico de ter um programma articulado, abordando separadamente cada uma das grandes aspirações nacionaes, programma este que será a bandeira em torno da qual se reunirão os filiados do Partido e a regra inflexivel a que ficarão sujeitos aquelles que o representarem nos differentes cargos do poder, resolve approvar, para ser submettido á ratificação do primeiro congresso do Partido, o seguinte programma:

O Partido Democratico do Districto Federal tem como objectivos na politica nacional: I — Zelar a soberania e a unidade nacionaes e particularmente: a) — combater o penhor das rendas publicas e a alienação ou gravame de bens necessarios á defesa nacional ou que interessem á integridade da patria; b) — manter o contrôle efficaz dos elementos essenciaes do progresso nacional; c) — cuidar da melhor organização dos meios de defesa do territorio nacional (Soberania) — II — Inspirar a politica internacional nos mais elevados intuitos de fraternidade humana e de solidariedade continental (Paz). — III — Defender a forma republicana presidencial federativa instituida pela Constituição de 1891; restabelecer-lhe as garantias supprimidas; applical-a fielmente; aperfeiçoal-a, particularmente no que toca á restricção e attenuação do estado de sitio (Liberdade). — IV — Effectivar o regimen representativo: a) — pela liberdade do voto secreto, excluido o analphabetismo dissimulado: b) — pela fidelidade de apuração das eleições e da verificação dos poderes; c) — pela effectiva representação das minorias e esforçando-se pela coparticipação de todas as classes sociaes; a) — pela accentuação das incompatibilidades para cohibir as olygarchias (Representação). — V — Assegurar ao Poder Judiciario maior independencia; instituir a escolha dos juizes pelos proprios juizes; abreviar e facilitar a marcha dos processos (Justiça). — VI — Diffundir e aperfeiçoar a educação nacional: a) — desenvolver a cultura physica e o espirito de solidariedade e de associação, a par da educação moral e civica; b) — reservar á instrucção percentagem consideravel das rendas publicas e, privativamente, o producto de certos impostos; conferir ao magisterio autonomia didactica e independencia economica; c) — impulsionar e coordenar o ensino em todos os ramos, do primario ao superior, inclusive o technico e o profissional; d) — organizar a instrucção normal superior e favorecer a alta cultura (Educação). — VII — Animar o espirito de fraternidade das classes: a) — pelo amparo ás creanças, aos velhos, aos enfermos, aos invalidos, ás gestantes; b) — pela protecção da vida, da saude e dos direitos dos que trabalham; c) — pela representação directa e effectiva do capital e do trabalho nos orgãos da administração que se occupam dos problemas respectivos (Fraternidade). — VIII — Consolidar a economia nacional, intensificar e baratear a producção: a) — pela parcimonia nas despesas publicas e pelo equilibrio dos orçamentos; b) — pela moeda sã e estavel; c) — pela defesa e aproveitamento das riquezas naturaes; d) — pela formação do credito agricola; e) — pela maior justiça e simplificação dos tributos e suppressão das barreiras fiscaes inter-estaduaes; f) — pela melhoria e ampliação dos transportes; g) — pela reforma da legislação commercial, especialmente no que diz respeito ás sociedades anonymas e ás fallencias (Producção). — IX — Reprimir os vicios sociaes (alcoolismo, jogo, etc...); realizar o saneamento rural e urbano (Saneamento). — X — Elevar a moralidade da vida publica e dos costumes politicos, combatendo particularmente o industrialismo politico; esclarecer e estimular a opinião publica, o interesse pela causa publica, o respeito e observancia da lei (Democracia)."

A grippe no Rio Grande!

Segundo os jornaes do Rio Grande a Grippe surgiu novamente com a mesma violencia de 1918. Relembrando o passado, deve estar ainda na memoria de toda a população do Brasil e especialmente na da maioria dos medicos o facto de ter sido o Vanadiol o unico fortificante que deu resultado, não só como preservativo, como no decurso das convalescenças da Grippe evitando as recahidas fataes. Mais vale prevenir que remediar e por isso a maioria dos grandes medicos aconselham que se use o já celebre Vanadiol que, na Grippe passada restituiu e conservou a vida a muita gente.

A' venda em toda a parte.

(6078

A construcção do Hospital de Clinicas

Tendo o Ministerio do Interior solicitado a entrega á thesouraria da Assistencia Hospitalar da importancia de 4.750 contos de réis, para construcção do Hospital de Clinicas, o Tribunal de Contas, antes de resolver a respeito, pediu o parecer do representante do Ministerio Publico.

RHEUMATISMO E RHEUMATICOS

Ha alguns annos passados reuniram-se em uma cidade balnearia européa mais de duzentos medicos para discutir as causas e o tratamento do rheumatismo.

Fallou-se muito, fizeram-se muitas communicações interessantes, porém, o problema therapeutico continuou, na opinião da maioria, o mesmo: — o tratamento deve variar conforme a causa da affecção, tendo sempre em conta corrigir a tendencia para a retenção dos uratos nas articulações e evitar que estes determinem alterações chronicas.

Afim de corrigir esta tendencia e determinar a eliminação dos uratos, combatendo a dôr que martyrisa a victima, não ha actualmente, medicamento mais indicado pela classe medica do que a Fricção Bayer de Espirosal.

Estamos informados de que esse medicamento é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias de todo o paiz, sendo de esperar que se encontre tambem em todos os lares, taes as vantagens e indicações que apresenta. (6282)

Até que emfim foi reconstruido o refugio da Ponte dos Marinheiros

O prefeito autorizou a directoria de Obras e Viação a mandar reconstruir o refugio existente na avenida Francisco Bicalho, ponto dos bondes da Praia Formosa.

Absolvida por falta de provas

O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Maria Alvarenga, accusada de explorar uma casa de tolerancia.

O novo director do Diario de Minas

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Fala-se que será director do "Diario de Minas", na vaga do sr. Magalhães Drumond, o bacharel José Leandro de Castilho Moura Costa, que, por ser *persona grata* do presidente, já accumula as funcções de escrivão do juizo federal e de inspector do Banco Hypotecario.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidos as seguintes licenças, de conformidade com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925: nos termos do n. I do artigo 8°, combinado com o artigo 4°; de tres mezes, em prorogação, ao amanuense da Directoria de Obras, Ranulpho Pacheco Dantas; e de seis mezes, ao desenhista de 2ª classe da mesma directoria, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão.

Dispensando do ponto um servente

Foi dispensado do ponto, durante dois mezes, em prorogação, com dois terços do que vence, no servente de turma da Directoria de Obras e Viação, Laurenio José Fernandes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES

Directºr. 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Enrico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

A LOUCURA DE DOM QUIXOTE

A' semelhança daquelle inglez erudito que não podia entrar em Florença sem levar na algibeira os sonetos de Petrarcha, eu, sempre que viajo em Hespanha, trago na mala o *Dom Quixote*. Agora, que vim descansar das fadigas da minha vida official neste "coração verde da Galliza, o livro de Cervantes veiu commigo e tem sido o companheiro fiel dos meus dias de repouso. Para que — dir-se-á — se Dom Quixote é uma figura essencialmente castelhana? Sem duvida; Dom Quixote é castelhano e eu não estou em Castella. Entretanto, outra figura existe neste livro immortal, que, pelo seu bom senso e pelas suas pacificas virtudes, bem podia ser gallega: Sancho Pança. Não é, porém, com a intenção de reivindicar para a Galliza — que tantas glorias tem já — a gloria de ser mãe de Sancho, que eu mais uma vez estou lendo, e com especial attenção, a obra-prima do mutilado de Lepanto. As razões do meu interesse são outras, e reportam-se mais á psychiatria do que á historia literaria.

Ha tempo já que o "caso de loucura" de Dom Quixote occupa a minha curiosidade. Quando me formei em medicina, uma das proposições da these que apresentei — a proposição de psychiatria — foi suggerida pela semelhança, que se me afigurou existir, entre as concepções delirantes do heroe manchego e os delirios systematizados de natureza expansiva por mim observados em certos paranoicos. Não conhecia então — e, muitos delles, não podia conhecel-os porque se publicaram depois — estudos medicos a que tem dado logar a novella de Cervantes e as interminaveis discussões suscitadas em volta da "loucura" de Dom Quixote. Hoje, porém, que essa extensa bibliographia me é familiar, julgo opportunas algumas considerações, não apenas sobre a doença mental do heroe cervantino, mas, duma maneira geral, a proposito da excessiva seriedade com que alguns cultores illustres da sciencia medica discutem, como se se tratasse de verdadeiras observações clinicas, casos pathologicos representados por figuras de pura ficção, filhas apenas da imaginação, embora muitas vezes genial, dos seus autores. Quero alludir aos recentes estudos medicos sobre as creações de Rabelais, de Flaubert, de Dostiewsky, de Ibsen, e — o que mais nos interessa agora — de Cervantes.

—

Alguns medicos notaveis se têm referido, por incidente, á novella cervantina, considerando-a puro dominio da psychiatria. O medico inglez Sydenham, quando alguem lhe pedia a indicação de autores que melhor preparassem para o estudo das doenças mentaes, respondia invariavelmente: — "Leia o *Dom Quixote.*" O proprio Esquirol escreveu, no seu tratado: "*L'on trouve, dans Dom Quichotte, une description admirable de la monomanie*". E Menedez y Pelayo declarava: — "Os criticos mais autorizados do *Dom Quixote* são os psychiatras". Mas o primeiro estudo medico-psychologico da formidavel creação de Cervantes, fel-o, em 1842, o dr. Morejon, num dos capitulos da sua historia bibliographica da medicina hespanhola, concluindo pela affirmação de que o engenhoso fidalgo da Mancha era, typicamente, um alienado. Seguiu-se-lhe o dr. Loveau, de Montpellier, num trabalho publicado em 1876, *De la manie dans Cervantes*. Este autor, accentuando (e muito bem) que a figura de Dom Quixote não é a reproducção dum modelo unico, "*mais une manière de portrait composite*", chama a attenção para a anaphrodisia do heroe manchego, para as suas perversões affectivas, e conclue, em harmonia com as acquisições da sciencia psychiatrica do seu tempo: "Cervantes fez, duma maneira que póde considerar-se classica, a reproducção dum caso de mania". No seu livro, *Primores del Don Quijote en el concepto medico-psicologico*, apparecido em 1886, o dr. Pi y Molist manifesta a sua opinião de que a loucura de Dom Quixote é "uma monomania de grandezas", caracterizada por uma concepção delirante fixa, primitiva, fundamental; outras secundarias, ora fixas, ora passageiras; por illusões da vista, do tacto e do olfato; por allucinações accidentaes do ouvido; por uma perturbação constante da sensibilidade affectiva sob a fórma de eretomania; e diz (curiosa confusão de criterios!) que Cervantes commetteu um "erro clinico", no episodio celebre dos moinhos, levando Dom Quixote a reconhecer o seu proprio engano. Em 1898, o dr. Villechauvaix, num curioso trabalho, *Cervantes malade et médecin*, diagnostica "um delirio systematizado de perseguições, absolutamente classico". Em 1905, o dr. Ricardo Royo Villanova, na sua *Locura de Don Quijote*, vê a questão como eu a vira alguns annos antes: trata-se, em seu parecer, "de um caso de paranoia chronica, delirio systematizado do typo expansivo, fórma megalomaniaca, variedade philantropica". Finalmente, no seu livro, *La folie de Don Quichotte*, (1909), o dr. Lucien Libert apresenta uma concepção nova da psychose do heroe de Cervantes: é de opinião que se confundiu demais, a proposito do *Dom Quixote*, a illusão com a allucinação; que o delirio do heroe manchego foi acompanhado de illusões (a scena nocturna com a filha do estalajadeiro, a escudella de barba tomada pelo elmo de Mambrino, a azenha convertida em castello), mas não de allucinações; e, partindo da ausencia de perturbações sensoriaes, conclue que se trata de um "delirio de interpretação", tendo por base uma concepção prevalente e interpretações falsas. Eis, numa rapida summula, as conclusões a que chegaram os commentadores medicos da obra immortal que eu mais uma vez estou lendo agora, á sombra destas arvores patriarchaes, na terra verde da Galliza onde sorriem ainda as mulheres que Murillo pintou, e onde, a cada momento, julgamos sentir pairar sobre nós, num fremito luminoso, a alma dessa Santa Thereza gallega, que se chamou Rosalia de Castro.

—

Ora, tudo isto é, na verdade, excellente; mas en permitto-me observar que quasi todos estes trabalhos, por vezes solidamente pensados, padecem de um erro fundamental. De ordinario, os seus autores (mesmo aquelles que previamente reconhecem que a figura do cavalleiro manchego é uma simples obra de ficção) discutem o caso clinico de Dom Quixote como se Dom Quixote effectivamente tivesse existido, e como se Cervantes, biographo em vez de novellista, se limitasse a descrever o typo e a vida de uma figura real e conhecida do seu tempo. Não quer isto dizer, evidentemente, que na figura do heroe cervantino, como succede em todos os productos da ficção literaria, não haja muito de real; Cervantes, observador penetrante, devia ter utilizado, na composição do typo do seu heroe, variadissimos elementos colhidos na observação directa da vida e dos homens; mas o que é positivo, como muito bem accentuou o dr. Laclau, é que D. Quixote não teve um modelo unico, não é um retrato, é uma creação romanesca integral, é o producto, emfim, de uma obra de imaginação. Nestas condições, não póde constituir nunca um problema clinico sério, susceptivel de discussão e de interpretação; mas, tão sómente, um caso a approximar ou a justapôr, por simples curiosidade scientifica, ao quadro symptomatico desta ou daquella psychose. Os homens de letras — notaram-no, com finura, no seu livro *Les Folies Raisonnantes*, os drs. Sérieux e Capgras — raras vezes imaginam e criam exemplares de loucura que se ajustem exactamente á realidade dos varios typos nosographicos.

Mas teria, realmente, Cervantes, ao conceber a figura eterna de Dom Quixote, pretendido por em acção, em fórma de novella, um caso de loucura? Seria esse o seu objectivo? Decerto não foi. Laboram em erro os psychiatras que, como o dr. Lucien Libert, o suppõem ou raciocinam como se o suppozessem. O argumento de que Cervantes sabia medicina, só "porque o pae, Dom Rodrigo de Cervantes, segundo se deprehende de documento recentemente descoberto nos archivos de Hespanha, era medico e cirurgião em Sevilha", é um argumento forçado, que nada prova; como nada prova aquelle outro de que o grande novellista conhecia a fundo as varias fórmas de loucura, com o fundamento de que em Toledo, Sevilha e Valhadolid já ao tempo havia hospitaes de alienados, e de que Cervantes, no *Persiles*, refere a impressão que lhe causou, na Sicilia, um encontro com os lycanthropos. Além disso, um caso de paranoia chronica, de delirio parcial do typo expansivo e de colorido amoroso e ambicioso, como o de Dom Quixote, será hoje para os alienistas, perante a moderna sciencia psychiatrica, uma fórma precisa e definida de loucura; não o era, porém, para os praticos dos hospitaes hespanhoes do fim do seculo XVI. Um delirio de interpretação — segundo o diagnostico do dr. Libert — podia, no tempo de Cervantes, levar á prisão, ao patibulo das justiças ordinarias ou á fogueira da Inquisição; mas não levava ninguem a um asylo de alienados. A novella do soldado de Lepanto teve como unico objectivo uma satyra social e, até certo ponto, uma satyra literaria; nunca o estudo de um caso determinado de vesania; porque, por mais que nós admiremos o genio de Cervantes, não podemos pretender que elle tivesse adivinhado o conceito de paranoia. O que o grande novellista pretendeu, com a sua obra, foi demolir pelo ridiculo o espirito medieval — aventuroso, cavalheiresco e anachronico — que certa literatura do seu tempo alimentava ainda, e que não se harmonizava já, evidentemente, com o sentimento das realidades modernas e com os problemas que agitavam a consciencia européa no fim do seculo XVI. Seria para Cervantes um motivo de espanto — se elle resuscitasse agora — verificar que lhe attribuiam a intenção de descrever uma certa fórma de alienação mental, e que o accusavam, como o dr. Pi y Molist, de ter commettido, nessa descripção, um "erro clinico".

Reduzidas, porém, as coisas ás suas justas proporções, fica ainda um largo campo ao psychiatra na analyse desta ou doutra figura da obra de Cervantes, — desde a de D. Quixote até á de *El licenciado de vidriera*, que não é, medicamente, menos curiosa. Podem, sem duvida, escrever-se livros interessantes, interpretando, á luz da moderna sciencia medica, determinados typos anormaes ou doentes, creados pela imaginação dos escriptores. Eu proprio comecei a estudar as "hystericas de Camillo"; e foi ainda o caso medico de Dom Quixote e a verificação, no texto da novella, de certas affirmações e citações do dr. Libert, que me levaram a metter mais uma vez na mala o livro immortal de Cervantes, para o vir estudar nesta dourada Galliza celtica, onde os prados são docemente verdes, a musica docemente triste, e as mulheres docemente louras.

JULIO DANTAS.

(*Escripto expressamente para o "Correio da Manhã"*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, de dia.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: de sul a léste.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, de dia, salvo a léste, onde continuará instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, em S. Paulo e parte do Paraná; bom, com nebulosidade, nos demais Estados.

Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande, onde será mais accentuada.

Ventos: de léste, salvo no Rio Grande, onde serão de norte, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de grande parte de Goyaz, Matto Grosso e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas á noite e instavel de dia, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, com chuvas fracas. A noite foi fresca, mantendo-se a temperatura estavel e dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22º4 e minima 16º8 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 22º9 e 17º2, respectivamente ás 7 horas e 30 minutos da noite e aos 20 minutos depois da meia-noite. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas de dia.

—

A homenagem que o sentimento de lisonja acaba de inspirar ao sr. Aristides Rocha é, certamente, digna de um commentario. Esse senador, tão conhecido como devoto da submissão e do mutismo, propoz que fosse collocado no Senado um busto do sr. Antonio Azeredo.

A lembrança não deve espantar a ninguem. O busto é a forma da consagração indigena e outros peralvilhos, nem sequer com a edade do vice-presidente do Senado, estão por ahi perpetuados em gesso ou bronze...

Ainda ha pouco, um grupo de funccionarios da Fazenda offereceu á Camara dos Deputados, um busto do sr. Julio Prestes, actual presidente de São Paulo, mediocridade presumida e cheia de empafia que a malandragem intellectual do senador Gilberto Amado tem sabido explorar com tanta habilidade...

Em um paiz onde somente se reverenciassem, publicamente, as figuras de seus varões illustres, o sr. Antonio Azeredo não teria estatuas. Se ha, na politica nacional, figura pouco capaz de arrastar esses enthusiasmos, é a sua. Homem de biographia ainda não escripta, precisa, antes de receber qualquer consagração, explicar, como não o fez o sr. Epitacio Pessoa em seu livro "*Pela Verdade*", as razões de sua prosperidade politica. Emquanto não se exculpar, entoando como bom christão o seu *mea culpa*, a nação continúa a cercal-o da merecida desconfiança.

Não comprehendemos, por isso, a idéa do sr. Aristides Rocha. Salvo se elle quer commemorar a data chronologica a que o sr. Epitacio Pessoa, se referiu, com um sal tão familiar a seus bigodes de ironista, no Senado. Então é que o sr. Antonio Azeredo ficará mesmo o "Succo do Senado", como lhe chamou Ruy Barbosa!

—

Ha uma tal ou qual confusão na tarefa que se incumbe ao Banco do Brasil, de capitalista obrigado a investir enormes auxilios, em especie, nas usinas de assucar, financeando, por essa forma, a collocação do producto. A confusão gera-se na falsa convicção de que tudo quanto o Banco faça ou deva fazer, redunda em beneficio da lavoura e da industria, ambas legitimas, mas systematicamente abandonadas.

Esclareçamos as hypotheses. Se o poderoso instituto de credito, do qual o Thesouro é o maior accionista, entrasse nos mercados e nos centros agricolas com absoluto methodo, inflexivel rigor e invariavel honestidade, separando o joio do trigo nos processos de suas transacções, agindo como age um homem de bem nos seus negocios confessaveis, comprehende-se. Mas, de ordinario, a advocacia administrativa é que perturba, compromettendo a applicação daquelles enormes auxilios. Com elles, os auxiliados andam sempre a fazer optimos arranjos, emquanto o Banco se sacrifica. Foi assim no tempo do sr. Cincinato e continuou assim sob o resto do consulado bernardesco. Os negocios com o Banco, a titulo de auxilio á lavoura e á industria, eram realizados mais conforme os baixos interesses da politicagem e em harmonia com a voracidade insaciavel dos tubarões das gorgetas. Os escandalos culminaram de tal forma, que até contra a letra expressa dos seus talentos, o estabelecimento official de credito adquiriu predios e empresas jornalisticas...

Assim, a intervenção do Banco no mercado do assucar, como em outro qualquer mercado, é problema que agrada muito mais aos intermediarios solicitos e influentes dos negocios, do que á lavoura honesta e á industria consciencioza.

—

Uma observação curiosa, que não chega a ser a descoberta da polvora:

Quando o reprobo de Viçosa estava encarapitado no poder, transido de medo, dentro das quatro paredes solidas do palacio do Cattete, era uma coisa séria falar-se contra elle dentro da Camara ou do Senado: caia feia, em cima do orador, a insultal-o em apartes, de vassoura em punho, a famulagem que sempre se bate pelo sol de lata que finge brilhar nesta terra de poucas luzes.

Agora, o sol é outro, e porque o é, póde observar-se ainda outro dia na Camara o silencio de quasi satisfação com que ali se receberam as referencias do sr. Bergamini contra Arthur da Silva Bernardes, o que deixava a impressão de que os deputados já não eram mais tão intransigentes quanto até 15 de novembro do anno passado pareciam...

Essa impressão, porém, desfez-se ao referir-se o orador ao actual detentor do poder: todo o mundo aparteou, o *leader* ficou apoplectico, e parecia vir o mundo abaixo, sem perigo algum, aliás para o mundo, porque tudo são enscenações... para o Cattete ver.

A muita gente isto naturalmente não surprehenderá. Mas como ha ainda quem acredite na regeneração do paiz com essa inqualificavel materia prima que ahi está, não queremos deixar passar sem registro esse facto, mais um a illustrar a penuria moral da época presente.

—

Os encarregados da organização dos trabalhos da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, que se deve realizar nesta capital em setembro proximo, mandaram traduzir e publicar em folheto os relatorios apresentados, sobre as theses officiaes, por alguns delegados estrangeiros e estes folhetos se destinam a ser profusamente divulgados, tendo-se em vista a importancia e o interesse do assumpto.

De facto, os pareceres dos srs. Angelo Pavia, da delegação italiana, Hilferding, da allemã, Charles Dumont, da franceza e Antoine Uhlir, da tchecoslovaca, além da brilhante introducção elaborada pelo dr. Eugenio Baie, secretario geral da Conferencia, são dignos de leitura, pelos principios que desenvolvem e grande copia de informações que trazem á discussão.

E' lastimavel, entretanto, que não se tenha confiado a traducção desses trabalhos a quem fosse capaz de pôl-os em portuguez corrente, sem sacrificar o pensamento dos proprios autores, evitando-se a vergonha que representa para a propria Conferencia, a divulgação de trabalhos tão importantes, vertidos em idioma que não se sabe o que seja, pois, de certo, os partidarios do chamado dialecto brasileiro não quererão assumir a paternidade de semelhante linguagem.

Não é só a impropriedade de termos escolhidos para traduzir as palavras francezas, a abundancia dos — *elles* e *ellas* — a cada passo, a denunciar a ignorancia do traductor quanto á versão dos pronomes pessoaes do francez para o portuguez, os solicismos de toda a ordem; ha verdadeiras mixordias que ninguem entende. Para exemplo transcrevemos o seguinte: — "Não *se* tem, pois, *sido justo de se* queixar de uma intromissão de subditos estrangeiros". — Outro sarapatel: "Mas o ponto que, sobre tudo, se deve destacar é o que trata dos meios a serem adaptados para *proporcionar* a emigração ás necessidades de mão de obra dos paizes de *immigração* e a *cooperação* entre os serviços de *emigração* e de *immigração* dos differentes paizes".

Onde, porém, o disparate culmina ao extremo é neste trecho: "Se o preço por unidade é augmentado acima desta *altitude* ideal, a venda se reduz..." — O traductor ignora que *altitude* só é synonimo de *elevação* e de *altura*, em casos especiaes.

E' o que ensinam os lexicos: "*Altitude*, altura, em relação ao nivel do mar, angulo formado pelo horizonte e pelo raio visual dirigido a um astro."

O sr. Celso Bayma, a quem cabe a direcção da Conferencia, ainda poderá evitar que se distribua essa babuseira, ordenando a sua revisão por quem tenha competencia para fazel-o. O trabalho, convenientemente revisto, merece largar divulgação. Como está, só póde ter um destino: a lata do lixo...

—

A Camara deve votar amanhã o orçamento do Interior, pronunciando-se sobre as emendas de 2º turno, e iniciar a discussão do da Viação.

Ainda esta semana o plenario vae deliberar, em ultima discussão e votação, sobre outra lei annua — a força naval, que foi hontem a imprimir.

Na Commissão de Finanças devem ser relatadas as emendas de 2ª discussão aos orçamentos da Guerra e Marinha, numa das suas proximas reuniões.

E' pensamento dos directores politicos da Camara ultimar o segundo turno da elaboração orçamentaria, dentro do prazo constitucional do funccionamento do Congresso, isto é até 3 de setembro proximo.

Veremos...

—

Os autos officiaes estão diariamente offerecendo margem a grandes abusos. Ha a esse respeito aspectos curiosos. O que se passa com o sr. Mario Crespo, 2º secretario do Conselho, merece registro. Sendo medico, elle se serve do auto do legislativo da cidade para attender aos chamados de seus clientes, correndo ainda a gazolina por conta da verba da secretaria, verba que parece elastica, taes os abusos a que, a meude, se presta...

E o curioso é que esse edil tem a mania de falar, a toda a hora, nos preceitos legaes. Não consta que esse abuso se enquadre em lei, nem mesmo aquelle acto violento de ha dias, quando pegando-se eventualmente na presidencia, impediu a entrada dos jornalistas no recinto, embora seja um direito seu, assegurado por expressa votação do Conselho!...

Golpes sobre golpes

A falta de partidos, a deficiencia de fiscalização popular quanto aos actos dos governos corruptos, por intermedio de honestos e bem intencionados defensores da causa nacional e a impunidade dos grandes farçantes da alta administração publica, têm sido, pelo menos até agora, os factores preponderantes das crises calamitosas heroicamente supportadas pelo Brasil. As successões governamentaes não se fazem de accordo com a elaboração lenta e methodica de idéas e de programmas. Dentro do proprio rebanho politico, aliás unico, em que se empilham os profissionaes da especie, nascem as combinações mais ou menos indecorosas para a escolha dos chefes de governo.

Para não remontarmos mais longe, attentemos no largo e borrascoso periodo que decorre da ascensão inesperada do sr. Epitacio Pessoa, velho politico aposentado, embora com as mesmas vantagens que lhe porporciona a aposentadoria de magistrado. Por que foi esse cavalheiro guindado ao primeiro posto da magistratura civil do paiz? Para resolver um caso mesquinho de competição entre politicos da mesma commandita. Outra não foi a razão de ser atirada para os porões do Cattete, a despeito dos protestos fortes da nação, a figura torva de Arthur da Silva Bernardes, individuo sem moral e sem idéas, cuja administração envergonhará o paiz por dilatados annos.

E o sr. Washington Luis? Donde veiu, que recommendações podia exhibir, para occupar o cargo de chefe da nação, o homem inteiramente desconhecido no paiz e cujos precedentes como administrador de um Estado, no caso de os invocar como titulo abonatorio de competencia e de bôas intenções, não lhe attestariam favoravelmente os apregoados merecimentos? O sr. Washington não recebeu a presidencia de São Paulo como premio de seus serviços, provados nos cargos de secretario da Segurança Publica ou de prefeito da capital paulista. A sua candidatura regional, á successão do sr. Altino Arantes, que era, por sua vez, uma creação artificial do velho politico Rodrigues Alves, resultou da necessidade de evitar que o partido soffresse um collapso de perigosos effeitos.

A herança do sr. Altino era disputada por dois secretarios do Estado, expoentes de dois grupos de inegavel preponderancia politica. O sr. Altino Arantes, educado numa escola de manhas e astucias partidarias, lembrou-se do sr. Washington Luis para uma solução conciliatoria. A presidencia de São Paulo tem sido, quasi invariavelmente, um estribo muito firme para exito completo numa tentativa de mais altas montarias.

Toda a nação estava contra o sultanado do covardão de Viçosa. São Paulo — o São Paulo da politicagem aventureira, está claro — decididamente se collocou ao lado do perverso matuto que o sr. Epitacio collocára na presidencia da Republica. Preparava assim o sr. Washington Luis a sua promoção, a despeito de mandar que as suas trombetas estadoaes annunciassem, de quando em quando, que o presidente de São Paulo *jámais fôra, não era e não seria* candidato á curul presidencial. Essa insinuação impertinente era um ardil. Entre os srs. Washington Luis e Arthur da Silva Bernardes já estava assentado, desde então, o plano que devia ser executado contra a nação, como complemento á mentira republicana, definitivamente accentuada desde o governo Epitacio.

Ainda assim, tão grave era a situação do paiz, tão alto falavam os seus interesses a quem quer que apparecesse com a faixa presidencial, que o povo perdeu algum tempo numa espectativa, senão de confiança, pelo menos de remota esperança. Deixar de corresponder a essa espectativa era já uma grande calamidade para o paiz, sacrificado por governos deshonestos e impopulares. Mas, o sr. Washington Luis, em menos de um anno de despotismo, foi mais longe e tem vibrado golpes sobre golpes. Impugnou a amnistia, cassou direitos a cidadãos brasileiros, aggravou as precarias condições da lavoura, do commercio e da industria, arrancou a um Congresso de subservientes leis positivamente liberticidas, demitte representantes do ministerio publico insubmissos a ordens partidarias e entra em franco entendimento com as olygarchias regionaes, no sentido de fortalecer a sua dictadura compressora e prejudicial, tanto ao progresso politico como aos surtos economicos do paiz.

—

Ante-hontem, em sessão da Academia Nacional de Medicina, discutindo a prophylaxia da lepra, teve o dr. Eduardo Meirelles occasião de apresentar uma moção, pedindo ao governo da Republica que não fizesse taboa rasa dos dispositivos contidos no Regulamento da Saude Publica, e mandando que fosse restabelecido o fundo de reserva "Figueiredo Rodrigues", instituido com o fim de dotar o Executivo com os recursos necessarios para enfrentar o terrivel flagello.

Como se sabe, a instituição está ligada ao nome de um medico, que tendo militado muitos annos na sua profissão, como hygienista e como clinico, foi durante a penultima legislatura levado á Camara dos Deputados, pelos seus amigos do Amazonas, onde durante muitos annos soccorreu os que necessitavam de seus serviços. Na representação nacional, o antigo medico de Manáos, não esquecera a situação miseranda em que se encontram os leprosos do Estado do Amazonas e do Pará, como tambem do resto do paiz. Para poder transformar em uma idéa pratica o seu desejo de combater a lepra, creou o fundo que agora o dr. Eduardo Meirelles mandou resuscitar...

Durante annos esteve esquecida essa feliz iniciativa! O governo passado, hostil a qualquer idéa de benemerencia publica, só se lembrou de seu autor para convidal-o a passar alguns dias na Casa de Correcção... Mas, os actos inspirados na consciencia, cedo ou tarde, alcançam a consagração merecida. A Academia de Medicina vae fazer o que os poderes publicos esqueceram.

—

A Leopoldina Railway está muito empenhada em que as tarifas da Central do Brasil sejam augmentadas. E que augmentos! Ha casos em que elles se elevam até 200 %.

Numa das ultimas reuniões da famosa Contadoria Ferroviaria, ali presente um dos subditos inglezes, director da poderosa companhia, este apoiou o criterio dessa repartição que ameaça de morte a economia do povo trabalhador de Minas. E isto bastou para que a divertida Associação Commercial do Rio de Janeiro, que tem junto á Contadoria, um delegado mais amigo de majorações excessivas do que das reducções razoaveis, exultasse, achando que as coisas corriam dentro de trilhos certos, tomando rumo seguro.

Vamos, porém, por os pontos nos ii. A Leopoldina applaude as extorsões tarifarias das estradas do governo, porque isso lhe convem. Ella visa metter, de futuro, dois proveitos num mesmo sacco, ou seja apanhar uma parte da clientela da Central e em seguida pleitear, com a sua disciplinada e influente advocacia, as equiparações inevitaveis.

Apenas...

—

Com rarissimas excepções, a Camara tem approvado todos os requerimentos de informações offerecidos á sua deliberação. Esse facto parece demonstrar que o criterio victorioso é o da acceitação dessa fórma de fiscalização do Congresso, compativel com o regimen que adoptamos.

Acontece, porém, que nenhum desses requerimentos, approvados e remettidos aos ministerios, logrou ainda o seu objectivo — as informações reclamadas.

Será que se quer tornar victoriosa a celebre doutrina do sr. Antonio Carlos, desfavoravel á approvação dessas proposições, quaesquer que ellas fossem, porque o governo não é forçado a attender, senão quando lhe convier e quando entender?

O requerimento do sr. Faria Souto sobre a Leopoldina Railway é typico. Pedia elle que se informasse á Camara se essa empresa havia sido intimada e obedecido á decisão do ministro da Viação sobre a venda da fazenda Bemfica e a entrada de multas para o Thesouro.

Foi approvado, e o Ministerio da Viação, que fica a dois passos da Camara, até hoje não mandou dizer nada...

Terá o sr. Washington Luis adoptado como bôa a doutrina do actual presidente de Minas, sobre requerimentos de informações?

—

Temos recebido das guarnições longinquas do Exercito constantes queixas contra o atrazo de pagamento.

Ha corpos que não recebem senão com a demora de tres e quatro mezes as suas folhas de pagamento.

O prejuizo dessa irregularidade não fica apenas na officialidade e praças — vae reflectir-se na propria disciplina.

Como se não bastasse essa irregularidade, o sr. Sezefredo Passos, que já é conhecido no Exercito como a *esperança perdida*, recusa o pagamento de ajuda de custo a officiaes transferidos, com flagrante desrespeito á lei.

Esses casos bem merecem ser olhados com cuidado porque, como já dissemos, interessam de perto á propria disciplina do Exercito.

—

Se o sr. Julio Prestes é um homem intelligente, como apregôam os seus amigos, não parece. O ultimo escandalo politico de São Paulo leva a crêr que o presidente que o sr. Washington Luis nomeou é, pelo menos, de uma habilidade muito duvidosa.

Na soffreguidão de impedir, como se isso fosse possivel, que as fraudes eleitoraes do P. R. P. ficassem documentadas por um laudo de dois peritos conscienciosos, funccionarios do Estado, forçou estes a um pedido de demissão ruidoso.

Peor a emenda que o soneto. Rebentou o escandalo e todo o mundo ficou sabendo que o partido do sr. Prestes, e mais do sr. Washington, praticou mesmo as escamoteações eleitoraes de que o accusam perante a justiça...

—

Por um projecto de lei, apresentado á Camara, as instituições de caridade beneficiadas com quotas ou subvenções, poderão em qualquer tempo levantal-as, seja qual fôr o motivo da demora.

Se semelhante medida fôr concedida em lei, extingue-se de vez a fiscalização da boa applicação desses auxilios, fiscalização creada para acabar com abusos, como o desvio desse dinheiro para fins inconfessaveis, ou pagamento a instituições inexistentes...

As graves irregularidades verificadas levaram os poderes publicos a crear essa fiscalização que, se não é rigorosa como devera ser, comtudo tem evitado que muita subvenção seja indevidamente paga.

Depois de chegarmos a esse resultado, acabar com ella, da maneira por que se pretende fazel-o não parece razoavel, nem moral.

O projecto em apreço não póde, nem deve ter andamento...

—

Um simples episodio, occorrido com o promotor publico da comarca de Araguary, revela quanto a indigna politica profissional desmoraliza os homens e infelicita o paiz. Nada lhe escapa, desde o ensino até á justiça.

Na referida cidade, aquelle promotor tornou-se réo de crime de prevaricação. Por odio a um cidadão lá residente, demorou a administração da justiça e as providencias do officio requisitadas competentemente, sonegando e dando mesmo sumiço aos autos que lhe foram entregues em razão do cargo. A victima tudo justificou em juizo, tendo sciencia dos factos o proprio sr. Antonio Carlos. Este está convencido, á vista de documentos esmagadores, de que o alludido orgão do ministerio local é passivel da pena de demissão immediata. Mas, não o demitte. Tanto está convencido, que á propria victima justificante telegraphou, louvando-lhe a attitude serena no desaggravo da sociedade.

Mas, como diziamos, não demitte o prevaricador. Não o demitte, porque os srs. Alaor Prata e João Henriques, que exploram a baixa politicagem da zona, não querem e não consentem.

Será possivel que o presidente de Minas, para regalo dos politicoides, enrole a bandeira da sua apregoada autonomia administrativa?

Nós acompanhamos o desenrolar dos acontecimentos.

—

Os politicos profissionaes, que têm estomago de avestruz, de tudo se aproveitam para disso tirar proveitos em beneficio proprio.

Entre outros arranjos cobiçados, estão as agencias do Lloyd Brasileiro, pelos Estados. Ellas sempre foram, como se sabe, reservadas a velhos funccionarios da companhia administrada pelo governo, ora como recompensa aos bons serviços prestados por elles em outros cargos, ora como estimulo aos novos empregados.

Pois, a baixa politicagem não dorme. O governador do Pará, por exemplo, quer metter na agencia de Belém um dos afilhados, que o Lloyd não conhece, nem ninguem sabe quem seja. E contra o governador desabusado, aqui, no Ministerio da Agricultura, outro cavalheiro apadrinhado pelos remanescentes do bernardismo quer avançar no emprego!

O director do Lloyd não perderá nada se souber immunizar-se contra os politicoides e os politiqueiros.

Não é de crer que a direcção do Hospital de São Francisco de Assis tenha perfeito conhecimento do que se vem verificando quanto ao registro dos doentes, que procuram esse estabelecimento de caridade para consultas. Pelo menos as queixas formuladas pelos que, baldos de recursos, são forçados a recorrer para as luzes de seu corpo clinico, merecem um pouco de attenção do director do Hospital. E' assim que, segundo nos informaram, os doentes levam, as mais das vezes, dez e mais dias para obter matricula, porque a pessoa incumbida desse mister allega accumulo de serviço. E, obtida a matricula, não está ainda terminada a via crucis dos enfermos. A mesma matrona lhes marca um prazo, ainda sob o pretexto de excessivo serviço, para que elles sejam examinados pelo medico, prazo que, não raro, vae até um mez!...

Imagine-se o soffrimento que esse regimen inflige aos pobres enfermos. Estes, se ahi vão, é porque necessitam dos cuidados medicos. E da sua urgencia só o clinico póde deliberar e nunca um leigo, como, no caso, acontece. Não vem fóra de proposito chamar, pois, a attenção do director do hospital para essa situação, que, por certo, a desconhece. Do contrario, é de acreditar que, ha mais tempo, porque o mal não é de hoje, fôsse encontrada uma solução conveniente e mais humana.

O Partido Democratico Nacional

A oppressão exercida contra a alma liberal do povo brasileiro, os abusos reiterados do mandonismo usurpador, as violencias estrepitosamente consummadas contra os rebeldes á omnipotencia do poder, as fraudes deslavadas, as negociatas impudentes, o servilismo politico, a deturpação da justiça, a asphyxia da liberdade geraram o escarmento geral, a apathia, a descrença, o desanimo.

Raros eram os que combatiam o mal. E o mal, por isso mesmo, se alastrava, ameudavam-se os abusos, repetiam-se, impunemente, as affrontas. Um dia, porém, já se vão cinco annos, o troar dos canhões de Copacabana despertou o Brasil, sacudiu a nação do marasmo em que jazia.

O despertar do gigante não foi observado com visão intelligente; seus reclamos não foram attendidos, os seus anceios não foram satisfeitos. Ao contrario. O governo bernardesco cingiu cada vez mais fortemente o guante da prepotencia, no exercicio de uma politica reaccionaria revoltante, a qual produziu nova e mais violenta convulsão, que a 5 de julho de 1924 levou á guerra civil parte das classes armadas e arrastou, em sangrenta peleja fratricida, milhares e milhares de brasileiros insubmissos á tyrannia que se impunha á nacionalidade.

A lide durou todo o periodo governamental do despota, que só tres pontos de apoio encontrou: o Thesouro, a força armada e a subserviencia dos politicos profissionaes.

Entretanto, da tribuna parlamentar algumas raras vozes independentes e indignadas vinham repercutir, por meio da imprensa destemerosa, na consciencia publica amordaçada pelo estado de sitio. Foi se formando nova mentalidade, o civismo amortecido tonificou-se, reanimaram-se espiritos adormecidos, o perigo commum estimulou energias e aconselhou a organização da defesa da nação. Creou-se em São Paulo o Partido Democratico, nas urnas, nesse e noutros pontos do paiz a opposição ao governismo se affirmou de maneira animadora, sendo na capital derrotados os politicos que se haviam acumpliciado com os crimes e desmandos culminados naquelle periodo do sitio. A vibração popular reclama a formação de partidos. Ao de São Paulo ligou-se a Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul e em conjugação de idéas com aquellas duas agremiações se encontra o novel Partido Democratico do Districto Federal.

As caravanas civicas, os comicios em que a mocidade das escolas comparece cheia de ardor, de sinceridade e de patriotismo, as conferencias e discursos dos politicos liberaes e desprendidos, a campanha jornalistica em prol do respeito aos principios democraticos, vitalizam e encorajam o povo fazendo ascender e augmentar o seu interesse pela causa publica.

Congregados os partidos e coadjuvados por homens publicos de bôa vontade, de bôas intenções e de comprovada capacidade de acção, apparece o Partido Democratico Nacional, que visa confederar as correntes liberaes de todos os Estados para combater o caciquismo politico que nos infelicita. Grandiosa e alevantada idéa, que levará, como bandeirantes do ideal democratico, a todos os rincões do sólo patrio a palavra de fé em pról da redempção. Falando ás camadas populares, ás classes conservadoras, a todos os cidadãos a palavra da verdade, o Partido Democratico Nacional avolumará pelo menos o movimento de opinião já formado em alguns Estados, generalizando-o, transformando-o em força respeitavel.

Virá afinal a ter ponderavel actuação a opinião publica nacional.

Oxalá tal aconteça.

A' luz brilhante da publicidade, á face do povo, de modo que todos possam collaborar, é que a acção politica tem de effectuar-se. Nos regimens democraticos a marcha evolutiva do Estado só é sadia e efficaz quando acceita e homologada pela opinião publica, phenomeno sociologico cuja causa repousa na consciencia collectiva da sociedade humana.

Em politica é, sem duvida, a opinião publica a pedra basilar mais segura em que se apoia o Estado.

Governo que se mantem contra a opinião publica é, positivamente, governo artificial. "Só por excepção — adverte Bryce — acontece que uma dymnastia ou uma olygarchia tenha-se mantido contra a vontade do povo, apoiando-se na força do exercito". Mas ephemera será a duração de tal estado de coisas.

Força que emerge da consciencia social pela convergencia das idéas e aspirações politicas individuaes, a opinião publica coordenada em definitiva, disciplinada, dynamizada em acção persistente e herculea ha de triumphar e impor-se maravilhosamente para felicidade da Republica.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Na gyria parlamentar ha umas expressões que hoje vão quasi desapparecendo. "Encher linguiça" — dizia-se da situação do deputado que recebia a incumbencia, de *leader*, de matar o tempo, ou melhor, de esgotar a hora do expediente, falando da tribuna, até que se formasse numero para votação. Os peritos, nessa arte de falar sem motivo, eram os srs. Luiz Domingues, do Maranhão, e Augusto de Lima, o deputado-poeta. Este ainda continúa na Camara. Actualmente, com o recurso de suspender a sessão até que haja numero, a instituição dos "enchedores de linguiça" está quasi desapparecendo. E o sr. Augusto de Lima é a unica reminiscencia viva desses velhos habitos. A proposito, lembrava um deputado gaúcho:

— Era de ver o Augusto de Lima a falar inesgotavelmente sobre as nossas florestas e as nossas minas...

Alguem pondera:

— E' a prova de que eram inesgotaveis

※

Está já por dias a inauguração da Conferencia Interparlamentar de Commercio. As ultimas delegações estrangeiras estão para chegar. Emquanto isto, nada se sabe do que ficou feito pelos seis *comités* da numerosissima delegação brasileira. Parece que ha uma conjura burocratica quanto ao seu funccionamento. Dizia a respeito o sr. Oscar Soares:

— Esta Conferencia pensa que vae valer ouro... pelo seu silencio.

※

Um amante de estatisticas já calculou que uma hora de illuminação, no recinto da Camara, custa aos cofres publicos 50$000. E um humorista accrescenta:

— Sempre custa menos, e vale mais, do que muitos bisonhos deputados.

※

... e do Senado

A minoria do Senado, de conformidade com a minoria da Camara, vae iniciar, dentro em pouco, um combate mais decisivo e mais efficiente ao actual governo da Republica, deixando, assim, a attitude de opposição discreta em que, até agora, se vinha mantendo. A minoria julga-se já com razões sobejas para nada mais esperar do sr. Washington, depois desses longos nove mezes de espectativa anciosa e, infelizmente, gorada... E retoma as suas armas...

※

A opposição, cansada de esperar em vão, decide-se, afinal, a voltar ás suas trincheiras para o combate. E' como hontem se assignalava no Senado:

— O sr. Washington teve em suas mãos a pacificação do paiz... e não quiz fazel-a, preferindo que o Brasil ficasse dividido em vencedores e vencidos, separados por uma grossa linha vermelha...

※

Ultimas combinações politicas

Paulistas

Mandam-nos de S. Paulo:

"Remodelação da commissão directora do P. R. P., entrando novos elementos, como Manoel Villaboim e Cardoso de Almeida.

Por ter falhado na Prefeitura de São Paulo, será aproveitado na nova secretaria da Viação e Obras Publicas, creada pelo actual governo, Pires do Rio. Para prefeito de S. Paulo irá o deputado Sampaio Vianna.

Será extincta a commissão municipal, da qual era o *primus inter-pares* o sr. Sylvio de Campos, que será por sua vez substituido na direcção da politica da capital pelo senador Alcantara Machado."

E' provavel. A parte referente ao sr. Sampaio Vianna, principalmente, deve ser crida. O sr. Prestes, ou melhor, o sr. Washington, para compensar a demissão do velho funccionario Americo de Sampaio Vianna, fará prefeito da capital, com a promoção do sr. Pires do Rio para secretario, o sr. João Mauricio de Sampaio Vianna, socio de escriptorio do sr. Manoel Villaboim.

※

A presidencia da Camara

Informações seguras, que nos deram no palacio Tiradentes, autorizam-nos a noticia de que o sr. Rego Barros não é, nem pretende ser candidato a uma pasta de ministro, continuando no seu cargo de presidente da Camara.

※

A presidencia do Conselho

Está annunciada, como um proposito deliberado, a renuncia do sr. Henrique Lagden, o velho medico suburbano que preside mollemente o Conselho Municipal.

Verificada a renuncia, que todos esperam, carece que não é preciso lembrar-se á assembléa local a eleição para esse posto do sr. Seabra. O honrado estadista é um candidato logico e natural, dispensando encomios o acerto da sua escolha.

※

Partido Democratico Nacional

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Hotel Castello, residencia do deputado Assis Brasil, a commissão reorganizadora das bases do Partido Democratico Nacional, devendo, nessa occasião, o deputado Morato ler o programma, de cuja redacção ficou encarregado.

CONFERENCIA PARLAMENTAR DE COMMERCIO

A Conferencia Parlamentar de Commercio, que se annunciava com um programma por demais commemorativo, parece ter entrado, agora, por outro caminho mais proveitoso. Attendendo á ponderações muito recommendaveis, o ministro das Relações Exteriores, segundo noticiaram os jornaes, entendeu-se com os srs. Azeredo e Rego Barros, no sentido de imprimir áquella reunião o caracter sério e discreto que ella deve assumir. Resultou dessa entrevista um largo córte nas despesas sumptuarias, nas festas inuteis, nos passeios dos nossos turistas parlamentares. Os bailes do Copacabana e a vilegiatura em Minas foram supprimidos. Certamente, na conversa que entreteve com o vice-presidente do Senado e o presidente da Camara, o ministro do Exterior aproveitou o ensejo para accentuar os despropositos do programma, organizado pela secretaria da Conferencia Parlamentar. Não se comprehenderia mesmo que, num momento de tantas difficuldades financeiras, quando vêm ao Brasil economistas illustres dos mais importantes paizes do mundo, com o fim de estudar e resolver problemas do maior alcance para as relações internacionaes, fossem elles desviados dos seus trabalhos, e arrastados para o charleston e o fox.

Se vingasse o programma annunciado, que, em boa hora foi discretamente reduzido a Conferencia Parlamentar de Commercio, seria apenas uma conferencia de diversões parlamentares, diversões custeadas pelo Thesouro, o que vale dizer, pelo bolso de todos nós.

O gesto do ministro do Exterior veiu, em tempo, repôr as coisas no seu justo logar, contribuindo para que, na Conferencia Parlamentar, as horas de trabalho não sejam superadas pelos lazeres e os ocios da pandega barata. Já não é pouca a nossa inveterada vadiação parlamentar...

LIVROS NOVOS

Florence Barclay — "O Veneno do Brejo" — Rio, 1927.

Do "Veneno do Brejo", interessantissimo romance de Florence Barclay, que alcançou, quando de seu apparecimento, um tão vivo successo, acaba de ser publicada uma excellente traducção em portuguez. Fel-a com intelligencia e com apuro o senhor Jorge Jobim, que, pelo seu bello trabalho, está de parabens.

FABRICA DE REMEDIADOS

E' como se póde chamar a Loteria do Estado do Rio, pelos beneficios que vem fazendo á população pobre da Capital. Nada menos de cinco pessôas, com a loteria de Cem contos, extrahida em 16 do corrente, viram as suas esperanças realizadas, podendo, assim, fazer côro aos milhares de beneficiados pela popular Loteria do Pobre.

Na séde da Companhia foram pagos: rs. 50:110$000 ao Sr. Ubirajara Lima, empregado no Ministerio da Viação, residente em Nilopolis á Estrada da Pavuna n. 63 e portador de 5 decimos do bilhete n. 43649; 20:044$000 aos Srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., que apresentaram 2 decimos do referido bilhete pertencente ao Sr. Julio Bertoni, morador á rua do Rocha numero 7, na estação do Rocha; 10:022$000 aos Srs. V. Fernandes & Cia. por conta do Sr. Manoel Terra Vargas, morador á rua Eulina Ribeiro n. 15, na estação de Engenho de Dentro; rs. 10:022$000 ao Sr. Gastão Pereira Cardoso, pedreiro das obras da rua da Cascata, na Tijuca e morador á rua Senador Nabuco, em Villa Isabel e, finalmente 10:022$000 ao Sr. Benjamin Alves Feitosa, porteiro do Externato Pedro II.

Renovamos o conselho já feito: quem quizer, de uma hora para outra melhorar a sua situação financeira, deve ás terças e sextas-feiras, adquirir um bilhete da Loteria do Estado do Rio, cujo preço é bastante convidativo e seus premios são pagos immediatamente. (3982)

Inquerito no Thesouro sobre irregularidades nos pagamentos

O ministro da Fazenda incumbiu o sub-director Lauro Virgilio de apurar as accusações levantadas contra o escripturario Manoel Alcoforado e irregularidades no serviço de pagamento de aposentados no Thesouro. Assim, pois, além das duas commissões de inquerito que estão ultimando seus trabalhos no Thesouro, mais uma entrará alli em funccionamento.

Denuncia contra um incendiario

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Telegrapham de Nova Trento:

"O juiz districtal desta villa, sr. L. Castello Branco, em longa e fundamentada sentença, decretou a prisão preventiva de João Luciach, vulgo Nini, sobre quem recaem graves indicios de ter sido o autor do incendio praticado no dia 3 do corrente no edificio da Municipalidade. O indiciado está aqui preso na cadeia civil."

Os autos chocaram-se violentamente, ficando feridos o chauffeur e o passageiro de um delles

Um, em direcção á cidade, e outro, em direcção a Botafogo, os autos n. 112 da companhia de Administração do Ministerio da Guerra, e 12213, de praça, dirigidos, respectivamente, pelo soldado Juvenal Pereira Santos e pelo chauffeur Julio Fernandes, residente á rua Francisco Eugenio n. 206, corriam pela avenida Beira Mar. Deslizando sobre o asphalto, rapidos e silenciosos, esparrinhando lama á direita e á esquerda, os dois vehiculos em pouco se approximaram um do outro e, exactamente em frente ao Syllogeo Brasileiro, onde se defrontaram e cada qual devia ter se desviado para o seu lado, para passar um pelo outro sem se tocarem, tergiversaram na derectriz que seguiam e o resultado foi, como era de esperar, o mais lamentavel. Indo um sobre o outro, chocaram-se violentamente, com um grande fragor de ferragens partidas e fortemente amassados, destroçados, quedaram-se comprimidos, ligados como se fossem um só.

Populares que, de longe, assistiram ao encontro desastroso, acercaram-se. No meio dos destroços, meio desfallecidos, manchados de graxa e sangue, estavam caidos o chauffeur Fernandes e o seu passageiro Norberto Hercustein, residente á rua D Anna n. 45.

O primeiro havia soffrido fractura do homoplata direito e contusões generalizadas, e o segundo, forte contusão no peito e ferimentos na cabeça e varias outras partes do corpo. Conduzidos á Assistencia foram medicados.

Providenciando a respeito, a policia do 13° districto autuou os desastrados conductores dos dois autos.

Está no Rio, onde chegou a bordo do seu hiate, um millionario francez

Em companhia do rei do assucar da França viajam, no "La Resólue", o festejado escriptor Abel Bonnard e o cirurgião Recamier

Precisamente ao completar o 30° dia de viagem, aportou á Guanabara um pequeno barco, trazendo içadas nos seus mastros a bandeira franceza e a flammula do Yatch Club Francez.

Trata-se do hiate "La Resolue", que deixara o porto de Marselha no dia 19 do mez passado com rumo ao Rio de Janeiro.

A seu bordo viajam, não incluindo o seu commandante e a tripulação, apenas quatro passageiros, que realizam uma viagem ao Brasil, exclusivamente de recreio e observação.

São elles: Pierre Lebaudy e seu sobrinho Bourlon de Ronvie, Joseph Recamier e Abel Bonnard, pessoas de destaque da sociedade franceza.

Pierre Lebaudy, millionario, é cognominado o rei do assucar da França, proprietario que é das maiores e mais importantes usinas assucareiras.

E' tambem co-proprietario do jornal "Le Debat", de Paris.

Lebaudy, que é já avançado em edade, de ha algum tempo idealizára um passeio ao Brasil e só aguardava o momento opportuno para pôl-o em execução, dado os seus multiplos affazeres.

O momento desejado chegou e o rei do assucar francez não quiz tomar passagem num dos grandes transatlanticos que deixam a França com destino ao Rio.

Preferiu fazer a viagem no seu hiate e, para que monotona não se tornasse convidou o conhecido cirurgião Joseph Recamier, medico, chefe do Hospital Saint Michael, de Paris, e o poeta Abel Bonnard, laureado da Academia Franceza, a acompanhal-o.

"La Resolue" foi, assim, devidamente preparada para tão longa travessia e, no dia marcado para a partida, 19 do mez passado, zarpava de Marselha, sob o commando do capitão Louis Barbier.

Abel Bonnard

Quando, hontem, pela manhã, estivemos a seu bordo, o sr. Lebaudy e os seus companheiros de viagem já haviam descido á terra.

Tivemos, porém, o prazer de encontrar o commandante Barbier, que amavelmente nos recebeu e nos prestou todos os informes.

Soubemos, assim, além do que acima dissemos, que a viagem realizada pelo "La Resolue" transcorreu magnifica, sem que nada de anormal durante a mesma occorresse, tendo apenas escalado em Madeira e São Vicente.

O hiate do rei do assucar de França é um bello barco e internamente offerece a mais agradavel impressão pelo bom gosto com que tudo está arranjado, notando-se que nada foi descuidado quanto ao conforto dos que nelle viajam.

Não nos pôde o commandante Barbier precisar o tempo que no porto desta capital pernamecerá "La Resolue", julgando, porém, que a sua demora aqui seja de duas semanas, no maximo.

O pequeno e bello barco do Yatch Club Francez, ao contrario do que suppunhamos, não irá aos portos platinos, porquanto, como nos disse o seu commandante, o millionario Pierre Lebaudy emprehende esta viagem com o objectivo unico de conhecer o Brasil.

Assim sendo, deixando a Guanabara, "La Resolue" demandará o porto de Santos e, em seguida, tocará na Bahia e em Pernambuco, de onde regressará a Marselha. Segundo os desejos do rei do assucar da França a sua visita ao nosso paiz durará um mez ou pouco mais do que isso, porque os seus negocios não lhe permittem demorar-se mais tempo.

Pierre Lebaudy e os seus companheiros de viagem regressaram a bordo á hora do almoço, quando foram procurados pelos photographos dos jornaes.

O millionario, allegando a sua grande aversão á publicidade, não quiz apparecer, tendo se conservado na sala de jantar em companhia do dr. Recamier, que tambem não gosta de ser photographado.

Apenas o festejado poeta e jornalista, laureado da Academia Franceza, Abel Bonnard teve a gentileza de posar para os photographos.

"La Resolue" de propriedade do millionario francez Lebaudy.

Pró e contra o systema — metrico —

E' sabido que, desde alguns annos, existe verdadeiro movimento mundial em favor do systema metrico para todos os paizes do universo.

Os proprios inglezes, tão aferrados ás suas tradições, parecem propensos a acceital-o.

Mas a questão acaba de soffrer rude golpe por causa dos americanos do norte.

E' certo que muitos industriaes yankees se esforçam por fazer adoptar as suas unidades na America do Sul.

— Dest'arte, julgam elles, seria applicado aos pesos e medidas o principio de Monroe e creado um codigo de medidas pan-americano. Os Estados sul americanos dariam apenas nomes hespanhoes ou portuguezes (isto com referencia ao Brasil, cuja lingua não vem citada, confundindo-se com a hespanhola, na forma do costume) ás medidas americanas.

Tudo isto é muito bonito; mas, a verdade é que ignoramos completamente semelhante campanha estamos certos, mesmo, que nada tem sido tentado a esse respeito... pelo menos no Brasil.

Principio de incendio numa pensão da rua do Cattete

Os bombeiros foram solicitados, cerca das 12 horas da noite de hontem, para prestar seus valiosos serviços no predio 335 da rua do Cattete, onde, dizia a pessoa que pedia o soccorro havia fogo.

Egual aviso foi dado á policia do 6° districto, partindo para o local, incontinenti, o commissario Sergio Affonso Alves, que estava de serviço na delegacia da rua do Cattete.

Essa autoridade, quando lá chegou, encontrou já os bombeiros da estação Central, que eram commandados pelo tenente Sergio Mattos.

Felizmente, tratava-se, tão sómente, de um curto circuito, sem graves consequencias.

Houve, isso sim, grande panico, visto ser ali uma pensão familiar.

E' proprietaria desta a sra. Dinorah Valentim, que tem contrato de aluguel do 1° andar com Germann Spivak, o qual não é, entretanto, o proprietario do predio.

O curto circuito foi na loja. Posto o predio fóra de perigo, os bombeiros regressaram, pouco depois ao quartel, o mesmo tendo feito o soccorro policial, que era commandado pelo cabo n° 50 do 4° batalhão.

O SOLDADO VIROU VALENTE

O soldado n. 102, da 2ª companhia do 4° batalhão fôra destinado para guardar o muro de um predio que desabou, antehontem, conforme noticiamos. Acontece que hontem o policial se embriagou e foi á delegacia do 9° districto reclamar substituto. Discutiu elle com o commissario, a quem tentou aggredir. Subjugado a custo foi o 102 autuado em flagrante e mandado apresentar ao quartel de sua corporação.

Correio musical

TEMPORADA LYRICA NO MUNICIPAL

"Elixir de Amor", de Donizetti

Reatamos hontem, de novo, os doces laços com o passado, ouvindo a deliciosa e vivissima opera-buffa de Donizett, sempre tão fresca e interessante, apezar da edade.

Tito Schipa, cuja arte é simplesmente maravilhosa, auxiliado pela voz de ouro com que o dotou a natureza, fez do papel de Nemorino uma creação primorosa, em que não se sabe o que mais admirar: se a finura, a delicadeza, a expressão do artista; se o timbre da sua voz, que é um verdadeiro encanto.

Adina encontro na soprano Toti Dal Monte uma interprete habilissima.

Azzolini, um Dulcamara excellente, comico sem exaggero.

Vanelli um magnifico sargento Belcore.

Côros seguros e orchestra admiravel sob a regencia de Marinuzzi.

QUARTO RECITAL DE PIANO DE EMIL FREY

Haverá ainda necessidade de commentar as qualidades raras de virtuose do piano de Emil Frey? Já assignalámos aqui, em todos os seus concertos, os dotes excepcionaes deste pianista; basta, portanto, que registremos desta vez o inegualavel triumpho por elle obtido hontem, no Instituto de Musica, com a execução cheia de bravura, encanto, delicadeza e emoção artistica, das peças constantes do programma: "Legenda de São Francisco caminhando sobre as ondas", de Liszt: "Estudos Symphonicos", de Schumann; "Estudos", de Chopin; "La Poule", de Rameau; "Kermesse", de Widor e "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky. Em todas essas composições, de estylo vario e difficultoso, o extraordinario pianista revelou temperamento muito pessoal, preoccupação constante do colorido e da comprehensão esthetica, sem se afastar um momento sequer da bellisima linha de seriedade que tanto o distingue.

O enthusiasmo do publico foi tão ruidoso e espontaneo que Emil Frey se viu na obrigação de conceder varios numeros avulsos — o que não é de admirar, pois já entrou nos nossos habitos exigir do artista esse sacrificio, tributo da admiração e imposto do talento.

O que houve, realmente, foi uma apotheose do grande, do formidavel pianista, e que muito deve ter lisongeado Emil Frey, sciente de que se fazia ouvir por uma platéa de entendidos.

E' melhor que o eminente artista tivesse sido uma revelação e uma surpreza para o publico, do que se viesse precedido de grande fama e a ella não correspondesse.

Assim o prazer foi duplo: para nós e para o artista que viu apreciado ao seu justo valor o singular merecimento da sua arte.

E' de esperar, agora, que Emil Frey dê ainda alguns concertos nesta capital para enlevo daquelles que ainda o não ouviram e dos que já o admiraram e não se cansam de ouvil-o.

RECITAL DE AURORA BRUZON NA CULTURA MUSICAL

E' hoje, ás 3 horas da tarde no salão do Instituto Nacional de Musica que se realiza o recital da extraordinaria menina Aurora Bruzon, sob os auspicios da Cultura Musical.

O programma é o seguinte:

Scarlatti-Tausig, *Pastoral e Capricho*; Bach, *Preludio e Fuga*; Beethoven, *32 Variações*.

Saint-Saens, *Toccata*, op. III, n° 6; Chopin, *Preludios* ns. 19, 20, 21, 22, 23 e 16; *Valsa*; *Estudos* ns. 1, 2 e 3. Op. 25.

Ibert, *O burrinho branco*; João Nunes, *La vie des Abeilles*; Villa Lobos, *Lenda do Cabloco*; *O Polichinello*; Mac-Dowell, *Dansa das bruxas*; Liszt, *Rapsodia hungara* n° 8.

CONHECEU PAPUDO!!!

É uma expressão popular para fazer reconhecer o seu poder sobre o adversario... não é porém nesse sentido que queremos dizer, porque do que tratamos é da sorte grande da popular e benemerita Loteria da Capital Federal extrahida hontem de cem Contos de réis que coube ao n. 18.921, que com toda a respectiva dezena de nos. 18.921 a 18.930 num total de Rs: 103:240$000 foram vendidos mais uma vez no felizardo Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139. — Ao feliz possuidor da sorte grande avisa-se já se achar ali exposto para ser-lhe entregue o cheque n. 238.576 do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, no valor de Rs: 100:240$000. — Amanhã querendo: 20:000$000 inteiros 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas 20$ — Depois de amanhã 45:000$000 encaixados em um só enveloppe por 3$600, duas sortes grandes e mais um sorteio de mil bilhetes. Quarta-feira 50:000$000 por 5$, fracções 1$ e mais 250:000$000 em 3 sortes grandes por 72$000 em fracções de 3$000, 1$500 e 1$200 réis. Sabbado vende-se mais 100:000$000 por 10$, meios 5$ e fracções de 1$. Sabbado 3 — 200:000$000 — todos com o mesmo dinheiro nos finaes até o 10°. premio. (4010)

CONSELHO MUNICIPAL

Está perigando uma pretenção do sr. Azurem Furtado...

O Conselho Municipal funccionou hontem, sob a presidencia do sr. Mario Antunes, com o concurso de 14 intendentes. O expediente constou de tres officios do prefeito remettendo devidamente sanccionado o autographo da resolução do Conselho concedendo jubilação á professora cathedratica d. Adelina Savart de Saint Brisson; communicando não ter podido sanccionar as resoluções: que o autoriza a declarar addido no cargo de 2°. official o amanuense da Directoria de Estatistica e Archivo Octavio Bezerra de Menezes e a que equipara a zeladores da Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola, aos da Directoria Geral de Fazenda. Foram, successivamente, lidas e mandadas a imprimir as redacções dos projectos ns. 240, de 926 e 23, de 927. Foi logo depois lida, ficando com a discussão encerrada uma indicação do sr. Alberto Silvares, pedindo illuminação electrica para a rua Christina, no Meyer; que mais tarde foi approvada. O sr. Alberto Silvares voltou á tribuna para discorrer sobre as vantagens da concorrencia publica em face dos serviços de omnibus e do Metro. Na segunda parte do seu discurso reiterou o seu pedido de informação sobre o quanto importam a taxa e o valor do predio pelos quaes foram segurados o edificio de propriedade do Conselho Municipal.

Havendo numero para votar foram approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 335, de 926; 248, de 926; 263, de 926 e 13, de 927, sobre equiparações de vencimentos, mandando contar tempo de serviço, auxiliando com 30 contos a Liga de Protecção aos Cegos do Brasil e abrindo diversos creditos supplementares. Foi submettida a votos e regeitada, depois de considerações do sr. Nelson Cardoso, a indicação do sr. Mauricio de Lacerda, sobre o hasteamento da bandeira a meio páo, no dia da sancção da lei Toledo.

Foram approvadas a seguir as diversas indicações apresentadas pelos srs. Nelson Cardoso, Mario Crespo e Antonio Teixeira, pedindo calçamento para as ruas da Baroneza e Visconde de Itaboyana e creando um mercado para a pequena lavoura. O sr. Henrique Maggioli voltou a propor a nomeação de uma commissão para dar as boas vindas ao senador Paulo de Frontin, que regressa a esta capital no proximo dia 3 de agosto; o que foi approvado, designando a presidencia os srs. H. Magioli, Nelson Cardoso, João Clapp, Alberto Silvares e Pache de Faria.

Foi lida por fim e sem debate e approvada, uma indicação do sr. Mario Barbosa, pedindo a interferencia do prefeito junto á Companhia Ferro Carril Campo Grande, afim de ser construido um abrigo no ponto final da linha Campo do Prata, em Cabuçú.

Passando á ordem do dia foi reeleito por 10 votos para a Commissão de Orçamento, Fazenda e Patrimonio, o sr. Mauricio de Lacerda. Foram discutidos e approvados os projectos ns. 8, 9, 32, 348 e 149 e o parecer n. 10, reconhecendo de utilidade publica o S. Christovão Athletico Club; revalidando o credito de 10 contos concedido á Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel; tornando extensivas a todos os operarios, diaristas, jornaleiros e mensalistas, não titulados, as vantagens e regalias do dec. n. 1978; autorizando aposentação do carimbador João Pinto dos Santos Moreira e concedendo a subvenção de 10 contos á Escola de Marinha Mercante e o parecer que cria o logar de Director dos Serviços Legislativos, do Conselho Municipal, para ser provido o sr. Azurem Furtado, em recompensa dos serviços que prestou no governo passado em diversos cargos de confiança.

Outras notas sportivas

O CHA-DANSANTE DO BOTAFOGO

Em commemoração do anniversario da fundação do Botafogo, a directoria fará realizar no dia 23 do corrente, uma reunião dansante das 6 ás 12 horas, dedicada exclusivamente aos seus associados.

Esta festa terá logar nos salões do Club de Regatas Guanabara, á praia do Botafogo, gentilmente concedidos por este Club.

A thesouraria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo de Agosto corrente, e poderão levar e sua companhia, senhoras de sua familia, de conformidade com os estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Para esta festa não haverá convites especiaes.

XADREZ

UMA PROVA SENSACIONAL DE XADREZ

Realizar-se-á, em breve, na séde do Automovel Club do Brasil, sensacional sessão de partidas simultaneas de xadrez, em que o campeão mundial Capablanca jogará, ao mesmo tempo, com trinta taboleiros.

Para esse match, que está despertando grande enthusiasmo, acham-se abertas, na secretaria daquelle club, até o dia 28 do corrente, as respectivas inscripções, diariamente, das 11 ás 1 horas.

REMO

A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha, na regata a realizar-se em 25 de setembro proximo, reservou os seis seguintes pareos aos clubs filiados á Federação do Remo.

NOVISSIMOS — Yole-franches a 2 remos — 1.000 metros.

NOVISSIMOS — Yole-franche a 4 remos — 1.000 metros.

JUNIORS — Yole-gig a 2 remos — 1.000 metros.

JUNIORS — Yole-gig a 4 remos — 1.000 metros.

SENIORS — Double-skiff — 1.000 metros.

SENIORS — Outriggers a 4 remos — 1.000 metros.

As inscripções serão recebidas na secretaria da Federação, no dia 10 de setembro proximo, ás

LAWN-TENNIS

Não tendo sido realisada a segunda partida, do melhor de tres, da competição, S. Christovão X Bangú, que decidirá o Campeonato de Lawn-Tennis da segunda Divisão, foi a mesma marcada para ser effectuada no dia 28 do corrente, domingo, nos "courts" do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, para ter inicio ás 9 horas da manhã, sendo transferida a terceira partida que estava marcada para essa data, para uma outra que será opportunamente designada, se necessario.

Para servir como arbitro, foi escolhido o sr. Ignacio Louzada, do Tijuca Tennis Club.

"O FOOTBALL"

COMMEMORANDO o primeiro anniversario de sua existencia, o semanario "O Football" que se publica aos domingos, ás 6 horas da tarde, com os resultados do dia, publicará hoje uma edição extraordinaria muito ampliada, com charges de fino espirito, produzidas pelos nossos melhores caricaturistas e reportagens de opportunidade. E' seu director o nosso collega dr. Octavio Silva, a quem cumprimen-

Portugal no Brasil

No Rio de Janeiro

Centro Trasmontano

Como de seu habito, reuniu-se em sessão na quinta-feira a directoria desta apreciada e bemquista agremiação sob a presidencia do sr. José Luiz Monteiro, seu digno presidente.

Depois de aberta a sessão pelo presidente, foi dada a palavra ao 2º secretario na ausencia do 1º para fazer a leitura da acta anterior, ficando a mesma approvada sem debates; em seguida procedeu á leitura do expediente, constante do seguinte: convite do Phenicio Club para a sessão solemne seguida de baile em commemoração ao seu segundo anniversario, ficando indicados pelo presidente para representar o Centro Trasmontano os srs. Antonio Ribeiro de Araujo, Americo Brêa e Augusto Cesar Vieira, respectivamente vice-presidente, 1º procurador e bibliothecario; idem da Liga Monarchica D. Manoel II; a seguir foram approvadas as seguintes propostas de novos socios: Antonio Cardoso e Mario Rodrigues Teixeira de Barros, do Alijó; Manoel Figueiredo, Manoel Rodrigues Monteiro e José Maria Ferreira, de Villa Real; Graciano Alves de Araujo e Miguel Alves de Araujo, de Vinhaes; Joaquim Dias, do Modim de Bastos; capitão João M. F. Sarmento Pimentel, de Mirandella.

Foi attendida a consocia dona Maria Olympia Pereira de Sá, e depois de tratados varios assumptos internos, foi encerrada a sessão ás 11 horas da noite.

Nota da secretaria — Por intermedio do 1º thesoureiro pedem-nos para avisar aos associados que estejam atrazados no pagamento de suas mensalidades por falta da não comparencia do cobrador ou por mudarem de residencia, participar á secretaria pelo telephone Norte 3089.

Casa de Portugal

CENTRO BEIRÃO — Sob a presidencia do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite e com a presença dos srs. Apollinario Duarte Costa, 1º secretario; Paulo Pereira Cardoso, 1º thesoureiro; Torquato Pereira, 1º procurador; Idyllio Duarte Costa, 2º procurador e Manoel Jacintho Ferreira, bibliothecario, realizou-se, na ultima quinta-feira, mais uma reunião semanal da directoria do Centro Beirão.

Iniciados os trabalhos á hora regulamentar, foi dada a palavra ao primeiro secretario para a leitura da acta da reunião anterior, que, posta em discussão, foi approvada sem emendas.

Constituiam o expediente da sessão varios documentos a cuja leitura o mesmo primeiro secretario procedeu a seguir. Feita esta, o presidente submetteu á apreciação dos presentes aquelles cujos assumptos dependiam de discussão e sobre os quaes foram tomadas deliberações.

Terminado o expediente, usou da palavra o 1º procurador para propôr que fosse exarado em acta um voto de profundo pesar pelo passamento do saudoso associado do Centro sr. Adolpho Cesar dos Santos Leite, que foi approvado, tendo aquelle director renovado ainda no presidente, irmão do extincto, os sentimentos da directoria pela irreparavel perda que enlutou o seu coração.

Para representar o Centro na sessão magna que o Lyceu Literario Portuguez leva a effeito no proximo dia 24 para commemorar o seu 59º anniversario e fazer entrega de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o ultimo anno lectivo, foi designado o 1º procurador.

Foi approvado o balancete da contabilidade respeitante ao mez de julho passado, depois de verificada a exactidão dos algarismos constantes do mesmo.

Tendo de se proceder á eleição da nova directoria e conselho deliberativo na segunda quinzena do corrente mez, foi deliberado convocar para o dia 29 do corrente a assembléa geral dos associados para dar cumprimento áquella determinação dos estatutos.

Foi nomeada uma commissão para visitar o sr. Manoel Monteiro de Gouvêa, 2º secretario, que acaba de se recolher ao hospital da Beneficencia Portugueza, tendo sido formulados votos pelo seu prompto restabelecimento.

Outros assumptos de relevante interesse social occuparam a attenção da directoria, entre os quaes alguns de caracter interno, tendo sido, após a sua discussão, encerrados pelo presidente os trabalhos da sessão que se prolongaram até ás 11 horas da noite.

Revista "Portugal"

Recebemos o n. 109 da segunda serie da revista "Portugal", semanario illustrado que na fórma do costume vem completamente recheado dos mais variados assumptos de interesse, e, de palpitante actualidade.

Além da capa, que representa uma soberba e inspirada cabeça de pescador portuguez (poveiro) sahida do lapis artista de Monteiro Filho, destacam-se as secções de sports, theatros, cinema, officiaes, etc.

A revista "Portugal" afim de attender os pedidos dos seus numerosos leitores, vae inaugurar brevemente uma secção de consultas medicas, dirigida pelo conhecido clinico dr. Arnaldo Ballestê, continuando assim, a sua faina de melhoramentos, no desejo constante de bem servir o publico que a distingue.

A grande subscripção popular para a compra de um hydroavião a ser offerecido a Sarmento de Beires

Com um enthusiasmo invulgar, continúa o trabalho de arrecadação de listas da subscripção que a "Patria Portugueza" iniciou para a compra de um Super-Wall a ser offerecido ao commandante Sarmento de Beires para a viagem de circumnavegação que o heroico aviador luso pretende levar á effeito.

Das listas já arrecadadas foram apuradas as seguintes importancias:

Quantia já publicada	71:154$200
Lista n. 98 a cargo do sr. Abilio Ferreira	390$000
Lista n. 419 a cargo do sr. Augusto Fernandes Nazario	187$000
Lista n. 547 a cargo do sr. Manoel Alves de Souza . .	585$000
Lista n. 235 a cargo dos srs. Americo Soares & Irmão	330$000
Lista n. 704 a cargo dos srs. J. Bastos & Oliveira	385$000
Lista n. 863 a cargo dos srs. J. Bastos & Oliveira	275$000
Lista n. 1.248 a cargo dos srs. Campos & Oliveira	150$000
Lista n. 660 a cargo do sr. Antonio Marques Fernandes . .	1:075$000
Lista n. 7 a cargo dos srs. J. Lopes & Cia.	1:820$000
Lista n. 408 a cargo dos srs. J. Lopes & Cia. . . .	215$000
Lista n. 409 a cargo dos srs. J. Lopes & Cia. . . .	50$000
Lista n. 673 a cargo do sr. José Moninato	204$000
Lista n. 1.179 a cargo dos srs. M. F. Gonçalves & Cia. .	1:585$000
Lista n. 514 a cargo dos srs. Irmãos Marques	153$000
Lista n. 1.671 a cargo do Armazem Rialto	50$000
Lista n. 1.515 a cargo do sr. José Pinto Guedes (São Paulo)	500$000
Lista n. 583 a cargo do commendador Francisco José Rodrigues Pereira (Bahia)	1:380$000
	80:494$200

Pede-se a todas as pessoas que receberam listas para a subscripção, o obsequio de apressarem a sua devolução, enviando-as á redacção da "Patria Portugueza", rua do Senado numero 12, ou ao sr. Alfredo Nunes, procurador do commandante Sarmento de Beiras, para a Camara Portugueza de Commercio. As importancias podem ser entregues directamente ao Banco Portuguez do Brasil, para serem creditadas á ordem de Sarmento de Beires.

Gabinete Portuguez de Leitura — Movimento da sua bibliotheca no mez de julho

Em julho ultimo, a bibliotheca desta antiga associação literaria emprestou aos seus socios e subscriptores, para leitura em seus domicilios, e ao publico para leitura interna, o total de 347 volumes diversos, sendo 222 em lingua portugueza, 58 em francez e 67 em varios idiomas.

Segundo o systema de classificação adoptado por esta bibliotheca, decimal, de Melvil Dwey, o numero de obras consultadas pelo publico nas horas de expediente e dos volumes retirados pelos socios, obedece, por assumptos, á seguinte especificação:

Philosophia 25, Religião 18, Sociologia e Direito 34, Linguistica 40, Sciencias mathematicas, physicas e naturaes 54, Sciencias applicadas 42, Bellas Artes 28, Literatura 25, Historia e Geographia 25, Jornaes, almanaks e revistas 56.

A secretaria recebeu, como offerta, 49 ultimos numeros de revistas nacionaes e estrangeiras, além de diversos jornaes diarios e semanaes da capital, dos Estados e de Portugal. Dentre as obras offerecidas destacam-se:

"Falando..." (Coelho Netto), "Interesses economicos luso-brasileiros" (Francisco Ribeiro Salgado), "Economia" (Samuel Smiles), "13 Elegias" (Yoghi Somel), "Contas contra Contas" (Tobias Travessa), "As colonias portuguezas" (Simão Laboreiro), "Relatorio sobre as responsabilidades de Marang" e mais tres volumes versando sobre o caso do Banco Angola e Metropole (dr. Horta Osorio), "Ultimas canções" (d. Branca de Gonta Collaço), "Report of Librarian of Congress", "A pastoral de um leigo" (dr. Arthur Vasconcellos), "Patria" (Guerra Junqueiro), "Mensagem ao Congresso Nacional" (Epitacio Pessoa), "Genealogia Paranaense" (Francisco Negrão), "In Memorian" biographia de Anthero de Quental", "Megacolo" e "A occlusão aguda do pyloro e do duodeno" (dr. Americo Valerio), "Confraternização Universal" (Jayme Tojal), "Noções de Marinharia" (capitão Evandro Santos e Eugenio da Rosa Ribeiro), "Julio Diniz" (Homenagem da Faculdade de Medicina do Porto), "Os Lusiadas e o povo portuguez" (dr. Estanco Louro).

O total dos leitores na bibliotheca e visitantes elevou-se a 1.064 nos 25 dias em que a mesma funccionou.

Aviso — Na secretaria acha-se á disposição de quem provar pertencer-lhe uma bengala com castão de ouro que ficou esquecida no Gabinete no dia da penultima festa.

Vida Mineira

JUIZ DE FÓRA

Numa diligencia effectuada ha dias, á rua S. Sebastião n. 121, pensão, a policia local descobriu num quarto, onde residem alguns soldados do Exercito, um fuzil Mauser, modelo brasileiro e 2.269 cartuchos de guerra.

O dr. Almansor Doyle Silva, 3º delegado auxiliar, mandou apprehender esses objectos, sendo levados para a policia.

Foram intimados a proprietaria da pensão e os soldados, para esclarecer o caso.

Depois de tudo averiguado, a alludida autoridade mandou entregar esses petrechos de guerra ao commandante do 10º regimento, acompanhados de um officio.

— Está em vias de organização, uma grande companhia que se encarregará da construcção, em condições vantajosas ou a prestações, de predios destinados a habitação das classes pobres.

O capital da nova empresa será superior a 2.000 contos de réis, achando-se á frente da mesma o conhecido industrial, sr. João Scarlatelli, da firma Scarlatelli, Procopio & C.

— A policia iniciará, dentro de poucos dias, uma forte campanha contra o commercio de toxicos, que vêm tomando proporções alarmantes na cidade.

O dr. Almansor Doyle, 3º delegado auxiliar, sabedor desse commercio escandaloso, entrando em averiguações com diversos de seus auxiliares, já têm sufficientes provas para lavrar um flagrante desse crime, a qualquer momento, em vista de saber quaes são os fornecedores de artigos entorpecentes e os seus mercadores.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Romulo Leonello com a senhorita Elide Pasquini, filha do sr. Jorge Pasquini, industrial naquella cidade, e de d. Emma Pasquini.

— Acha-se contratado o casamento da senhorita Maria Vieira Horta, filha do sr. Arthur Vieira Horta, contador, partidor e distribuidor naquella comarca, com o sr. João Augusto Merhy, filho do sr. Augusto Merhy, commerciante ali.

OURO PRETO

O Aprendizado "Barão de Camargos", creado pelo governo do Estado, em 1922, está collocado nas cercanias da ex-capital mineira, distante do centro da cidade tres kilometros, e vêm prestando á infancia os melhores serviços.

Sobre a cultura do chá, especialidade daquella casa de ensino, espera-se na futura colheita, que é de setembro a abril, obter muito mais de uma tonelada, tal o trato que têm tido os 120 mil pés da "thea viridis", existentes no antigo Jardim Botanico, séde do Aprendizado e culturas novas feitas em 1925, naquelles terrenos, que, apezar de sáfaros e montanhosos, vegeta admiravelmente aquellas plantinhas.

Durante o semestre do corrente anno, foram distribuidos 100 kilos de sementes de chá das variedades Assamica e Chineza, aos seguintes srs.: 22 kilos para d. Helvecio de Oliveira, em Marianna; 30 kilos para o pharmaceutico Silvino Silva, em Rio de Pedras; 44 ½ kilos para o revmo. padre Braz Musso, em Cachoeira do Campo; dois kilos para Manoel A. Alves Pereira, em Januaria; meio kilo para Fernando Linhares, em Caeté; um kilo para Lamounier Godofredo, além de diversos apontamentos solicitados por pessoas interessadas no cultivo e beneficiamento dessa cultura.

O chá da India, que existia em "stock", tem sido remettido á Secretaria da Agricultura, que tem lançado no commercio com grande acceitação.

DÔRES DE PARAHYBUNA

Nos dias 23, 24 e 25 do mez findo, como de costume, realizaram-se as tradicionaes festas religiosas, em homenagem á padroeira do districto, e que foram officiadas pelos padres Firmino, Eduardo e Octavio, respectivamente, vigarios daquella parochia, Paulo Lima e União, e assistidas de grande concorrencia de pessoas da mesma cidade, Ewbank, Bias Fortes e União.

Por motivo da estrada de automoveis, que se inaugurou, por essa occasião, o povo da localidade fez enthusiastica e carinhosa manifestação de apreço ao sr. Manoel de Paiva, presidente da Camara, e Jacques Pansardi, vice-presidente, tendo produzido eloquentes orações, na residencia do coronel Joaquim Felicio Ribeiro, onde foi servida lauta mesa de doces, os padres Eduardo, e Octavio, e Sebastião de Castro, pharmaceutico de Dôres.

Agradecendo, falou o dr. Vieira Marques.

A concorrencia de automoveis, no districto, durante os tres dias de festa, foi grande e repercutiu tão animadoramente, que os fazendeiros dali e de União, assentaram com o sr. Manoel de Paiva, a adaptação da estrada até á séde do districto de União, onde deveriam chegar os automoveis de Palmyra, no dia 3 deste, quando seriam iniciados em União, os grandes festejos religiosos com que o povo do logar homenagêa annualmente a sua padroeira.

Com a inauguração da estrada de automoveis dessa localidade, está a cidade de Palmyra ligada, por estrada de automovel, ás sédes de todos os seus districtos, menos o de Bomfim, que, graças aos esforços do coronel Francisco Homem, gozará tambem, em breve tempo, desse melhoramento.

S. JOSÉ DO PICÚ

Havendo a Camara Municipal celebrado contrato com o industrial paulista José Sampaio Moreira, para installação de luz electrica e força motriz naquella localidade e na Villa do Itanhandú, começou a chegar o material encommendado na Europa, para esse fim.

Espera-se que, de accôrdo com as clausulas contratuaes, a luz seja installada no prazo restante de nove mezes, pelo representante do concessionario.

Para isso está sendo atacado o serviço de construcção de uma estrada de automoveis, ligando aquella localidade á poderosa Cachoeira dos Bruga, onde vae ser montada a grande usina.

— Foi festivamente, inaugurado na villa, o novo e bello theatro e cinema, de propriedade do coronel Delfim Pereira Pinho.

Sua construcção, afóra o mobiliario, ficou em mais de cem contos de réis.

Foram muito apreciados os dramas e comedias representados pela Companhia Maria Castro, que ali deu cinco espectaculos, todos muito concorridos.

PARÁ DE MINAS

— O sr. Julio de Mello Franco, presidente da Camara Municipal, comprehendendo o grande alcance que ha para a cidade em fazer-se representar condignamente no certamen de São Paulo, não tem poupado esforços nesse sentido.

Attendendo aos reclamos da commissão chefiada pelo dr. Teixeira de Freitas, encarregou o photographo Bonfioli de tirar vistas de trechos dos cafezaes, aspectos de mattas e panoramas de algumas propriedades ruraes.

— Realizou-se, no salão nobre do Grande Hotel, uma reunião da assembléa geral dos accionistas da Companhia Melhoramentos, cuja fabrica, naquella cidade, já se acha em franca producção de fios, que têm sido vantajosamente vendidos no Rio e outras praças, e que terá brevemente a sua secção de tecelagem, tinturaria, etc.

A Companhia Melhoramentos tenciona, opportunamente, installar usina propria, aproveitando a cachoeira dos Brittos, no rio São João, no districto de Igaratinga, daquelle municipio, a qual poderá fornecer energia até mil cavallos.

— Continuam atacados com a maxima actividade os serviços de construcção do novo Hospital da cidade.

As obras têm sido visitadas por medicos e diversas pessoas de fóra do municipio, que se mostram bem impressionados.

A commissão encarregada do acabamento das obras continua recebendo donativos.

UBA

Esteve na cidade, ha dias, o sr. Rufino Alves Sobrinho, organizador do Banco de Juiz de Fóra, com o intuito de fundar um banco similar.

Para esse fim, na sala da Camara Municipal, houve uma reunião preliminar, com a assistencia de commerciantes, lavradores, industriaes, advogados, medicos etc., reunião essa em que foram expostos os fins da criação do util instituto de credito.

A reunião preliminar deu poderes a uma commissão, que se compõem dos srs. dr. Dario de Carvalho, coronel Sebastião Ramos de Castro, prof. Livio de Castro Carneiro e dr. Carlos Brandão de Souza, para a propaganda e tomada de acções para a proxima installação do Banco Popular de Ubá.

O dr. Domosthenes de Almeida, engenheiro do Estado, recentemente nomeado para a direcção das obras publicas do Estado naquella circumscripção, tem percorrido diariamente o serviço da construcção, reparação e conservação das estradas de automoveis, providenciando para o bom andamento e fiscalização do serviço, pretende melhorar alguns trechos da estrada do Sapé e do Divino. Neste sentido, vae representar á Secretaria da Agricultura sobre as necessidades de urgentes melhoramentos.

CYANITA

Foi ali commemorada a data de 5 de agosto, pela professora da escola local, sra. Vera Gomes Teixeira, que preleccionou aos alumnos sobre a data referida, enaltecendo a individualidade e os actos do fundador da Republica brasileira, marechal Deodoro da Fonseca.

Em seguida, foram cantados pelos alumnos o Hymno Nacional e outros.

LUIGIA VANZETTI VISITA O CARDEAL O'CONNEL

Boston, 20 (Associated Press) — Luigia Vanzetti visitou o cardeal O'Connel, em sua residencia de verão, esta tarde, de accordo com os membros do Comité Nacional Pro-Sacco e Vanzetti, e acompanhada por um membro do mesmo comité.

Uma informação a respeito diz que o cardeal conversou com Luigia durante hora e meia, offerecendo chá aos visitantes.

O cardeal fez a seguinte declaração: "Por mim, com o respeito que devo ás Côrtes da Republica e á nação, como sacerdote de um Deus de clemencia, misericordia e justiça, meu coração está cheio de sentimentos de sympathia e compaixão por esses homens."

Os dados do ultimo balanço do Thesouro italiano

Roma, 20 (Associated Press) — Os dados do Thesouro, até 31 de julho, com os primeiros resultados do primeiro mez do exercicio de 1927 a 1928, assignalam um superavit de 26 milhões de liras resultante das entradas que attingiram o total de 1.668.000.000 e das despesas, que chegaram a 1.642.000.000.

(172) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

—:—

fóra pedido, parava na porta o carro mandado pelo conde Alteroni buscar Isabel.

A moça despediu-se do sr. Gregory, deu um terno adeus a Ricardo, e subiu para o carro que se afastou rapidamente.

Ricardo só noite a dentro se retirou e profundamente commovido com a desgraça que acabava de lhe ferir o amigo.

Ao entrar em casa recebeu novas noticias extremamente tristes. Foi Helena quem lh'as deu.

— O creado de quarto do sr. Tracy trouxe más novas. Se eu soubesse onde o senhor estava, tinha-o mandado chamar.

— O creado do sr. Tracy? exclamou Ricardo. Pois se ainda hontem me trouxe uma carta do reverendo a convidar-me para ir com o sr. Monroe jantar com elle, segunda-feira proxima.

— E... Eu sei... E recusou o convite?

— Recusei. Não quero frequentar a sociedade. Mas desculpei-me cortezmente. Afinal o que ha?

— Parece que uma moça por quem o senhor se interessa...

— Catharina Vilmot? Que é que tem?

— Essa mesma... Parece que commetteu um crime...

— Um crime!

— Sim! um crime horrivel! Envenenou a governanta do sr. Tracy!

— Isso não é possivel, não póde ser! exclamou Ricardo. E' certo que eu só vi essa moça uma vez, mas produziu em mim favoravel impressão... Sim, nem mesmo a seu pae eu disse palavra. Apenas quiz fazer uma obra de caridade livrando essa moça de uma situação miseravel. Era esta a protecção que eu lhe dava.

— O creado é que me contou o caso, dizendo-me que o amo se achava num estado de extremo transtorno e não podia escrever a respeito.

— Oh! Se essa moça de um ar tão doce commetteu um crime, não me fiarei, de futuro, em apparencia alguma! Mas, tambem, não a abandonarei sem estar convencido da sua culpabilidade.

— O senhor já sabe que não me agrada esse seu senhor reitor! disse Helena. Não é que eu o supponha capaz de accusar falsamente uma pessoa, de um crime tão atróz... mas... esse homem não é bom!

— Capricho de mulher! observou Ricardo. Toda gente o aprecia!

— Os que mais alto sobem é que dão as mais terriveis quédas!

— Pois sim! disse Ricardo. A este, porém, jámais a calumnia lhe empanou a reputação!

— Ah! São tão numerosos os exemplos da hypocrisia! disse a senhorita de Monroe, persistindo.

— Bem, Helena! Não julgue desse modo um homem excellente, disse Ricardo. Amanhã de manhã, passarei pela cas dello e lhe pedirei pormenores do crime.

XVIII

MEDITAÇÕES

Ricardo passou uma noite muito agitada.

Pensou no irmão e, pela centesima vez, tratou de adivinhar que relações poderiam existir entre elle o resurreccionista.

A tal carta, em que este era convidado a ir á casa delle, era sem duvida alguma do punho de Eugenio.

Os demais objectos contidos na carteira que Ricardo havia encontrado no palacio dos ciganos, não deitavam luz alguma sobre o assumpto.

Eram papeis sem importancia.

Não acompanharemos Markham nas demais reflexões que o assaltaram, durante aquella noite de insomnia.

. . . .

Pela manhã muito cedo, já estava de pé esperando a chegada do jornal.

Soube por elle que Catharina Vilmot tinha sido interrogada, na vespera, pelo magistrado do tribunal de Marylebone, e que havia sido adiado o assumpto para dahi a uma semana, afim de poderem ser ouvidas todas as testemunhas, antes de se enviar a accusada para Newgate, sob a accusação de assassinato na pessoa de Mathilde Kenrick.

E' inutil por agora que nos estendamos com respeito ás culpas que se dirigiram contra a accusada, desde o primeiro interrogatorio, pois nos veremos obrigados a occupar-nos disso depois.

Entretanto, devemos dizer que, quando Ricardo Markham leu os depoimentos das testemunhas contra a moça, sentiu vacillar a sua convicção com respeito á innocencia della, tão esmagadores eram!

Apezar disso, porém, resolveu não abandonar Catharina, ao lembrar-se do que se passára comsigo proprio.

Foi visitar o sr. Tracy, e este lhe declarou que não acreditava que a joven fosse capaz de commetter crime tão atróz, mas se via obrigado a reconhecer que não só pesavam sobre ella graves provas, como era difficil conceber como poderia morrer a governanta, não sendo ás mãos de Catharina.

Ricardo despediu-se do reitor, em quem não viu senão um homem compassivo, disposto a deixar que a Justiça seguisse o seu curso, mas resolvido a não dizer uma só palavra prejudicial á joven.

Ao sair de casa delle, Ricardo foi á Nova Prisão de Clerckenwell para ver Catharina.

Quando elle chegou, deram-lhe autorização para ver a accusada.

A infeliz arrojou-se-lhe aos pés dizendo

— Sr. Markham, sou innocente! Sou innocente!

— E' isso o que eu acredito até que o jury a condemne... respondeu Ricardo.

E accrescentou, como que falando comsigo proprio:

— E até mesmo depois de tal condemnação! E' possivel! O jury não tem o dom da infallibilidade!

—Ah! Sr. Markham! Sou muito infeliz! disse Catharina começando a chorar. Eu jámais fiz mal fosse a quem fosse e, entretanto, veja onde eu me acho e como me tratam!

Nesse momento, Ricardo lembrou-se de tudo quanto o agente de policia lhe havia dito aquella noite, com respeito á caridade da moça, á sua bondade com os visinhos, até com os proprios que a desprezavam, á sua conducta com o infortunado primo, á piedosa resignação com que ella havia supportado os máos tratos, e ao seu constante desejo de ganhar a vida de uma maneira honrosa.

Ricardo recordava tudo isso, e adquiria uma fé inquebrantavel na innocencia da pobre menina.

Ao fim de um momento de silencio, disse Catharina:

— Sr. Markam, não é a morte o que eu temo. Mas é duro, muito duro, eu ver-me accusada de um crime, que me causa horror de cada vez que me vem á idéa. Não! Não temo a morte! Talvez seja melhor para mim morrer na minha edade, que continuar vivendo em um mundo onde não desfrutarei jámais ventura alguma, pois desde menina que sou muito infeliz. Fiquei orphã em tão tenra edade, sr. Markham! S no momento mesmo em que parecia melhorar a minha sorte, em que as suas bondades e as do sr. Tracy me promettiam dias mais felizes, arrastam-me, de repente, para uma prisão, e accusam-me de um crime horrivel!

— Catharina! disse Ricardo, profundamente commovido pelo tom e as palavras da moça, creio-a innocente, tão certo como que Deus nos ha de julgar a todos.

— E que Elle o abençôe pelas suas boas palavras! exclamou Catharina, apertando com enthusiasmo as mãos de Ricardo.

— Mas, continuou elle, apezar da minha convicção na sua innocencia, o crime continúa envolto no mysterio. Póde estar certa, em todo caso, que eu não a abandonarei!

Ricardo lembrava-se, então, quão docemente haviam chegado aos seus ouvidos essas mesmas palavras, quando, em outra occasião, lh'as disse Armstrong, na prisão de Newgate.

— Sim, Catharina, disse ainda. A senhorita é, deve ser innocente e vou fazer tudo quanto me seja possivel para que essa innocencia resulte evidente aos olhos de todos! Eu lhe arranjarei os advogados mais habeis para a sua defesa, e se fará tudo quanto se possa fazer a seu favor.

A pobre moça não encontrava palavras com que manifestar a sua gratidão a quem se constituia, assim, tão generosamente em seu protector.

Mas as suas lagrimas e os seus olhares diziam a Ricardo tudo o que ella sentia.

— Seu tio já a veiu visitar? perguntou Ricardo.

— Não senhor, nem o meu primo tão pouco, respondeu Catharina, recalcando com tristeza as ultimas palavras.

— Talvez não saibam da situação em que a senhorita se encontra. Passarei já em casa para lhes participar a triste noticia, pois são parentes seus e é justo que saibam a verdade.

E separou-se da moça, que se sentiu já menos abandonada desde que sabia que tinha um amigo que, não só ia trabalhar em seu favor como acreditava na sua innocencia.

Ricardo dali dirigiu-se a São Gil, e bateu á porta da casa de Smithers.

Ninguem respondeu.

Bateu de novo e tudo continuou em silencio.

Por fim, um visinho, um carvoeiro, saiu do seu estabelecimento, e veiu falar-lhe.

— E' inutil bater, meu caro senhor, disse elle. Smithers e o filho sairam de Londres, hontem de manhã, para uma cidade do norte de Irlanda, onde o pae tinha trabalho a fazer... O carteiro trouxe uma carta, na qual se lhe dava ordem de partir sem demora, e elle assim fez, levando comsigo Gibbet. Antes de ir embora, Smithers encarregou-me de receber a correspondencia e que falasse ás pessoas que o procurassem.

— Sabe quando voltará?

— Não sei dizer.

Ricardo agradeceu a informação, e dirigiu-se á delegacia de policia, do bairro.

Chegado ahi, perguntou por Moris Benstead.

Precisamente, o agente estava de serviço ali.

Markham fêl-o afastar-se alguns passos e disse para elle:

— Sem duvida, o senhor sabe já da extraordinaria e afflictiva situação em que se encontra Catharina Vilmot

— Sim senhor, já sei.

— Para mim, está innocente.

— Para mim tambem.

— Então, supponho que o senhor se prestará a ajudar-me, disse Ricardo. Quando o encontrei, faz algum tempo, o senhor offereceu-me os seus serviços, e eu não acreditei que viesse a utilizal-os tão cedo. Consente em auxiliar-me, e em tratar de descobrir a verdade deste mysterioso assumpto?

— Com muito gosto, disse o policial. Com o mais sincero prazer, pois bem que o senhor sabe toda a estima em que eu o tenho.

— E eu conheço a bondade do seu coração, disse o rapaz. Ajudar-me-á, pois, a procurar a prova da sua innocencia. Não economize coisa alguma, nem hesite em pedir-me todo o dinheiro que lhe fôr necessario. Para as primeiras despesas aqui tem dez libras. Amanhã lhe darei o nome do advogado que eu escolher para defender a pobre pequena, e então, o senhor póde se entender directamente com elle. Consente em emprehender este serviço?

— Não é necessario perguntar-m'o cavalheiro. Farei quanto puder para salvar Catharina.

— A prudencia, disse Ricardo, obriga-me a não tomar abertamente parte neste assumpto, por temor a causar escandalo e a que attribuam a algum motivo indigno os esforços que penso em fazer a favor desta menina.

(Continúa)

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E recommendada pelos principaes institutos, Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta Sociedade de São Paulo e Rio.

Loção Brilhante

GRANDES LABORATORIOS AF ALVIM & FREITAS — R. CARMO, 11 — S. PAULO

E' amanhã, finalmente que o

RIALTO

apresenta a anciosamente esperada

Resurreição

— de —

BARBARA LA MARR

— em —

A DANSARINA DE MONTMARTRE

Grandiosa producção FIRST NATIONAL

Amanhã!

O leitor acredita na regeneração absoluta de um coração de mulher que já viveu em "cabaret"?

First National Pictures

Tonteiras
Flatulencias
Prisão de Ventre
Bilis
Digestões Penosas
Dores do Estomago
Azia

PILULAS DO

ABBADE MOSS

Nenhum medicamento mais prompto e efficaz

Agentes geraes: Sociedade Productos Chimicos L. Queiroz — S. Paulo-Rio

(3780)

NOTAS RECREATIVAS

As vesperaes de hoje nos clubs recreativos da cidade, suburbios e Nictheroy

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º. andar, ao redactor das Notas recreativas "Altamira".

O Correio da Manhã só comparece ás festas para as quaes recebe convite e isto por uma pessoa.

Recreio da Juventude — Muito galante, demonstrando o fino gosto dos componentes da Commissão dos Nobres, será a vesperal que no querido club Recreio da Juventude cuja modelar organização é por demais conhecida, se effectua hoje.

Verdadeiros gentlemans, os Nobres organizaram uma festa que proporcionará momentos de intensa satisfação aos seus convidados.

Como requinte de gentileza e um preito de merecida homenagem a commissão offerecerá em meio á festa delicado mimo á sua madrinha, a graciosa senhorita Ermelinda Valle, orando o illustrado moço Oswaldo Franco que occupa o logar de secretario e do qual recebemos gentilissimo convite.

Atheneu Luzo Brasileiro — A vesperal que promove hoje neste distincto club da rua Theophilo Ottoni a Ala dos Arrojados terá o costumado brilho das que se levam a effeito promovidas por outros conjuntos.

E' que existe uma perfeita cohesão de pensamentos, cujo objectivo repousa no engrandecimento do Atheneu pelo fulgor das festas e escrupulosa escolha de elementos.

Dessa orientação feliz resultou o que vivido se observa: uma sociedade de escól frequentando as soirées do Atheneu.

A vesperal de hoje, que será sumptuosa, demonstrará que a Ala dos Arrojados seguiu a mesma directriz.

Para a brilhante soirée recebemos do secretario da Ala, sr. Bell Teixeira um convite.

Atheneu Luzo Carioca — Uma festa encantadora e que inquestionavelmente deixará uma recordação forte e um cunho de grandeza da Ala dos Promptos, que a promove, será effectuada no dia 27, neste estimado club da rua de Mattoso n. 18, em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos e dedicada ao incansavel presidente Antonio Vieira Borges, que é a "mascotte" do Atheneu.

Aconteceu no Atheneu Luzo Carioca, um facto deveras interessante e que põe em destaque o alto tino de sua administração e a perfeita união que reina entre todos os socios: varios grupos existem e cada desafia outro para a realização das festas, que por esse capricho se tornam sumptuosas.

A Ala dos Promptos garante agora que a sua festa supplantará todas as outras, o que tambem já disseram os rivaes quando realizaram as suas. O fim, porém, é um unico: o prestigio e o engrandecimento do Atheneu Luzo Carioca.

Nessa festa far-se-á ouvir o jazz-band do popular Freitas.

Pelos preparativos, pois, pode-se parabens á Renato Gomes, Henrique Fonseca, Paulo Lzperz, Zêca, Raul Ferreira, e outros, pelo indiscutivel successo da soirée.

Bloco promette mas não dá — Este estimado nucleo de carnavalescos e recreativistas, que tantas excellentes festas vem organizando em sua séde, á estrada do Engenho Novo, 8, Anchieta, realizou hontem das 9 ás 5 da manhã, o baile mensal, correspondente a agosto. Como sempre succede, será mais uma opportunidade que os seus directores dedicam aos seus associados e respectivas familias de se divertirem com alegria e enthusiasmo, pois as festas do "Bloco promette mas não dá" tem o condão agradavel de offerecer horas de indizivel satisfação.

Ramos-Club — Com o intuito de melhor organização a esforçada directoria deste bemquisto club resolveu effectuar no domingo 4 do mez proximo uma vesperal infantil encantadora.

O programma será vasto e como se trata de divertir creanças será feita farta distribuição de brinquedos, bombons, etc.

Essa festa terá inicio ás 4 e terminará ás 8 horas da noite, afim de realizar o baile para damas e cavalheiros.

Por este resumo pode-se avaliar o que será a festa do dia 4 no "Ramos-Club".

Endiabrados de Ramos — Mais uma reunião dansante que terá o concurso de irrequieto jazz-band effectua hoje na "Caverna" da avenida dos Democraticos o popular club.

Estrella do Norte — Afim de resolver assumpto de alta importancia social, a directoria convocou para hoje, ás 4 horas, na séde do club, na estação de Agostinho Porto, na linha do Rio d'Ouro, uma assembléa geral.

Club dos Arrepiados — Promovido pela sua esforçada directoria este club offerecerá hoje aos seus socios e suas familias attraente baile, abrilhantado com a presença do Schubert-Jazz-band.

A Casenta certamente, apesar de espaçosa, ficará repleta dos habitués e admiradores do bemquisto club das Laranjeiras.

C. F. União das Flôres — No Vergel da rua General Bruce, em S. Christovão, terá logar hoje promovido pelo Bloco Já Voltou monumental baile, no qual haverá um torneio de valsa de 30 minutos.

Esta festa foi organizada pelos foliões Luis Loureiro, Joaquim Loureiro, e Antonio Pereira.

Além de varios jornaes foram convidadas as sociedades Tuna Luzitana Familiar e Recreio dos Diamantes.

O River-Jazz-band dirigido pelo Lé-Lé, abrilhantou as dansas.

A ornamentação dos salões que caprichosa foi confiada á direcção do habil floricultor Abel Barbosa.

O incansavel thesoureiro Bento Gonçalves preparou lindas surprezas para as damas.

Em summa o baile do Bloco Já voltou alcançou ruidoso successo.

Theatro da Resistencia — Os estudiosos amadores Decio Dinhart e Moreira de Azevedo realizam o seu festival artistico no theatro da rua Camerino na noite de 27 do corrente fazendo representar a magnifica peça de Camillo Castello Branco, "Justiça".

Bloco Carnavalesco Carlito Mendigo — Reabrindo os seus magnificos salões que acabam de passar por grandes melhoramentos, o Bloco Carnavalesco Carlito Mendigo, realizou hontem uma encantadora festa, em homenagem ao primeiro presidente e ao seu presidente honorario, respectivamente, srs. Carlos Antonio de Souza Junior e Arnaldo Torres, sendo ainda esta festa dedicada a gloriosa Ala das Margaridas.

A's 11 horas, presentes todos os srs. directores e associados do bloco e pessoas convidadas, foi prestada uma significativa homenagem aos srs. acima mencionados.

Durante a festa tocou um excellente jazz, sob o commando do popularissimo e querido "João Salgado".

Foram estas as seguintes commissões:

Direcção Geral: José Cardoso; Commissão de recepção: Bento de Souza, Waldemar Lobo Vianna e José Pinto Lourenço, Porta: Arlindo Fernandes de Carvalho; Buffet: Antonio Fernandes de Carvalho e Roque Antonio Miliante; Commissão para acompanhar o sr. Carlos Antonio de Souza Junior, de sua casa para a séde: Jayme Silva, Arlindo Xavier de Barros e Waldemar Lobo Vianna; Commissão para acompanhar o sr. Arnaldo Torres: Antonio Fernandes de Carvalho Junior, Viriato Fernandes Norte e Bento de Souza.

Creditos para pagamento de subvenções

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de réis 10:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento da subvenção da Escola de Commercio José de Bonifacio, de Santos, e o de 3:000$000, á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento da quota restante da subvenção de 1924 ao Dispensario dos Pobres de Fortaleza.

Mala Real Ingleza

O novo e luxuoso paquete motor

"Alcantara"

32.000 TONELADAS de deslocamento

22.500 toneladas de registro

Sahirá para *Southampton* no dia 22 de Setembro de 1927 com escalas por: Bahia, Lisbôa, Vigo e Cherbourg.

Passagens e informações:

The Royal Mail Steam Packet Company

Avenida Rio Branco, 51-55

"OLHA A FRENTE !"

O sr. Araujo Góes prendeu um carregador... e foi contrariado pelo commissario

— Olha a frente!

Assim vinha gritando o portuguez Manoel Machado, de 53 annos de edade, quando, á tarde de hontem, sob uma chuvinha irritante, aos pequenos grupos de pessoas que se encontravam em pontos diversos da rua de São José, por onde passava, empurrando o seu carrinho de mão. É que, devido ao empoçamento das aguas pluviaes, taes pessoas estavam sujeitas a ficarem com as calças sujas.

O sr. Alexandre de Araujo Góes, official de gabinete da secretaria da Agricultura, não gostando das maneiras rusticas do carregador, uniu o dedo polegar ao indicador, fazendo-lhe um aceno, que provocou da bocca do pobre trabalhador, cansado das labutas do dia, um palavrão daquelles que sabem dizer...

O cavalheiro effectuou a prisão de Manoel, entregando-o a um inspector de vehiculos, para que o levasse ao districto. Depois de terem passado pelo 1º., chegaram ao 5º., tendo o inspector narrado á autoridade que ali se encontrava de serviço o que sabia a respeito do caso.

O commissario Flosculo Machado, depois de ouvir o carregador e o sr. Araujo Góes, que ali se apresentara, com o seu cartão, resolveu o caso, mandando o "criminoso" á agencia da Prefeitura, por isso que se tratava, apenas, de uma infracção ás posturas municipaes. Com essa medida não concordou o sr. Góes, pretendendo, então, que a autoridade policial relaxasse o seu acto. Não foi attendido. O dr. Flosculo Machado fez-lhe ver que estava agindo como era de direito, o que não modificava, por isso, a sua resolução. O official de gabinete fez, a seguir, uma série de allegações, dizendo, por fim, que não teria prendido o homem, se soubesse que a policia agia de tal maneira.

Houve, por fim, este dialogo:

— Pois bem. Quando o delegado chegar, tenha a bondade de fazer chegar ás suas mãos o meu cartão...

— Não entrego coisa alguma. Não sou seu criado. O caso já resolvi, e está resolvido.

— Perdão. Mas o senhor precisa saber que sou um parente do chefe de Policia!

— Dou-lhe os meus parabens.

Vendo, afinal, que estava errado, o sr. Góes approximou-se do commissario, já com outras maneiras, dizendo-lhe:

— Isto não é caso para divulgação...

Para infelicidade do mano do chefe, naquelle momento se encontravam na delegacia de policia da rua das Marrecas diversos rapazes da imprensa.

COMPRAR... NO PARC ROYAL

(5585)

Dr. A. L. Stockler — Tuberculose — Pneumothorax — Clinica Medica — Assembléa 61. Teleph. 1269 C. (C 16259)

SANGRENTO DESFECHO DE UMA DILIGENCIA

Morreu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o agente n. 274

Registrámos hontem, com os detalhes todos que a policia apurou, o caso verificado na rua Pedra do Sal, e do qual foi victima o agente da 4ª delgacia auxiliar Waldemar Corrêa de Azevedo. Este infeliz foi gravemente ferido, quando numa diligencia, pelo individuo de nome Alfredo Baptista Junior, ao receber voz de prisão dada pelo policial. Removido em grave estado para o Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicado pela Assistencia, o infeliz policial não resistiu aos ferimentos e ali falleceu, hontem.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio, onde foi autopsiado e de onde foi removido á tarde para a residencia da familia, á rua São Francisco Xavier n. 947, de onde sairá hoje, ás 10 horas da manhã, o enterro, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Waldemar tinha o numero 274 como investigador e deixa viuva e dois filhinhos na mais extrema penuria.

CIGARROS HABANOS DE TABACOS HAVANEZES

Foi aggredido e ferido a navalha

Um tanto embriagado o italiano José Perrotti, de 22 annos de edade e residencia ignorada entrou, hontem, á tarde, no restaurante da rua Sacadura Cabral n. 37 e poz-se a discutir com um carregador que ali se encontrava. O carregador exaltou-se, sacou de uma navalha e avançou para elle, ferindo-o com um golpe no pescoço. O infeliz tombou, emquanto o aggressor cujo nome a policia ignora, fugia.

Perrotti foi soccorrido pela Assistencia.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Henrique dos Santos Loureiro, terreno á rua Justiniano Rocha, por.... 8:000$000.

João da Silva Loureiro, predio á rua do Chichorro n. 64, por 14:500$000

Carlos Vieira de Souza Braga, predio á rua Barão de Cotegipe n. 84, por 20:500$000.

José Alves Sardinha, terreno á rua General Andrade Neves n. 35, por.. 80:000$000.

Antonio Marques, terreno á rua Haritoff, por 42:000$000.

Miguel Lignotti, predio á rua dr. Carmo Netto n. 239, por 29:000$000.

J. P. de Oliveira & Irmão, terreno á rua Araujo Lima, por 6:000$000.

João Gomes da Cruz, predio á rua Miranda Valle n. 11, por 10:000$000.

Manoel de Castro, terreno á rua Laura de Araujo, por 24:000$000.

Ernestina Bastos de Carvalho, predio á rua Caicoó s|n por 4:000$000.

Teixeira & Ribeiro, predio á rua Visconde de Sapucahy n. 19, por.... 25:000$000.

José Perlingeiro Dias & Comp. predio á rua Figueira n. 102, por..... 50:000$000.

Dea Jasen de Sá, predio á rua Torres Homem n. 360, por 22:000$000.

Antonio Caymuyrano, predio á rua José Vicente n. 68, por 20:000$000.

Napoleão e Rita, mesmo predio á Estrada do Tindiba, por 4:600$000.

Victor Sance, predio e terreno á rua Frei Pinto n. 89, por 30:000$000.

Affonso Rodrigues Ferreira, terreno á rua Bruno Seabra, por 3:000$000.

Margarida e Manoel Cordeiro da Fonseca, terreno á rua Figueira, por 12:000$000.

Sociedade Anonyma Marvin, predio á rua Sorocaba n. 155, por .... 35:000$000.

Agostinho Rodrigues Valgode, predio á rua da Constituição n. 82, por 93:000$000.

Dr. Paulo Baptista da Silva Pereira, predio á rua Amalia n. 107, por 19:000$000.

Adriano Cardoso, predio á rua do Couto, por 5:200$000.

Annibal Valle da Silva Lima, predio á rua Nunes de Souza n. 15, por 5:000$000.

Cicero de Freitas Marinho, terreno em Ipanema, por 5:000$000.

Seraphim Pereira Cardoso, terreno á rua Clarimundo de Mello, por ..... 3:000$000.

Mario Ghiggino, predio á rua General Camara n. 108, por 40:000$000.

Paul Emilie Josephe Meghe, predio á rua Vasco da Gama n. 32, por 100:000$000.

Mathilde Beffat Murillo, terreno á rua Joanna Angelica, por 5:000$000.

José Rodrigues da Motta, predio á rua Clementina, 270, por 13:500$000.

José de Paulo Fernandes, terreno no Rio da Prata do Cabuçu', por .... 10:000$000.

João Augusto Garcia, 1|10 avos, do predio e terreno á rua Paysandu' n. 161, por 163:000$000.

Alvaro Valle da Silva, predio á rua Bella Vista n. 15, por 21:120$000.

Marcellino do Lago, predio á Avenida dos Democraticos n. 1.589, por 10:000$000.

Innocencio Alvaro, predio á rua Santo Christo dos Milagres n. 259, por 30:000$000.

S. A. Morrim, predios ns. 149 e 151 á rua Sorocaba, por 50:000$000.

Maria Josephina Ferreira, terreno á rua Montenegro, por 12:000$000.

Guilherme Horvat Rodrigues, terreno em Ipanema, por 7:000$000.

Celeste Pinheiro de Miranda, terreno á rua Eduardo Raboeira, por .... 13:000$000.

Francisca de Araujo Loureiro, terreno á rua David Campista, por .... 17:000$000.

Manoel Brazão Junior, terreno á travessa Malafaia, por 4:000$000.

Eduardo Fernando de Azevedo, terreno á rua Gurupy, por 10:000$000.

J. de Souza & Comp., predio á rua São Salvador n. 19, por 61:500$000.

Antonio Marinho Pinto, predio á rua Dois de Fevereiro n. 46, por 16:500$; e Regina, Secticia e Cyrene de Macedo, predio á rua Miguel Fernandes n. 41, por 4:000$000.

Loteria da Bahia

Plano «SUPER» — EXTRACÇÕES DIARIAS

MIL Bilhetes

1 premio de	10:000$000
10 premios (2 U. A.) a 500$000 .	5:000$000
100 premios finaes a 60$000 . .	6:000$000

INTEIRO 35$000 — DECIMO 3$500

SEGUNDA-FEIRA **22** Habilitae-vos

O DIA DO BANDEIRANTE

Conforme já foi noticiado ha dias, o Club dos Bandeirantes do Brasil, commemorará no proximo dia 24 do corrente, quarta-feira, o seu primeiro anniversario.

Para maior brilhantismo dessa commemoração, está sendo organizado um magnifico programma que, certamente, offerecerá, a par de sua belleza, um cunho original.

Podemos adeantar que entre os numeros do programma para esses festejos, figuram os seguintes

Das 8 ás 9 horas da noite, realizar-se-á, proximo ao obelisco, no fim da Avenida Rio Branco, um concurso possivel realizar-se, conforme havia sido nomeado um Jury que conferirá á banda que mais se distinguir, uma rica taça de prata.

Das 9 ás 10 horas, serão queimados na enseada da Lapa, em frente á séde do club, interessantes fogos de artificio.

Das 10 ás 2 horas, realizar-se-á na séde do club, um "sarau Bandeirante", dedicado exclusivamente aos socios e suas familias devendo, por essa razão, ser feito o ingresso, unicamente, com a caderneta de identidade do club.

Segundo fomos informados, não será possivel realizar-se, conforme havia sido annunciado, a inauguração do "Primeiro Campo de Pouso Bandeirante", em Magé, devido a impossibilidade material de completar as obras necessarias, para permittir a aterrissagem sem risco, para os aviões. Isto, dada a natureza do terreno e condições actuaes do tempo, que não têm permittido a intensificação das obras.

A parte mais original e interessante desses festejos, justamente por ser a mais util, consiste no desconto de 10 % que grande numero de casas commerciaes desta cidade, offerecem ao publico em geral, nesse dia, como uma homenagem ao "Dia do Bandeirante".

As casas commerciaes que adheriram a esse movimento affixarão em suas vitrines o emblema do club — Carrapato.

Diariamente chegam ao Club dos Bandeirantes adhesões de diversas casas commerciaes. Entre outras conseguimos saber das seguintes

"Joalheria Rio Branco (que já está dando desconto desde o dia 15 do corrente e continuará até o dia 30), Casa das Meias, Casa Bairos, Casa Moreno, Casa Rodrigo Vianna, Casa Adolpho, Paraiso das Meias, Luiz Ferrando, Casa Tres Irmãos, Casa Valente, e diversas outras.

PARA UM LINDO ROSTO!

Peçam o Crême "HURY" (Colorido) Succedaneo do Rouge. Em todas as perfumarias.

Os que vêm tomar parte no Congresso Interparlamentar de Commercio no Rio de — Janeiro —

Como fomos informados, encontram-se a bordo do paquete allemão "Sierra Morena", da Companhia Norddeutscher Lloyd Bremen, esperado neste porto no dia 24 do andante, os delegados allemães, austriacos e lithuanos, que vêem tomar parte nos trabalhos do Congresso, a abrir-se em principios de setembro proximo.

A delegação allemã é composta pelos srs. Secretario de Estado, dr. Oskar Meyer, deputados do Reichstg, srs. dr. von Raumer, dr. Lejeune-Jung, drs. Hilferding e Bruening, devendo a Austria ser representada pelos srs. conselheiro Eduard Heinl, ex-ministro, dr. Wilheim Becker, conselheiro e secretario da Camara, dr. Thomas, secretario da Camara de Commercio de Vienna, dr. Kliemann, de Klagenfurt, conselheiro dr. E. Weidenhofer, de Graz, e conselheiro J. Vinzl, vice-presidente da Camara de Commercio de Vienna.

A Lithuania faz-se representar por um delegado na pessoa do sr. dr. Pakstas.

A maioria destas personalidades vem acompanhada nesta viagem das respectivas esposas, sendo todas hospedes do governo brasileiro, devendo voltar novamente á Europa, no referido paquete "Sierra Morena", que zarpará deste porto em 12 de setembro.

OS PROPRIOS ANNUNCIOS NOS IMITAM

Não discuta — Exija o collarinho

e recuse as imitações

Só o inferior imita o superior.
Não enruga. Não tem forro. Não é duro.
A' venda nas principaes camisarias do Brasil.

(5605)

Sobre serviços prestados pelo rebocador "Audaz"

No requerimento da Companhia de Transportes Maritimos, pedindo mandar juntar uma publica fórma da procuração ao processo em que solicita o pagamento de serviços prestados pelo rebocador "Audaz", no porto da Bahia, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"A publica fórma, sem ser conferida com o original, é documento inhabil para a prova da existencia do mandato (art. 279, parte III, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898). Satisfaça, portanto, a requerente a exigencia do despacho anterior."

CINE BOULEVARD

HOJE — Programma Artistas Unidos
AMOR DE SUNYA, 7 actos com Gloria Swanson; MUNDO EM FO'CO, 1 acto, Paramount; uma linda comedia, 2 actos; DIAMOND JORNAL, 1 acto; 2ª feira: CIUMES, com Lya de Putti; 4ª feira: O PIRATA NEGRO

(C 15638)

CINE PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 T. 3289 — Vi
HOJE — O AVIÃO SILENCIOSO 9º e 10º episodios, final; Uma linda comedia, 2 actos; PECCADORA SEM MALICIA, 8 actos, com Billes Dove e Huntly Jordon. Matinée: Creanças 500 rs. Grandiosa distribuição de Bon-bons; 2ª feira: O MEU DIA DE GLORIA, da Paramount.

(C 15639)

BRILHANTES

Os melhores e mais perfeitos existentes no Rio. JOIAS E PRATAS a maior e mais rica exposição, dos principaes fabricantes de PARIS.

DELAGE, FIGUEIRA & Cia.

RUA DOS OURIVES, n. 13 — (Entre Ouvidor e Rosario) TEL. N. 3115.

(5662)

VINGANÇA, BLAGUE OU GRITO DE CONSCIENCIA ?

A grave denuncia de um condemnado e as diligencias da policia em torno do caso

As diligencias levadas a effeito em torno da denuncia dada ao chefe de policia pelo sentenciado Epaminondas de Almeida Rios nenhum resultado trouxeram até agora.

Até á tarde a policia se manteve no local, procedendo a escavações que não produziram effeito. O dr. Esposel Coutinho, para ver se Epaminondas, em pessoa, indicasse o local exacto onde se encontrava enterrada a victima do crime que denunciara, requisitou a sua presença. E elle foi, rigorosamente escoltado, apresentando á autoridade determinado ponto do sitio indicado, onde se procedeu a necessaria escavação. Esta deu o mesmo resultado negativo.

Epaminondas narrou ao 3º. delegado auxiliar todas as peripecias do drama que dizia ter assistido.

Disse que, em 1925, no mez de junho, mais ou menos, em dia que se não recorda, chegara a Santissimo, pelo trem das 9 horas, e foi para a casa em questão, onde então residia, ali chegando ás 10 horas, mais ou menos, logo se recolhendo ao seu quarto.

Na época, residiam naquella casa Luiz Gonzaga Ribeiro, Augusto de Souza e suas mulheres Margarida de Souza Ribeiro e Maria de Souza Ribeiro, esta mulher de Luiz, e aquella, de Augusto. Os dois homens, que eram irmãos, o eram tambem de Pedro de Souza Ribeiro, morador em uma outra casa do sitio, que ficava aos fundos e no alto.

Mal se deitara, diz Epaminondas, quando ouviu um dos irmãos dizer ao outro, em voz baixa, que aguardassem que o declarante dormisse, para "concluir o trabalho".

Não sabendo que "trabalho" fosse aquelle, ficou atemorisado, julgando até que se tratasse da sua pessoa.

De vez em quando, alguem se approximava do quarto do detento e observava se elle já estava dormindo.

Enchendo-se de coragem, o depoente fingiu dormir, realmente, e, em dado momento, ouviu quando o observador disse para o outro:

— Já está dormindo...

E, retirando de um quarto um corpo, o levaram até o local onde se achavam os presentes, ali o enterrando.

Diz então Epaminondas que, quando os dois irmãos, sairam, carregando o corpo, elle se levantou, foi até uma jaboticabeira existente ao lado, e dali, observou o enterramento.

Esclareceu que o crime se devia ter dado em virtude do morto, um rapazinho portuguez, empregado de uma leiteria, na cidade, ter contactos com a mulher de Luiz, Margarida de Souza Ribeiro.

Será verdade tudo isto?

Não se trataria, por ventura, de algum plano engendrado por elle, para, quando chamado ao local, afim de indicar o ponto exacto onde deveria estar o corpo, poder fugir? Ninguem o sabe.

No sitio indicado, Estrada dos Coqueiros n. 13, residem, actualmente o lavrador José Paes dos Santos e seus filhos Antonio e Emilio, ambos menores e um empregado de nome Manoel Barcellos da Silva. Sua esposa encontra-se, presentemente, em Cabuçú.

Epaminondas responde a processo pelo crime previsto pelo art. 294, paragrapho 1º., do Codigo Penal, por haver morto a faca, no morro do Capão, José Pedro da Silva, facto occorrido na manhã de 9 de setembro de 1926.

As diligencias proseguem.

Nova casa bancaria nesta capital

O ministro da Fazenda assignou carta-patente em favor da Casa Bancaria Malheiros, Vargas & Cia. Ltda., com séde nesta capital.

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Uma commissão de pequenos funccionarios da Bibliotheca Nacional trouxenos hontem o que abaixo transcrevemos:

"A nova lei de montepio, que estabeleceu o Instituto de Previdencia, veiu crear para um grande numero de funccionarios publicos uma situação afflitiva, para a qual esses serventuarios desejam chamar a attenção do vosso conceituado jornal, rogando que se interesse pela sua causa, no sentido de ser encontrada uma formula de virtude da qual, pelo menos, se dê um pouco de folga ao laço que demasiadamente os está asphyxiando.

Como se sabe, os funccionarios nomeados depois do anno de 1916 e os que anteriormente a esse tempo não eram titulados, não têm direito ao antigo montepio. Sob o pretexto de se soccorrerem taes funccionarios, foi creado o novo montepio, mas organisado em taes bases que melhor fôra nunca se lembrassem de taes soccorros.

Pela organisação dada ao Instituto de Previdencia, os funccionarios de edade avançada têm um tal desconto nos seus vencimentos que materialmente lhes é impossivel fazer face ás suas despesas com o que lhes resta dos vencimentos. Assim, a um funccionario que o é desde 1908 (estamos apresentando um caso concreto) e que tem 61 annos de edade, vencendo mensalmente a quantia de 310$000, vae ser feito um desconto de 111$783 por mez. Pergunta-se: é possivel que, com o custo actual da vida, consiga esse funccionario reduzir as suas despesas na proporção do que tem de concorrer para o montepio? Póde viver-se, com familia, com a quantia de 198$217?

Accresce que, dadas as condições precarias da vida, não ha funccionarios que não tenha parte dos seus vencimentos empenhados em bancos, de sorte que, o empregado que serve de exemplo para o nosso caso, nem mesmo esses 198$217 receberá integralmente. E note-se que o desconto é obrigatorio.

Ora, dizer-se que uma lei dessa natureza vem beneficiar o funccionalismo é a mais desabusada das pilherias de mau gosto. É verdade que, depois de morto o funccionario, a familia recebe um montepio pouco mais que ridiculo, mas d'ahi não se segue que, para obter esse resultado, seja morto preliminarmente de fome!... Póde dizer-se, sem figura de rhetoria, que o Instituto de Previdencia sustenta o funccionario assim como a corda sustenta o enforcado...

E' essa a situação da maioria dos funccionarios que não são contribuintes do antigo montepio, e para que ella cesse, pedem e esperam a protecção desse jornal".

O "Salon" foi hontem visitado pelo ministro do Exterior e pelo director geral de Instrucção

Em visita ao "salon" estiveram hontem na Escola Nacional de Bellas Artes os drs. Octavio Mangabeira e Fernando de Azevedo, os quaes foram recebidos pelo director da Escola, professor Corrêa Lima, e pelos professores Visconti, Alvaro Rodrigues, Amoedo, Raul Pederneiras, Bahiano, Lucilio Albuquerque e Archimedes Memoria.

Acompanhados desses professores percorreram aquellas autoridades as diversas galerias, examinando demoradamente os trabalhos expostos.

Na galeria destinada aos concorrentes no premio de viagem detiveram-se os visitantes na apreciação dos varios quadros apresentados.

Cerca de 4 horas, retiraram-se os illustres visitantes, acompanhados até á porta pelos professores referidos, salientando optima impressão que levaram e promettendo voltar para uma visita mais demorada não só ao "salon" como tambem á pinacotheca, a que dedicam grande admiração.

O Banco Hollandez vae modificar os seus estatutos

O ministro da Fazenda autorizou o Banco Hollandez da America do Sul a modificar os seus estatutos, uma vez que as acções que vão substituir as preferenciaes possam ser possuidas por brasileiros.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

A's 2,40 — Irradiação do Theatro Municipal da opera "Thais", de Massenet, que será cantada por Fanny Heldy, Marcel Journet, Tedeschi, Walter, Ida Conti, Bruna Castagna e Emilio Bulli.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da contralto senhorita Euthalia de Azeredo Coutinho, professores Nicolino Ezio, Napoleoni, Pietromaggiori Adolfo, e Amadei Angelo, e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª parte: 1) Jean Frisco: Minnesold — Pela orchestra do Radio Club. 2) Fr. Popper: Como nos bellos dias de outrora — Sôlo de trompa pelo professor Nicolini Ezio. 3) M. Tupynambá: Canção do amor — Pela contralto senhorita Euthalia de Azeredo Coutinho. 4) Fibich: Poema — Pela orchestra do Radio Club. 5) Quartetto de trompas pelo professores: Nicolini Ezio, 1ª trompa; Napoleoni, 2ª trompa; Pietromag. Adolfo, 3ª trompa; Amadei Angelo, 4ª trompa. 6) A. Paracampo: Amar — Pela contralto senhorita Euthalia de Azeredo Coutinho. 7) Obschlegel: Trio — Pelos professores Affonso Ungerer, Radamés Gnatali e Newton Padua.

2ª parte: 8) Grieg: Nocturno — Pela orchestra do Radio Club 9) Schubert: Serenata — Sôlo de trompa pelo professor Nicolini Ezio. 10) Fontenay: Obstination — Pela contralto senhorita Euthalia de Azeredo Coutinho. 11) Buzzi-Pecci: Torna amore — Pela orchestra do Radio Club. 12) Quartetto de trompas. 13) R. Rabey: Tes yeux — Pela senhorita Euthalia de Azeredo Coutinho. 14) De Micheli: Canzone d'Italia — Pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A' 1 hora — Hora certa.

De 1 ás 1,30 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

A's 4 horas — Hora certa.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enriques Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

A's 8,45 — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, cantada pela companhia lyrica da empresa Scotto.

O Radio Club do Brasil proporcionará ao publico a audição das operas cantadas no Theatro Municipal por meio dos seus alto-falantes collocados na sua séde (3º andar) d'"O Globo" e no cinema Rialto.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 2,45 — Transmissão da opera "Thais", de Massenet, que será cantada no Theatro Municipal pela companhia lyrica da empresa Scotto.

Nota — Este domingo deveria ser de descanso para a estação da Radio Sociedade. Excepcionalmente nossa estação será ligada para o fim especial de a transmissão da opera, não funccionando ao meio-dia, pela manhã e á noite.

Amanhã:

A's 8,30 — Jornal da Manhã (amplo serviço de informações).

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz) — Supplemento musical até á 1 hora.

A's 6 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, cantada pela companhia lyrica da empresa Scotto.

A Capital
(Onda 260 metros)

Em homenagem aos principaes artistas da companhia lyrica actualmente, no Theatro Municipal, sras. Claudia Muzio, Toti Dal Monti, Fanny Heldy, srs. Tito Schipa, Miguel Fleta, Lauri Volpi, Carlo Galeffi, B. Franci e Marcel Journet, o studio da "A Capital" irradiará por intermedio de S.Q.A.J. um programma de musicas populares brasileiras, cujo programma está a cargo da senhorita Zaíra de Oliveira e srs. Gastão Formenti, Oscar Pereira Gomes, Rogerio Pinheiro Guimarães e Lourival Montenegro.

O programma terá inicio ás 8 e meia horas.

A grande sensação na Radiotelephonia são os novos apparelhos typo **Guarany B III e B V** com circuito premiado em Nova York.

Radio-Constructora, Rua Bethencourt da Silva 21 — 2º andar (Largo da Carioca).

(4638)

Os Exhibidores Reunidos attendidos pelo ministro da — Fazenda —

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento da firma Exhibidores Reunidos, Sociedade Limitada, sobre o valor locativo de seu negocio á rua Copacabana 743, para o fim de permittir que a Recebedoria tome conhecimento da reclamação para o corrente exercicio, resolvendo-a como entender de justiça.

Fallencia decretada

O juiz da 2ª vara civil, decretou, hontem, a fallencia de S. M. Gonçalves, marcando o dia 22 de setembro para a primeira assembléa de credores.

Morreu fulminado ao apagar uma lampada

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — O sr. Antonio da Costa, chefe da firma Costa & C., ao fechar hontem a sua casa commercial, procurou apagar uma lampada electrica, quando recebeu um choque que o prostou fulminado.

O sr. Costa era portuguez e residiu desde creança no Rio de Janeiro, tendo se mudado para Bello Horizonte a 25 de julho ultimo, comprando a Colchoaria Lima. Registrou-se a coincidencia de morrer elle no mesmo dia em que se fazia o enterro do antigo proprietario da mesma casa de commercio, sr. Pio de Carvalho Lima.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: seis mezes, a João Manoel dos Santos, foguista da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; cinco mezes, ao dr. Edgar Passos Boaventura, assistente da 1ª cadeira de Clinica Medica, da Faculdade de Medicina da Bahia; tres mezes, a Antonio de Figueiredo, jardineiro da Escola Quinze de Novembro, e um anno, a Antonio de Mello Muniz Maia, pharmaceutico do Lazareto da Ilha Grande do Departamento Nacional de Saude Publica; dois mezes, ao escrevente do Necroterio do Instituto Medico Legal, Adolpho Mendonça de Menezes.

A gratificação Lyra e os serventes da Prophylaxia da — Lepra —

Uma commissão de serventes da Inspectoria do Serviço da Lepra e Doenças Venereas, composta dos srs. José Baptista, Pedro Nolasco, Francisco de Freitas e Alfredo Rocha, esteve hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, onde foi apresentar um memorial em que pede pagamento da gratificação Lyra correspondente aos annos de 1923, 1924 e 1925, que estão até agora sem receber.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

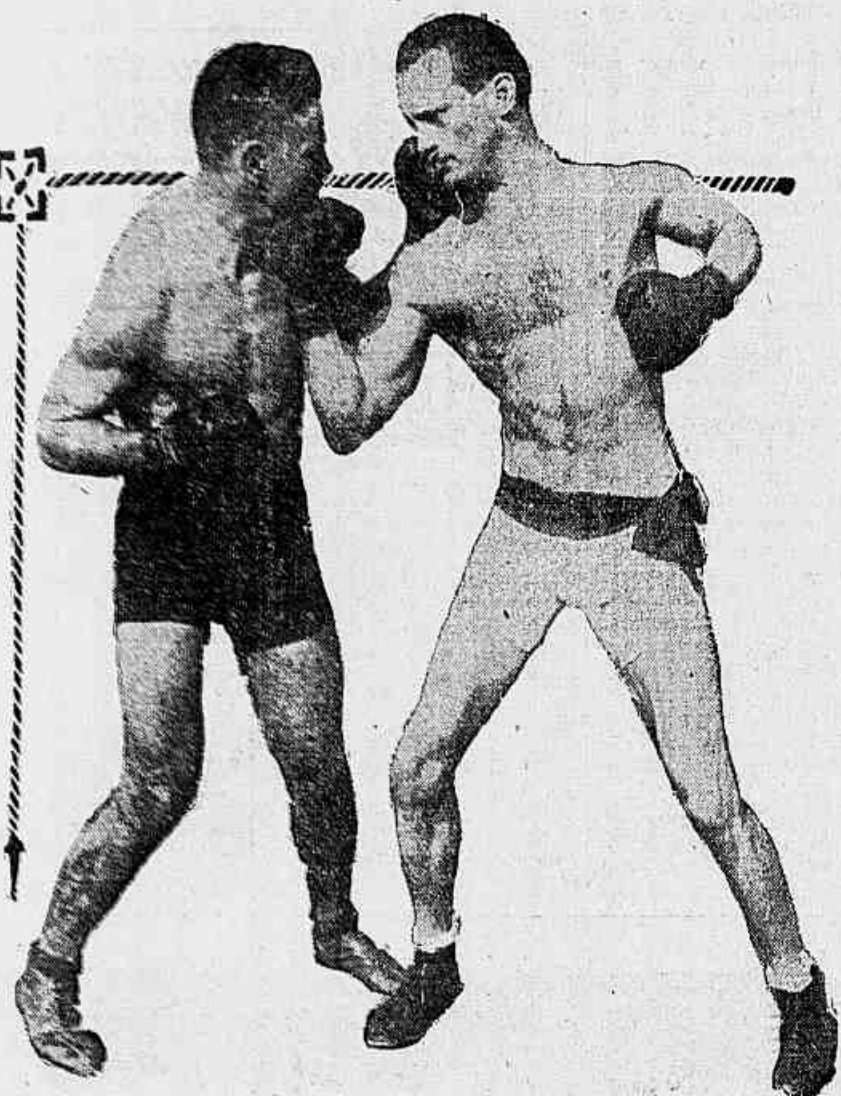
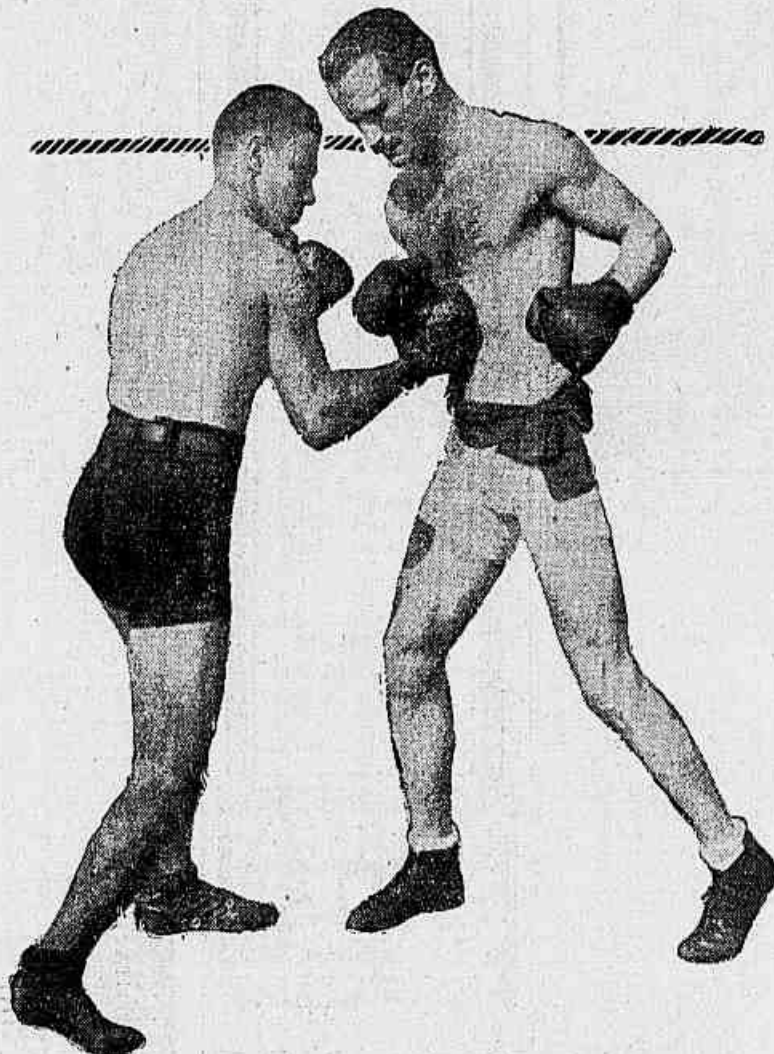
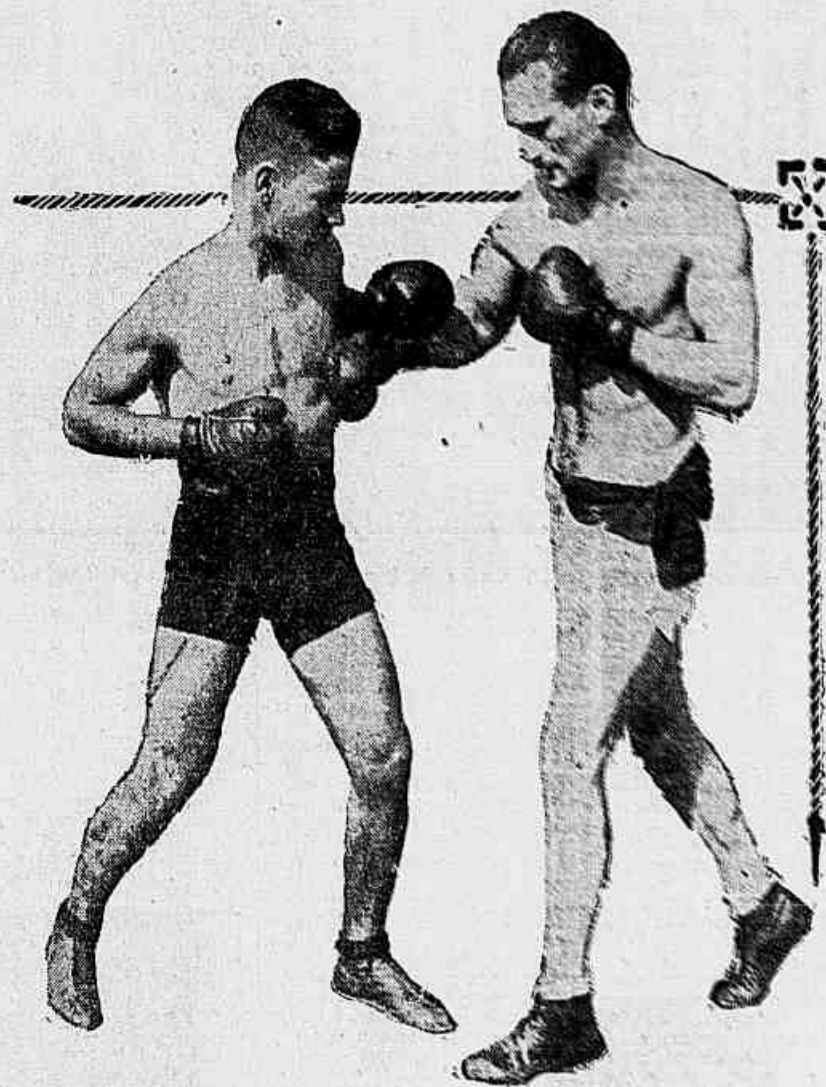
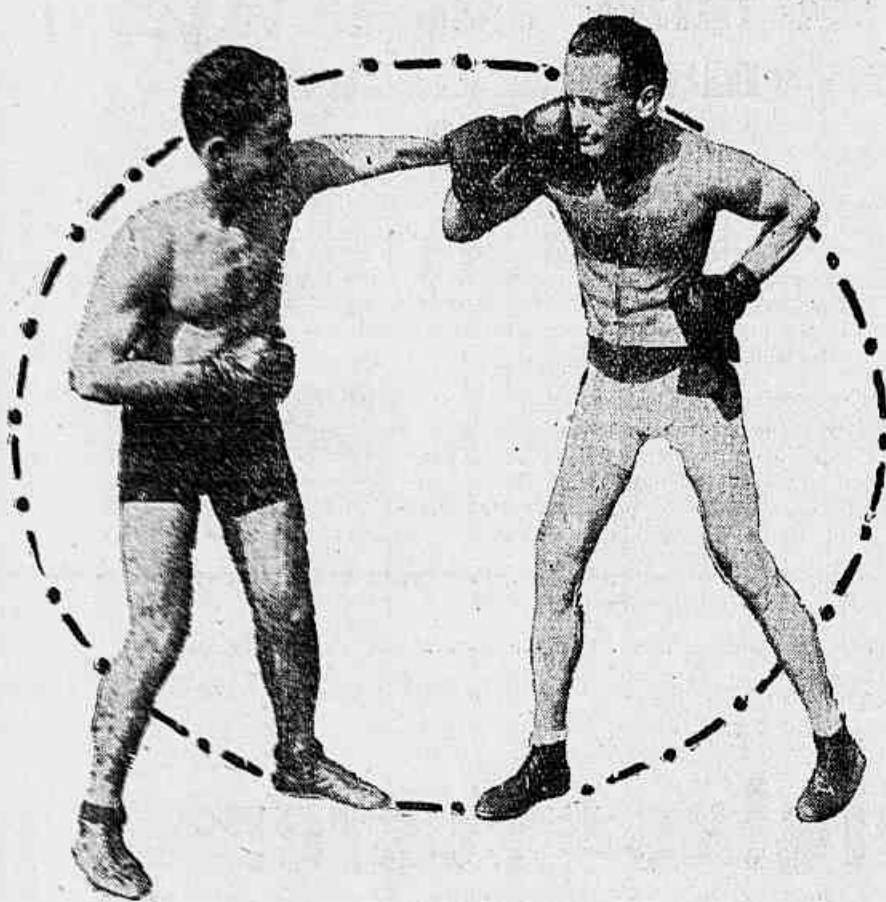
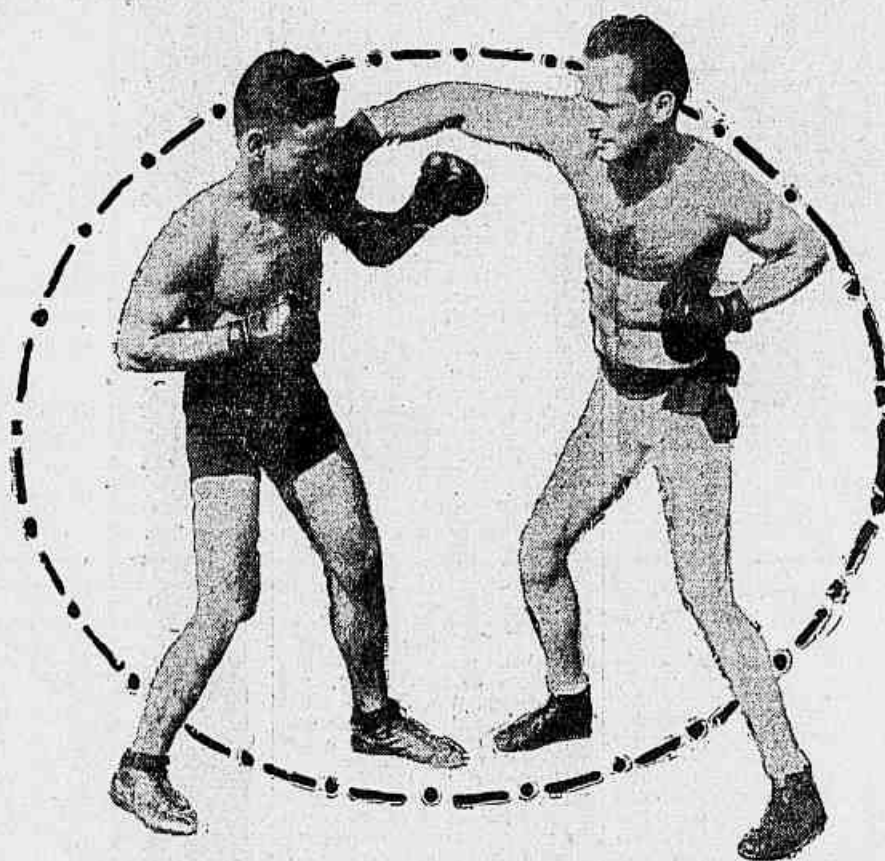
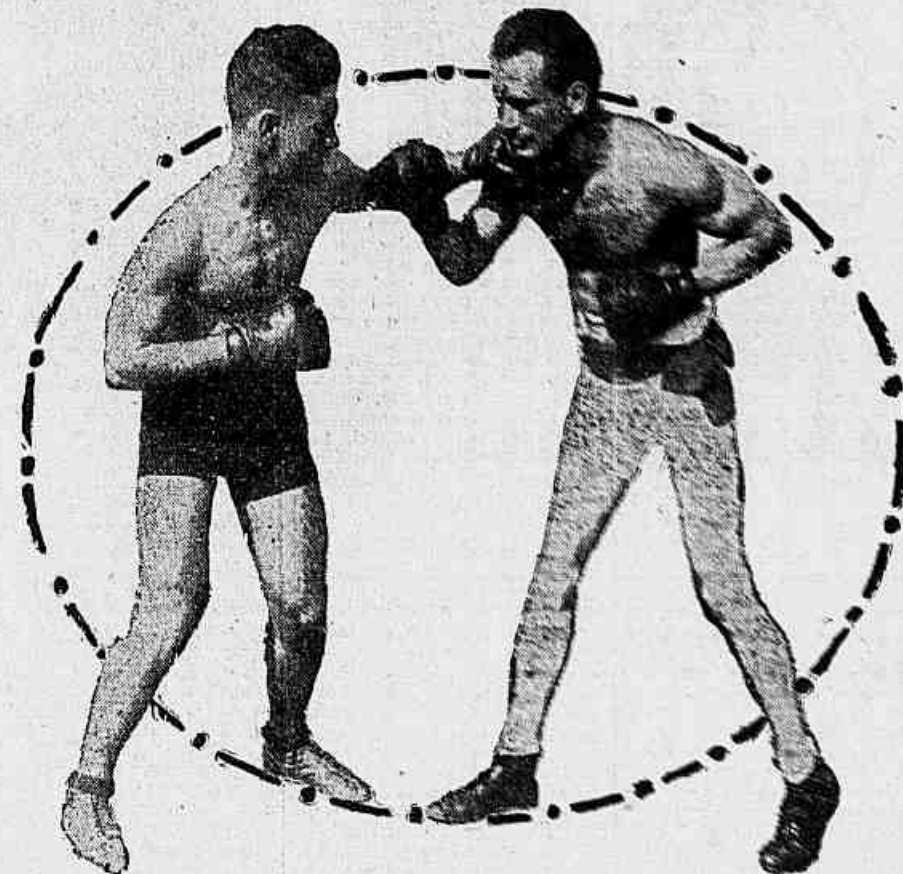
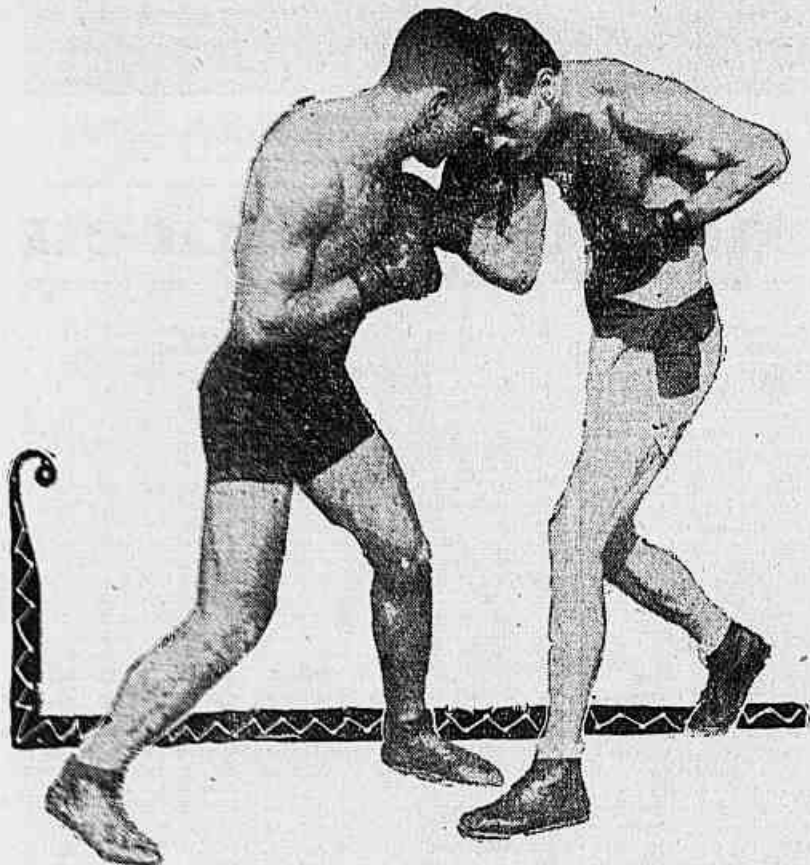
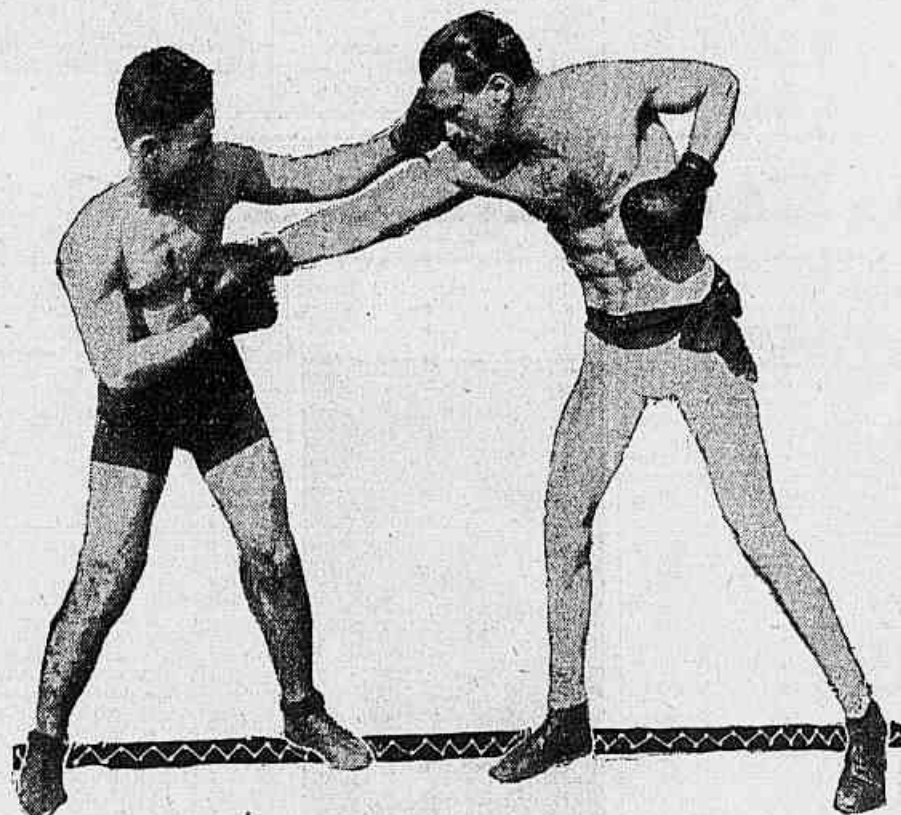
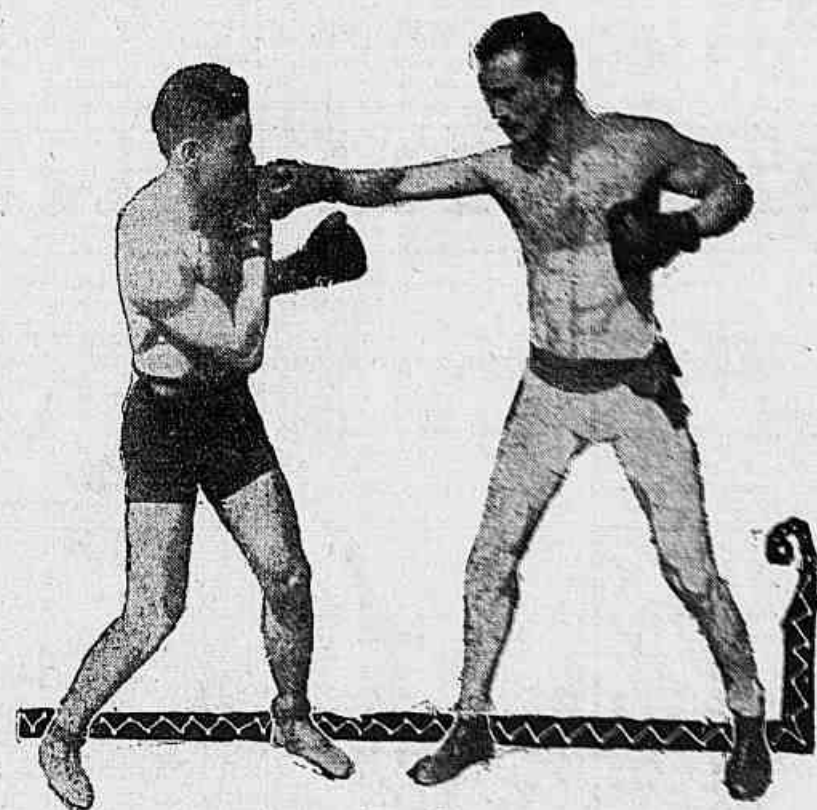
DOMINGO
21 de Agosto de 1927

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS PRINCIPAES GOLPES DE BOX

Uma licção pratica de pugilismo — Reportagem photographica e especial para o Supplemento do "Correio da Manhã".

Poses de Tavares Crespo e Joe Assobrad

O "Supplemento do *Correio da Manhã*" tem hoje opportunidade de offerecer aos seus leitores uma pagina de alto interesse para os curiosos e principiantes do pugilismo.

Trata-se de uma demonstração dos golpes principaes do box, posados especialmente para esta folha pelo valoroso pugilista portuguez Tavares Crespo e o joven brasileiro Joe Assobrad, campeão de peso leve do Rio de Janeiro. Pela observação das photographias que illustram esta pagina, e suas respectivas legendas, qualquer pessôa poderá aprender facilmente a collocação dos golpes mais efficazes do box.

Crespo está collocando um violentissimo "uppercut" de direita ao queixo

Assobrad approveita a guarda aberta do adversario para um "uppercut" á boca do estomago

Crespo colloca sob a luva do adversario, um "hook" ao coração. E um golpe fatal quando bem applicado

Assobrad colloca um "swing" de esqurda

Crespo na posição em que se colloca o "crochet" de direita ao queixo

Assobrad curvando ligeiramente o braço esquerdo applica um "cross" ao queixo do adversario

CLINCH — Luta de corpo a corpo

Crespo collocando um directo de direita, ao coração

Outro directo de direita, de Crespo, ao queixo

Não precisamos encarecer o merito da nossa reportagem photographica para recommendar o intuito que tivemos de prestar mais este insentivo ao desenvolvimento da "nobre arte" entre nós, agora que o box empolga o mundo com os punhos dos seus grandes campeões, empenhados em supremacias heroicas.

Basta o nome dos pugilistas que convidamos para illustral-a. Um, Crespo, o poderoso "fighter" lusitano, exemplo de coragem, sempre animoso na luta, qualquer que seja o desfecho das suas batalhas, e cujo maior caracteristico profissional consiste, precisamente, na bôa collocação e forte pegada dos seus golpes. Outro, Assobrad, o instructor da Academia Suburbana de Box, uma creança ainda, mas correcto, progressista e cheio das qualidades que servem para fazer os campeões. O merecimento de cada um, o seu conhecimento da technica do box, servirá para augmentar o fim que o "Supplemento" teve em vista, e que é o de proporcionar ao publico uma lição perfeita, vivida e duravel dos fundamentos da arte do formidavel Jack Dempsey.

Um Phenomeno da Pintura Brasileira

OSWALDO TEIXEIRA, CUJA ARTE CULMINA PELA TECHNICA, PELO VIGOR E PELO COLORIDO

"O crepusculo de Don Juan", quadro de Oswaldo Teixeira, pintado em Roma e exposto no "Salon" deste anno

A ARTE tem na pintura uma das maiores forças estaticas da belleza. Em cada tela, bafejada por um *fiat* divino, se vislumbram mãos de sombra, florida de cinco dedos subtis, desenhando, nas linhas fugaces, corpos e almas, paizagens e emoções, que surgem, pelo sortilegio da côr e da luz, como vidas e paizagens que saissem do mundo phenomenico e tangivel da realidade.

A pintura brasileira é ainda um anseio de belleza e expressão, reflexo de um paiz novo, algo selvagem de temperamento, sacudido pela grandeza e assombro da terra virgem, brutal e indomavel. Não podemos ser artistas á maneira serenas dos gregos ou no estylo passional do Renascimento. Temos, pela rebeldia atavica de nossa origem iberica e influencia climatica da violencia tropical, de ser em arte o que somos na vida — nervos em luta, sentimentos fortes e confusos, rythmos varios e desordenados, ansiado pela expansão do nosso impetuoso desejo de exprimir o maravilhoso que nos envolve, de traçar o mysterio que nossa alma encerra e que nos abrange a immensidade do sólo, de sentir e transmittir todas as nossas energias physicas e os thesouros que o territorio e a nacionalidade accumulam.

Dahi a razão de não termos grandes pintores com espirito nacional, mas discipulos emeritos dos mestres europeus. Ha, entretanto, nomes, pertencentes ao nosso patrimonio esthetico, que já podemos declinar como figuras de merito proprio e valores suggestivos, taes os de Pedro Americo e Victor Meirelles, scentelhas de nosso genio: H. Bernadelli, Angelo Visconti, Amoedo e Almeida Junior (o grande), na composição: Antonio Parreiras, Baptista da Costa e Baptista Bordon, na paizagem, para citar os que mais se realçam nas obras que formam a pequena galeria de nossos primores picturaes.

Oswaldo Teixeira é, porém, um phenomeno da pintura brasileira, um caso excepcional na historia de nossa evolução artistica. Nasceu com a predestinação de ser a maior revelação em tal sentido. Menino, de calças curtas, entrou para a Escola de Bellas Artes, e, com assombro de todos, pintava, aos 15 annos, bem melhor que os seus mestres.

Sua entrada no *Salon* como expositor foi-lhe triumphal: causou o espanto do publico... e a inveja secreta de muito pintor medalhado, que lembra esses heroes aposentados, com o peito repleto de condecorações e gran cruzes, mas que são, afinal, invalidos gloriosos, só inspirando piedade...

Expuzera a "Velha Beata", quadro já precioso de technica, como se essa creança fizesse de pincel e da palheta a sua maravilhosa caixa de brinquedos. As tintas foram os jogos divinos desse menino-prodigio.

Orpham, esse garoto, ao invés de diabruras, fazia já obras de valor, tornando-se o arrimo de sua mãe viuva e pauperrima, cuja fortuna era e é esse filho unico e admiravel, que lhe constitue a mais santa das vaidades femininas — a das mães orgulhosas de terem as suas entranhas fecundas sido gruta de tamanho milagre!

Outro quadro desse periodo despertou funda impressão, merecendo applausos da critica e enthusiasmo de toda gente — o seu eximio retrato "O homem da rosa", em que ha um processo anatomico e rigoroso de pintar esquelética e symbolicamente um homem, feixe de ossos e tiques nervosos, animado por uma febre de sonho e por vibrações profundas de alma; retrato no genero macabro e sarcastico dos de Carrière, que fixou na face escaveirada de Verlaine, no jogo dual do claro-escuro, a dôr e a amargura de um poeta que soffreu todas as miserias e todos os supplicios, estando estes espelhados naquella cabeça socratica de martyr christão e naquelles olhos negros e cavos de fumador de opio, de bebedor de alcool e bebedo de rythmos e sonhos... O retrato de Oswaldo, pintado a oleo, tem mais caracter, mais realidade physica. Dir-se-ia que foi um corpo de neurotico pintado á lamina de bisturi, por mão sábia de cirurgião; e a alma, que o mantém em vida por um fio de corrente electrica de forças mysteriosas, ficou presa naquelle pedaço de téla illuminada pela fulguração estranha de um encantador de côres e fórmas...

Expunha sempre no *Salon*, num crescendo de valor, a maravilhar mestres, collegas e criticos. Mas o jury — sempre a imbecilidade inutil dos julgamentos! — esperava que o artista attingisse á maioridade, temendo premiar com a viagem á Europa o menino phenomenal.

Em 1924, finalmente, com 21 annos incompletos, logrou o passaporte da gloria official, para viver dois annos no Velho Mundo, como pensionista do Estado. Nesse anno o premio de viagem teria forçosamente de ser delle.

Ninguem lh'o poderia arrancar! Expuzera sete quadros vigorosos, cada qual exhibindo a sua technica a que nenhum pintor brasileiro escalou até hoje e que nenhum pintor do mundo, actualmente supera.

Embarcou. Levou comsigo a sua mãe admiravel, santa mulher que elle adora como devem ser adoradas as mães; sombra que o acompanha; olhar que o guia; alma que lhe dá forças; musa do seu divino trabalho de artista; estimulo de sua coragem, cujo sorriso o inspira; cuja solicitude o vigia, dia e noite, porque o amor materno suggere a vigilia das sentinellas que nunca fechassem os olhos, sempre alertas, á espreita...

Atravessou o Atlantico e desceu em Lisboa. Quando estavam os seus olhos adolescentes namorando as bellezas veneraveis do convento da Batalha e as preciosidades do Museu das Janellinhas Verdes, uma revolução explodiu, de modo que teve de arrumar, ás pressas, as malas de suas roupas e impressões interrompidas, ganhando o Sud-Express, que o levou a Madrid.

Mas não esteve na Hespanha, nem em Madrid, nos longos dias que ali passou a caminho de Paris. Esteve no Prado, o melhor dos "Palace", o que lhe hospedou o espirito por das semanas, dando-lhe o regio tratamento de devorar as obras portentosas de Velasquez, de Murillo, de El Greco, de Ribera, de Goya, emfim, de todos os mestres assombrosos da pintura hespanhola, escola unica que pode hombrear com a italiana, sendo que esta pintou o céo, os anjos e os deuses, ao passo que a outra pintou a vida e o homem, mesmo quando apanhou na luz e na côr o sorriso dos seres seraphicos, a expressão das *Dolorosas*, o enlevo das Virgens, o soffrimento dos Christos sangrando que só o hespanhol sabe pintar...

Oswaldo Teixeira

E foi-lhe commodo o preço da magnifica hospedagem: ao invés de milhares de pesetas, apenas silencios de extases, alegrias profundas de espirito, olhares de espanto, gestos de assombro, gritos de alma que a bocca não grita, mas que apprehende o cerebro, tambem traduzido no craneo!

Seguiu viagem e chegou á Paris... hospedando-se no Louvre horas por dia, onde vivia seculos, e passando o resto do tempo no *atelier* que montou. Em Paris permaneceu quasi um anno, contando os dias em que esteve na Belgica, a debruçar a alma sobre os canaes da melancolia que são olhares estylizados e longos de suas cidades mortas...

Depois foi viver e pintar em Florença, que tomou toda por estudio e pousada. E' que Florença não passa de uma cidade-museu, baseada por symbolos, monstros e encantos; cidade, onde se respira o espirito de Dante; onde se recebe a luz do ambiente como se visse dos quadros de Leonardo; onde o sol reluz o punhal e as joias de Cellini; onde os poentes parecem tingir-se dos lyrios vermelhos de seu brazão e do sangue derramado por todos os seus crimes e flagicios; onde todas as transeuntes riem e cantam doçuras toscanas, como sombras de sua historia e contos alegres do *Decameron*...; onde, finalmente ha, em tudo, os vestigios de gigantes que, embora mortos, caminham, bradam, seduzem e espantam: Miguel Angelo, Lourenço, o Magnifico e Maquiavélo...

Oswaldo Teixeira, durante mezes ineffaveis, foi hospedado por esse deslumbramento.

Em Florença pintou quadros que são notaveis e demonstram o quanto ganhou com essa viagem maravilhosa. Vou citar apenas algumas de suas télas, onde prendeu a luz que nimba Florença e a torna cidade sagrada da Belleza:

"Madona do silencio", em que um vulto de mulher de mãos divinas, pendente a cabeça, olhos em scisma, como palpebras que descessem para esconder o segredo de um pensamento, se desenha no fundo, onde, sobre um azul de tonalidade angural, florescem enigmas... E no verde-esmeralda, no verde das vestes ricas, bordadas de arabescos, filigranas, fios e contas de ouro velho, ha um capricho de technica e vasta suggestão de mar tranquillo, no colorido. E' uma segunda Gioconda, que não sorri, mas que medita em mysterio...

"Venus Loura" é um nú soberbo, o melhor nú que já vi, o melhor nú da nossa pintura. Um corpo de mulher virgem, de virgem risonha, com a innocencia [illegible] das morenas que são puras, ainda que permaneçam intactas no sexo...) deita-se sobre um manto azul, como se o azul fosse... E a cabeça da Venus apparece radiosa, fremindo alegria, como noiva do Sol, a rasgar o véo, que lhe envolve o rosto, e os labios, que lhe mostram todos os dentes, num riso fresco de alvorada.

E' um nú feminino, em que a carne rosea estremece, tal se fosse de um fauno — o Mysterio...

"A festa da terra", descortina uma ampla e imponente paizagem allegorica, onde as figuras se movem no ar livre e cujos corpos são fructos de carne. Florestas, pomos, legumes, transformam-se em offerenda do sólo uberrimo.

E' a festa pagã da força e da alegria, da saude e da abundancia, com os mais bellos effeitos de arte decorativa.

Outra tela enorme de tamanho e valor é o recorte de uma rua de Florença, em que o joven artista realizou, num primor de technica e colorido, a mais vibrante, expontanea e moderna paizagem pintada por brasileiro; paizagem notavel pela frescura de tons, pela justeza de valores, pela graça dos volumes, pela forte vibração do colorido e pela suave e distensa suggestão dos planos e perspectivas.

Dentre varios trabalhos de sua estada em Florença, cada qual differente e interessante, avulta ainda "Flor de abysmo", nú magnifico: a cabeça debruça-se sobre os seios opimos, rolando a vasta cabelleira negra como noite escura sobre montanha de neve, e a luz envolve-a toda, deixando-lhe na forte e rosada carnação a caricia das sombras... E do ventre, onde surgiria um bosque, um galho de lyrios florentinos lhe véda a fonte da vida... Dir-se-ia que o sexo floresceu!

No retrato de uma velha toscana ha, tambem, duplo encanto: o da sua technica e o de encerrar no semblante, onde os olhos e as rugas riem, e nas mãos, segurando uma amphora, uma tremula doçura, uma suave bondade que a velhice inprime na alma e na face das creaturas, dessas doces, santas, meigas velhinhas que um poeta definiu como namoradas do tumulo...

Oswaldo Teixeira, antes de regressar ao Brasil, foi á Roma. Lá passou uma temporada celebre, porque esmiuçou as maravilhas do Vaticano e as ruinas da cidade que foi o theatro das scenas mais terriveis e bellas da historia. E lá pintou o quadro, que se tornará famoso — "O crepusculo de Don Juan". Fez sensação em Roma. Foi o unico trabalho que expoz ao publico na Europa, porque reservava á sua patria essas primicias.

Oswaldo, cuja arte se singularizava por uma technica simplesmente pasmosa, não havia, talvez pela sua juventude inquieta, se revelado como creador. E crear em arte é tudo. Nesse quadro, porém, o pintor se mostra um espirito que pensa, interpreta e sabe decifrar os enigmas que a vida e os symbolos encerram. E' a ultima encarnação symbolica de Don Juan. Apresenta-o na velhice, com o mesmo sorriso, a mesma elegancia de roupas e gestos, o mesmo poder de seducção, a mesma audacia e petulancia, com a subtil astucia de enganar e perverter as mulheres vingando, assim, todos os demais homens enganados por ellas... Don Juan envelhecido, que o pincel de Oswaldo creou, é o crepusculo de um conquistador que vae ser conquistado. Sentado, pernas cruzadas, sorriso na face de cynico e sceptico, com estygmas de tedio e siphylis, descalçando, com esmero de lentidão, as luvas, — o fidalgo, o esbelto e já desencantado encantador das mulheres admira, finge que admira o corpo da mulher que se volta para elle: corpo feminino que se avista de costas, cujo dorso admiravel parece vibrar na contorsão da *pose*, e cujo busto, de seios flácidos e ventre flexivel, se reflecte no espelho que uma figura sarcastica de megéra empunha, emquanto com uma das mãos, segura a amante um leque de pennas de pavão, leque emblematico da vaidade feminina, e caras angelicas de creanças sorriem. De outro lado, atrás da cadeira de espaldar, se esboça, entre mulheres, a face da Morte, faceirice funebre de caveira risonha, que espreita a hora de cair Don Juan nos seus braços, gozando a illusão da suprema conquista...

Esse quadro estranho de Oswaldo Teixeira é uma obra-prima destes tempos, em que a pintura soffre a invasão dos barbaros da esthetica. Arte estatica, não póde a pintura fixar o dynamismo das azas, dos motores e das vertigens de nosso seculo, porque não se conceberia pintar um automovel em marcha, monstro veloz, que devora 20 milhas por hora... Quando se olha um quadro fica-se parado. Dahi a impossibilidade de comprehender as obras dos pintores cubistas, ou modernistas extremados. Para aprecial-os só correndo á sua vista...

Oswaldo Teixeira é um pintor que tem uma technica assombrosa, mas, nem por isso, é frio e academico. Tem, ao contrario, vigor, dynamismo psychico, expressão e colorido.

Esteve dois annos na Europa. Visitou cincoenta cidades e trouxe cem quadros, sem contar notas, estudos, esbocetos, desenhos e impressões rapidas.

E' um prodigio de actividade e realização. Suas mãos miraculosas têm a volupia das fórmas, agitando-se sempre, na ansia de produzir.

A sua exposição vae ser o maior acontecimento artistico do Brasil. Não ha, na America, um caso semelhante.

Pois foi a este artista phenomenal que o Jury da Escola de Bellas Artes acaba de negar uma sala annexa ao *Salon* deste anno para que pudesse expor em conjunto os quadros que pintou na Europa!

SAUL DE NAVARRO

SAUDADE

Saudade — minha querida,
E' querer que volte á vida,
A vida que se finou...
Ou querer que volte aquillo,
Que foi um bem, bem tranquillo,
Que na vida a gente amou.

WALDEMIRO PORTUGAL

Impressões de um turista

III

ANTENOR NASCENTES

O ECLIPSE TOTAL DO SOL EM LONDRES

LONDRES, *30 de junho* — A lua hontem se lembrou de occultar, totalmente, na Inglaterra, um sol que os nevoeiros diariamente se encarregam de esconder.

A totalidade se estendia por uma faixa de trinta milhas desde Sunderlan e Salburn, a leste, até Bangor e Harlech, a oeste. O ponto melhor, foi Giggleswick. Em Londres a occultação era apenas de 96 °|° do disco solar; assim mesmo seria um bello eclipse parcial. O ultimo eclipse total observado na Inglaterra foi em 1724 e o mais proximo será em 1999. Por conseguinte, cada um procurou tirar o maior partido que pôde.

A semana inteira só se viam em Londres vendedores de oculos apropriados, mascaras, vidros fumados; os jornaes avisaram que não era prudente, olhar para o sol a olhos nús, por causa das fortes irradiações dos raios violeta.

As empresas de viagens punham nas montras seus annuncios de trens e hospedagem.

O *Daily Mail*, que conhece bem a sua terra, fretou uma aeroplano para, caso chovesse (coisa quasi infallivel), elle poder fazer a reportagem aerea.

Sir Frank Dyson, o astronomo real, relembrou com elogios o eclipse total a que elle assistiu em Sobral.

Na zona de totalidade os hoteis alugaram até banheiros, dispensas, celleiros; pessoas passaram a noite em automoveis, em vagões de estrada de ferro, e até no ar livre. Umas levavam barracas para armar no campo. As casas particulares, como a de Lloyd George, por exemplo, ficaram cheias de hospedes adventicios.

Puzeram-se postes especiaes nas estradas, afim de guiar os automobilistas.

De Londres partiram na vespera 200.000 pessoas; calcula-se que de toda a Inglaterra e do estrangeiro tenham vindo 500.000, meio milhão!

A alimentação de toda esta gente foi um problema serio.

Organizaram-se "bailes do eclypse"; quem não tinha onde dormir ia dansar até chegar a hora.

Todos os vehiculos foram utilizados nesta mobilização: trens, automoveis, autobus, até aeroplanos.

Eu deixei-me ficar em Londres, uma porque não achei prudente arriscar-me numa confusão e outra porque não tive confiança no céo.

Enganei-me, aliás, pois o tempo em Giggleswick e alguns pontos não esteve de todo mão.

Na hora do eclypse melhorou tanto que bellas photographias puderam ser feitas.

Um velho de 80 annos morreu de commoção.

O eclipse era muito cedo: começava ás cinco horas e attingia o meio ás seis e vinte.

Deixei aberta a cortina da janella e preparei-me para ver da cama através das vidraças.

Não vi nada, ou melhor vi uma escuridão tremenda emquanto a chuva caia a cantaros.

Na hora do eclipse melhorou lhinho muito engraçado que se sentava perto de mim, entrou na sala e perguntou rindo á *head-waiter*:

Have you seen the corona?

Ella disse que não; elle riu-se a mais não poder.

Chegou perto da criada, fez a mesma pergunta, recebeu a mesma resposta e tornou a rir.

Chegou perto de mim, fez a pergunta e eu respondi:

No, sir, I have seen the fog.

Ahi, então, o velho quasi rebentou os botões das calças de tanto rir, tal foi a graça que achou no que eu disse.

Tereis em oito dias penetrado os segredos do *humour inglez*?

CACOS DE VIDRO

O Cupido moderno vôa com asas de avião.

⁂

Quanto mais burro da bóssa, muito mais ouro na burra.

⁂

O trabalho é um "*esforço leve*" para os que mandam, e uma "*brincadeira pesada*" para os que são mandados.

⁂

Vae com tua mulher á feira mas não compres tudo o que ella queira.

⁂

Os "*almofadinhas*" são como os máos romances, com encadernação de luxo.

⁂

A preguiça é a paralysia moral dos indolentes.

⁂

As "*melindrosas*" são optimas flores das ruas e pessimas rosas do lar.

⁂

O homem é o unico animal que mente.

⁂

A corda é a gravata dos enforcados.

⁂

Superior ao orgulho dos enfatuados, deve estar a superioridade do teu despreso.

WALDEMIRO PORTUGAL

Inutilidade da Morte

POR **Simão de Laboreiro**

O MEDICO, limpando vagarosamente, á toalha felpuda, branca com estreitas riscas amarelladas, as mãos que acabava de lavar depois do rapido exame do corpo inanimado, disse:

— Não soffreu nada... A morte foi instantanea.

Falava o frio materialismo.

O paletot tinha sido atirado para o chão, onde ainda permanecia; o collete de flanella anil e a camisa de fina tricoline creme, juntos com a gravata rasgada, estavam sobre uma cadeira e em ambas as peças se percebiam os pequenos orificios feitos pela bala em sua passagem. E no peito descoberto, largo e musculoso, escurecido por uma curta mas densa camada de cabellos castanhos, divisava-se quasi junto ao mamilo esquerdo, um outro orificio estreito, de onde ainda escorria um fiosito de sangue muito vermelho.

A pistola, que tinham collocado sobre a mesa, perto da grande jarra onde sorriam cravos rubros no meio de algumas avencas de um verde desmaiado, apparentava a grande indifferença das coisas que não sentem.

O commissario de policia, um homemzinho baixo e magro, de pêra mephistophelica, oculos de aros de tartaruga e luvas de um amarello desesperante, declarou:

— E' evidente que se trata de um suicidio. No entanto, não se podem dispensar as formalidades legaes.

— Que formalidades são essas, senhores? perguntou, em uma voz sumida, a irmã do morto.

— A remoção do cadaver para o necroterio e o exame medico legal.

— Quer dizer a autopsia?

— Não desejava proferir o termo... Precisamente, minha senhora.

— Oh! mas isso, além de inutil, é horrivel! Não, não o consentiremos!...

— E' a lei, minha senhora.

E logo a seguir, sem transição, com uma serenidade macabra e julgando ter encontrado a formula conciliadora, o funccionario accrescentou:

—Mas o corpo será depois convenientemente recomposto e entregue á familia para que lha faça o funeral.

Houve um silencio, um pesado e mortificante silencio, apenas quebrado pelo tic-tac da pendula do grande relogio e pelo zumbido de moscas impertinentes.

O dia, um quente dia de verão, estava abrazador. Um raio de sol entrava pela janella deitando para o jardim e ia brincar na fronte pallida do morto.

Só então alguem reparou que sobre a mesa e perto da pistola que acabava de arrebatar uma vida, estavam duas cartas fechadas. No enveloppe de uma liase: *Para a autoridade;* e no da outra: *Para a minha irmã*.

O homem da policia abriu a que lhe era dirigida e leu rapidamente, em voz alta, as poucas palavras que continha:

"Por motivos de ordem particular que a ninguem interessa conhecer, resolvi matar-me. Peço á autoridade que, tomando conhecimento desta minha declaração, dispense as formalidades em uso quando é preciso conhecer a causa de uma morte suspeita; e á imprensa imploro a delicadeza do seu silencio. Prohibo absolutamente que o meu cadaver seja photographado..."

Um reporter presente, que julgava ter umas ligeiras noções de desenho, fez, sem demora e ás occultas, um horrivel croquis e tomou extensas notas para uma reportagem sensacional.

Nenhum dos angustiados pedidos foi attendido: as autoridades não dispensaram a autopsia e os jornaes, com aquella perversa irreverencia que justificam com as necessidades do grande noticiario, esmiuçaram a vida do suicida, detalharam os minimos pormenores da tragedia e inventaram uma serie de causas determinantes, na ignorancia total da verdadeira.

A' hora que o corpo de Geraldo era rasgado pelos bisturis na mesa fria do necroterio, e que os medicos examinavam e mediam o coração atravessado pela bala, Guiomar, a sua joven e carinhosa irmã, lia, pela quarta ou quinta vez, a carta encerrando a chave do enigma.

—

"... Ella era tudo para mim! Nos curtos intervallos em que uma relativa calma me deixava raciocinar, eu comprehendia que em ti, minha irmã, estaria o oasis do meu deserto, a agua da minha sêde, o dia da minha noite. No teu amor tão puro eu teria o balsamo para as minhas feridas e o repouso para a minha agitação. Encostando minha cabeça febril ao teu hombro firme, encontrava o somno reparador das minhas vigilias torturantes. Tu serias o meu porto de abrigo, a minha ancora de salvação, o meu refugio seguro. Infelizmente a reflexão não durava mais que uns fugidios momentos e logo vinha a loucura da obsecação. Como eu amei e ainda agora amo aquella mulher, ó minha doce irmã!... Ha, nella, imperfeições moraes, erros de sentimento, maldade e insensibilidade? Talvez... Com certeza! Mas é tal a sua formosura e é tal o seu despotico poder sobre mim, que eu quasi cheguei a amar o mal por o encontrar nessa creatura divinalmente diabolica.

"Que é feito da minha vontade, onde estão a minha força e energia de animo? Onde está o meu orgulho, onde está a minha dignidade? Tudo ella torceu e quebrou, tudo eu lhe offereci e sacrifiquei. E quando ella viu que tudo quanto eu tinha sido a ella o tinha dado, e já não era nada, apenas um pobre corpo sem alma, um joguete em suas mãos, ella me abandonou para se dedicar a outro.

"A reconquista? Seria, talvez, possivel. A vingança é um crime? Era facil e tentador. Mas o crime seria o abysmo e a reconquista não sei se m'a daria já como eu a conheci e quiz. O idolo estava quebrado.

"Condemnado a viver sem a ter, sabel-a perdida para mim e encontrada para outro, é um supplicio horrivel, dantesco, inconcebivel, superior á fragilidade das forças humanas. Não o quero mais supportar. Vou-me. Iludo-me, é crivel que o meu espectro seja um abysmo entre ambos. Com a morte tudo termina e eu não mais a verei, não mais sentirei, não mais soffrerei. Ha, bem sei, covardia e egoismo... Mas apezar de tudo eu vou-me para não a vêr, para não sentir, para não soffrer. A morte, mais que o esquecimento de onde se pode despertar para novas torturas, é anniquillamento total, silencio eterno. Anniquillo-me, silencio para todo o sempre..."

Simão de Laboreiro

....

—

Cerca de um anno depois da morte de Geraldo, um famoso medium, conhecido pela regidez de sua moralidade, recebia, por intermedio da escripta directa, a seguinte interessante mensagem:

"Madame de Stael escreveu que os que se suicidam não o fariam nunca se adiassem a sua tragica resolução por algumas horas. Porque ao desespero sempre succede um raio de esperança e ás situações mais difficeis acode, quando menos se espera, uma solução pelo menos contemporizadora. Eu posso, ai de mim! accrescentar alguma coisa ás palavras da grande mulher franceza. Direi: se, os que se suicidam, pudessem conceber, vagamente que fosse, o que os espera depois do que ahi chamam morte e não é mais que transformação, prefeririam, multiplicados quasi ao infinito, todos os soffrimentos da terra a um só instante do castigo que aqui os aguarda.

Não somos donos, mas detentores da vida. Ella pertence a Deus. Quando Deus permitte e determina que um espirito encarne, é porque lhe distribue uma missão. Interromper voluntariamente a missão ordenada por Deus, é a mais affrontosa desobediencia e ao mesmo tempo, a mais baixa cobardia.

Para que o espirito progrida e se aperfeiçoe através a luta dentro do livre arbitrio e pela provação, Deus nos envia á terra. Fugir da terra é desobedecer a Deus. O crime deve ter, por força, a punição correspondente. Cobardemente eu quiz esquivar-me, fugir, desertar. Para que? Para *não vêr*, para *não sentir*, para *não soffrer*. Era o egoismo. Mas nunca *vi* com tanta clareza, nunca *senti* com tanta intensidade, nunca *soffri* com tanta amargura como agora.

Nos primeiros momentos fiquei atordoado. Via, sentia, soffria, mas tudo através um véo de neblina. Vi-me estendido no chão do meu quarto, a pistola ainda fumegante na mão crispada; vi entrar o criado que logo correu a chamar minha irmã; vi Guiomar, vi o commissario de policia. Senti que me levantavam a deitavam no leito. Senti arrancarem-me a roupa, auscultarem o coração que já não batia. Vi-me levado, no auto da Ambulancia, para o necroterio. Senti o frio da pedra das autopsias. Vi chegar os medicos e os ajudantes vestindo compridas blusas brancas. Vi-os preparar os instrumentos cortantes e senti esses horriveis instrumentos retalhando-me as carnes. Senti arrancarem-me as visceras, principalmente o coração que a bala tinha perfurado. Senti recomporem-me o corpo, coserem as carnes, reconduzirem-me a casa, metterem-me no caixão, levarem-me, na carreta negra, para o cemiterio. Vi a descida ao fundo da cova, senti o ruido da terra caindo, vi a approximação dos vermes horrendos e senti a sua mordedura de fogo. Vi — com que horror! — a decomposição do meu corpo.

Mas tudo isso eu vi e sentia de uma forma especial. Faltava-me o conhecimento completo, a noção exacta, a consciencia plena. Ignorava-me morto, julgava-me em um pesadello terrivel, de que tentava despertar por extraordinario mas inutil esforço. Depois, pouco a pouco, fui, afinal, como que despertando, adquirindo a consciencia lucida de toda a verdade. Vi-me morto, reconheci que era um espirito libertado da materia, já inteiramente decomposta e, com immensa surpreza, assisti á brusca abalada das minhas concepções sobre a morte e verifiquei a grande e luminosa verdade.

Já por completo esclarecido, vi-a, a ella, a mulher por quem me suicidara. Vi-o, tambem, a elle. Eram felizes e alegres. Tinham rido de mim, como de um louco, e desprezado-me, como um fraco. Sentiram, até, allivio com a minha morte. Nem uma palavra de piedade, de compaixão, de carinho ou arrependimento: apenas ironia e sarcasmo. Vi-os, como agora os estou vendo, gozando a plena felicidade. A sua presença continua, impertinente, fatal, obsecante, é o meu maior castigo. Quanto eu desejava não ver!... Cada gargalhada sua, cada beijo seu, é uma punhalada para mim — porque tenho a illusão da dôr physica, que ainda assim nada é como a monstruosidade espiritual. No espaço, onde habito, não ha dia, nem noite, nem hora: ha a eternidade. E é sempre a mesma tortura, sempre o mesmo castigo! Se eu me tivesse conservado na terra, bastar-me-ia mudar de cidade ou de paiz, para não mais os vêr e talvez o esquecimento viesse. Aqui, tenho-os permanentemente junto de mim, beijando-se, rindo-se, como a imagem viva da punição.

Reconheço — demasiado tarde, ai de mim! — que a morte, além de ser uma inutilidade, porque nada resolve, é um aggravamento consideravel nos nossos males, quando provocada por nós mesmos. Ahi, basta que se apague uma luz, ou se fechem os olhos, para se não vêr. Aqui, vê-se sempre, com uma claridade que deslumbra.

Desertando da vida para *não vêr*, para *não sentir*, para *não soffrer*, eu *vejo* com maior clareza, *sinto* com maior intensidade, *soffro* com maior amargura.

Todo o suicida encontra aqui, multi-aggravado, o soffrimento a que procurou fugir. E', pois, a morte, para elle, uma inutilidade.

A vida é provação bemdita. Desertar, é retroceder, é trocar um soffrimento por milhares de soffrimentos. Os homens fuzilam o soldado que em tempo de guerra deserta do posto de honra. Com razão infinitamente maior, Deus pune os que desertam do posto da vida.

Não ha morte, meus amigos, no sentido em que vocês ahi empregam o termo, isto é, como fim. Tal como existe — quero ainda repetil-o e oxalá o aviso aproveite aos desvairados de um momento — ella é, pelo menos, uma inutilidade, para os que julgam encontrar anniquillamento, olvido, silencio, repouso, termo."

—

O medium não conhecia a irmã de Geraldo. Procurou ser-lhe apresentado. Vendo e lendo a mensagem Guiomar reconheceu, sem esforço nem hesitação, a letra, larga e firme, de seu irmão.

Novidades Parisienses

Assumptos Femininos

Modelos e Curiosidades

O RISO TRISTE

E. Zamacois

NAS apparencias não ha que fiar...

Os semblantes risonhos sabem encobrir almas frias, inaccessiveis a todo affecto; almas de inquisidores que ouvem sem emoção os gritos de dôr que a tortura arranca.

Cleopatra olhava tranquillamente as convulsões das pobres escravas mordidas pela serpente. Nero, o perverso artista do crime, tinha na physionomia a serenidade da infancia.

As antigas vestaes assistiam com selvagem prazer aos barbaros espectaculos dos amphitheatros.

Pela tão bella cabeça de Herodias, tão bella que só doces pensamentos deviam nella abrigar-se passou a idéa cruel da degolação do Baptista.

....

A vida é um jardim de antitheses crueis; as maiores dores sabem permanecer ignoradas sob a mascara da alegria. O pobre diabo que soffre e não póde chorar, ri! A neve corôa a cratera dos vulcões; os cemiterios cobrem-se de flores...

E o proprio planeta que habitamos, com sua enorme pança transbordante de elementos vitaes que germinam e perecem na mais abominavel fetidez, emquanto por fóra, qual um manto benefico que tanta podridão encobre, estendem-se uberrimos campos inundados de sol, não é tambem, por acaso, uma grande, uma interminavel dor, dor de tudo o que morre, vestido e mascarado com a veste feliz de tudo o que nasce?

Risos ha que são tristes como lagrimas!

Agosto, 927

Traducção de

SERGIO THOMAZ

I — "Wellcome", em "tussalga" preto e "tussalga branco, "modelo de Drecïell"; II — "Rose Marie", em crêpe georgette "bois rose" e renda do mesmo tom, "modelo de Molyneaux"; III — "François" tailleur em tecido phantasia azul e branco e tecido azul unido, "modelo de Philippe et Gaston" VI — "Confetti", em "tchin-sen béje" guarnecido de "pois", "modelo de Beer"; V — "Matin", em "crepsina" branco e azul marinho "modelo de de Redfern

A minha dôr

(Ao Gastão Noceti)

MEU querido amigo:

Envio-te estampadas nestas folhas alvissimas de papel, as minhas ultimas phrases de saudades e recordação. São poucas, confesso; muito poucas para um amigo como tu, que sempre soube me estimar e servir nos momentos de vicissitudes e dores moraes. Mas, se assim faço, é porque me acho actualmente com os sentidos um pouco envenenados por uma daquellas aventuras romanticas, que terminam, ás vezes, num enlace matrimonial, principio doloroso da vida de um homem, fim fatal de uma mocidade viva, robusta e sonhadora!

A tua saude, os teus sonhos, tudo que amas, que adoras, que sentes, tudo julgo achar-se envolto num diluvio eterno de ventura e quietude; num desses rios de felicidade que nos arrastam entre risos e flôres, entre anceios de alegrias venturosas. A tua saude é miraculosa, os teus risos francos, o lar de teus paes feliz e os teus amores eternos, doces, suaves em horas de solitude, quentes em momentos de gosos, e sem este esquecimento mortifero, desdenhoso, que erra nos labios de uma mulher, como a peçonha na bocca hedionda de uma serpente.

Ah! como eu quizera ter os amores como os teus! Como quizera sentir esta infinita ventura de amar e ser amado e de sentir e ser sentido! Ah! como quizera... como! Mas não posso, meu amigo; não posso porque sou fraco, porque não sei arrastar uma mulher, vencel-a sem vacillar e fazel-a amar-me muito e muito mesmo. Não posso, porque não sei fazer-lhe o peito palpitar ancioso e dar-lhe esse olhar de caricia, de amor, olhar macio como o velludo e triste como a saudade!

Amei, como sabes, meu amigo, e amo ainda com o mesmo ardor de outr'ora. Ella, essa mulher cujo caracter e sentimentos puros ha muito desappareceram, essa mulher que amo, meu amigo, é uma prostituta. E' menos que a lama, que a peste, que tudo que é vil neste mundo, e pouco mais que Phrinéa, que Salomé, que Cleopatra, só porque não me ama, a mim que nunca fui feliz e nunca conhecedor da paixões ardentes.

Oh! preferia ingerir vituperios, respirar cheiros nauseantes, proferir injurias, ser sacrilego, que conhecer essa moderna serpe, que faz do corpo humano o tronco de uma arvore e de um coração um alimento inutil, sem sangue nem cor, ignorando que elle seja a machina da bondade e do sentimento humanos.

Emfim, eu vou supportando tudo: caindo aqui e ali erguendo-me mais acolá, até ver chegar o derradeiro momento de as minhas forças fallecerem, fallecerem com o derradeiro suspiro de quem morre, deixando neste mundo vil e maldito um romance de soffrimento, de chagas moraes, de uma perpetua desventura tão grande, grande como a felicidade perdida que não voltará jamais!...

E assim vou vivendo; vendo viver este corpo immundo de satyro, asqueroso, feio, este corpo que é meu, este corpo que é de carne, de carne e nada mais!...

Oh! adeus, meu querido amigo, adeus!...

Angelo Herculano

Lendas e Flores — A ANEMONA

III

SYLVIA PATRICIA

EXISTE em França uma velha canção que todo mundo canta e que principia assim:

Les fleurs que nous aimons
Sont des petites femmes!
Les femmes sont
Des grandes fleurs!...

E, se nas flores se encontra a belleza da mulher, encontra-se na mulher a propria alma das flores: tem uma, a graça altiva do lyrio; outra, a formosura da rosa; essa, a delicadeza da camelia; aquella, o perturbador mysterio da orchidéa. Assim como a mulher, a flor, sua linda irmã, vive, ama, soffre e morre.

Ainda como a mulher, a flor passa pela vida ora sorrindo, ora chorando.

A mulher tem sempre uma historia, alegre ou triste; triste quasi sempre, porque as historias reaes são raramente alegres. A flor traz, quasi sempre, uma lenda occulta entre suas petalas. E, muita vez, são tristes, as lendas das flores... porque, muita vez, são lendas de amor!

Num alfarrabio, li um dia, não me lembra quando, a lenda da Anemona, esta flor estranha, de sensual perfume... E a lenda da flor tem a suave, dolorida melancolia de uma historia de mulher...

....

Assim como todas as historias, reaes ou não, a lenda da estranha flor principia assim:

Era uma vez...

Era uma vez, em tempos que longe vão, uma formosa Nympha, a Nympha das Flores. Cloris chamava-se ella.

Em seu jardim, que era um reino immenso, todo verde, cheio de ninhos e cheio de canções, em seu jardim ciumentamente guardado por um exercito de borboletas e de gafanhotos, só entrava o espirito do Vento, Zephiro, o vento do Occidente, enamorado da formosa Cloris.

No jardim grande e verde grande como um desejo, verde como um sonho de esperança, no jardim maravilhoso outras flores viveram que eram as graciosas companheiras da bella Cloris.

Entre cantos e perfumes, suave deslisava o tempo; pela manhã, quando se apagam as estrellas, quando despertam os ninhos, o sol irradia aquelle reino encantado. Em cada corola o astro collocava um beijo, cada aza recebia uma caricia de luz. E o dia passava todo num orgia de calor, de aromas, de canções...

Depois, lentamente vinha a tarde, a hora da saudade e da recordação. E vinha então a briza embalar as flores e os ninhos!

Quando por fim chegava a noite, a silenciosa amiga dos tristes, a lua surgia lá no céo e os seus raios de prata vinham brincar entre as rosas vermelhas e os alvos lyrios, entre as violetas, roxas, os cravos e as tulipas, as dhalias e os jasmins.

Ora, no jardim maravilhoso, grande como um desejo, lindo como um sonho que não se realiza; no jardim encantado vivia entre outras nymphas uma flor estranha, deliciosa e bizarra. Anemona chamava-se. Era toda côr de rosa; tinha longas, avelludadas petalas dentre as quas se exhalava um aroma penetrante, quente, sensual. A Anemona mirava-se muitas vezes no claro espelho das aguas do lago do jardim encantado. E como as aguas claras lhe haviam segredado que ella era linda entre as mais lindas, tornára-se vaidosa e altiva. Mal olhava os cravos e os jasmins que por ella suspiravam; desprezava as humildes violetas e ria-se da simplicidade das dhalias...

Cloris, toda entregue á sua historia de amor, vivia alheia a tudo, serena e feliz. Amava, era amada e para a enamorada Nympha o mundo resumia-se num sorriso e num beijo.

O amor derrama assim sobre todos os seres o véo piedoso da cegueira...

Mas eis que um dia uma nuvem, uma nuvem negra, toda carregada de tristezas, baixou sobre o verde jardim maravilhoso.

Zephyro, o Amante até então apaixonado e fiel, tornou-se, de repente, voluvel como um homem elle que só tinha o direito de ser inconstante... como os ventos...

E, desprezando a bella Cloris, a doce rosa branca, começou a acariciar ora uma, outra outra flor...

Diziam os ninhos: Não é então só entre os humanos que existe a traição?

Murmuravam as borboletas: Então não são apenas as mulheres e nós, as voluveis?

As flores segredavam umas ás outras:

— O Zephyro andou entre as creaturas e bem depressa aprendeu a esquecer!

Todo entregue á nova fantasia, o Vento do Occidente nada ouvia, nada via. Entre tantas flores egualmente bellas, qual seria a eleita daquelle coração infiel? A margarida ou a violeta? A dhalia, a tulipa, a papoula ou a azaléa?

Cloris, a pobre rosa abandonada, ia-se tornando cada vez mais pallida, cada vez mais triste. Não mais sorria aos beijos do sol, ás frias caricias da lua. Da saudade de outros beijos e de outras caricias fenecia ella...

Entre as suas lindas irmãs, qual seria a má amiga, a rival odiada? Qual merecia ser expulsa do reino encantado?

E eis que todas as Nymphas começaram a notar que Anemona, a Anemona mysteriosa e bizarra ia-se tornando cada dia mais bonita. Seu perfume enchia todo o immenso jardim; as petalas macias tinham agora o brilho das estrellas.

E todas viram que era a Anemona, a má amiga, a companheira infiel, que era a Anemona a eleita do Zephyro inconstante!

Reuniu-se á sombra da grande roseira o conselho das flores, no qual tomaram parte tambem os passaros, as borboletas e os gafanhotos.

Cloris tomada de ciumes deu a sentença: A Anemona altiva seria expulsa do reino verde e iria morrer abandonada, em meio das selvagens florestas!

Naquelle mesmo dia, na hora em que morre o sol, a pobre exilada abandonou para sempre o jardim maravilhoso. Só as borboletas tiveram piedade della... porque as borboletas conhecem bem as fraquezas do coração!

Diz a lenda que a Rosa tinha uma alma de mulher e que Cloris perdoou ao Zephyro infiel.

A alegria voltou ao reino das Nymphas e os dias continuaram tranquillos entre cantos e perfumes.

E a Anemona triste e exilada? Creio que a lenda terminava assim:

— Um dia, Zephyro atravessando a floresta, viu a pobre Anemona pallida, agonizante... E tomado de compaixão converteu-a num flor alva e pequenina.

Alva como um sonho de virgem, pequenina como a fidelidade do coração humano...

AGOSTO, 927

Salvação — Conto inédito

III

IVETA RIBEIRO

— POR QUE não me acredita?... Não lhe tenho eu dado mil provas da sinceridade do meu sentimento?... Deste grande e profundo sentimento amoroso que você me despertou no coração?... Não quer ver o tormento interior que me anniquilla e me tortura, sem permittir que a alegria me volte á vida, cantante e clara, tal como era antes de a ter eu conhecido?...

— Mas...

— Não seja assim, impiedosa, para comsigo mesma! O que é, afinal, a sua vida?

— Uma constante agonia...

— Deve ser assim mesmo... Uma agonia... E, no entanto, você possue todos os predicados para conquistar a felicidade mais completa!... E' linda... Sim... E' linda como um sonho de primavera!... Nesses seus cabellos castanhos, rebeldes á mão amiga que procura amoldal-os aos caprichos da moda, ha todo um estonteamento de perfume e toda a visão estranha de um montão de seda, em fios, donde o sol tira palhetamentos de ouro novo e... onde eu quizera aquecer meus dedos: como pobres aves trementes, em um ninho macio e cheiroso!...

— Não prosiga, Roberto...

— Não!... Deixe-me dizer-lhe como eu vejo a sua belleza maravilhosa!!! Deixe-me falar desses olhos lindos, côr de mel... muito meigos no olhar... brilhando como topasios preciosos, por entre a sedosa e leve cortina dos cillios longos... Deixe-me falar do encanto de sua bocca, vermelha e fresca, como um fructo amadurecido... desse sorriso encantador que me enlouquece e faz despertar a louca revoada dos meus desejos... dessas mãos de neve e de rosas... esguias... macias... que eu quizera beijar sempre e sempre prender nas minhas mãos ardentes!... E a sua vida é uma agonia!... Bem o sei... linda e boa; tendo na alma todas as ternuras e todas as delicadezas... Sendo como um dôce anjo de bondade, você não encontrou, na vida essa felicidade a que todas as mulheres têm direito!

Vive, como uma pobre flor que nasceu linda e que tem perfume divino, e que, no entanto, foi dada a quem não sabe apreciar-lhe a belleza e que a guarda, indifferentemente, até deixal-a emmurchecer e morrer no abandono! Não chore!... Eu falo assim, para que você comprehenda o bem que o meu amor lhe offerece, Maria Alice... A felicidade ronda em torno de você e os seus olhos se fecham para não a ver... e o seu coração se alheia, para não a sentir!...

— Por Deus, meu amigo! Não continue... Eu nasci para soffrer e não posso mudar o meu destino!... Que quer que eu faça? Abandonar a casa que é minha, porque o dinheiro de meu pae a construiu, e onde o meu sonho de ventura morreu, desde que a indifferença daquelle que escolhi para esposo, me encheu de desillusões e de martyrios?... Mas que diria o mundo?!

— O mundo...

— Sim! Este mundo que nos cerca e no qual todos erram mas onde ninguem perdoa a falta de uma mulher!... O mundo é impiedoso, Roberto... Ninguem comprehenderia as razões do meu acto abandonando o homem a quem dei a vida e que em troca, só me tem dado despreso e amarguras... Não ha remedio para o meu mal, e agora...

— Não, meu amor! A felicidade está onde cada um póde ir buscal-a... A sua... a nossa felicidade, póde estar muito longe daqui, num recanto qualquer de um paiz distante... escondida num cantinho socegado, longe de tudo... longe de todos... só para nós dois...

— Não... Roberto... não devo...

— Nada deve impedil-a de gozar o seu quinhão de felicidade!... Você tem sido uma incomprehendida, uma soffredora, e é preciso encontrar o sorriso que a vida tem para os que lhe supportam as amarguras... Vamos... Diga que sim... que acceita o meu amor e que irá commigo para onde o destino nos mandar... Diga que quer fazer a minha e a sua ventura!... Verá como saberei cercal-a de tantos carinhos, de tamanha dedicação, que você chegará a se considerar a mais feliz de todas as mulheres! Diga que sim, Maria Alice!...

— Roberto... Eu me sinto perturbada com tudo isso que me está dizendo... Meu coração fica indeciso entre as suas promessas e o medo que tenho de...

— Nada receie. Tudo se fará sem o menor escandalo. Ninguem dará pela nossa fuga... Eu liquidarei os meus negocios, aqui, e, muito naturalmente, sairei do Rio sem levantar suspeitas... Você, depois, irá ter commigo em um ponto qualquer que combinarmos...

— E... elle?...

— O Jayme?... Ora esse em nada se incommodará com a sua ausencia. Não passa elle, os dias e as noites, numa vida de desregramentos e loucuras, sem se lembrar de que tem a mais linda e a mais seductora das esposas?

Elle não merece o seu cuidado, creia, e demais, até, talvez, aprecie o desencargo de fingir que é dono de um lar... Tem a vida muito cheia de outras mulheres, e é incapaz de apreciar a sua propria...

Porém... é seu amigo...

— Apparentemente; para a sociedade em que vivemos. Pois não comprehendeu ainda que se vou á sua casa, e se mantenho a camaradagem que todos conhecem, com o Jayme, é, simplesmente pelo prazer de estar alguns momento ao seu lado, preso ao encanto dos seus olhos lindos e á graça de seu sorriso entontecedor? Que me importa o Jayme se elle é apenas o pretexto, o motivo, para me approximar de você?

Quando entro em sua casa, e o Jayme me recebe com aquelles seus abraços, escandalosamente amplos, eu tenho apenas os meus olhos buscando os seus olhos amados...

Quasi não lhe ouço as conversas alegres, porque todos os meus sentidos estão presos á sua figura querida, Maria Alice, e, se soubesse o quanto o invejo, o quanto o odeio, quando o vejo beijal-a, com aquelles frios e inexpressivos beijos protocollares, que entre os casados sem amor servem de saudação indifferente, á chegada ou á saida do lar!...

— Julguei que o estimasse um pouco... Amigos de infancia...

— Camaradas, apenas. Mas deixemos de lado essas coisas secundarias, e tratemos unicamente, de nós, do nosso amor... porque eu penso que tenha por mim um pouco de affeição... ao menos... Diga, Maria Alice... ama-me?...

— Sim... Roberto...

— Meu amor!... Meu amor!...

— Não sei como foi isto!... Em meio das minhas desillusões surgiu o seu olhar ardente, e eu, sem querer... á sua luz me prendi... E não devia ser assim!...

— Foi o destino que tudo congregou para nos unir!... Não trepide mais!... Deixe-se guiar pelo seu coração e a felicidade sorrirá a nós dois... Escute: Guardaremos o maior segredo sobre os nossos planos. Decerto não poderemos tão cedo, ter outra opportunidade como esta, para falarmos do nosso futuro e do nosso amor. Eu continuarei a ir á sua casa, como dantes, como amigo apenas. Farei os maiores esforços para que ninguem suspeite do meu louco amor por... ti... Deixa-me tratar-te assim... Parecerás um pouco minha... Não deixarás, tambem, transparecer o que te vae nalma, e, quando eu tiver ultimado os preparativos da minha... da nossa viagem, te avisarei...

— Como?...

— Em conversa com o Jayme. Emquanto esperamos, não deixes, nunca, de me olhar furtivamente, ao menos, com esses teus olhos adorados... para que eu tenha coragem de esperar a minha felicidade... Vou fazer tudo o mais depressa possivel. Traçarei o plano para o teu encontro commigo e dar-te-ei todas as instrucções... Espera. Preciso pensar num meio de te fazer chegar ás mãos, essas instrucções... Já sei! Quando me fôr despedir do Jayme, farei com que estejas ausente, da sala, e deixarei tudo escripto, num enveloppe, debaixo daquella almofada vermelha, do sofá da tua sala, ouviste?...

— Sim, Roberto... Que Deus tenha pena de mim... Agora deixa-me ir! E' já tarde e tenho medo de que alguem nos veja juntos neste jardim deserto, embora publico, onde a minha loucura me attraiu...

— Foi o meu amor que te chamou, Maria Alice... Vae... E depressa, nos uniremos, para nunca mais nos separarmos. Adeus, meu amor!

— Adeus...

....

No silencio embalsamado daquelle parque publico, onde, áquella hora quente do meio dia, quasi ninguem apparecia, o elegante Roberto Ramos, o moço rico que vivia á cata de emoções novas, sem deixar que a consciencia despertasse da lethargia em que o ocio a mergulhára, deixou-se ficar, embevecido, a olhar o vulto esguio da moça, que se afastava apressadamente. No seu bello rosto, escanhoado, se pintava uma viva satisfação, emquanto o olhar faiscava de intima alegria!... Desappareceu, na curva de uma alea, a silhueta gentil da mulher que ali estivera e elle ficou, ainda, no mesmo ponto, pensando na proxima victoria da sua manha de seductor impiedoso... Que lindo capitulo escreveria na historia de suas aventuras galantes, aquella ingenua creatura que elle ia roubar ao lar de um amigo?!... Como ficaria satisfeito o seu insaciavel capricho de homem elegante!...

Maria Alice voltou á casa, estonteada e tremula! O seu viver de soffrimentos, causados por um esposo infiel e adoidado, levara-a áquella anciedade por um affecto. A sua natureza de amorosa, exigia carinhos e dedicações, e ella deixára-se arrastar pela tentação daquelle olhar suggestivo, que a envolvia toda, chegando a sentir o coração preso áquelle olhar!

Desde aquelle encontro, Maria Alice viveu de sonhos e de anciedades, atordoada, hypnotizada pela luz daquellas pupillas ardentes, que, constantemente, se fixavam nella, transmittindo-lhe a suggestão de uma vontade forte.

Um dia, um claro dia de sol, Roberto chegou á casa de Jayme, e disse-lhe da sua resolução de embarcar, na semana seguinte para a Europa, em viagem de recreio. Maria Alice tremeu toda ao embate de violenta emoção, mas só Deus soube do estremecimento daquelle coração enlouquecido. Obedecendo ao olhar que a dominava, afastou-se da sala, e só voltou a fixar Roberto, quando elle, sentado á mesa do amigo, almoçava tranquillamente, como um homem que tem a consciencia immaculada!

Ella leu naquelle olhar, a indicação do que haviam combinado, e o seu pensamento ficou logo preso á grande almofada vermelha que, no sofá da sala, escondia o roteiro da sua felicidade.

Após o almoço, que foi alegre e longo, os dois homens se retiraram, pois, tinham affazeres na cidade, e Maria Alice ficou um momento sozinha, na saleta, onde se fôra despedir delles, sentindo na mão o calor de um beijo ardente e expressivo, beijo que nella imprimiram uns labios enfeitiçados.

O coração pulsava agitado, no peito offegante, e a moça, de subito, correu á sala, para conhecer o segredo da almofada vermelha.

Logo á entrada do aposento parou espantada. Presa de uma emoção tão grande que a petrificou por instantes, ella olhava, de longe, a almofada que buscava, mas, naquella almofada rubra e macia, repousava a cabecinha loura da Baby, a sua filhinha querida, que dormia serenamente!

Todo um mundo de illusões ruiu dentro daquella pobre alma de mulher, ante a figurinha tenra e gentil da creança que dormia sobre o papel onde a maldade de um homem, traçára a sentença de sua perdição!

Ella comprehendeu a misericordia de Deus, e viu, na filhinha, a sua unica salvação.

Contendo os soluços para não despertar a creança, Maria Alice, approximou-se, e ajoelhou junto ao sofá... Sua mão gelada procurou, debaixo do improvisado travesseiro da filhinha, o papel que Roberto escrevera, e, sem olhar para elle, com as lagrimas a correrem pelas faces lindas, a moça rasgou em mil pedacinhos o perigoso roteiro!...

No dia da partida, Roberto, o falso amigo, o homem mão que machinára a perda de uma mulher, para a satisfação de um capricho passageiro, recebeu, já a bordo, duas linhas firmemente traçadas pela alva mão de Maria Alice.

Essas duas linhas diziam apenas isto:

"Não me espere. Eu fico por amor de minha filha, e sinto-me feliz."

RIO, 14 - 8 - 927

NO SAHARA...

Boanerges Bezerra Cunha

NAS areias ardentes do deserto,
O misero beduino já cansado,
Percorre leguas mil—o passo incerto,
A procura do oasis almejado.

Murmurio dum regato ali, bem perto,
Fere-lhe o ouvido e o louco transviado,
Roja-se a gleba... Morde o pó... [Certo
O Sol tem a razão lhe transtornado.

Simples miragem foi! E, nesta vida,
Somos beduinos que de fronte erguida
O interminavel Sahara atravessamos?

Em ether fluctivagam nossos sonhos!
Temos na vida furacões medonhos,
Que fazem ruir aquillo que almejamos!

(Do "Noite de Plenilunio" em preparo)

O TYPO HUMANO

MAIS inferior, intellectualmente, parece ser o dos Bosjes, do Sul da Africa. Esse povo não sabe construir suas casas nem cultivar o sólo, e se allmenta de raizes, frutas, reptis e insectos.

Palestra feminina

o o o

Pescadoras de Perolas

CONTA-SE que no Japão, no dourado paiz dos crysanthemos, são principalmente as mulheres que se dedicam á pesca de perolas. Mas em que paiz do mundo não se dedicam mulheres... á *pesca* de perolas?..

Voltemos, porém, ao Japão. Logo depois dos treze annos as pequenas japonezas da bahia de Ago, da azul bahia de Kokasho aprendem a nadar, a mergulhar e passam a maior parte do dia dentro dagua, deliciosas *mousmés* em sereias transformadas.

Para a preciosa pesca, vestem ellas um vestido muito simples e soltam os cabellos; os olhos são cuidadosamente abrigados contra a agua por meio de uns oculos especiaes.

E principia então o trabalho, a ardua pesca milagrosa!

Cada um dos botes onde partem em busca de perolas cinco ou dez pescadoras, é tripulado por um homem, um barqueiro conhecedor dos mares, que as conduz aos pontos onde deve effectuar-se a pescaria.

Como são ingenuas as pallidas filhas do paiz do chá. Em todas as partes do mundo mulheres existem que andam em busca de perolas; no entanto, sabem muito bem adquiril-as sosinhas e não é preciso que ninguem as conduza. Talvez, nos longinquos mares seja mais difficil a busca da pedra magica.

No fundo das aguas occultam-se os thesouros de difficil conquista.

Coragem, coragem, pequeninas geishas de olhos estreitos e sorriso subtil! Deixae a embarcação, mergulhae entre as ondas verdes, ide em busca das perolas que dormem nos palacios das sereias! Lá da outra banda do mundo, vossas irmãs sorriem á espera da pedra côr de marfim.

Ao trabalho pois!

As intrepidas mergulhadoras attingem a uma grande profundidade sem apparatos especiaes e heroicamente contêm a respiração durante um ou tres minutos.

Muitas vezes affrontam a morte. Mas que importa a morte das pequenas pescadoras se a graça de suas longinquas irmãs vae lindamente adornar-se com as perolas fataes, as flôres magicas do oceano?

A edade das pescadoras do Japão varia de treze a quarenta annos; umas principiam ainda na infancia o arduo labor e assim passam toda a mocidade: outras morrem cedo, victimas da vaidade humana...

E' bem acertado o adagio popular que assegura que perolas são lagrimas... Custam dolorosos sacrificios áquellas que vão buscal-as no fundo dos mares e muita vez, mais tristes e dolorosos sacrificios custam ellas, as perolas tão lindas, áquellas que vão buscal-as em seus leitos de setim e velludo, nos mostruarios dos joalheiros...

Agosto 927

CLAUDIA

PRECEITOS DE HYGIENE

AS PAREDES PINTADAS

A MÓDA das paredes forradas de fazenda desappareceu deante dos rigores da hygiene; não são vistas mais nas installações modernas. O receio da poeira e dos microbios ainda exige mais, atacando mesmo os papeis. Vemos com effeito todos os hygienistas insistirem na necessidade de se ter paredes lavaveis, principalmente nas habitações modestas dos trabalhadores, para onde o marido traz de fóra roupas sujas, e onde a mulher, por seu lado occupada, não póde limpar meticulosamente a sua casa.

Estas paredes lavaveis não são mais do que paredes pintadas a oleo, ás quaes um pouco de gosto dá facilmente um cunho artistico e muito as recommendamos para os quartos, principalmente das creanças, corredores, etc.. Entretanto, indicaremos tambem os papeis envirnisados que pódem ser limpos com uma esponja humida, a qual é preferivel ao espanar que só desloca a poeira e dispersa as moscas.

SE NÃO EXISTISSE

SOBRE a superficie da terra vegetação que absorvesse parte do calor solar, nosso planeta, em quasi toda a sua extensão, seria tão quente, que não poderia ser habitado.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

:ZAIRA:

SIM, meu amigo, decididamente ando sem sorte, ando, mesmo, com essa italiana "jettatura" que, nesse paiz superticioso mas divino, faz com que milhares de creaturas sintam arrepios de horror e tremam a vida inteira, á só ameaça desse mal de duvidosa existencia...

Fallo da Italia, donde me vieram acampar nos arredores do castello, este anno, algumas figuras curiosas de "zingaros".

Decidira vêr transcorrer o lapso de tres mezes, no solar, e tel-o-ia visto alegre, perfeitamente e estoicamente só, absurdamente e implacavelmente castello, se o riso vermelho de uma pequena ciganinha não viesse dissuadir-me de tão sensato quão monacal proposito. Accrescenta mais um nome á lista! Addiciona-lhe esse nome de Zaira, que nos lembra, não a Bohemia, mas a Constantinopla turquesca dos serralhos, perdida já nas brumas de um passado poetico e suggestivo.

Vieram trazer-me, ao castello, a noticia da chegada dos "zingaros". Aborrecia-me tanto nessa solidão, fatigam tanto os olhos com leituras cansativas e aridas, que decidi o prazer desse innocente diversão: iria vêr os bohemios, e divertir-me um pouco com o espectaculo de suas verbolas e toleimas, misturando-me aos basbaques do arredor. Fui. Levava no bolso do casaco, para o caso de alguma dansarina que me agradasse, e tivesse o difficil dom de captivar-me os olhos scepticos, habituados nos collecios russos dos theatros de Paris, uma joiazinha de algum preço, sepultada num escrinio côr de perola, sem que, no entanto, alimentasse a nescia pretenção de fazer-me uma conquista com tal presente. E vi Zaira.

Percebeu, logo, e não seria lá grande prova de argucia que o tivesse percebido, que eu era a pessoa mais consideravel alli, pois seu publico consistia em camponezes, fâmulos, rendeiros e burguezes dos sitios, todos de pé em volta da carriola cigana, emquanto os "zingaros", uma velha de tranças grisalhas e corpo obeso, o pescoço enrolado de missangas, duas ou tres creanças magras e hediondas, um velho de aspecto sonhador, a fumar cachimbo, e um rapagão musculoso e herculeo, mas de cariño rebarbativo, multiplicavam-se para corresponder á espectativa dos boquiabertos assistentes.

Zaira era o que alli havia de mais interessante e era, na realidade, adoravel. Dansava maravilhosamente, e por um instante, pensei que faria successo num theatrinho de Montmartre. Quando prendeu os olhos em mim, e prendeu-os de maneira feroz e insistente, começou a bailar de pupillas fitas em meu rosto, como se dansasse só para a minha attenção e só para o meu agrado. Era morena, tinha grandes olhos pardos e tranças de um castanho quasi negro, o corpo flexivel e esbelto, num conjunto de belleza verdadeiramente notavel. Sorria-me algumas vezes, num largo riso que lhe dilatava as narinas, e tinha meneios de quadris capazes de tontearem a cabeça de um santo.

Vinha em minha direcção, sempre num rebolcio do corpo, olhos quebrados, morrendo num langor estudado, as mãos dedilhando no pandeiro, como se me offerecesse escrava, e quando chegava bem proximo a mim, quasi a tocar-me, e a ponto de eu sentir sobre as faces o seu halito offegante, recuava, de subito, com agilidade de cobra e tremitos de dorso de algum tigre, e punha-se a bailar, novamente, longe, junto á carriola, num rodopio allucinado, batendo o pandeiro como uma bacchante após ter festejado algum sequito de Bacchus!

Era seductora. Terminada a dansa, retirei do bolso o escrinio da joia que foi cair no regaço do rapaz, junto á carriola, em companhia da dadiva dos outros espectadores, moedas, quasi todas de vintem. Abriu-se sobre o escrinio, com a cupidez de uma avara, e afirmou com trejeitos de uma alegria infantil. Vendo a joia, e notando o seu valor, teve uma risada cantante, prolongada, e fitando em mim olhos ardentes de agradecimento, recomeçou a dansa com mais arte e mais requebros, ainda, que da primeira vez, e do mesmo modo porque a fizera antes, vindo a mim, quasi a tocar-me e após evadindo-se em voltas languidas com a celeridade de uma gazella.

Num dos momentos em que se me approximou, faces vermelhas, olhar brilhante, refulgindo numa falsação de cobre vivo, tive um gesto de galanteio, natural num homem que ignorava o mais innocentemente deste mundo, que aquella flôr da bohemia tivesse dono. Agarrei-a, de subito, e beijei-a. [illegible] Giuseppe [illegible] era uma ameaça insolente.

Deixei Zaira e ia tomar-lhe satisfação daquella audacia, quando a "gitana", supplicante, metteu-se entre nós dois, pedindo-me que não desse importancia ao facto, que nada significava, que Giuseppe era incapaz de ameaçar um homem distincto como eu!

Inclinei-me ante ella e vi, que a navalha desapparecera, como por encanto, das mãos rudes do tal Giuseppe. Volvera, muito simplesmente, ás suas peloticas de bohemio, longe de nós, impassivel e mudo...

Parti para o castello, não sem recommendar a Zaira, olhando attentamente para o cigano, sem que elle demonstrasse a menor emoção:

— Quando quizeres dar-me o prazer de te vêr dansar, de novo, pódes vir a meu castello, que te receberei contente.

Uma semana depois, Zaira appareceu-me no solar, mas não chegou a dansar um unico baile. Giuseppe foi buscal-a, navalha em punho e apezar de meus protestos e da minha promessa de fazer encarcerar o brutamontes, fugiu-me, banhada em lagrimas, confessando-me que o cigano era seu amante e que, se não lhe obedecesse, elle matal-a-ia. Pelo medo, afugentava della os amores que se faziam em cada homem que a visse dansar.

Depois disso, um mez, pouco mais ou menos transcorreu. Um dia trouxeram-me ao castello a noticia de haver sido retirado do rio, o corpo de um homem. Eu estava no pateo do solar, onde já tinha sido constatada a sua morte. Desci rapidamente, e foi grande o meu assombro ao reconhecer no cadaver o rebarbativo cigano Giuseppe. Dei as providencias para que fosse enterrado numa sepultura, e interroguei se que alli estava, se se tratava de um accidente ou de um crime. Ninguem soube responder.

Foi quando, no dia seguinte, annunciaram-me Zaira. Veiu radiante, risonha, saltitante nos mimosos pés trigueiros, toda a sua attitude erguendo uma apotheose viva ao amor, á felicidade, á liberdade reconquistada. Dansou deante de mim, como jámais dansára.

Eu, nunca a vira mais bella nem mais interessante, e como é natural, não soube desprezar tantos encantos. No momento, porém, em que a beijava carinhosamente, ella exultou-se a ponto de dizer, num transporte de alegria:

— Como sou feliz! E eu ainda hesitava em empurrar no rio aquelle miseravel Giuseppe!

Horrorisado, afastei-a de mim, e exigi-lhe todas as minucias do crime. Num grande riso, a pensar que fôra um acto muito natural, a cigana contou-me a frieza, a brutalidade, a idéa precebida, com que executára aquelle assassinato...

Após a confissão, quiz volver aos extremos e aos carinhos; repelli-a, entretanto, bradando-lhe perplexo:

— Como queres que te admire ainda, depois disso, mulher inconsciente? Não vês, então, que tens as mãos manchadas de sangue?

Chorou muito, ouvindo-me, mas comprehendeu que nunca um crime, por mais justificado, póde consolidar a estima nem edificar a felicidade de ninguem. E partiu...

Dois dias depois, soube que fôra presa. Seu crime barbaro havia sido descoberto.

....

MARINA COELHO CINTRA

A BELLEZA

AFFONSO COSTA

VASTA OFFICINA onde o trabalho impera
Seu poder exhibindo nas mais puras,
Geniaes concepções da arte severa;
Aqui, ali soberbas esculpturas
E ricos monumentos
Em cinzelado marmore de Carrára;
Verdadeiros portentos
De intelligencia lucida e preclara.

Vês? Esta é Clio, a musa proclamada
Da historia imparcial; maneja a penna
Na dextra, com que os fastos traça e conta
A' humanidade attenta e deslumbrada.
Com ares soberanos,
Parece, assim tão placida e serena,
Que justiceira aponta
Ao supremo juizo das edades
O crime dos heróes e dos tyrannos.
Nos vicios grandes, grandes nas vaidades.

Esse é o amor, o fervido Cupido,
O Deus que vence tudo ao seu imperio,
Trazendo aljava e séta;
O sem olhar, em chammas accendido,
Inflamma os corações sob o mysterio
D'uma força invisivel e secreta,
Poderosa e fatal;
— Nectar do céo em conchas nacaradas
Filtrado pelas deusas delicadas,
Ou licor infernal!

E cem outras figuras primorosas
De faunos, de nereidas e deidades
Que nos lembram a historia
Essas lendas gentis e vaporosas,
Que, vencendo o dominio das edades,
Dos homens inda vivem na memoria.

Destaca-se, porém, entre os modelos
Que artistico cinzel traçou seguro,
O vulto da Belleza — uma obra prima;
Vivem-lhe os labios, brilham-lhe os cabellos,
Num ondear tão puro
Que, se olhar diligente se approxima,
A pedra lhe sorri, vive e se anima.

Mas quando o esculptor, apaixonado
De sua obra immortal simples remate
Ao marmore vae dando no traçado
Das linhas impeccaveis, forte bate
O cinzel que, correndo em falso, passa
A deturpar-lhe a peça genial.

....

Chorou o artista... e o marmore sentindo
Daquella dôr a magua que o traspassa,
Do vasto pedestal
Oscillando e fugindo,
No chão se despedaça!

Tal a belleza humana!
Que, vaidosa, se enfeita e se engalana
De donaires e gemmas preciosas,
Orgulhosa e soberba. Mas... em cêdo,
Apaga o tempo atroz as graciosas
Côres do rosto ao toque de seu dedo,
E morre emmurchecida... como as rosas!

O ALEITAMENTO MATERNO

Pelo DR. WITTROCK

(ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS CREANÇAS, DOS HOSP. DE BERLIM)

A GRANDE mortandade de creanças que semanalmente nos annuncia o registro do obituario é consequencia de perturbações do apparelho digestivo. Cinco sextos destes insultos são representados por creanças artificialmente nutridas, emquanto que aquellas alimentadas ao seio contribuem apenas com um pequeno contingente.

E' digno de notar que a Allemanha, apezar de sua optima organização em materia de hygiene que prima pelos cuidados e protecção dispensados ás creanças, perde ainda annualmente 300.000 individuos, nos primeiros annos de vida. Seria muito o optimismo se guardassemos a mesma proporção para o Brasil que, com os seus 35 milhões de habitantes, perderia cerca de 300.000 creanças (população de Porto Alegre ou Recife), annualmente.

Devemos admittir que o algarismo será ainda mais elevado, em consequencia dos grandes calores, tão nefastos para os lactantes e de um elevado numero de doenças tropicaes. Seriamos injustos se não reconhecessemos o merito dos grandes serviços que vem prestando a Inspectoria de Hygiene Infantil, procurando, pelo grande analphabetismo dominante entre as mães pobres, educal-as nos preceitos basicos de hygiene e induzil-as ao aleitamento de seus filhos.

Diffundir estas noções é contribuir para o decrescimo da mortandade e é isto que, em modesta parcella, nos propuzemos no que se segue.

Toda a mulher tem o sagrado dever que a maternidade lhe impõe de amamentar ao filho nos seis primeiros mezes de vida. Creio que não haverá uma só que fugisse a esta obrigação se estivesse sciente dos perigos a que expõe o ente querido, entregando-o a uma alimentação artificial, pois quasi que o terço das creanças sugeitas a esta nutrição inconveniente, perece no primeiro anno de vida. Basta lembrar que cada especie animal carece, para o seu desenvolvimento regular, do leite, em cuja composição entrem todos os elementos necessarios, numa proporção adequada, e só a femea desta mesma especie está em condições de fornecer um tal alimento.

O pequenino ser humano, aquelle que, mais do que qualquer outro, deveria obter o leite materno, dado a sensibilidade maior do apparelho digestivo, e talvez o unico que fica sugeito a digerir e assimilar o leite de uma especie animal differente, mais communmente de vacca, cabra ou burra.

Os casos em que se admitte que uma mãe não possa amamentar, são hoje muito restrictos, a não serem as nephrites (inflammação dos rins), o diabete e a tuberculose aberta, não ha outras coisas que possam servir de obstaculo.

A esthetica e os cuidados com a conformação dos seios são muitas vezes a causa futil, pela qual a mãe deixa de amamentar ao pequenino, quando, pelo contrario, a verdadeira belleza da mulher, somente sobresae, quando realiza o seu mais elevado ideal, isto é, se torna mãe e nutre aquelle ente em cujas veias circula o seu proprio sangue.

Encarando pelo lado moral o aleitamento materno, devemos dizer que uma mãe ditosa que acaba de amamentar, tem a suprema ventura de observar o primeiro sorriso do petiz agradecido e, mais tarde, ver nelle espelhar-se os seus habitos e costumes, pois o lactante, bem como a creança, nova, tem o instincto da imitação, procurando reproduzir aquillo que faz a pessoa, a cujos cuidados fica entregue.

Pelo que acabamos de expor, verifica-se, ao lado de outros inconvenientes, o mal do aleitamento mercenario pois a creança torna-se mais apegada á ama, toma os habitos desta, emfim, torna-se mais filha daquella que a amamentou do que da propria mãe que a gerou.

Casos ha, todavia, em que a secreção lactea, após o parto, é retardada, devendo-se, em taes casos, em horas regulares, isto é, de 3 em 3, collocar a creança ao seio, visto que, a sucção é o maior estimulante seguro da glandula mamaria; muito acertado é a excepção de que a creança obtem a quantidade de leite que merece pelo esforço de sucção.

Depreheende-se dahi que o funccionamento desta glandula está quasi que inteiramente dependente da creança; se esta por debil ou preguiça, não esvasiar inteiramente o seio, haverá estagnação e a capacidade secretora irá diminuindo. Recommendavel se torna então o esvasiamento completo por meios artificiaes e a administração deste leite, assim colhido.

Não existe droga pharmaceutica capaz de estimular a glandula mamaria e augmentar a quantidade de leite; são illusorios e de effeito apenas psychico os preparados que vêm com tal indicação. As analyses do leite não dão egualmente, nenhum resultado, tanto é que nunca as vi proceder na Allemanha. A proporção das gorduras e dos outros elementos varia nas differentes horas do dia, estado psychico da mãe, porção escolhida para o exame. Sabe-se perfeitamente que as ultimas porções do leite, quando o seio está quasi vasio, são muito mais concentradas e ricas em gorduras do que as primeiras e, em taes condições, o lactante aproveita para a sua nutrição muito mais destas, do que as da primeira phase da sucção.

O melhor criterio, para julgar do bom andamento da nutrição, é o augmento regular do peso da creança verificado por pesagens semanaes ou mensaes.

Toda a vez que se notar quantidade insufficiente de alimento é indicado administrar-se, conjuntamente, leite de uma outra mulher ou instituir o alimento mixto (leite de mulher + leite de vacca).

Os signaes de uma alimentação deficiente são, além da ausencia do augmento de peso, o choramingar da creança após a mamadura, a constipação (prisão de ventre), que é um signal precoce.

Nas clinicas de Allemanha a creança só é alimentada de 4 em 4 horas, sendo 5 o numero de refeições, seguindo-se o seguinte horario, a começar pela manhã: ás 6 horas, ás 10, ás 14, ás 18 e ás 22 horas. Mas é preferivel o aleitamento de 3 em 3 horas. Aconselhamos que se guarde regularidade na hora das refeições e que não se deixe a creança ao seio, todas as vezes que ella chorar, e que desde os primeiros dias, se habitue a dormir durante a noite; não se deve dar o seio durante a noite. [illegible] Se observar-se que o pequerrucho chora na primeira noite, a mãe solicita o tira do berço e lhe dá de mammar, na noite seguinte, com a pontualidade de um relogio, elle o repete e posteriormente, acordará mais de uma vez, tornando-se um verdadeiro martyrio para os paes.

No caso contrario, se não se der importancia ao primeiro choro, conseguir-se-á que durma toda a noite, sem molestar os paes e com beneficio para a propria creança.

Em resumo, os motivos por que toda a mãe deve amamentar são os seguintes:

1º — A mortalidade que é cerca de 6 vezes maior nas creanças artificialmente alimentadas (leite de vacca, leite condensado, farinhas).

2º — O leite de mulher não expõe a perturbações graves do apparelho digestivo.

3º — Estas creanças apresentam um lindo roseo da pelle, e consistencia firme da carne.

4º — São dotadas de certo grão de immunidade, contra todas as infecções e, no decurso dellas, revelam maior resistencia.

5º — A mulher só se torna verdadeiramente mãe quando amamenta.

6º — A affeição do lactante está voltada para aquella que lhe dá o alimento.

De Paris

EMQUANTO os estrangeiros visitam, divertem-se, fazendo a vida da cidade, os parisienses fogem do calor que não faz, pois este anno não ha verão. Os dias são escuros, as chuvas caem, e pelas ruas vêem-se manteaux de lãs e alguns mucamos com pelles.

Do "Touquet", de "Paris Plage", de "La Baule", de "Deauville" vêm as novidades, e as notas sensacionaes sobre as modas e costumes, onde "Cecile Sorel" e "Mistinguett" são apontadas como assombros de conservação em vestuario de banho de mar. "Fanny Ward", dizem apresentar 25 annos, quando já festejou os 60, e que na praia póde ser admirada.

Os "maillots" perduram e cada vez mais curtos. "Lelong", "Chanel", "Vionnet", com a preoccupação da simplicidade que caracteriza as suas casas, e com a não menos preoccupação de preços exaggerados, lançaram á moda, *maillots* em malhas douradas ou prateadas, e mesmo os multicores, e estes custam apenas alguns mil francos. "Josephine Backer" que em "voyage de noce", acha-se no "Touquet", ostenta as suas carnes violetas contrastando com um maillot dourado. O seu casamento foi effectuado ha dias nesta cidade, e o seu "consorte" é um conde italiano. "Josephine Backer" tem o mesmo titulo do que "Alice Cocéa" que é a condessa "Stanislas de La Rochefoucauld". Os titulos de nobreza ao que parece andam não baratos, mais sim caros pois para ambos é preciso dinheiro e muito dinheiro, e não foram exigidos "dotes".

"Francisca Bertini", aquella de quem ninguem mais falou, passou por Paris, e todo o mundo cinematographico rendeu-lhe homenagens, e fez-lhe festas. Vinha ella da Algeria, aonde "filmou", se me permittem o "gallicismo"; parece que a sua belleza é sempre a mesma, se não maior, mas que a sua "arte", estacionou... se não retrocedeu.

Emfim dos quatro cantos da França chegam as noticias das praias de banho, das cidades de "aguas", da vida mundana, da vida sportiva, emquanto as elegantes esperam a hora de embarcar para a Italia para estação do "Lido" a praia do "sol" e do "pyjama", como é chamada.

A 17ª EXPOSIÇÃO DE ARTE DECORATIVA

Aos poucos a "arte decorativa" moderna vae se aprefeiçoando, e tudo aquillo que se dizia, quasi com desdem — "futurismo" é hoje o reflexo da vida, dos modos, dos habitos dos nossos dias, tendo como prisma a moda feminina, pois "home" é a moldura da mulher elegante, e a toillette um "accessorio".

Morreram as cores vivas e como tal na decoração não existe mais; desappareceram os desenhos exoticos as coisas estapafurdias, a decoração de hoje é feita de elegancia e sobriedade.

"Charbonnier" decora um painel com tres tons de pastel, emquanto "Philippe Soupault" organiza um salão em tons cinza claro ou "beije", para que tudo sobresaia da cor neutra. Acabaram-se os interiores ouro e preto onde o laranja e o vermelho faziam maravilhas de exaggero, e onde "Erté" encontrava o seu campo predilecto. Até mesmo "Poiret" o futurista por excellencia ou por commercio, aos poucos transforma as vitrines do seu hotel, e não mais se vê a orgia de cores que pedem a luz dos tropicos, um sol, como o sol que temos, num céo, como o nosso céo.

O bello é sempre feito de harmonia, e quando essa falta, o bello tambem não está.

Das coisas que mais impressionaram todo Paris que na exposição das artes decorativas foi levar o seu apoio, prestar o seu concurso, para julgar e avaliar a sua evolução, foi o mobiliario e toda a decoração de um "hall", feita em madeira escura envernizada, cadeiras poltronas, sofás e cortinas em velludo verde esmeralda, sendo a sala forrada de papel de preta. Nada de mais sobrio, nada de mais distincto e elegante do que esta harmonia, puramente moderna, digna de toda a apreciação.

"Lalique" expoz a sua "verrerie" lindissima, e o que mais impressionou aos conhecedores foi uma "pasta" me trabalho maravilhoso e duas mesas de toillettes com todo um "necessario".

"Duchesne et Bivet", "Rodier", Boulx", "Stephany", foram os premiados em brocados, sedas, etc.... e estes guardam sempre os tons suaves, as cores mortas, emquanto os desenhos alguns modernos, outros primitivos, trazem á voga a conciliação do antigo e do moderno.

ROB.

Mater dolorosa

ELISA DE ABREU

NÃO venho dirigir-te as phrases tão banaes
De um consolo que augmenta a dôr e não acalma...
Comprehendo o teu pezar... quando a ferida é nalma
O balsamo na chaga irrita muito mais...

Quando em teu coração volver de novo a calma,
Pensa um momento só, nos gozos celestiaes
Da creança que alçando as azas virginaes,
Fugiu, levando ao Céo, do soffrimento a palma!

Vê quanto ella soffreu em sua curta vida!
Porque choral-a, pois, se a filha tão querida
entre os anjos sorri, feliz e descuidada?

Reflecte que é cruel e duro o teu egoismo,
Em quereres prendel-a ás dôres deste abysmo,
Preferindo-a a teu lado, embora desgraçada!

1927.

FORNO E FOGÃO

O FEIJÃO

É POR assim dizer o vice-rei das hortas. Como a batata, é encontrado na mesa dos ricos assim como na marmita do pobre, para o qual é fecundo recurso. O feijão tem sobre a batata a vantagem de poder ser tambem comido verde; assim tem um sabor muito delicado. É de mais susbestancia que a batata; dizem até mais do que a propria carne.

Se o feijão é ás vezes indigesto, deve isto á sua pelle, que se póde tirar, principalmente quando está secco. As variedades de feijão são ainda maiores do que as da batata e da couve. Ha de todas as côres. Assim como a batata veiu da America do Norte, o feijão é originario da America do Sul.

O feijão não é sómente o primeiro dos legumes, é tambem uma linda planta. Crescendo trepa, e as suas flores brancas e rosadas são muito graciosas.

FEIJOADA COMPLETA A' BRASILEIRA

Um pé e uma orelha de porco.
250 grammas de costelletas fumadas.
200 grammas de linguiça.
100 " " toucinho inglez.
200 grammas de carne secca.
Um pedaço de lingua fumada.
Um litro de feijão preto.

O que fôr salgado põe-se de mólho de vespera e dá-se uma fervura pondo esta primeira agua fóra. Estando tudo mais ou menos cozido e o feijão ligeiramente mole, reune-se tudo e vai a cozinhar a fogo brando. Meia hora antes de ir para a mesa refoga-se bem cebola verde, cebola de cabeça, uns pedaços de paio á portugueza, um dente de alho, duas ou tres pimentas, juntando se a isto um pouco de feijão, que se esmaga para engrossar o caldo, e depois despeja-se tudo no caldeirão onde está o resto do feijão e os ingredientes. Come-se com pirão de farinha de mandioca ou angú.

PÃES DE VIENNA

AMASSA-SE farinha de trigo, muito bôa, com uma mistura de leite e agua na proporção de 65 partes de leite e 25 de agua, addicionando-se muito fermento, amassando-se por muito tempo para tornal-a branca e homogenea. Põe-se um pouco de sal, assucar e herva dôce; fazem-se os pãesinhos que vão ao forno para cosinhar. São muito leves e saborosos.

PUDIM DE MAÇÃ

RECEITA para 14 ou 15 pessoas:

Descascam-se maçãs de tamanho commum, tiram-se os centros e põe-se para cozinhar numa panella, com meio copo d'agua, casca de um limão e 250 gr. de assucar. Logo que as maçãs estejam bem cozidas passam-se por peneira. Põe-se novamente no fogo um ou dois minutos, com uma colher de manteiga e duas colheres de farinha de trigo. Deixa-se esfriar. Junta-se um a um, mexendo, oito ovos inteiros. Quando estiver tudo bem misturado, põe-se numa fôrma bem untada com manteiga e cozinha-se em banho-maria.

Come-se frio.

BOLACHA PARA DOENTES

UM prato fundo de farinha de trigo com uma pitada de sodio, meia colher de manteiga e meia de gordura sem sal, duas colherinhas de café e sal necessario. Mistura-se tudo com uma chicara de leite e o sufficiente d'agua para fazer a massa o mais dura possivel.

Passa-se algumas vezes na machina de picar carne, depois abre-se folhado bem fino e corta-se com fôrma redonda. Forno bem quente e assadinha sem untar.

Inquietação

ARCHIMEDES DA MATTA

"Este horrivel temor de que não voltes mais!..."

Emilio de Menezes.

HORAS mortas da noite o Tedio se avizinha.
Aloja-se em meu ser envenenando-me a alma.
E como um negro corvo em mesura escarninha,
As azas sobre mim covardemente espalma.

Na febre de te ver a Tortura me encalma,
A Tristeza cruel á Duvida se alinha.
E entre o ser e o não ser abandona-me a calma,
Sobrelevando-a então a impavida rainha.

Seja sonho ou não seja, este grande Temor
Se concretiza até, no turbido momento,
Nas sombrias visões das noites espectraes!

E em cansado abandono ante a luta interior,
Fica em meu coração o máo presentimento,
"Este horrivel temor de que não voltes mais!..."

Rio — 1927.

O CINEMA

O CINEMA, tão apreciado em todo o mundo, não representa a realidade dos factos communs, gravados no livro do Destino..

O cinema digno de se apreciar é toda a extensão deste mundo desconhecido, todos os mysterios e aventuras ahi occorridas. Esse, não é o cinema que gostam. Não se olha para essa téla real que é a Vida, onde se projectam os drammas mais pungentes, que não findam no estalar doce de um beijo... onde o seguimento e a successão dos factos é por vezes incomprehensivel e julgada illogica.

A's vezes, é uma comedia que transcorre... onde o mundo é o scenario magestoso que encerra todos os artificios não previstos para o fim, que geralmente é uma tragedia rubra, proveniente da degradação moral do Homem.

E' um desenrolar sinistro de coisas incomprehensiveis aos olhos do espectador pasmo; o espectador é a Humanidade que só então desperta da lethargia e dos sonhos em que se achava mergulhada.

E desses roseos castellos de uma felicidade que nunca existiu sae a dura realidade na téla que até então não repara.

Por isso tudo lhe é absurdo, mas se ella acompanhasse os fios que os liga, veria que não havia o vacuo entre esses factos, mas uma ligação constante e mutua.

Mas isso não interessa: o que domina, fascina e attrae, é um suspiro ou um olhar do Sheik que se foi!...

ALCEU MARINHO REGO

COISAS UTEIS

A flanella antes de usada

A HYGIENE moderna, bem comprehendida em certos pontos, prescreve o uso da flanella sob formas differentes, *lingerie* ou costumes, em todas as idades e em todas as estações. Primeiro que tudo, devemos lembrar que a flanella grossa, flanella de *santé*, um pouco cara, tem a vantagem de encolher muito menos que a flanella fina. Quando se compra, deve-se examinar com cuidado se tem na ourela buraquinhos em distancias eguaes, o que prova que a flanella foi esticada no apparelho regulamentar empregado para esta operação o que a torna menos solida.

Por outro lado deve-se evitar ficar com flanella contendo algodão, o que se verificará mergulhando um pedaço de fazenda n'uma lavagem de potaca aquecida a doze grãos, que dissolverá completamente a verdadeira flanella, emquanto que pouca alteração trará na trama de algodão.

Tomadas todas estas precauções, tendo sido escolhida uma flanella de bôa qualidade, antes de cortar uma camisa ou corpinho, passa-se a fazenda em agua fria, depois em agua quente, para apertar os nós da trama: resultado que se obtém ainda melhor quando se põe um pouco de sabão na agua quente.

Outro processo consiste mesmo em fazer um banho de sabão com agua muito quente, para depois o separar em duas partes. Quando morna, lava-se de leve a flanella no primeiro banho; retira-se sem torcer e deixa-se de mólho meia hora no segundo banho, no qual se junta uma colherinha de pedra hume, tratando-se de flanella de côr.

A UMA SENHORA

Luiz de Camões

REZANDO por umas contas,
Peço-vos que me digaes
As orações que rezastes,
Se são pelos que matastes,
Se por vós que assim mataes
Se são por vós, são perdidas;
Que qual será a oração
Que seja satisfação,
Senhora, de tantas vidas?

Que se vêdes quantos vêm
A só vida vos pedir,
Como vos ha de Deus ouvir
Se vós não ouvis ninguem?
Não podeis ser perdoada
Com mãos a matar tão prompta:
Que se numa trazeis contas,
Na outra trazeis espada.

Se dizeis que encommendando
Os que matastes andaes;
Se rezaes por quem mataes,
Para que mataes, rezando?
Que, se na força de orar
Levantaes as mãos aos céos,
Não as ergueis para Deus,
Ergueis-as para matar.

E quando os olhos cerraes,
Toda enlevada na fé,
Cerram-se os de quem os vê
Para nunca verem mais.
Pois se assim forem tratados
Os que vos vêem, quando oraes,
Essas horas que rezaes
São as horas dos finados.

Pois logo, se sois servida
Que tantos mortos não sejam,
Não rezeis onde vos vejam
Ou vêde para dar vida.
Ou se quereis escusar
Estes males que causastes,
Resuscitae quem matastes,
Não tereis por quem rezar.

Divina Impressão

GUEDES DE ARAGÃO

"A uma creança: mimosa flor plantada por Deus nas brancas plagas de altaneiras montanhas, exhaurir almos effluvios, que ascendem aos numes na vital harmonia duma attracção suprema".

DESENHA-SE em teu rosto a divinal essencia
dos archanjos do céo; teu doce olhar esplende
a ternura de Deus, os fluidos da innocencia,
onde a natura dorme e a alma da luz ascende!

Bemdita sejas tu; meu olhar a ti se prende
escravo e dominado! Esta mystica influencia
que em teus olhos tu tens e que ninguem comprehende,
é um segredo do céo — da fulva omnipotencia!

Bella creança que á terra um dia descambaste!
Certamente no mundo erótico encontraste
em vez de luz de Deus, a treva da adversão!

Jesus te guie, no emtanto, entre os negros escolhos
da vida, que o phanal trouxeste nos teus olhos
como um facho de luz de divina impressão.

Manhumirim — Minas.

A musica — o mais perfeito auxiliar do film

EM toda a parte, e particularmente nos Estados Unidos nenhum factor tem ultrapassado o cinema na popularização da musica classica.

Como é natural, todo cinema faz uso do jazz sempre que isto se torne necessario; mas, na generalidade, o seu genero de musica é o classico.

Pessoas que se resentem da falta do senso natural de apreciação da musica, aos poucos e sem o sentir, vão educando o ouvido e cultivando o espirito a custo dos acompanhamentos musicaes no cinema. E aquelles, naturalmente inclinados aos magicos effeitos da musica, e que sentem e percebem toda a sublimidade da sua expressão, estes, na verdade, têm tido com o advento do cinema, uma esplendida opportunidade para desfrutar mais frequentemente esse incomparavel prazer.

É mistér não esquecer que o cinema deve a sua popularidade tambem ao facto de se vir fazendo mais cuidada a selecção das suas musicas ao valor classico. Este tem sido um traço de dinstincção caracteristico dos grandes cinemas situados nos grandes centros.

Os proprios productores cinematographicos têm encontrado na arte musical uma valiosa fonte de inspiração. Só uma das companhias, a 'Metro-Goldwyn, para citar um exemplo, conta entre as suas producções, diversas peças de caracter musical e que constituiram sempre o mais retumbante successo no palco. Entre ellas, "La Bohéme", a super-producção em que se destacam John Gilbert e Lillian Gish, e que nada mais é que a appreciadisima opera do mesmo titulo. "Valencia", com Roy D'Arcy e Mae Murray, e "The Red Mill", com Marion Davis, ambas as producções baseadas em assumptos musicaes de grande exito theatral.

Muitos e muitos astros da téla, assim como os directores de renome, têm esquecido as regiões da arte musical e ingressado pelo cinema, attraidos por uma fama que é mais intensa e tambem pelas recompensas que são mais proveitosas.

Entre o elenco dessa companhia, encontram-se Ramon Novarro — excellente pianista, e professor de piano antes de se dedicar ao cinema; Roi D'Arcy, o querido vilão, era antes um apreciado profissional do canto, e deixou o palco afim de trabalhar no papel de principe Danilo, em "A Viuva Alegre". Yvone Taylor estudou musica em Paris, Berlim e Vienna e já era uma notabilidade musical quando se dedicou ao cinema.

Entre os directores, Robert Z. Leonard já foi membro de uma das maiores organizações musicaes de Nova York, conhecida como "Metropolitan Grand Opera Company" e Edmund Goulding foi um dos mais populares elementos da opera comica e da comedia musical, por muitos annos. Edward Sedgwick é um compositor musical de grande merito, e antes de entrar para o cinema havia já grangeado fama de excellente profissional de canto e de piano.

Por occasião dos trabalhos de producção, é sabido que os directores frequentemente lançam mão de magnificas orchestras afim de melhor crear uma atmosphera propria ao bom desenrolar das diversas scenas. As grandes companhias productoras dispõem permanentemente de reputados solistas para acompanhar os artistas em varios casos, em que a musica se faz necessaria.

É, por conseguinte, a musica acompanhando muito de perto o cinema em todas as suas phases. E depois do palco propriamente — a téla é alliada de maior convivencia com a musica. Não é, pois, de admirar que o progresso do cinema vá encontrando na musica o seu maior e mais valioso apoio.

MODELOS DE LEWIS

— "Casque" em feltro béje; 2 — "Cloche" em velludo preto, guarnecido de renda

CONDESSA DU BARRY

JOANNA BÉCU ou Joanna Vaubernier, entrou, por alliança matrimonial, para a familia Du-Barry, que era uma familia nobre de Tolosa.

Favorita de Luiz XV, a celebre condessa Du Barry foi decapitada em 1793, na epoca do Terror, tendo deixado o nome na historia, pela situação em que se achou junto do rei de França.

BEIJOS

IGNACIO RAPOSO

(Paraphrase de Valerius Catullus)

VIVAMOS, Lesbia minha, estranhos aos clamores;
Lembremos das lições dos velhos dos censores!...
Póde morrer o sol, porque renasce, vinga,
Porém nós, uma vez que a nossa luz se extinga,
Teremos que afundar, em noite, a mais escura,
No silencio do nada!... E então se me afigura
Que a morte é um grande mal porque a existencia é linda.
Rogo mil beijos teus. Concede-m'os, e ainda
cem, mais outros mil, duzentos mais. Colhamos
Outros mil em seguida, e mais um cento... Vamos..
E a milhares subindo, uma fogueira aprompta,
Por queimal-os de modo a se perder a conta,
E de inveja não morra, em pragas e motejos,
O mortal que souber da troca destes beijos!...

O campeonato de football da cidade, está culminando de interesses. As duas importantes partidas desta tarde entre Flamengo e Fluminense e America-Botafogo. Vão ser disputadas hoje as provas preliminares da primeira parte do campeonato carioca de athletismo.

NO MUNDO SPORTIVO

O triste fim da Panthera Negra. As proximas regatas da Liga de Sports da Marinha. O xadrez nas vertentes do Rio Verde. A corrida de Gansos... Os 13 empates da temporada.
— — — Notas avulsas e de interesse geral. — — —

O CAMPEONATO

Ainda são muito nebulosas as previsões do final

As duas partidas sensacionaes de hoje: Fla-Flu e America-Botafogo

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

VENCEDOR

NO CAMPEONATO de football da cidade, disputa-se hoje o antepenultimo domingo da temporada, com a mesma curiosa incerteza de resultados e consequencias que se disputaram os primeiros jogos do primeiro turno, no que concerne á posse do titulo cobiçado de campeão carioca.

Ainda são muito nebulosas as previsões do final, e o mais que se póde arriscar, por enquanto, a esse respeito, é que o campeonato está ainda para ser conquistado e poderá pertencer a um dos quatro clubs que figuram quasi emparelhados nos quatro primeiros postos na tabella.

Ha, eventualmente, um quinto candidato — o Botafogo — que tem um caso extra sportivo dependendo de uma solução politica. Como se sabe, o veterano club alvi-negro está pleiteando a annullação de seu match com o Bangú, baseado em um erro de direito, commettido pelo juiz. Em conseguindo vencer essa questão, o Botafogo precisa vencer tambem o Bangú para empatar com o Vasco e o America, os terceiro, quarto e quinto logares, que os dois primeiros estão occupados pela dupla Fla-Flu, com um ponto de vantagem.

Hoje, quaesquer que sejam os resultados, os horizontes se esclarecem fatalmente, porque jogam entre si, definindo situações, nada menos de quatro clubs collocados, Flamengo x Fluminense e America x Botafogo, sendo de notar, que qualquer meio ponto perdido num empate, influe de um modo decisivo na collocação de quem o perder. O Vasco é o que está mais a vontade, hoje, porque enfrenta em seu campo o Bangú, contra quem, vae jogar com 90 % de probabilidades. Aliás, em football, essas probabilidades são muito relativas, sobretudo quando se vê o Villa Isabel, com um team fraco empatar com o Vasco, no proprio campo de São Januario.

Ainda assim, é, dos teams fortes, quem hoje está melhor, porque nos outros dois jogos importantes, não se póde prever senão resultados por palpite.

CLUBS	3	7	10	17	20	22	23
FLAMENGO . . .							
FLUMINENSE . .							
AMERICA							
VASCO							
BOTAFOGO . . .							
S. CHRISTOVÃO .							
BANGU'							
ANDARAHY . . .							
BRASIL							
VILLA							

E' muito difficil dizer qual dos dois jogos de hoje é o mais importante. Ambos são esplendidos e decisivos. O jogo Flamengo x Fluminense tem o sabor de uma velha rivalidade sportiva cultivada através de larguissimos annos. Além do interesse sportivo, acontece que estão ambos collocados em primeiro logar da tabella, o que vale dizer, tacitamente, que a luta será empenhadissima. O Flamengo tem opposto uma notavel resistencia aos seus ultimos adversarios e, especialmente, quando joga com o Fluminense, apresenta sempre uma qualidade de football que desconcerta o adversario em campo pela tenacidade, pelo ardor e pela vontade impressionante de vencer.

Quaesquer que sejam as condições de um ou de outro, na tabella, collocados ou descollocados, o facto é que sempre são interessantes e movimentadas as partidas officiaes da pittoresca dupla Fla-Flu. A victoria é para qualquer delles uma questão de honra. E para hoje, tem o seguinte: o Fluminense quer tirar a sua *fórrazinha* do 1 x 0...

—

O Botafogo vae passar mal, hoje, no campo do America. O team alvi-rubro está definitivamente disposto a ganhar este campeonato e, de certo, não ha de querer deixar sair com facilidade, do seu campo, dois pontinhos tão preciosos, como são os que pretende marcar esta tarde. Por sua vez, o Botafogo, que tambem tem as suas pretensões na vida, e que se preparou com interesse para a luta, ha de querer fazer a mesma coisa, de onde se conclue que vae haver o diabo...

Quem lucra com a historia é o povo, que vae assistir um match empolgante. Ambos os teams são fortissimos e bem capazes de offerecer um espectaculo sensacional. O America tem uma defesa inexpugnavel e o Botafogo um ataque rapido e incisivo. O encontro de um com o outro deve ser o detalhe mais interessante da luta.

Além do match Vasco x Bangú, que póde trazer alguma consequencia no campeonato, os mais não interessam, senão aos proprios clubs que jogam. O São Christovão vae jogar com o Brasil e o Andarahy com o Villa Isabel. Ha, entre os dois ultimos da tabella — Brasil e Villa — uma preoccupação intensa de se livrar do espantalho do ultimo logar. Parece que essa duvida só será desfeita no match de returno, lá na Praia Vermelha. Em todo o caso o Villa tem um ponto com o America, que difficilmente confirmará.

L. V.

E' este o resumo dos jogos, com os campos, juizes e representantes, na 1ª e 2ª divisão

Flamengo x Fluminense — Campo do Flamengo, á rua Paysandú — Juizes sorteados, do Villa Isabel — Representante, Esaú Braga Laranjeira, do America.

America x Botafogo — Campo do America, á rua Campos Salles — Juizes sorteados, do Fluminense — Representante, Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel.

Vasco x Bangú — Campo do Vasco, á rua Abilio, em São Januario — Juizes sorteados, do Brasil — Representante, Eugenio Costa, do Andarahy.

São Christovão x Brasil — Campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello — Juizes sorteados, do Flamengo — Representante, tenente Audomaro Cagal Costa, do Vasco da Gama.

Andarahy x Villa — Campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello — Juizes sorteados, do America — Representante, Antonio de Oliveira, do Brasil.

2ª divisão

Everest x Olaria — Campo do Everest, á rua Caminho dos Pilares — Juizes sorteados: do Carioca — Representante, Flavio dos Santos Estrellado, do River.

Carioca x Bomsuccesso — Campo do Carioca, á Estrada D. Castorina — Juizes sorteados, do River — Representante, Antonio Ferrer Llort, do Independencia.

ATHLETISMO

As eliminatorias para a primeira parte do campeonato carioca são disputadas hoje no campo do Fluminense

Instrucções — Juizes e Commissões

O CAMPEONATO carioca de athleta vae ser iniciado hoje, sob a direcção technica da Amea. O programma que já publicamos, é dos mais attrahentes que temos visto no Rio e promette, pelo encontro de varios athletas formados em escolas differentes, offerecer aspectos interessantes. O total de inscripções accusa 317 athletas, que é numero animador, para o athletismo indigena. As chaves para as provas preliminares são estas:

Corridas de 100 metros

1ª preliminar — 22 — 33 — 44 204 — 82 — 108.
2ª Preliminar — 119 — 161 — 51 — 234 — 246 — 247.
3ª Preliminar — 290 — 298 — 313 — 7 — 35 — 45.
4ª Preliminar — 76 — 103 — 112 — 134 — 170.
5ª Preliminar — 196 — 235 — 241 — 258 — 265.
6ª Preliminar — 299 — 310 — 16 — 143 — 56.
7ª Preliminar — 94 — 114 — 38 — 177 — 218.
8ª Preliminar — 227 — 248 — 292 — 300 — 311.
Reservas — 2 — 61 — 66 — 69 — 83 — 106 — 116 — 133 — 159 — 164 — 173 — 179 — 188 206 — 226 — 278 — 287 — 305 314.
Classifique-se 1º, 2º e 3º logar.

Corridas de 1500 metros

1ª Preliminar — 17 — 25 — 42 59 — 111 — 122 — 149 — 220 — 262 — 272 — 296.
2ª Preliminar — 19 — 30 — 47 — 58 — 118 — 129 — 167 — 187 228 — 269 — 294.
3ª Preliminar — 18 — 32 — 44 65 — 109 — 130 — 176 — 248 249 — 280 — 300 — 231.
Reservas — 5 — 48 — 72 — 81 — 104 — 105 — 121 — 128 131 — 169 — 171 — 175 — 221 225 — 226 — 267 — 268 — 288.
Classifique-se 1º, 2º, 3º e 4º logar.

Corridas de 400 metros

1ª Preliminar — 1 123 — 42 — 56 — 84 — 107.
2ª Preliminar — 23 — 164 — 207 — 231 — 244 — 263.
3ª Preliminar — 278 — 296 — 312 — 21 — 29 — 47.
4ª Preliminar — 66 — 94 — 110 — 306 — 165 — 193.
5ª Preliminar — 260 — 272 — 302 — 126 — 15 — 314.
6ª Preliminar — 161 — 55 — 102 — 112 — 133.
7ª Preliminar — 44 — 220 — 252 — 281 — 294.
Reservas — 65 — 68 — 69 — 82 — 122 — 128 — 137 — 154 — 168 — 170 — 218 — 219 — 188 265 — 270 — 290.
Classifique-se, 1º, 2º e 3º logar.

Corridas de 110 metros, Barreiras

1ª Preliminar — 11 — 216 — 76 — 123 — 155.
2ª Preliminar — 211 — 270 — 51 — 135 — 165.
3ª Preliminar — 180 — 81 — 137 — 178 — 38.
Reservas — 2 — 61 — 66 — 69 — 83 — 106 — 116 — 133 — 159 — 164 — 173 — 179 — 188 206 — 266 — 278 — 287 — 305 — 304.
Classifique-se 1º e 2º logar.

Corridas de revezamento de 400 metros (4 x 100)

1ª Preliminar — 7 — 14 — 16 22, do America F. C. 51 — 69 70 — 76, do Bomsuccesso F. C. 82 — 94 — 83 — 103, do Botafogo F. C. 108 — 112 — 114 — 116, do Carioca F. C. 119 — 124 — 134 — 143, do do C. R. do Flamengo.
2ª Preliminar — 161 — 170 — 164 — 177, do Vasco da Gama. 188 — 196 — 204 — 218, do Fluminense F. C. — 278 — 265 — 290 — 292, do S. C. Brasil. 306 — 311 — 313 — 315, do Villa Isabel F. C.
Reservas — Todos os amadores inscriptos.

Lançamento do peso

3 — 27 — 43 — 49 — 88 — 115 — 124 — 148 — 190 — 229 240 — 250 — 226 — 309 — 13 46 — 58 — 92 — 125 — 178 — 199 — 234 — 242 — 254 — 277 6 — 50 — 97 — 142 — 147 — 214 — 256 — 271.
Reservas — 52 — 67 — 79 — 132 — 137 — 161 — 186 — 191 216 — 264.

Arremesso do Disco

11 — 36 — 47 — 99 — 115 — 124 148 — 190 — 234 — 240 — 250 274 — 13 — 56 — 93 — 132 — 147 — 191 — 231 — 245 — 2[illegible] 266 — 10 — 52 — 87 — 139 — 161 — 216 — 232 — 242 — 270.
Reservas — 14 — 20 — 50 — 61 — 76 — 137 — 165 — 157 — 178 — 194 — 199 — 211 — 264 271 — 277.

Salto em altura

7 — 38 — 39 — 56 — 91 — 117 124 — 153 — 214 — 229 — 238 254 — 282 — 301 — 308 — 11 35 — 46 — 76 — 86 — 108 — 127 165 — 216 — 238 — 239 — 255 274 — 295 — 21 — 49 — 85 — 104 — 137 — 161 — 217 — 232 289 — 303.
Reservas — 14 — 51 — 63 — 74 — 116 — 135 — 150 — 152 164 — 189 — 201 — 213.

Os juizes e commissões

Director geral — commandante Jair de Albuquerque.
Director geral do campo — commandante Eurico Viveiros de Castro.
Perito medidor — Fritz Repsold.
Registradores — dr. Sylvio Netto Machado e I. R. Chaves.
Apontadores — Horacio Werne e dr. Eduardo Espinola Filho.
Juiz de saida — Affonso de Castro.
Director de chegada — dr. Celio de Barros.
Juizes de chegada — Carlos Girardim, commandante Haroldo Cox, Otto Ripper e Agenor Baptista Franco.
Chronometristas — Raul Wellisch, João Coelho Netto e José Manoel Labandera.
Inspectores — Ernesto Loureiro, Rodolpho Magioli, tenente Orlando Eduardo da Silva, Emmanuel do Amaral e H. J. Simms.
Juizes de salto — Gastão Ladeira, Jorge Cunha da Gama e Abreu e Jorge Ribeiro.
Juizes de Lançamentos — Ignacio Guimarães, Edgard Gonçalves e Manoel Rufino dos Santos.
Annunciadores — Aimberê Oberlander, e Balthazar Franco.
Commissões encarregada do "Cross Country" — Commandante Jair de Albuquerque, Rufino de Almeida, Hermano Durão e tenente Orlando Eduardo da Silva.
Encarregados do material — Arthur Repsold e Fritz Repsold.
Commissão de homologação de records — Os membros componentes da Commissão de Athletismo da A. M. E. A.

O Programma de Athletismo para o Campeonato do corrente anno

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o artigo 8, do Codigo Sportivo, organizou o programma abaixo para o Campeonato de Athletismo do corrente anno:

Eliminatorias para a primeira parte — Em 21 de agosto — 9.30 horas — 100 metros preliminares — Classifique-se 12.
9,45 horas — Salto em altura — classifique-se 8.
9,50 horas — 1.500 metros — classifique-se 12. 10,00 horas — Lançamento do disco — classifique-se 8. 10,15 — 400 metros — classifique-se 6. 10,30 horas — 110 metros barreiras — classifique-se 6. 10,45 — horas Lançamento do peso — classifique-se 8. 11,50 horas — Relay Race, 400 metros — classifique-se 6.
Final para a primeira parte — Em 28 de agosto — 2,00 horas — 100 metros semi-finaes.
2,15 horas — Salto em altura.
2,20 horas — 1500 metros
2,30 horas — Lançamento do disco.
2,45 horas — 100 metros final.
3,00 horas — 400 metros.
3,30 horas — Lançamento do peso.
3,40 horas — 110 metros barreiras.
4,00 horas — 10.000 metros.
4,45 — Relay Race, 400 metros.
Segunda parte eliminatoria para a 3ª parte — Em 4 de setembro — 9,00 horas — Salto com vara — Classifique-se 8.
9,10 horas — Cross Country 10.000 metros (final).
9,30 hora — 200 metros preliminares — cassifique-se 12.
10,00 horas — Lançamento do dardo. — cassifique-se 8.
10,15 horas — 400 metros barreiras preliminares — classifique-se 6.
10,30 horas — Salto em distancia — clasifique-se 8.
11,00 horas — 3000 metros.
11,20 roras — Relay Race, 1600 metros preliminares — classifique-se 6.
Final da 3ª parte — Em 11 de setembro — 10,00 horas — 800 metros preliminares — classifique-se 9.
2,00 horas — 200 metros semifinaes.
2,10 horas — Salto com vara.
2,30 horas — 800 metros final.
2,50 horas — 200 metros final.
3,20 horas — Lançamento do dardo.
3,40 horas — 400 metros barreiras.
4,05 — Salto em distancia.
4,45 — 5.000 metros.
5,15 horas — Relay Race, 1600 metros.

De conformidade com as novas disposições do Codigo Sportivo, no artigo 165, haverá as seguintes classificações: 1º, 2º, 3º e 4º logar.

Numeros — O departamento technico avisa que todos os athletas *são obrigados á trazerem os respectivos numeros, tanto nas eliminatorias, como nas finaes, presos ás camisas, nas costas.*

Saidas — Os athletas são obrigados a comparecerem ao local das saidas na hora marcada no programma para a realização das provas, em que se acharem inscriptos.

Permanencia no campo e na pista — E' expressamente prohibida a permanencia na pista e no campo de quem quer que seja, além dos officiaes e concorrentes das provas que estiverem-se realizando.

Vestiarios — Em virtude da carencia do local para accommodar todos os athletas, o departamento technico solicita aos clubs para que providenciem de forma que os athletas compareçam devidamente uniformizados.

Juizes — Dependendo, em parte, dos juizes, o successo de uma competição, o departamento technico solicita aos mesmos para que compareçam no local designado para o campeonato, nos dias marcados sempre com 20 minutos de antecedencia para inicio da primeira prova, afim de receberem as necessarias instrucções do arbitro geral.

As regras officiaes que serão adoptadas — Serão adoptadas para esse campeonato, de accordo com o que dispõe o artigo 159, do Codigo Sportivo, as regras de athletismo, impressos pela C. B. D. e que foram distribuidas pela A. M. E. A., até a presente data.

Local e datas para o campeonato — O campeonato será realizado no Fluminense F. C. em tres partes, nas seguintes datas: 21 e 28 de agosto e 4 e 11 de setembro.

— O departamento technico communica que as eliminatorias e provas não serão transferidas, sendo realizada ainda que chova.

13 empates!

A temporada que está terminando accusa até hoje, um total de 13 partidas empatadas, a saber:

Villa Isabel x America — Empate 2 x 2.
Botafogo x Vasco da Gama — Empate 3 x 3.
Vasco da Gama x Fluminense — Empate 2 x 2.
Villa Isabel x Brasil — Empate 2 x 2.
S. Christovão x America — Empate 1 x 1.
Bangu' x S. Christovão — Empate 1 x 1.
Botafogo x Brasil — Empate 3 x 3.
Vasco da Gama x Botafogo — Empate 1 x 1.
S. Christovão x Flamengo — Empate 1 x 1.
Fluminense x Bangu' — Empate 1 x 1.
Vasco da Gama x Villa Isabel — Empate 2 x 2.
Botafogo x Fluminense — Empate 1 x 1.
Andarahy x Brasil — Empate 2 x 2.

O FIM DA PANTHERA NEGRA

CURIOSOS E IMPRESSIONANTES DETALHES DA VICTORIA ESMAGADORA DE PAOLINO UZCUDUN SOBRE O NEGRO HARRY WILLS.

"Correspondencia da Associated Press, por Emilio Delboy,, com Direitos de Exclusividade, no Brasil, para o "Correio da Manhã". — — —

NOVA YORK, JULHO DE 1927.

TEMOS o prazer de offerecer aos nossos leitores, uma chronica cheia de attrahente interesse, feita em torno da luta Paolino-Wills, pelo conhecido chronista Emilio Delboy, um dos redactores da Associated Press. Reputamos este trabalho, no seu genero, uma das paginas mais interessantes que o "Correio da Manhã" tem publicado ultimamente, sobre o box na America do Norte.

Das montanhas selvagens dos Pirineus hespanhoes, um lobo, ou comparando melhor, um leão joven, veiu revolver a colmeia de pugilistas desta terra de Tio Sam. Na Europa e na America do Sul, Paolino Uzcudun passeiou em triumpho a sua musculatura de aço, distribuindo murros e os recebendo sem pestanejar; porém, faltava ao basco, receber a sancção deste publico que não lhe fez caso, a principio, que o reconheceu depois e que agora, começa a inquietar-se, pensando em que poderá, ainda, arrebatar dos Estados Unidos, a corôa de um campeonato mundial.

Explicando o phenomeno, é bom recordar a noite memoravel de 13 do corrente, em que, depois de ter vencido em anteriores encontros, o dinamarquez Knute Hansen e ao zelandez Tom Heeney, os primeiros pesos pesados de algum prestigio que se lhe oppuzeram, deu a melhor conta que haja dado algum boxeador, do famoso negro Harry Wills, espantalho de Jack Dempsey e o pesadelo de outros não menos grandes e discutidos "azes" de box mundial, que tem seus quarteis em Yankeelandia.

Saltando como uma féra possessa, Paulino applicou uma saraivada de golpes na cara de Wills, e, num ultimo murro, tocando a queixada do negro, o projectou pesadamente ao solo, meio dependurado sobre as cordas

Como foi aquillo? Já o disse o telegrapho a todo vibrar. Multos collegas, que na maioria são peritos, escreveram tambem, disseminando na imprensa da America Latina, minuciosas e interessantes chronicas, que sabiamos de antemão, seriam devoradas pelos amadores de box. Não obstante, não resistimos, não podemos resistir a tentação de deixar impressa a nossa opinião, tratando-se do acontecimento que empolgou esta metropole de surpresa, e que descobriu ao mundo sportivo, o advento de um homem, que de lenhador póde se converter em millionario.

Junto ao ring

Precisamos dizer, que esta, foi uma das poucas vezes, que assistimos uma luta, em que os homens se podiam matar a socos, sem a intervenção dos policiaes. Confessemos tambem, que o fizemos em cumprimento de uma missão jornalistica, mais para registrar impressões do publico, que dos pugilistas. E confessamos finalmente, que se fosse possivel, teriamos preferido guardar o valor do excellente bilhete de primeira fila, que nos havia confiado o escriptorio sportivo da Associated Press. Porém não havia mais remedio. Estavamos já no ring, como os boxeadores e havia que portar-se á altura das circumstancias.

Fazia um calor africano. Acompanhados de um redactor da "La Nacion" de Buenos Aires, tomamos um omnibus para nos conduzir com mais ar e pelo caminho menos curto possivel. O unico interessante era a luta Uzcudun-Wills, e queriamos chegar a Ebbets Field, Brooklyn, não muito antes do momento da partida. Porém os nossos calculos falharam. No mesmo campo acabava de realizar-se um torneio de base-ball, que se prolongou até a noitinha, e quando chegamos ao campo, nos achamos na frente de uma multidão de mais de 30.000 pessoas.

O stadium de Ebbets-Field, moderno e aberto, de onde começam as tribunas populares, era o manancial de uma assembléa cosmopolita em que abundavam os elementos hespanhoes e naturalmente os negros... Notamos a presença de muitas mulheres, e ao manifestar a nossa admiração, por este detalhe, soubemos que tal se dava porque a policia havia tomado medidas severissimas para garantir a propriedade dos logares numerados. Ha algum tempo nos contaram que os valentões e os "penetras" tomavam os melhores postos, provocando brigas que afastavam o elemento feminino. Com effeito, como se fossemos para o banco dos réos, mais ou menos uns cinco policiaes marcaram o caminho para chegar á nossa cadeira.

Entre os telegraphistas, telephonistas, jornalistas e outras pessoas que estavam na primeira fila, vimos Sharkey, o adversario e muito provavel vencedor de Jack Dempsey, dentro de poucos dias. Os photographos e cinematographistas, parecendo uma brigada de metralhadoras, estavam encarapitados a uns vinte metros atráz, sobre uma torre-tombadilho. Os vendedores de gelados, refrescos e programmas, faziam o seu Agosto. Quasi todo mundo estava sem paletot ou o levava aos hombros.

Os chistes eram constantes e nos instantes que a multidão cançada de gritar, fazia um descanço, ou quando cessavam as risadas, as vaias ou o applauso, não faltava quem perguntasse, em inglez ou em hespanhol, o que é que tinham dito. Quasi sempre a phrase ficava sem traducção, ou porque era insolente ou porque estalava outra...

Perto de nós uma menina elegantemente vestida tirou os sapatos. Um hespanhol com um diamante grande, parecendo um grão de bico, dizia ter vindo da Florida para ver "matar o negro". Alguem se nega a pagar meio dollar por uma garrafa de mineral. Outro individuo a offerece gratis, a todo que a queira acceitar de sua fileira, e estendendo um bilhete de 10 pesos, diz que lhe levem o troco... A escuridão está caindo. Será que augmentam os negros? pensamos, do nosso canto.

Por fim, sobre o quadrilatero, já levantado, faisca um fóco de mil vellas. Depois, outro e mais outros. Na nervosidade com que se espera, homens e mulheres, todos fumam. E essa abundancia de luz, em todo caso insufficiente para fazer o dia, em plena noite, só serve para demonstrar o peso da athmosphera; onde se vê uma cortina densa e preguiçosa de fumo que não póde subir no ar escaldante. As silhuetas dos electricistas e carpinteiros se confundiam no ambiente calido. O ring parecia um forno ou um banho Maria; porém, já se ouviu o som do gong e não ha tempo de seguir observando a multidão nervosa.

Começa a luta

Passaram as preliminares despertando pouco interesse. A "Panthera negra de New Orleans" e o "Leão com dentes de ouro dos Pirineos" estão frente a frente. São dez em ponto. A saudação que fizeram ao negro, apresentado primeiro, foi mais prolongada, porém a de Paolino foi mais pittoresca... O juiz ondeia as mãos como um director de orchestra em um pianissimo, pedindo silencio. Sôa o gong do primeiro round e o tacito antagonismo de duas raças, negra e branca, vae entrar em uma introspecção que se espera seja de eclipse.

Wills parece um Ephebo de bronze, um pouco velho mas recentemente envernisado. Está luzente. Uzcudun dá a impressão de um lutador romano. Do primeiro instante se vê que o negro tem mais graça para lutar e tambem mais arte...

Depois de umas esquivas, o negro applicou um soco duvidoso. O povo protestou com tanto alarde que ninguem quasi ouviu a severa admoestação do "referée" o que não deixou de desmoralizar um pouco, o negro. Quando batéu o gong, comtudo, o ruond foi evidentemente de Wills. O segundo e o terceiro rounds não merecem descrever-se. Foram deslucidos e laboriosos. Paolino, disse que estava estudando o adversario. Estava mesmo. O negro se manteve quasi todo tempo abraçando Paolino como um polvo e quando não estava agarrado, floreava a guarda, bufava como uma locomotiva e cuspia para todos os lados...

Paolino lutou os tres primeiros rounds com a cabeça baixa, defendendo o rosto e descobrindo-se a cada instante.

Nestes momentos chegavam das galerias mais altos gritos de incitação: "Avança Harry" "Agora Paolino..." porém quando devia produzir-se o choque decisivo, as tenazes de negro tiravam toda acção do ex-lenhador, dando um arduo trabalho ao juiz, que não cessava de separal-os.

O minuto tragico...

Notamos que Bertis, "manager" de Paolino, lhe disse em seu canto, não sabemos que palavras cabalisticas que o fizeram rir gostosamente. Quando se ouviu o gong para o quarto round, "manager" e "boxeur" trocaram um olhar intelligente. As attitudes de Wills eram pelo que pareciam demonstrar, de velhacaria e dessimulação, fazendo-se notar, tambem, pelas suas maneiras arrogantes, de quem não liga ao adversario. O homem dava-se a uns ares de impressionante superioridade. O negro começou a procurar a cara de Uzcudun, com a mesma habilidade com que o teria feito um profissional emerito, tentando illudir-lhe a destreza.

Dizem os que sabem e, tambem o affirmou, um dos melhores criticos de Nova York, que, já nestas alturas, o boxer negro estava farto de saber, que nem a sua estrategia e nem as suas forças eram sufficientes para derrubar o basco, a quem só tratava de desmoralizar. E nesse momento, quando todos esperavam que o 4º round ia ser uma copia cinematographica dos anteriores, o hespanhol reagiu. Aproveitando uma brecha na guarda de Wills — identica a muitas outras que teve — Uzcudun mandou uma carga de dynamite em forma de uma trombada, nos queixos do negro. Foi o primeiro golpe certeiro, franco e contundente da mão direita do ex-lenhador. Wills caiu pesadamente, e fez muito mal em tornar a se levantar.

Pedindo misericordia...

Nós que estavamos perto do ring, experimentámos a inquietante sensação de attestar um quadro tragico. Wills apoiado sobre os cotovellos, com os olhos fóra das orbitas e o rosto congestionado, escutava meio atordoado e com um filete de sangue no canto da bocca, a contagem implacavel do juiz. Na altura dos sete segundos levantou um braço como quem pede misericordia, e aos nove, as suas enfraquecidas pernas, tremulas pela emoção, conseguiram num supremo esforço reerguel-o. A' tragedia que acabavamos de apreciar e ao rictus mortal que vimos nos corados labios de Wills, seguiu um breve sorriso, que precisamos reconhecer, foi significativamente heroico.

Paolino apagou esse lampejo de luz, na alva dentadura do negro. Tornando como uma féra possessa, saltou sobre Wills para assestar-lhe tres ou quatro golpes na cara, e um ultimo, formidavel, cujo choque pareceu repercutir no ring e que, pegando na queixada do negro, atirou-o pesadamente na lona, ficando meio dependurado sobre as cordas. Depois de muito tempo, foi levantado com o auxilio do seu proprio vencedor.

O negro sumiu...

O elastico knock-out, a derrota official do boxer, sua morte civil ou que outro nome tenha, se havia produzido. O hespanhol foi essa noite, uma vez mais, o vencedor, emquanto desapparecia para sempre, do ring norte-americano, a figura mais pittoresca, perigosa e temida, que já cruzou por suas arenas, nos ultimos quinze annos. E' desnecessario descrever o que occorreu depois. O leitor póde bem imaginal-o. Para o elemento negro que superlotava o Ebbets-Field, aquillo foi uma catastrophe, para os norte-americanos e anglo-saxões puros, um alivio e para os hespanhoes, uma apotheose! Um só minuto havia produzido essas differentes sensações.

Como nas corridas de cavallos, nas regatas ou nas touradas, em que a emoção se resume no momento psychologico em que o jockey tira o melhor partido de seu animal, em que o remador torna mais agil a sua yole e o toureiro se impõe, com a sua arte e coragem, sobre a féra, assim tambem, toda a sensação da noite de 13 de julho, se concentrou no formidavel k. o. que Paolino applicou em Harry Wills e que fará época na historia do box.

Desde esse instante o nome de Paolino Uzcudun começou a subir de cotação. Hoje já se o considera como candidato serio ao campeonato e á fortuna. Paolino deve approveitar e trabalhar muito, porque a vida "productiva" de um boxer no auge, é ainda mais curta que a de um cavallo de corrida.

SETENTA MIL DOLLARS!

ASSIM VALE A PENA...

BABE Ruth, é um jogador de baseball admirado por milhares de sportmen yankees, pelo formidavel successo que sempre alcança, marcando pontos para o seu team. A gravura o apresenta com o uniforme de um team da cidade de Nova York. Este anno elle ganha a bagatella de $70.000.00 — setenta mil dollars — quasi quinhentos contos de réis em moeda nacional.

Babe Ruth pertence a uma associação de teams profissionaes formada de diversas grandes cidades da America do Norte, que disputam, entre si, um campeonato, todos os annos, no verão.

O proximo torneio initium de volleyball para os clubs da 1ª Divisão

REALIZANDO a Amea no proximo dia 26 do corrente, sexta-feira, o torneio Initium de volleyball, para os clubs de primeira divisão, o departamento technico, chama attenção dos interessados para o seguinte:

REGULAMENTO

1 — O Torneio Initium de Volleyball da primeira divisão se destina aos clubs da Amea que tenham sido inscriptos no Campeonato do anno corrente e será realizado pelo systema eliminatorio.

2 — O Torneio será realizado á noite, no gymnasio do Fluminense F. C., e no dia 26 do corrente.

3 — As dimensões do campo de jogo e as regras officiaes, de Volleyball serão observadas, excepto nos casos que estão previstos neste Regulamento.

4 — As partidas serão disputadas no melhor de tres series (sets), de 15 pontos cada uma.

5 — Só poderão participar das partidas os amadores que tenham seus boletins de inscripção para a temporada de volleyball de 1927, na secretaria da Amea, até ás 5 horas do dia 23 de agosto, terça-feira.

6 — O Torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela Amea. Compete ao director geral nomear tantos directores do torneio quantos forem necessarios, sendo entretanto, as funcções de cada um determinadas pela Amea e fiscalizadas pelo director geral.

7 — A Amea organizará a serie das partidas preliminares, mediante sorteio, que se fará publicamente, determinará a ordem e hora das partidas, designando tambem os juizes para cada uma.

8 — O quadro que não estiver presente no local da competição, á sua hora, será considerado vencido.

9 — Entre a prova semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos.

10 — Os juizes designados na forma do numero 7, do presente Regulamento, não poderão ser rejeitados pelos quadros disputantes, sob pretexto algum.

11 — Aos clubs collocados em primeiro e segundo logar no Torneio, serão conferidos dois premios.

12 — Os casos previstos ou não neste Regulamento que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelo director geral.

PROVAS PRELIMINARES E OS JUIZES

1º jogo — ás 8,00 horas — America x Brasil. Juiz: Flavio Schrader, do C. R. Flamengo.

2º jogo — ás 8,30 horas — São Christovão x Vasco ou Botafogo. Juiz: Julio Schrader, do C. R. Flamengo.

3º jogo — ás 9,00 horas — Fluminense x Villa. Juiz: Esio Vieira Machado, do S. Christovão A. C.

4º jogo — ás 9,30 horas — Andarahy x Flamengo. Juiz: Haroldo Cordeiro Oest, do S. C. Brasil.

5º jogo — ás 10,00 horas — vencedor do 1º x vencedor do 2º jogo. Juiz: Nocker Pinto, do C. R. Flamengo.

6º jogo — ás 10,30 horas — vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo. Juiz: Ignacio Guimarães, do America F. C.

7º jogo — ás 11,10 horas — vencedor do 5º x vencedor do 6º jogo. Juiz: Será escolhido no momento.

— O Torneio será realizado no Fluminense F. C.

O QUE E' NOSSO

«Concurso de Palavras Cruzadas» Infantil

ENIGMA N. 2 DE ALVARO ROLLO

HORIZONTAES

1 — Sarrafo
4 — Illustrado medico brasileiro
8 — Homem
9 — O mesmo que arrás
10 — Cidade da Italia
12 — Planta vivace
13 — Irmão de São Pedro
15 — Apparencia
17 — Mãos
20 — Decretos
22 — Trata
24 — Verbo
25 — Homem celebre por sua paciencia
26 — Sorte
27 — Pequeno pedaço

VERTICAES

1 — Especie
2 — Filho de Troo
3 — Pão pequeno
5 — Lago da America
6 — Cid. do depart. do França
7 — Suffixo plural
11 — Tribu operosa que habitava o Perú
14 — Coreal
— Ant. Tanais
16 — Affiu. do rio Mondego
17 — A' espreita
18 — Assento de janella
19 — Marimbondo
21 — Aqui tendes
23 — Fazendas

Resultado do Torneio de Julho

1ª SERIE (5 pontos)

1—Diva Rocha Fragoso
2—Augusto Amaral
3—Gilberto Ferreira Mendes
4—José Gondim
5—Pedro Cerqueira Assumpção (Entre Rios)
6—Lucy Salgado
7—Hesiodo Nunes
8—Maria da Penha Albuquerque
9—Debora Malheiro
10—Rosinha Malheiro
11—Tenente Espingarda
12—Waldir Bessa (Petropolis)
13—Rosinha Montenegro
14—Sydney Séllos
15—Helena Dantas
16—Ely Itapema Cardoso
17—Nelio Ramos Monteiro
18—Dalwa T. Chaves
19—Zilah Costa (Mangaratiba)
20—Guilherme Penido
21—Helio Ramos Monteiro
22—José Maria Brinckmann
23—Sylvia Amaral
24—Nancy de Souza
25—Edgard de Souza
26—Lourdes de Souza
27—Irta Villa Bella (Juiz de Fóra)
28—Maria Antonietta de Siqueira
29—José Edmundo de Siqueira
30—Jacyra Miranda
31—Elza Penna Sattamini
32—Zuleika Oliveira
33—Helena Oliveira
34—Marcinio Mattos
35—Lia Lima
36—Alvaro B. Seixas Filho

2ª SERIE (4 pontos)

1—Alberto Ramos
2—Julita Miranda
3—Eduardo G. Salamondo
4—Lina Penna Sattamini
5—Mary Silveira (Mangaratiba)
6—Wilson Séllos
7—Jesus Moral Zamora
8—Celia Guimarães
9—Jaia Diniz (S. Paulo)
10—Walter T. Chaves
11—Paulo Lafayette Rodrigues Pereira
12—Abigail Braga
13—Heloisa Dantas

3ª SERIE (3 pontos)

1—Déa Pires
2—Carlos Osorio de Almeida
3—Aguinaldo Tinoco
4—Judith Neves
5—Yvonne Osorio de Almeida
6—Darwin T. R. Chaves
7—Emilio Lima
8—Milton Antunes Marques
9—Altair Bessa (Petropolis)
10—Nello Machado Bastos
11—Nilson Machado Bastos
12—Ernani Machado Bastos
13—Noelinha Machado Bastos
14—Alvaro Rollo
15—Nilce Machado Bastos

4ª SERIE (2 pontos)

1—Orlandinho Rego (Mangaratiba)
2—Lucila Amaral
3—Hugo Nunes Coutinho
4—Cesarina Solon
5—Maria José Gonçalves de Carvalho
6—Yolando Rollo
7—Luiz Andrade (Minas)
8—Hossanan T. Chaves
9—Therezinha Gaspar
10—José da Costa Oliveira

5ª SERIE (1 ponto)

1—Luiza Moral Zamora
2—Egonynes (Cachoeira do Itapemirim — E. Santo)
3—Ernani Machado Bastos
4—Frederico Barros
5—Gregorio da Costa Oliveira
6—Dalva Costa Oliveira
7—Antonio Martins
8—Dalva Costa Oliveira
9—Rita Conceição
10—Judith Lima
11—Hilda Lima
12—Waldemiro de Oliveira
13—Geraldo da Costa Oliveira
14—Octacilio Marques
15—Ruy de Almeida Migon
16—J. Azevedo Barbosa (Dôres de Indayá — Minas)
17—Antonio Vieira Henriques
18—Yedda Osorio de Almeida
19—Yedda Tinoco de Azevedo
20—Venitius Notare

SORTEIOS: Sabbado, á 1 hora

A BONECA QUEBRADA

HUGO MOTTA

LALINHA esteve em pranto a manhã toda;
Não quiz café, o almoço recusou;
Quasi poz a mamã de susto doida,
— Que foi, filhinha? Alguem te machucou?

E o pranto pelo rosto lhe corria:
— Minha mãezinha... mãezinha querida,
Se eu morresse amanhã você soffria?
Pois mãezinha, eu perdi a minha vida...

Minha filha morreu, minha filhinha!...
E novo pranto vem, um choro estranho
— Ha remedio p'ra o mal, flor queridinha,
Vou dar-te uma outra assim, de teu tamanho.

Agora, minha filha, se morresses,
Mesmo que viessem outros filhos mais,
Se esta profunda dôr sentir pudesses
Verias sempre prantos, sempre ais...

Lalinha corre alegre p'ra o jardim
Rindo, cantando, já não sente dó
Da boneca quebrada que seu fim
Foi ter nas travessuras do totó.

DEVANEIOS

(VALSA-SERENATA)

MUSICA DE AFFONSO MARTINS FADIGA — CAMPINAS - E. S. PAULO

O CYCLO PROVEITOSO DE UM EDUCADOR BAHIANO

O elogio do professor primario brasileiro, ainda está por ser feito, não obstante os serviços que esses abnegados guias das gerações têm prestado á patria. Os poderes publicos não os tem tratado com a consideração moral e material, que a delicadeza da profissão tão bem justifica.

O professor de primeiras letras actual, que substituiu o "mestre-escola" dos tempos coloniaes e de alguns decennios, após a Independencia, é tambem competente auxiliar das familias, no que concerne á educação domestica. Vemol-o sempre collocado em plano inferior. Outrosim, nos cargos de eleição popular, quando o politico partidario, raras vezes consegue uma cadeira de conselheiro municipal ou de deputado estadual, assim mesmo depois de passar por algumas humilhações ou prestar grandes serviços ao seu gremio.

Dentro do magisterio não são muitos os que, depois de longo tirocinio publico, alcançam uma cathedra numa Escola Normal, congenere, naturalmente, da que os diplomou, se não for a mesma. Em geral o professorado desses escolas é aproveitado, com ou sem concurso, de pessoas diplomadas por estabelecimentos de instrucção superior e secundario, de outro genero, quando são formadas, o que aliás não significa falta de merito. Procuramos salientar que poucos, pouquissimos mesmo, são os Estados, — inclusive o Districto Federal, — que dispensam uma situação de conforto aos professores publicos primarios; diplomados todos, muitos delles cultos e eruditos, que vivem exclusivamente da sua honrada profissão. E' verdade que grande parte delles não consegue acompanhar os progressos do ensino, por meio dos livros, revistas e apparelhos modernos, mas a culpa não é delles e sim dos minguados vencimentos officiaes (e isso mesmo quando os recebem em dia!...), que lhes não permittem maior illustração.

Mas, não pretendemos neste momento preconizar o valor do professor primario, tarefa muito facil a outros, porque todos começam por elle; vamos, entretanto, tentar dizer pouco sobre um dos mais illustre de sua classe.

O professor Possidonio Dias Coelho, aposentado em 28 de junho ultimo, na sua cadeira de um dos districtos da capital bahiana, não é um desconhecido fóra do seu Estado. Devem todos estar lembrados da greve do professorado da cidade do Salvador, em fevereiro de 1918, em virtude de estarem os seus componentes no desembolso de mais de um anno dos seus ordenados.

O professor Possidonio foi escolhido em memoravel assembléa, no Lyceu de Artes e Officios, por todos os seus collegas, presidente do movimento, talvez no genero o primeiro, e até agora, o unico em nosso paiz.

O professorado de outros Estados, notadamente de São Paulo, e o Districto Federal, confortou seus collegas, offerecendo-lhes prestimos.

Entretanto alguns elementos da politica partidaria não procuraram explorar a situação, tirando proveito da attitude do professorado, tudo correu muito bem, merecendo as sympathias da população; mas os horizontes se foram turvando, e aquelles que não quizeram servir a aproveitadores conhecidos, resolveram reabrir suas escolas.

O movimento terminára victoriosamente, pois o professorado se não conseguiu tudo, conseguiu alguma coisa.

Avesso á politica partidaria, o professor Possidonio, logo que comprehendeu que se estava passando para outro campo, apresentou sua renuncia. Nada obstante os seus companheiros a prestigiaram, dentro das sessões permanentes, pondo-se á disposição dos seus discipulos.

O professor Possidonio Dias Coelho, é um dos mais antigos educadores brasileiros, sendo diplomado e laureado da sua turma em 1876, no antigo Externato Normal da Bahia, então dirigido pelo professor Joaquim José da Palma. Logo depois de formado, foi nomeado para dirigir a cadeira do sexo masculino, no arraial de Gibola, hoje séde do municipio de Monte Cruzeiro. Dahi foi removido para São Francisco do Paraguassú, onde esteve mais de dez annos, indo depois para os municipios de Bomfim e Serrinha. Ha trinta annos, mais ou menos, foi nomeado para o municipio da capital, tornando-se um dos elementos de maior prestigio no magisterio primario. Assim, teve opportunidade de ser delegado escolar interino, cargo correspondente aqui a inspector do ensino, com a vantagem de serem os delegados escolhidos entre os cathedraticos mais distinctos.

Voltando á sua cadeira, a 3ª de São Pedro, chegou a reunir numero superior a cento e oitenta alumnos, porque a sua escola era procurada pelas creanças de outros districtos, inclusive do arrabaldes muito distantes, como Brotas e Rio Vermelho.

Quem se não lembrará do velho casarão historico da ladeira da Gamelleira, talvez agora demolido ou reformado, depois de, como acontece com os homens de prol, ter cumprido commissões dignas?

Ultimamente o professor Possidonio representava o ensino primario da capital no Conselho Superior do Ensino do Estado.

Não nos esqueçamos de que o professor primario illustre está ao lado do latinista o profundo conhecedor da lingua nacional, e do chefe de familia dos antigos moldes.

Para dar uma mostra do seu caracter, vamos contar o seguinte facto: Quando ha alguns annos atraz, duas pessoas que lhe eram desconhecidas levaram a sua dignissima companheira de quasi meio seculo, ... por causa de mal ..., que irrompera na cidade, foi elle forçado a abandonar a casa dentro de vinte e quatro horas.

Como é natural em taes occasiões, as despesas extraordinarias teriam que apparecer, especialmente para quem, além de familia numerosa, tinha que remover jovens internos, entre os quaes nos achavamos. Um corretor, pae de um seu discipulo, offereceu-lhe dinheiro. Elle, com o coração sangrado de dor e cansado das energias despendidas, respondeu sorrindo:

— Obrigado. Eu tenho tambem minhas economias.

E' escusado dizer que o velho preceptor estava com alguns mezes em atraso, vivendo do seu curso particular de todas as tardes.

O illustre educador esteve em exercicio durante cincoenta annos completados agora, justamente no anno em que o Brasil commemorará a 17 de outubro, o primeiro centenario da primeira lei regulando o ensino primario.

Multos professores publicos, sem falar nos adjuntos, frequentaram a sua Escola, afim de seguirem o seu methodo. E', portanto, creador de uma escola de professores.

No dia em que o trabalho do professor primario — conscio dos seus deveres, — fôr comprehendido no Brasil muitos delles terão estatuas.

ALEXANDRE PASSOS

Forróbódó

(Conclusão do conto de EPAMINONDAS MARTINS)

Subitamente um estalido de galhos seccos que se espedaçam lhe chamou a attenção. Um vulto feminino e esquivo como uma gazela surgiu de uma moita. Ao longe ouvia-se a alarido infernal do batuque.

Eu nun sô mio
Qui si sôca nu pilão,
Todo u dia — bufo qui bufu
Todo u dia — bufo qui bufu

— Qui segredo é que vosmicê tem pra mi dizê?

— E' qui eu sô maluco pur ocê. Hun!... Trovei.

— Só isso?! Ora pudia tê dizido lá, nós conversemo tanto...

— Mas aqui é mió. Tudo carmo... ninguem iscuta... Senta. A tóra dá pra dois.

— Não. Vô vortá. Elles pode vê.

Elle segurou-a pela mão, puchou-a lascivamente para o seu lado.

—Num tenhe medo. Qui má faiz? Nois nus gostemo memo, ora pipoca.

Ella tentava desvincilhar as mãos, dengue, tremula, timida.

— Nun faiz assim. Larga, larga.

— Senta tola. Ta cun medo deu? Nun sô argum bicho.

Permaneceram um ao lado do outro um longo tempo silenciosos. Ella encolhida, muda e elle, enlaçando-a pela cintura com o braço, sentia afervorar-lhe as paixões insopitaveis que acoram o coração humano, vacillava entre as exigencias imperiosas da natureza e um respeito quase superticioso, um amor ideal e mystico que devotava á sua amada. Olhares lascivos, respiração suspensa alguns momentos, mergulhava longamente o nariz na cabelleira espessa e negra do seu idolo de carne, aspirando-lhe num hausto prolongado o perfume, beijando-lhe os cadeixos assetinados e macios, apertando-a contra o peito. Depois os seus labios immoveis, que se diriam frios, pousaram-lhe sobre as faces e finalmente sobre os labios.

Os halitos quentes confundiam-se aquecendo-os mutuamente. Estremeceram-se. Espreguiçaram-se. Ella passiva tremia. O braço de Anastacio já a apertava com mais força. O seu halito era mais quente, o olhar mais lubrico, as narinas mais dilatadas, a respiração mais intensa.

— Larga, assim tamem não...

Mas o outro braço delle se moveu instinctivamente, bruscamente e a cingiu como uma corrente de ferro, em que ella se debatia inutilmnte, num mixto de terror e prazer. Queria gritar, mais dos seus labios não saiam mais do que uns sons imperceptiveis, cochichando, como num delicioso pesadelo: "Larga. Larga. Quero i imbora." Derreou-se languida nos seus braços, abandonou-se lasciva á sua deliciosa brutalidade. Sentiu num como desfallecimento os seus labios afoguedos procuram os della num delirio. Deixou-se beijar no rosto, no pescoço, nos seios, num furor de energumeno, depois um abraço longo, apertado, como se elle quizesse matal-a, devoral-a num diluvio de beijos até finalmente abrandar-se bocejando num vislumbre de saciedade:

— Vamo fugi, Maria — Sussurrou-lhe ao ouvido afinal.

Fugir! Deixar um passaro o ninho na floresta em que nasceu a procura de outras frondes, outros céos, outras montanhas... Que é a vida mais que uma sequencia de mutações que principiam antes do berço e prolongase além do tumulo? Uma casinha distante entre serranias e mattas cujo remanso lhe seria o maior vinculo da felicidade... Ir para os braços robustos, entregar-se ao seu amor, sentir-lhe sempre o contacto, aspirar-lhe sempre o halito de fogo, gozar-lhe sempre as caricias, os beijos bruscos e brutaes... O amor é a razão de ser da vida. Que importa o resto? E uma casinha branca, entre montanhas e mattas surgiu-lhe á imaginação como um ninho de amor no futuro. A' porta, sentada, contemplando a luz morrediça do crepusculo, aspirando as emanações silvaticas, ouvindo o chuchurrear de um regato crystalino, o sussurro da aragem vespertina e branda, uma linda adolescente, com um olhar mais romantico que o luar, alva como a neve, linda e feliz como uma princeza das lendas orientaes. Era ella.

Ao seu lado cabeça pousada no seu hombro um joven mais bizarro e lindo que um cavalleiro dos contos mediaveis. Era Anastacio.

Palpebras semicerradas, num entresonhar maravilhoso, os seus labios moveram-se num movimento inconsciente:

— Vamo.

Ao longe o batuque, o alarido energumeno, as pachouchadas, as bombas, os risos garganteados e o mote, agora enfadonho:

Eu não sô mio
Qui si sôca nu pilão,
Todo u dia bufu qui bufu
Todo u dia bufu qui bufu.

A lua vae alta vogando como uma gondola argentea. O céo é um lago immenso polvilhado de brilhantes. As montanhas são gigantes de pedra atalaiando intermundias.

Ouviu-se um estrupitar de cavallo na encosta do morro. Meia noite.

....

Sol alto. São 10 horas da manhã. Olegario acordando-se da formidavel borracheira, bocejou, fez uma careta de displicencia, ergueu-se abotoando as barriguilhas e surgiu á janella esfregando os olhos com as mãos. Vista turva, azoinado, achacoso, lerdo...

— Maricota.

Um moleque timido, cabisbaixo e maltrapilho appareceu.

— Dona Maricota num tá.

— Pois vá chamá ella onde tivé. Anda. — vociferou.

— Mai... mai... zella num tá ahi perto, patrão. Ella fugiu cun só Anastaço.

— Hen!? Fugiu? Está maluco, muleque? Bão, chama então Inaça. Quero sabê dessa historia direito.

— Nhá Inaça... Nha Inaça... patrão num sabe... eu...eu...não tem curpa... Januaro robô ella essa noite.

Olegario deixou-se cair abatido sobre um tamborete, mudo, olhar immovel, fitando o céo através a janella escancarada por onde entrava a luz tonificante do sol, a principio pensativo, triste, sem pestanejar; depois furioso, rilhando os dentes, balbuciando improperios inintelligiveis, esmurrando os joelhos. Subitamente transformou-se, levantando-se lépido, passos firmes, cabeça erguida sobre o tronco robusto, vivo, sorridente, como um triumphador romano depois de brilhantes victorias, numa quadriga scintillando entre as apotheoses das multidões em delirio. Bateu de rijo no peito com os punhos serrados, olhou em torno como se fosse falar num grande comicio e disse victorioso:

— Mais protestante é qui num dizerão qui sô!

(*) — V. supplemento de 14|8|27

Na terra dos «areões»

EM Sarapuhy, por motivo da nomeação de uma autoridade local, houve, ha annos passados, festas excepcionaes. O acontecimento teve larga repercussão nesta capital. Quasi todos os moradores do logar e muitos de fóra compareceram ao grande baile, no Club das Violetas. Ao banquete, que esteve excellente, não faltou um só dos convidados, em numero bastante elevado.

Ás 8 horas em ponto a musica deu o signal da presença da autoridade já empossada. Todos se descobriram á entrada do sr. Commissario, e nos vastos salões do Club, repleto da melhor sociedade da terra dos lindos areões, houve muitas petalas de rosas atiradas sobre a cabeça do mantenedor da ordem.

Não havia, naquelle tempo, luz electrica no logar, mas não faltaram lampadas de todas as côres por todos os lados, em larga profusão, de gaz de acetyleno. O sr. Lecrine, agraciado com a importante distincção, era um cavalheiro magro, de pouca altura, e tinha a expressão de homem não polido.

No entanto, forçoso é confessar, o sr. Commissario tinha maneiras amaveis, embora de olhares sevéros, como, aliás, convinha ao exercicio de tão nobre investidura. De momento a momento chegavam convidados que logo se apresentavam ao sr. Lecrine, recebendo cada pessoa um fórte aperto de mão, a melhor maneira de agradecimento da distincta autoridade. Já pasavam das 10 horas e ninguem dava noticia do banquete. Havia, por isso mesmo, manifestos signaes de enxaqueca em muitos dos convidados, pelo atrazado classico leitão com recheio e farofa amanteigada. O proprio sr. Lecrine praticava a incivilidade de, premido pela fome, estar sempre bocejando. Teve que fazer uso de sua incontesta autoridade, e assim todo aquelle mal, oriundo de estomago vasio, cessou.

Em poucos minutos, uma sala que se mantivera indifferente aos acontecimentos do dia, surgiu engalanada cheia de flores, de frutos com cabo dependurados no fio de pesca das caraunas, das piabas e de outros saborosos peixinhos.

O primeiro orador, offerecendo o jantar ao sr. Commissario, não esqueceu uma só das virtudes da zeloza autoridade.

Ali tambem morava o primeiro supplente do Juiz da Camara, que estava presente. O orador não esqueceu de lhe realçar a virtude de sua presença em homenagem ao sr. Commissario.

O sr. juiz reconhecido á lembrança do orador não se conteve, disse: sou a autoridade maior — o sr. fez bem em lembrar a minha presença aqui. Trata-se, como os srs. bem véem, de uma justa homenagem, e foi um dos melhores actos do Presidente do Estado.

O sr. Lecrine terá, em breve, outras distincções, estou certo. O nosso Estado precisa de homens e o facto de não ser o sr. Lecrine fluminense, não o impedirá de receber, como outros tantos, uma cadeira na Camara estadual ou mesmo federal.

O sr. Commissario, visivelmente emocionado, ergueu a sua taça e, respondendo ao juiz supplente, disse que lhe agradecia os bons augurios, com esperanças de ir á "salinha"; tinha mais direito que muitos outros, verdadeiros felizardos, que nem sequer tiveram o trabalho de ir ás urnas.

O brinde de honra, como não podia deixar de ser, foi levantado ao Presidente do Estado.

O sr. Commissario foi para o salão. Iniciaram-se logo ás dansas, que se mantiveram sempre muito animadas. No momento em que o mestre da banda dava o signal da grande *quadrilha*, em honra da autoridade, surgiu um grave acontecimento que fez espalhar os quadrilheiros.

Um individuo desconhecido e que não fôra convidado para as festas do dia, entrou no salão e sem dizer quem era, sem apresentação, pegou do braço uma senhorita, sem ter vis-a-vis, e intrometteu se no meio dos pares, já em linha.

Recebendo uma amavel ponderação da dama, desattendeu-a em termos descortezes pelo que foi intimado a deixar o salão.

Declarou desconhecer qualquer parcella de autoridade nas pessoas presentes para o fazer passar por tão duro vexame.

O sr. Commissario, com toda polidez, fez-lhe sentir a sua qualidade.

O mestiço teimou em não sair. Exhibiu ponteaguda arma — foi um sarilho.

Deante daquellas *razões politicas*, todos os convidados voltaram-se para a pessoa do sr. Commissario. Este, com grande serenidade, gritou para o intruso que saisse se não queria cair ali mesmo, atravessado por uma bala. O mestiço não recuou. Disse: o sr. está enganado, sou um dos vereadores da comarca.

Quando moço, surrei meu pae a cacete, e vem d'ahi a minha sorte. Hoje tenho casas, não pago impostos, faço *leises*, requeiro urgencia, sou um bicho. Não duvide, senão a sua facha de Commissario será rasgada.

O sr. Lecrine succumbiu. Viu que estava mesmo diante de um "grande", contra o qual, no momento, não havia remedio capaz de produzir effeitos seguros.

Aconselhou o presidente do Club que para maior segurança, désse a festa por terminada, e convidasse o vereador para outra ordem de diversões: — o lasquinet, o baccarat, a roleta. Assim aconteceu. O vereador, radiante, deu parabens ao sr. Commissario.

E a festa, a linda festa, de numeros pomposos, terminou ao paladar das autoridades daquelle recanto fluminense; foi uma noitada completa, historica — vinhos, jogos, placas a baixo.

Manoel Reis.

XADREZ

PROBLEMA N. 90

de HEATHCOTE

Pretas 15

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 90

	Brancas Forgacz	Pretas Tartakover
1	P 4 R	P 3 R
2	P 4 D	P 4 D
3	C 3 BD	C 3 BR
4	B 5 CR	B 2 R
5	P 5 R	C 5 R
6	C x C	B x B
7	C x B	D x C
8	P 3 CR	P 4 BD
9	P 3 BD	C 3 BD
10	P 4 BR	D 2 R
11	C 3 BR	B 2 D
12	D 2 D	Roq. TR
13	B 3 D	P 5 BD
14	B 2 BD	P 4 CD
15	Roq.	P 4 TD
16	TD 1 R	P 5 CD
17	P 5 BR!	PR x PB
18	P 4 CR!	PB x PC
19	C 5 CR	P 3 CR
20	T 6 BR	R 2 CR
21	T (1 R) 1 BR	D 1 R
22	D 4 BR	C 1 D
23	P 6 R!	T 3 TD
24	D 5 R!	R 3 TR
25	T (1 B) 5 BR!	P x PR
26	C 7 BR, xeq.	D x C
27	T 5 TR, xeq.	R 2 CR
28	T x PC	mate

Solução do problema n. 89

D 1 D

Serviço especial da Associated Press - Helena entrevista Barry Norton - Correspondencia.

No Mundo da Téla

Reportagem dos studios da Universal - O que se passa em Hollywood.

CONHECEM D. ALFREDO DE BIRABEN?

III

Especial para o «Correio da Manhã»

A ultima photographia de Barry Norton e ao lado a grande scena de "What Price Glory?" que elle representou admiravelmente. — Momentos como este, nos films, ficam lembrados para sempre

DOLORES Del Rio, a formosa embaixatriz do Mexico, a sempre lembrada "Charmaine" de "Sangue por Gloria" convidou-me na semana passada, para uma festa intima, em sua linda casa que é um pedacinho da sua "hermosa" terra transportado para esta cosmopolita Hollywood.

Não gosto de perder as festas dos artistas, pois sempre se encontra assumpto interessante e, muitas vezes, opportunidades para uma entrevista.

Sai de casa levando um palpite de que, além de passar a noite em agradavel companhia, havia de conseguir boa reportagem para os meus leitores.

Creio que não perdi a noite e ainda mais me certifiquei das minhas qualidades de "adivinha", uma esperança de que mais tarde, na minha velhice, poderei abrir um pequeno negocio de cartas, bolas de crystal etc...

A reunião correu animada — isto é da praxe — mas o caso é que indo á casa de Dolores fui apresentada ao sympathico joven D. Alfredo de Biraben. Vocês o conhecem?

Creio que não... pois se até eu que vivo respirando cinema de manhã até a noite não sabia da sua existencia em Hollywood...

Vou confessar a minha ignorancia. Dolores gosta muito de pregar partidas e nessa noite chamando-me a um canto da sala, perguntou-me: "Helen, já foi apresentada a D. Alfredo Biraben, o guapo argentino que está fazendo successo em Hollywood?"

Aquelle nome nunca soára aos meus ouvidos e, com a mais santa ingenuidade, confessei, que não o conhecia, já com uma pontinha de curiosidade...

"Elle não deve tardar", disse-me Dolores, com um sorriso enigmatico. Meia hora depois, a minha bella amiga, veiu ao meu encontro, dizendo: "Elle já está ahi... V. vae ficar surpresa!"

Encaminhamo-nos para um grupo em que estavam D. Alvarado, o marido de Dolores, D. Janine e um desconhecido, voltado de costas para mim. Approximando-se do grupo, Dolores chamou: "D. Alfredo..." elle voltou-se e... eu estava na presença de Barry Norton! A minha alegria soltou, então, uma boa gargalhada que, confesso, me deixou um pouco perturbada.

A pilheria era boa, mas a opportunidade... que eu tanto buscava vinha ao meu encontro.

Dez minutos depois, eu e Barry sentados na bibliotheca de D. Jamie, conversavamos como dois bons camaradas. Ha mezes, tive occasião de entrevistar Victor Mac Laglen e Dolores, dois factores principaes do successo de "What Price Glory?", e os leitores hão de concordar, para a lista ficar completa, faltava Barry Norton — o filhinho da mamãe...

Ninguem ainda esqueceu, nem o poderá fazer nunca, a figura sublime, de tocante belleza que esse grande film apresentou no rapazinho que abandona o lar, o conchego da familia para obedecer ao chamado de Marte... soldado, mais menino do que soldado, mais homem do que menino... bravo e forte, a alma feita de heroicidade e sacrificio.

Barry Norton soube viver esse personagem e o fez como um artista consummado. Lembram-se da scena da sua morte, quando vem colleando-se ás paredes, ferido e chamando no rude capitão: "Por piedade! pára este sangue..."

Tudo isto recordámos, nas horas que juntos passamos; elle, timido, esquivando-se em ouvir o meu enthusiasmo e eu, satisfeita, pelo feliz ensejo de o fazer saber da minha grande admiração. Elle não se parece em nada com o "filhinho da mamãe", o mais moço dos soldados do brutal captain Flagg.

Em pessoa, agora, parece mais velho e perdeu o ar de menino. As suas feições são mais severas e nos seus olhos não brilham mais aquelle ar ingenuo, do collegial, de namorado de aldeia ou do rapazinho que vae á primeira vez ao cabaret e pára admirado de tudo e de todos...

Barry, cujo verdadeiro nome é Alfredo de Biraben, descende de uma familia aristocratica de Buenos Aires, tem vinte e dois annos, dos quaes, quatro passou em Paris, dois nos Estados Unidos e o resto em Buenos Aires, Uruguay, Perú, Bolivia e Brasil. Esteve no Rio de Janeiro, dois ou tres mezes e dedicou palavras gentis, ao recordar a Bahia de Guanabara, o Pão de Assucar e outros aspectos dessa linda cidade.

Veiu para os Estados Unidos, acompanhando doze camaradas seus, em viagem de recreio e para assistir ao "match" de Dempsey e Firpo.

"Os mezes de licença que meu pae me dera tinham-se passado numa vertigem e, uma noite, recebi telegramma de casa, ordenando a minha volta immediata a Buenos Aires, ou a suspensão da mesada. Revoltei-me com a imposição autoritaria de meu pae, e resolvi ficar em Nova York. Não queria saber da carreira que tinham escolhido para mim — ser diplomata. — Amava as artes, a musica e a pintura e queria ser um artista", iniciou assim, as suas confissões Barry Norton, já sem a ceremonia do principio.

"Em Nova York, vendi algumas joias e objectos que possuia, comprei passagem para a California e, numa manhã de sol, deste mesmo sol que brilha todo o anno, desembarquei em Los Angeles, trazendo poucos dollares no bolso e muita força de vontade para trabalhar."

O resto eu já sabia: um encontro com Irving Cummings num café, o "test" feito nos studios da Fox e um contrato como "juvenile", depois veiu "Sangue por Gloria" e a consagração. Foi uma pequena parte, mas representada com naturalidade, com vida e extremamente sympathica, essa que Barry Norton viveu nesse film da Fox.

Esta é a sua historia, o romance que elle viveu antes de entrar para o cinema, quando ainda pisava os salões da sociedade portenha e se encaminhava para a carreira diplomatica, trocada por outra mais bella... mais adaptada ao seu espirito idealista e sonhador...

Barry Norton, gostei de conversar com esse rapaz, lembrou-me de meu irmão mais moço, assim mesmo como elle, o verdadeiro espirito da mocidade... dessa mocidade generosa, cheia de sonhos e illusões, boa, alegre e sincera...

HELENA

Hollywood, julho de 927.

Uma loura... outra morena...

Dizem que "os cavalheiros preferem as louras..." mas como escolher entre a graciosa Laurinha La Plante e a belleza exotica de Dolores del Rio — a mexicana dos olhos negros...

O ELOGIO DO FOOTING

E' o Footing um sport, mas um sport elegante, que, como os outros, endurece os musculos, impede o *embonpoint*.

Para a parisiense, assim como para a brasileira que tambem o pratica, é esse sport uma occasião para apresentar uma nova toilette, para fazer gestos graciosos e frequentar familiarmente pessoas de outro sexo sem dar motivo á maledicencia.

Esse exercicio encantador dá ensejo á exhibição de elegancias e ás pessoas espirituosas e maliciosas occasião á esgrima das palavras. O Footing, ao contrario dos outros sports, não exige aprendizagem, nem penoso entrenamento, não comporta inferioridades humilhantes, pois para fazer o Footing, basta saber caminhar com graça.

O Footing não torna ridiculas nem mesmo as senhoras pesadas e idosas. Convem a todas as idades, a todos os estados, a todos os caracteres, a todas as bolsas. Condiz com o humor contemplativo do poeta, com a alegria exhuberante da creança, com a melancolia dos desilludidos, com a doce conversa comsigo mesmo do namorado que caminha sem ver onde anda, fazendo as perguntas e dando as respostas do silencioso dueto que é o seu pensamento. Póde-se fazer o Footing sósinha, com um companheiro e em numerosa companhia.

O Footing é eminentemente propicio á conversa e se é avisado escolher com muito cuidado o vestido que se deve usar, tanto mais empenho se deve ter na escolha do companheiro.

A moça bonita não deve escolher uma companheira feia e pouco elegante das que se chamam cruelmente *repoussoirs*. E' afflictivo o contraste da belleza com a fealdade. Uma flôr fanada basta para estragar um bouquet; uma nota desafinada estraga toda a belleza de uma melodia..

Evite-se tambem a companhia dos maldizentes, pois sem querer se poderá dizer alguma palavra compromettedora.

Tambem se deve fugir do amigo amavel demais que não faz o Footing mas o *flirting*. Prefira-se o amigo animado, alegre e cortez, que sabe gozar das alegrias sãs da vida, companheiros perfeitos cuja presença dará mais graça aos prazeres da hora encantada do Footing.

Tourjansky — o melhor director da Europa

NOTICIAS da Europa, acabam de chegar e falam do grandioso successo obtido ali por Viatcheslav Tourjansky, famoso director, russo. No começo do seu primeiro film americano, feito para a Metro e cujo titulo será "The Gallant Gringó", recebeu elle um telegramma do Jury Internacional que na Europa foi organizado afim de decidir, não sómente, qual a melhor producção do anno, mais tambem qual o mais competente director.

Nessa occasião, foi Tourjansky escolhido como um dos mais populares entre outros dois, sendo que um era francez e outro italiano. Estes tres differentes personagens, dos tres paizes receberam então as mesmas honras, mas a producção de Tourjansky, feita na França e conhecida hoje mundialmente por "Miguel Strogoff", foi reconhecida como o melhor film do anno, razão pela qual, foi elle convidado para dirigir nos studios americanos.

Harry Rapf, depois de ter visto em Paris algumas partes e scenas dessa producção, assignou o contrato com o celebre russo e sua esposa Nathali Kovanko, e as trouxe para a America. Depois de alguns mezes de grande estudo, conseguiu Tourjansky falar e fazer-se comprehender no idioma inglez e agora já está apto para começar a dirigir u mromance de aventuras, na qual será protagonista Tim Mc Coy. A historia é baseada num drama passado nos tropicos, e seu elenco será de notabilidade, taes como Dorothy Sebastian, Charles Delaney, George Cowl, Michael Vizaroff, Gayne Whitman, Alex Melesh e outros. Tourjansky emquanto esteja dirigindo esta sua primeira pellicula em estylo americano. (Ha um anno que se encontra elle estudando os systemas aqui usados) introduzirá nella alguns toques de estylo europeu, com effeitos de luz e angulos de "Camara", afim de dar effeito ainda pouco conhecido dos americanos. Este film fóra do commum apresentará combinações entre os methodos americanos e russos.

De Hollywood...

SERVIÇO DA ASSOCIATED PRESS

Em Hollywood neste verão, todos os dias são... dias de sabbado, pois não ha um artista que não seja encontrado fóra das horas de trabalho, na piscina de suas faustosas residencias.

Bate-se á porta de uma dellas e a primeira coisa que a creada diz é: Miss está no banho e nos encaminha, atravéz lindos jardins, até a piscina, onde lindas pequenas e astros celebres entregam-se á delicia do mergulho...

Emil Jannings, Conrad Veidt, Lya de Putti, os Christianson, Maurice Stiller, Greta Garbo, Alexandre e Maria Kordaque formam a legião estrangeira, reunem-se para esse "sport" em casa de Veidt, que possue uma das melhores piscinas de Hollywood. E, assim, em continuo prazer, passam os astros da téla as tardes calmosas deste verão...

Honolulu, nas ilhas de Hawaii, a terra das palmeiras, do "hula-hula", do "ukelele" e das guitarras, parece ser o recanto preferido pelos artistas, em gozo de férias.

Neste verão, Florence Vidor esteve lá quinze dias, Esther Ralston, Marian Nixon e James Hall ainda se encontram nessa encantadora ilha, deliciando-se nas suas formosas praias.

Honolulu, tambem, é o logar das "luas de mel" e para lá se encaminham os casadinhos de Hollywood.

Laura La Plante e William Seiter e, recentemente, Rod La Rocque e Vilma Banky gozaram os primeiros dias da viagem de nupcias na poetica Honolulu...

A noticia da diminuição dos salarios dos artistas fez-se sentir de tal maneira nos negocios de Hollywood que o commercio ficou alarmado, durante alguns dias até que palavras tranquilizadoras asseguraram que essa reducção ainda estava em estudo.

Um dono de restaurante do boulevard disse que a sua renda baixou de 50 por cento, no dia seguinte ao das más noticias.

Ha dias, no studio, pregaram uma peça a George Sidney, que dá a vida por uma "somneca", entre scenas.

Estava esse comico, que se especializou em papeis de judeu, dormindo a somno solto, quando Charlie Murray e empregados do "property-department" armaram á sua volta, um "set" representando uma caverna de féras.

Quando o dorminhoco despertou, viu aos seus pés um gorilla e, por entre a folhagem que o cercava a cara de um bravo leão... naturalmente dentro de uma jaula.

Não é preciso dizer que George passou pelo maior susto da sua vida.

Na opinião do comediante Douglas Mac Lean, o publico deseja ainda historias de fadas, em que haja o principe, a joven e o dragão, terrivel e destruidor...

E, assim, todas as historias se repetem, satisfazendo aos espectadores.

"O Dragão, nos films", diz Mac Lean, "pode muito bem ser o villão, ou algo impessoal como uma guerra ou um desastre. Mas, para se tornar um film popular deve forçosamente apresentar esses velhos caracteres, de uma forma ou de outra".

Os "camera-men" e os costureiros dos studios raramente admittem que uma estrella possa ser sempre bella.

Pergunte a um "camera-man" e elle responderá naturalmente que a sua belleza provém, em grande parte, da habilidade com que os electricistas jogam com as luzes, do operador que conhece bem os seus "angulos" e dos costureiros que sabem o talhe e as côres que melhor combinam com o physico das estrellas.

Colleen Moore raramente surge de perfil, em "close-ups", os seus "angulos" não são estes.

Por muito formosa que uma estrella seja, possue sempre determinados pontos que, quando photographados, seriam augmentados enormemente e lhes

Dia de sabbado... em casa de Conrado Veidet, vendo-se esse artista, sua esposa, Maurice Steller, o director de "Hotel Imperial" e Emil Jannings, gozando as delicias de um banho, numa tarde calmosa...

As casas de automoveis e os agentes de propriedades viram innumeras ordens de compras cancelladas.

Foi um panico!

Os films, em certos periodos, obedecem a um padrão unico. E a bilheteria que assim ordena e, desse modo, vemos innumeras pelliculas cujo "back-ground" é o mesmo.

Actualmente, a moda é "Mares do Sul", ilhas tropicaes, Hawaii, etc...

Clara Bow acaba de fazer "Hula" e surge como filha de Honolulu... Patsy Ruth Miller fará "South Sea Love" e a Metro Goldwyn procura artistas para o elenco de "White Shadows", emquanto Gloria Swanson começa as primeiras scenas de "Ladie Thompson", em que mais uma vez essas ilhas figuram e fornecem material para ... films.

tirariam parte do encanto pessoal.

A habilidade reside nas mãos dos "camera-man" que conhecem palmo a palmo o rosto das estrellas e os seus melhores "angulos".

Artistas, quando escolhem nomes de cinema, gastam tempo e paciencia para encontrar um que possua todos os requisitos necessarios. Gilbert Roland, o galã de Norma Talmadge em "The Dowe" e "A Dama das Camelias", chama-se realmente Luis Alonso e, como vêem, de maneira alguma este nome serviria para films, e ainda mais, difficil para os americanos pronunciar.

Escolheu "Roland", diz Gilbert, pela grande admiração que tributa á estrella Ruth Roland, e gastou muitos dias até acertar...

CORRESPONDENCIA

PERY RODRIGUES (*Pelotas*) — O "operador" me mostrou o ultimo numero do "Cinema Artistico", e fiquei muito grato pelo que escreveu a meu respeito.

Agora, deixe-me dizel-o: sabe que ha muito tempo sou apreciador do seu esplendido jornal? V. promette!

GRUPO DE NORMALISTAS — (*Rio*) — Recebi a vossa amavel cartinha e mostrei a um dos exhibidores do quarteirão. Creio que é um pouco difficil, por causa das programmações que já estão feitas. Emfim... póde ser.

MISS SUZANNE SEVERN — (*Rio*) — A senhorita dá muito prazer e creio que já estamos amiguinhos, não?

1º Dolores — United Artists Studios — Hollywood — California. Já principiou a trabalhar em "Ramona", para a United.

O Mario não está trabalhando, segundo me informaram, quebrou o contrato. Não sei o seu endereço.

2º Os Felizardos — não pensa assim tambem? — seguirão no dia 30.

Pode escrever para a redacção do "Correio da Manhã" e entregarei a elles pessoalmente.

Creio que respondem.

Volte sempre...

ALMERINDA CRUZ — (*Rio*) — Não foi possivel, mas dediquei alguma coisa á sua lembrança. Está satisfeita?

V. M. — (*Rio*) — Não sei, não faço collecção dessa revista.

C. NEMO — (*Rio*) — Para que saber o nome? não seja indiscreto...

1º — Bebe — Paramount Studios — Hollywood, Calif; Eleanor — Metro Goldwyn-Mayer Studios — Culver City, Calif; Dorothy D — o mesmo que Eleanor; Sigrid, creio que não está trabalhando.

2º Em regra, levam tres mezes entre ida e volta, com a resposta. A's vezes, menos e outras, até um anno...

Escreva sempre, v. é dos que dão prazer.

NOTICIAS DA UNIVERSAL — CITY —

Glenn Tyron, um novo astro que surge em "Painting The Town", assignou contrato com esta empresa, motivado pelo estrondoso exito que essa pellicula vem obtendo em Broadway, o critico do "Nws" em longo artigo, o elevou ás alturas, prophetizando-lhe longa carreira.

Tryon é um rapaz de theatro e que possue grandes qualidades como comediante. É muito sympathico e põe graça em tudo o que faz.

Neste seu novo contrato, Glenn vae figurar em "The Flying Nut", como primeiro "vehiculo", sendo ainda dirigido por William J. Craft.

Joe Levigard iniciou a direcção de "Sealed Orders", a quarta producção de uma serie que o conhecido Jack Perin está posando. Peggy O'Day é a estrella e "Slin" Whiltaker tem papel importante.

Barbara Bedford, a formosa esposa de Albert Roscoe, foi convidada para estrella de "A Man's Past", o primeiro film que Conrad Veidt pósa para a Universal.

George Melford é o director e no elenco figuram ainda Arthur Edmund Carewe, George Seigman, Ian Keith e Charles Puffy.

"Haunted Island", nova serie da Universal, tem como principaes artistas a Jack Dougherty e Helen Torter, sob a direcção de Robert Hill.

Este director terminou recentemente "Blake Of Scotland Yard", em que Hayden Stevenson fez o protagonista, um detective da celebre organização policial da Inglaterra.

O Roxy, a cathedral do cinema, como o chamam os americanos, está exhibindo com o mais ruidoso successo, a fina comedia "Painting The Town".

As primeiras duas comedias de Arthur Lake, da serie denominada "Drug Store Cowboy", foram vistas em "preview" e causaram successo. Apresentam muitos "gags" e episodios engraçadissimos.

Bubles Iteifel é a companhia de Arthur Lake, aquelle rapazinho que sabe dansar o "charleston" como ninguem.

ELEANOR BOARDMAN CONTA A SUA VIDA...

O LEITOR amigo não teve ainda occasião de encontrar alguem que tenha tentado toda a sorte de empregos, sem nunca attin-

ELEANOR BOARDMAN

gir a verdadeira carreira? Pois bem, commigo se deu a mesma coisa.

Estudei arte, durante alguns annos, na Escola de Philadelphia, pois ambicionava tornar-me decorador e perita nas artes applicadas... mas, em pouco tempo, vi que estava seguindo caminho errado. Muito natural, não acham? Tentei, em seguida, o commercio, estudei tachygraphia e ingressei num escriptorio de Wall Street... não foi ainda desta vez e abandonei a carreira em que mal dera os primeiros passos.

Posei, então para alguns reclames da casa Kodak (ellas ainda andam por ahi, expostas em casas de photographias) e então, chegou a vez do theatro.

O palco exerceu grande influencia sobre mim, nessa epoca e, julgando a minha vóz aproveitavel, tentei fazer nome em Broadway. Mas... qual! Corri todas as agencias theatraes e, por muitos dias, esperei... esperei... até que cansei.

Se algum dia, o L. estiver em Nova York esperando entrar para o theatro, leia-me com attenção.

Depois de uma visita a todos os "casting" theatraes de Broadway consegui um pequeno contrato, mas, nessa mesma noite, depois que ouviram a minha vóz, fui despedida.

Desisti, então, do contrato, vendo claramente que era negação na materia.

Nesse momento, quasi sem forças para vencer os mil obstaculos que se me antepunham, recebi a visita de um "casting — director" da antiga empresa Goldwyn, no tempo em que ainda era independente, que estava em busca de novos typos para os films dessa companhia.

Como nessa arte não precisava usar a minha vóz, achei deliciosa a idéa de me tornar estrella de cinema, esboçando, desde então, um desejo ardente de fazer successo.

Só então, descobri que entrára na estrada da fortuna.

Chegando aos escriptorios da Goldwyn, em Nova York, senti-me cercada de centenas de outras candidatas, de empregados da empresa, directores, uma verdadeira multidão.

Durante tres dias, esperei a minha vez para os "tests" e quando fui chamada, segui pra recebida por esplendidos camaradas. Fui feliz — consegui trabalho e iniciei a minha verdadeira carreira, estreando, mezes depois em "Almas á Venda", um film que narrava a vida de uma artista de cinema.

Em Culver City, de onde, hoje, escrevo estas memorias, fui recebida por explendidos camaradas, que muito me auxiliaram e não me deixaram fraquejar. Um director, porém, implicou commigo e não deixou que eu figurasse em seu film — chamava-se King Vidor e, hoje é meu marido...

Fizemos, depois, bôa amizade, ficamos noivos e estamos casados, ha alguns mezes.

Trabalhei em um dos seus ultimos films — "Cavalheiro dos Amores", ao lado de John Gilbert.

Só tenho a acrescentar... sou muito feliz e creio que encontrei a minha verdadeira profissão.

O SHEIK...

NO dia 23 do corrente commemorar-se-á o primeiro anniversario da morte de Rodolph Valentino, o querido astro do cinema e o mais popular de todos os tempos.

Durante este periodo, que decorreu do dia do seu passamento até hoje, novos artistas surgiram, outros alcançaram successos extraordinarios, mas nenhum póde ainda occupar o logar deixado no coração dos "fans", pelo saudoso sheick...

Valentino continúa com a mesma popularidade dos outros tempos, as suas admiradoras pedem com insistencia, por nosso intermedio, que os seus films sejam reprizados e aqui fica o pedido de todos os "fans" brasileiros aos representantes das empresas cinematographicas...

O sheick não morreu... vive na saudade de todos os seus admiradores sinceros...

O MUNDO DAS SOMBRAS

CONTO

CECILIA CAMPS

ENTRE todas as pessoas que se reuniam á noite na confortavel casa da condessa Falenzi, nenhuma era tão interessante como Martha, que, orphã e riquissima, era de uma formosura singular, original, inexprimivel e parecia cercada por um mysterio impenetravel.

Sabia-se apenas que era italiana; mas por que se vestia sempre de luto? Por que se mantinha solteira tão linda e tão rica? A condessa mantinha sobre ella discreta reserva e pedia-nos que não a interrogassemos, porém boatos vagos, surgidos não sei de onde, diziam que ella estivera noiva duas vezes e por duas vezes se havia desfeito o compromisso, em consequencia de tragedias. Morto do primeiro noivo em duello, suicidio do segundo.

Esses boatos pareciam justificados pela melancolia incessante de Martha, pela inquietadora expressão de seus olhos, seu eterno vestido preto... E, outra coisa estranha; tão elegante, tão habituada á alta roda, a encantadora creatura nunca se decotava, affrontando a moda e os commentarios com suas gollas afogadas até a garganta.

A audacia de seus vestidos finos, quasi transparentes, deixavam bem vêr que não era um excesso de pudor que a impedia de descobrir os hombros e o collo. Que seria então? Algum defeito physico? E eu, como todos os rapazes forjavamos mil hypotheses sobre essa singularidade, mas sentia-me profundamente preso no encanto de seus olhos negros e do seu rosto pallido que me fazia pensar em *Ophelia*. Uma noite, já no fim do setembro, encontrei a condessa lendo e tendo por unica companhia a linda Martha, que devaneiava, como de costume, sem olhar sequer para o livro, que mantinha sobre os joelhos.

— Ah! — exclamou a condessa, ao vêr-me entrar. — Como é amavel. Estava com medo de que com essa trovoada não visse pessoa alguma e começava a tremer.

— Por que? — perguntei. — Tem assim tanto medo dos trovões.

— Não, não é isso. E' que tive a tolice de pegar agora á noite um livro terrivel, o das "Historias extraordinarias", de Edgar Poe... e estou horrorizada... Que homem este! Só conta aventuras de apparições, fantasmas...

— O que vale — disse eu sorrindo — é que estas coisas só apparecem nos romances.

Martha, que até então se mantivera abstracta e como alheia a minha presença, voltou-se de subito e cravando em mim um olhar de espanto quasi indignado, disse.

— Está deveras convencido de que essas... essas coisas não passam de litteraturas? Não acredita na telepathia, no magnetismo?...

— Não as nego mas tambem não as affirmo — redargui prudentemente.

— Sabios dos mais eminentes acceitam as theorias theosophicas — disse Martha gravemente.

— E' certo — insisti — mas não é menos certo, que a imaginação e as vezes até uma simples perturbação pode produzir desordens cerebraes, que tomam todo o aspecto de um phenomeno telepathico.

— Oh! Daniel... Vamos mudar de assumpto? — implorou a condessa.

Porém a italiana tinha de certo os nervos exasperados pelo temporal e, encarniçada na ancia de convencer-me, atalhou:

— Não. Eu vou contar a este senhor o segredo de minha vida para que elle me diga se esse horror é fruto de minha imaginação ou de uma dyspepsia. E, a despeito dos gestos afflictos da condessa, desabotoou a golla do corpete e descobriu o pescoço, perguntando:

— Isto é imaginação?... Diga... Isto é symptoma de uma molestia do estomago?

Recuei estupefacto e horrorizado. Sobre a pelle alva e perfeita daquelle pescoço esculptural havia um sulco avermelhado, que o circulava como um collar sangrento.

— Comprehende agora por que nunca appareço decotada? — continuou Martha. — Pois bem, ouça como fiquei marcada, para sempre.

Ha onze annos — tinha eu então dezeseis; vivia em Florença com minha avó, a unica parenta, que me restava e estava noiva de Marco Balzofiari. Por desgraça, outro rapaz pedira minha mão e Marco, muito ciumento, tomára-lhe odio; uma noite, dois dias antes de nosso casamento em um club de sports o outro mostrou-se insolente. Marco esbofeteou-o e no dia seguinte foi mortalmente ferido em duello.

Corri á sua cabeceira e elle, sabendo-se perdido, deu-me um medalhão de ouro fazendo-me jurar que nunca deixaria de usal-o em meu collar e que iria todos os dias orar sobre sua sepultura.

Jurei com lagrimas sinceras e naquella mesma noite vi-o expirar. Desde então vivi sob uma intensa tristeza e não deixei passar um só dia sem beijar a pedra de seu tumulo. Mas embora vivesse assim, muito retraida, esperando apenas a morte de minha avó para me recolher a um convento, não faltavam pretendentes a minha mão.

O tempo foi passando e completando eu vinte annos — oh!... é tão facil esquecer nessa edade! — comecei a ceder ás instancias de minhas amigas, que queriam arrancar-me áquella vida de sombrio isolamento. — Comecei a ir a festas, a theatros... mantendo porém sempre o medalhão de Marco junto de meu peito e cumprindo fielmente minha promessa de ir todos os dias ao cemiterio.

Uma noite, em uma recepção, não pude conter a emoção que me causaram as palavras de amor de um joven addido da embaixada franceza. Era um rapaz de uma meiguice envolvente, irresistivel. Chamava-se Raul e — ai de mim! — eu o amei com todas as forças de meu coração já tão abatido pelo soffrimento. Consenti em que elle fosse visitar-me, apresentei-o a minha avó que não occultou sua alegria ao ver-me "com um namorado"... Mas não alterei meu habito de ir todas as manhãs visitar o tumulo de Marco. Digo bem: "o habito" por que todo o mysticismo desapparecera dessa peregrinação diaria. Eu ia ao cemiterio friamente, como se executa um rito machinal... Por vezes chegava a imaginar se poderiam ser agradaveis a Marco essas visitas de que meu espirito e meu coração não participavam.

E emquanto eu assim cumpria uma promessa já sem fé, sem vibração, Raul ia se apoderando de meu destino. Um dia não tive mais forças para resistir a suas supplicas e consenti em que elle marcasse a data para nosso casamento. Resolvi então que, no dia seguinte, faria minha ultima visita ao tumulo de Marco.

Fui pela manhã, bem cedo ainda. Estavamos no inverno e nunca o campo dos mortos me pareceu tão triste e solitario. Uma nevoa glacial envolvia-o todo, dando-lhe uma expressão de infinita melancolia. Ajoelhei-me como fazia sempre e quedei-me um instante a contemplar a estatua jacente, que se estendia sobre a lapide, admirando o trabalho do esculptor, que modelára aquella figura. Mas nunca como naquelle dia me senti tão impressionada pela semilhança que o artista conseguira imprimir á face de marmore. Dir-se-hia que seus labios iam abrir-se para me lançar em rosto o perjurio... Apressei uma oração confusa e fugi... sim fugi do cemiterio com um arrepio de terror. E' inutil dizer que, nessa noite, não consegui conciliar o somno. Apenas cerrava os olhos despertava sobresaltada, acommettida por uma agitação estranha. E ouvia as horas baterem uma a uma, pausadamente.

De subito, no silencio, que envolvia, toda a casa, ouvi passos, que se approximavam de meu quarto. Julgando que fosse uma illusão de meus nervos exacerbados sentei-me no leito. Mas então ouvi os passos mais nitidamente ainda.

Não era o pisar furtivo de um ladrão mais passos firmes e pesados, que se detiveram á porta. Com a voz suffocada pelo medo perguntei:

— Quem está ahi?

Não houve resposta, mas a porta se abriu e a estatua jacente de Marco entrou em meu quarto. Não sei como não morri de pavor no mesmo instante. Fiquei immovel como se fosse eu de marmore frio. A estatua chegou até junto de meu leito, estendeu o braço, segurou o medalhão, que eu conservava pendente de um cordão de ouro e arrancou-mo num empuxão tão forte, que julguei morrer estrangulada. Meu travesseiro manchou-se de sangue e eu perdi os sentidos.

Depois tive uma febre cerebral, que me manteve inconsciente um mez inteiro e, quando recobrei o raciocinio, soube que Raul enlouquecera e suicidára-se no manicomio.

Terminada a tetrica narração Martha calou-se, caindo logo num daquelles scismares, que a mantinham horas e horas immovel e sombria...

Não sabendo o que dizer, relanceei o olhar em torno e vi que, por traz da linda italiana, a condessa tocava com um dedo na fronte e fazia um gesto de excusa como quem diz:

— Comprehende, não é verdade?... E' preciso desculpal-a e fingir que acredita...

Wesley Ruggbr, que offereceu esplendido trabalho como director de "Collegians", iniciou a filmagem de "The Fourflusher" em que trabalham George Lewis, Eddie Thillips, Marian Nixon, Otto Hoffman, Churchill Ros, Burr Mac-Intosh e Wilfred North.

Sally Rand, a linda lourinha e uma das Wampas Star deste anno, vae ser a companheira de Hoot Gilson em "Galloping Tury", que tem muitas scenas tomadas em Atascadero, California.

Este film, que é a adaptação de uma novella de Peter B. Kyne, apresenta na "cast", Duke Lee, Otis Harlan (notavel!), Edward Coxen e "Peewe" Holmes.

O "SALON" OFFICIAL DE BELLAS ARTES

AS ESCULPTURAS

1). Monumento aos fundadores da cidade do Rio de Janeiro. — 2). Busto por Armando de Magalhães Correia. — 3). Busto de Rodolpho Bernardelli. — 4). "Ubirajara", de Pereira Barreto. — 5). Correia Lima — A estatua do Progresso, parte integrante do monumento á Republica.

Os jornaes foram unanimes em affirmar o triumpho do actual *Salon* das Bellas Artes, reflexo natural do espirito de tranquillidade e de confraternização que ora reina entre os artistas e que succedeu áquella situação anomala de lutas mesquinhas, de não estar moral que só acabou com o afastamento do ultimo director em commissão.

Com effeito, não só todos os grandes mestres das nossas artes plasticas expõem, como, ainda, voltam a expor artistas ha muito afastados de exposições do *Salon*. Os irmãos Bernardelli, por exemplo, velhos mestres que, ha cerca de vinte annos, não tinham a menor relação com o palacio das Bellas Artes, ao saber do sympathico movimento de confraternização artistica operada em torno do nome de Correia Lima, actual director da Escola, foram os primeiros a dar o exemplo. E atraz delles vieram os outros.

Dos grandes nomes das nossas artes (o que é realmente notavel), só não expuzeram os artistas que se acham ausentes do Rio, como Belmiro de Almeida, Helios Seelinger, Decio Villares, etc. Um *Salon* organizado desta forma, com todos os bons artistas *au grand complet*, só podia ser um *Salon* magnifico.

A parte da esculptura não peca por prodiga em materia de trabalhos, mas, em compensação, o que lá está, é muito interessante.

Vamos encontrar, dominando o recinto das estatuas, a figura do *Progresso*, um detalhe do monumento á Republica, que será erigido na cidade de Nictheroy e da lavra do mestre Correia Lima. E' um bronze sympathico de linhas, seguro de desenho, e palpitante de vida.

N'uma factura bem diversa, logo em frente, encontramos um *gesso* que tambem impressiona e que agrada. A *Besta Humana*, do sr. Armando Braga, um novo de grande valor que se apresenta lindamente.

O unico defeito que ali notámos foi o da ausencia absoluta dos attributos essenciaes da bestialidade na mesma estatua, o que lhe dá um ar, quiçá, de alegre caricatura. Não obstante, tem excellente construcção e vida, que é o principal.

Rodolpho Bernardelli expõe, apenas, um busto, o retrato do Rodolpho Bernardelli, que não desmerece em nada a obra do esculptor dos nossos melhores monumentos publicos. E' dos trabalhos mais procurados e olhados com maior sympathia do *Salon*.

Antonino de Mattos expõe sete trabalhos, cada qual mais interessante.

Honorio da Cunha Mello envia uma *Eva* que o organizador do *Salon* achou de bom aviso colocar atraz da *Besta Humana* do sr. Braga.

Acontece, porém, que, por occasião da ultima ventania, uma janella mal fechada foi sobre a Mãe dos Homens e fel-a pó, de onde se conclue que fragais não são, apenas, as Evas de carne e osso, mas ainda as que são feitas em gesso, como a da esculptura de Mello.

Olhemos com sympathia para o *Ubirajara* do Pereira Barreto, o terrivel Armando, que consegue serenamente evocar, com orgulho, a raça dos que dominaram, um dia, o berço da nossa nacionalidade.

E detenhamo-nos deante das esculpturas de Magalhães Correia, alumno de Correia Lima, que se revela um conhecedor da causa expostas um delicioso *Pulo de Onça*... Junto a esse bronze, o magnifico busto de sua senhora.

Façamos, porém, um destaque especialissimo ao bronze de uma senhora que, por discipula de Bourdelle, não foi recusada pela commissão vestibular. O seu *Arrependimento de St. Hubert* é uma obra admiravel, quer como concepção, quer como linha geral de composição, fugindo, como foge, á linha vulgar dos agrupamentos academicos. E' uma peça fortissima, merecedora dos mais enthusiasticos applausos.

A exposição apresenta, ainda, esculpturas de Francisco Andrade, Paulo Mazzuchelli, Humberto Cozzo, Florisbella Monteiro, Carlos del Negro, Homero da Silva, Isaura de Andrade, Josephina Vasconcellos, Bento, Newton Sá, Rayal, Acquevones, Paes Leme Veldie, Torres Cavina Larocca e Yáyá Castro.

Incorporada á secção de esculptura vimos uma *maquette* de Raul Saldanha da Gama que, particularmente, impressiona. *Maquette* do monumento commemorativo á fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Se não nos falha a memoria, a colonia portugueza domiciliada nesta cidade, uns annos atraz, pensou em erguer a Mem de Sá e seus companheiros um monumento que fosse concebido por um artista brasileiro e que, com enthusiasmo e orgulho, enaltecesse o facto historico que se commemora a 20 de janeiro. Tal idéa, porém, ao que parece foi relegada ou esquecida. O natural, entretanto, é que os poderes publicos, por um concurso ou por acquisição do projecto de Saldanha da Gama tornassem effectiva uma idéa que, antes de ser dos portuguezes, devia ser nossa.

O monumento, como se vê pela gravura que delle damos, seria tão bonito quanto são os nossos arranha céos, e posto no ponto já por uma lei municipal determinado (o que fica proximo ao antigo Calabouço), não ergueria, apenas, alto, o padrão do nosso orgulho de ser, mas o nosso nome artistico, tão desprezado de todos, quando se trata de offerecer um monumento á cidade.

O «Correio da Manhã» em Portugal

O nosso correspondente em Lisboa, entrevista o ministro do Interior do governo portuguez

(Especial por Armando Borges d'Aguiar).

LISBOA, julho de 1927. — Tenho em mais de uma chronica escripta para o *Correio da Manhã*, feito vêr a necessidade que ha em que o governo portuguez proteja o emigrante, que em busca da fortuna, abandona a terra natal, a familia e a patria, afim de ir offerecer o esforço do seu braço herculeo, á outra bandeira.

Nem sempre o espera em além fronteiras, a chuva de ouro que antevia no seu miseravel tugurio; muitas vezes a miseria, a fome, a desillusão, apresentam-se-lhes, numa grandeza verdadeiramente dantesca.

A sorte daquelles que abandonam a patria, tem sido para os governos transactos completamente indifferente.

Desembarcados que são nos caes dos paizes onde vão offerecer o esforço do seu braço, o Estado portuguez, vota-os completamente ao seu destino. Emquanto nos nossos representantes diplomaticos nem sempre se interessam como é seu dever, pela sorte daquelles, que se encontram fóra do seu paiz, com usos, lingua e costumes completamente differentes.

Sómente no Brasil os emigrantes portuguezes podem encontrar algum carinho e alguma protecção, já por estarem num paiz que é por assim dizer uma continuação de Portugal, já pela colonia portugueza ahi ser enorme. Por todos estes tres factos, desde longos annos, desde que ao Brasil aproaram as caravellas de Pedro Alvares Cabral, a corrente emigratoria manifestase em muito maior grandeza para esse paiz, do que para outro qualquer.

O instincto natural da vida collectiva, juntou os portuguezes, creando-se então as associações de beneficencia, os institutos de educação, os centros regionaes, as casas de trabalho, sem que para essa magnifica obra, admiração de todo o portuguez que vae ao Brasil, tivesse concorrido com cinco réis, o Estado portuguez.

E', sem duvida, uma verdade amarga, que custa a dizer, mas que infelizmente é um facto.

No entanto se no Brasil os emigrantes portuguezes não encontram difficuldades em se adaptarem facilmente nos usos e costumes, e se lá deparam a mesma lingua, a lingua dos seus avós, o mesmo já não acontece em outros paizes.

Na America do Norte, na prosperrima Republica dos Estados Unidos, onde a colonia portugueza é grande, a situação da vida dos filhos de Portugal, é bem differente.

Completamente estranhas na lingua, uso, costumes, religião, etc., viam-se certamente em difficuldades para poderem vencer, se não encontrassem á sua chegada a Nova York, Philadelphia, Boston, Los Angeles, São Francisco e All Backer, os grandes centros dos portuguezes, mil braços amigos, mil braços irmãos, que os acarinham, os protegem, e lhes garantem o mais do que o sufficiente para não morrerem á fome.

Antonio Ferro, o vigoroso jornalista-reporter, que tem esquadrinhado os mais reconditos cantos do mundo, que tem surprehendido mil opiniões nos maiores politicos do velho continente, regressou ha poucos dias da sua viagem jornalista ás colonias portuguezas da America do Norte.

Conseguiu Antonio Ferro estudar detalhadamente qual a vida daquelles que lá labutam diariamente, procurando sempre honrar a patria, e mandar chronicas para o jornal que o enviou, fócando bem a vida que ali levam os filhes de Portugal.

Como no Brasil, elle encontrou ali associações, centros regionaes, companhias, jornaes, gabinetes, etc., tudo portuguez, sempre com a bandeira verde-rubra a fluctuar no mastro da janella principal.

No entanto Antonio Ferro frizou bem o abandono a que estão votados aquelles portuguezes, e clamorosamente apontou as deficiencias e chamou a attenção do governo.

No Brasil, compete ao governo portuguez crear mais medidas de protecção a todo o emigrante, não bastando aquellas que ha bem poucos mezes o illustre ministro do Interior, coronel Adriano da Costa Macedo levou até conselho de ministros que lhe deu a sua approvação.

Quaes são essas medidas de protecção já o *Correio da Manhã* as deu á publicidade numa chronica minha.

Mais alguma coisa havia no entanto a saber sobre a protecção a dispensar ao emigrante e por isso, fui ouvir para o *Correio da Manhã*, para a colonia portugueza, o titular da pasta do Interior.

No modesto gabinete do coronel Adriano da Costa Macedo, aguardo durante poucos momentos, que s. ex. dê o despacho ministerial.

Ao meu lado, o seu secretario particular, tenente Carvalho, espera tambem occasião de me apresentar, cumprir assim uma formalidade protocollar.

O assumpto em que vou falar á s. ex. é para a colonia portugueza dum interesse capital.

O problema da emigração ainda não está sufficientemente resolvido, nem a colonia portugueza se encontra fortemente protegida, para que o governo portuguez continue a merecer quasi que indifferença, á sorte daquelles que se encontram do outro lado do oceano.

Durante o tempo que espero, momentos apenas, vou formulando um longo questionario mental, preparando perguntas sobre perguntas, fazer o possivel para que a minha consciencia se considere satisfeita do tempo perdido á esperar em ser recebido.

Aqui, em Portugal, não sei, se no Brasil acontece outro tanto, perdem-se ás vezes preciosas horas primeiro que sejamos recebidos por qualquer titular governamental.

O ministro do Interior acaba de assignar o ultimo despacho e negligentemente faz um signal amigavel ao seu secretario, convidando-o a apresentar-me.

— O *Correio da Manhã*... — diz-me o coronel Adriano da Costa Macedo. — conheço perfeitamente. Com muito prazer lhe prestarei todos os esclarecimentos que desejar. Geralmente quando se dá uma entrevista para jornaes estrangeiros, costuma sempre, ou quasi sempre, o jornalista que entrevista, abordar no meio da conversa que transcreve para o jornal, que muitas vezes, nem sempre se fizeram. Isto, além de aborrecido é muitas vezes prejudicial. Tem sido esse um dos motivos que tem levado, a que tanto eu, como os meus collegas de gabinete, não concedamos entrevistas á jornaes estrangeiros. No entanto, falar para o *Correio da Manhã*, é falar para a colonia portugueza, e esse facto sobretudo, me levou a acquiescer ao seu pedido.

Agradeci as amaveis palavras do ministro. O meu fim, e outro não era, era conseguir que um dos mais illustres membros do governo, falasse á colonia portugueza.

— O Brasil, — senhor ministro, — é presentemente a nação do mundo que tem dentro dos seus limites, maior numero de portuguezes. Ora esses portuguezes que pela patria têm um amor profundo, têm-se visto muitas vezes a braços com a falta duma protecção segura, que os auxilie em duros transes. Poderá v. ex. dizer-me se o governo portuguez pensa em lançar medida sobre protecção?; e se pensa, quaes são?

Deu-me s. ex. a honra de me ouvir attentamente. A sua resposta não se fez esperar... á minha curiosidade, o fim principal que ali me levou teve um exito absoluto.

— Como sabe o problema da emigração tem sido um daquelles que foram protelados de governo para governo. Ha muitos annos já que aquelle decreto que eu mandei publicar, relativo á protecção a dispensar ao emigrante portuguez, deveria ter sido delineado e mandado tomar fórma de lei. A incuria dos governos transactos olvidou sempre este facto importante, até que eu, passados poucos mezes depois de vir occupar este logar, decidi fazer aquillo que ha muitos annos se deveria ter feito: decretar medidas de protecção ao emigrante.

O ministro do Interior coronel Adriano da Costa Macedo

O problema da emigração interessa-me de sobremaneira e presentemente estou estudando-o, para o mais breve possivel pôr em pratca medidas que attenuem a intensa febre de abandono da patria, que ha annos para cá se tem feito sentir duma fórma verdadeiramente assustadora.

Proteger o emigrante, assegurar-lhe no estrangeiro os meios de defesa a que elle tem direito, incutir-lhe o amor no trabalho e o dever que tem de ser util á patria e aos seus, velar pela sua vida, etc., etc., são medidas que o governo de que faço parte, irá adoptando a pouco e pouco.

A colonia portugueza do Brasil, é aquella que se encontra em melhores condições; graças á união, ao amor por Portugal desses portuguezes que já lá se encontram ha muitos annos, o emigrante portuguez que desembarque pela vez primeira em terras de Santa Cruz, encontrará mil braços amigos que o auxiliam, que o acarinham, que velam por elle.

A obra realizada por essas collectividades lusas, que se espalham em todo o Brasil, desde o Amazonas até ao Estado do Rio Grande do Sul, nunca será esquecida pela patria.

A protecção dispensada a bordo de qualquer navio estrangeiro, está assegurada, pela presença dum delegado do governo, dum medico, de creados, enfermeiros, etc. Sómente nos navios brasileiros taes medidas não são empregadas, devido a fraterna amizade que liga portuguezes e brasileiros, e portanto é o bastante para lhes assegurar um carinho e uma protecção certa. E, no entanto é para o Brasil que a emigração se faz em maior escala.

— E senhor ministro, a febre de emigração que o anno passado fez abandonar a patria perto de quarenta mil portuguezes, repetir-se-á ainda este anno?

A sua resposta durou momentos, o bastante para que o coronel Adriano da Costa Macedo, consultasse um livro.

— Não senhor; a emigração este anno será em muito menor numero do que foi no anno de 1926. Além disso este phenomeno tem a sua explicação natural, mas o governo encarando o problema pelo seu lado natural, irá, com medidas de fomento nacional, protegendo a industria e a agricultura, solucionando assim favoravelmente aos interesses geraes, o grave problema que ha muitos annos vem preoccupando os que estudam e se interessam com este importante assumpto, encarando-o com a firmeza indispensavel para resultar benefica a sua acção. Temos de tratar este caso com o carinho e o cuidado reclamados pelo interesse nacional, como lhe disse, — e esse interesse envolve naturalmente a mutua conveniencia dos paizes amigos para onde a corrente emigratoria portugueza se accentua — o Brasil, a America do Norte, a França e a Hespanha.

Depois com firmeza, o ministro do Interior, continuou:

—E' preciso, é indispensavel tambem, que o emigrante portuguez, em qualquer parte do mundo onde esteja, mantenha viva a saudade da sua patria e se recorde do carinhoso tratamento que lhe foi ministrado pelas autoridades ao abandonal-a e que em qualquer parte afastada de Portugal elle continue sentindo a protecção e o amparo do seu governo.

O governo portuguez tem tenção de crear nos principaes centros de colonização do Brasil, America do Norte, França e Hespanha, escolas, onde os filhos dos portuguezes, possam ir estudar a lingua patria e conhecer a historia do paiz dos seus maiores.

Além de interrogar o illustre ministro do Interior sobre assumptos relativos á emigração, tratei de aproveitar a excellente occasião que se me deparava, para conseguir algumas affirmações que eu sabia de antemão serem interessantes.

— Póde v. ex. dizer-me o que tenciona o governo fazer, de maneira a chamar ao nosso porto maior numero de barcos estrangeiros?

— A sua pergunta, aliás naturalissima, vae ter uma resposta cabal, uma resposta em fórma. O governo, reconheceu que em virtude do excessivo preço das taxas de desembarque, concorria para o progresso do vizinho porto de Vigo, em desproveito do nosso magnifico porto de Lisboa. Assim uma commissão nomeada por mim, está estudando o assumpto, tendo proposto já, que se reduza a taxa de desembarque, de seis libras ouro, para cem escudos. Como vê, é uma medida acertada, e que muito beneficiará o commercio de Lisboa e o passageiro em transito.

— Mas, senhor ministro, para que os viajantes continuem a visitar Portugal, é indispensavel que se faça propaganda das bellezas do nosso paiz!...

— Naturalmente. Portugal cheio de bellezas naturaes, é em verdade um paiz de turismo. E' necessario que elle seja conhecido lá fóra!... Muito bem... para isso já mandei crear agencias de propaganda em Paris, Berlim, Londres, Nova York, Rio de Janeiro, etc. Nessas agencias serão exhibidos films com as bellezas panoramicas, creando ao mesmo tempo mostruarios com os productos nacionaes.

Demais tinhamos falado sobre emigração, turismo, etc. Para fechar a entrevista, faltava uma parte que se torna imprescindivel em todas as conversas que se têm com qualquer dos titulares ministeriaes: a politica.

A minha primeira pergunta, depois dum descanso de segundos, foi sobre, ordem publica, dictadura e... politica.

— O governo tem quasi assegurada a ordem publica; os elementos indesejaveis foram mandados para as colonias, inclusivamente as mulheres e os forasteiros. Ha bastantes mezes que não rebentam bombas em Lisboa, como era costume, e com o recente decreto do uso e porte de armas e venda de explosivos, conto desarmar todos os individuos que faziam uso dellas.

Emquanto á dictadura, em meu entender, terá de continuar ainda por algum tempo, talvez mesmo por alguns annos. Emquanto não conseguirmos fazer de Portugal uma Republica honesta, composta só de bons republicanos, a dictadura continuará a imperar, e o facto della não ter os moldes das dictaduras italiana e hespanhola, dá-lhe sem duvida muito mais força.

Os conjurados politicos residentes em Paris, estão desilludidos de qualquer movimento tendente a derrubar a dictadura, ligando-se com elementos estrangeiros, que só os deslustram.

Durante quasi duas horas, o coronel Adriano da Costa Macedo falou ininterruptamente, saciando a minha curiosidade de reporter. S. ex. quiz ter ainda a gentileza de offerecer ao *Correio da Manhã* uma photographia, e estendendo-me a mão, despediu-me com um gesto affavel.

A JORNADA VERMELHA DE VIENNA

Aspectos dos lutuosos acontecimentos de 15 de julho em Vienna, quando os extremistas incendiaram o Palacio da Justiça e praticaram outras depredações

CANTO DA MAIORIDADE

(A meu filho Luiz Carlos).

MEU filho, está cumprido,
Por teus paes, o maior dos deveres humanos:
E's homem. Hoje, fazes vinte e um annos.
E, por força do tempo decorrido,
Quer a sociedade
Emancipar-te, por maioridade.

E's, hoje, entregue á patria e ao mundo.
Já não pertences mais
A teus paes!

Sê, pois, como homem, fiel ao brilho
Que sempre houveste como filho,
Benevolo no amor, na fé profundo.

Ave, que és, hoje, para grande altura,
Vôa e revôa pelos ares...

Mas, se algum dia achares,
No teu surto, uma nuvem de amargura,
Volve, que és para nós um passarinho;

E, emquanto não o desfizer o vento,
Encontrarás o mesmo acolhimento,
Em nosso coração, que foi teu ninho.

(Do livro ASTROS E ABYSMOS)

LUIZ CARLOS.

Architectura colonial religiosa e civil no Brasil

A egreja do Rosario (gravura antiga)

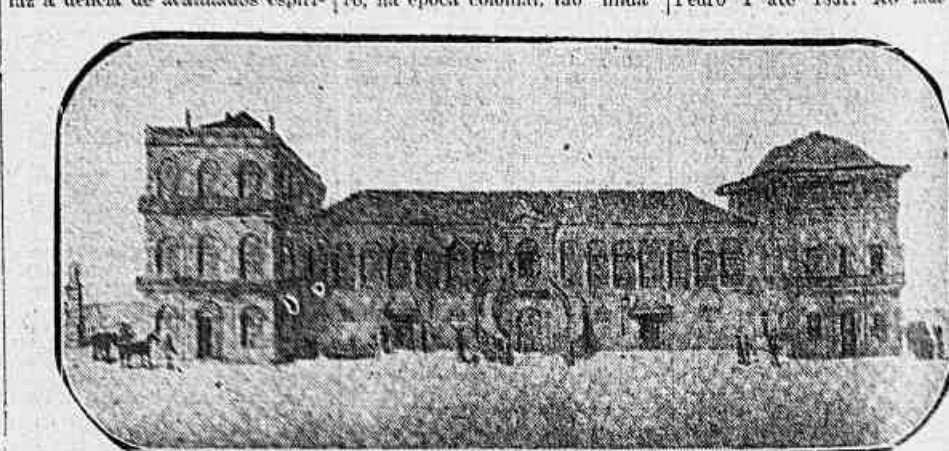
A FACHADA desta igreja do Rosario, que foi, durante algum tempo, a Cathedral do Rio, na época colonial, diz bem o mão gosto da architectura religiosa dessa phase de atrazo e ignorancia em que se não sabia o que fosse bello, no Brasil. Sente-se bem na gravura, a irregularidade inesthetica desse corpo de construcção, que, entretanto, ainda faz a delicia de acanhados espiritos para os quaes as linhas pauperrimas e desataviadas da velha igreja são expressões de belleza...

A architectura civil, porém, a famosa architectura que certos amadores de arte que se dão ares de esthetas, por incultura ou snobismo, querem apresentar como modelo do supremo bom gosto, foi ainda mais infeliz.

De uma estampa arrancada ao livro de Andersson, que aqui esteve entre nós, no começo do seculo XIX, damos em gravura, para a curiosidade dos leitores, a reproducção de uma das mais "lindas" casas do Rio de Janeiro, na época colonial, tão "linda" e confortavel que foi a casa escolhida para hospedar o sr. d. João VI... Egual a ella só o famoso paço dos Governadores...

O palacio de S. Christovão, em 1808

Passada a época do Brasil portuguez, pelo tempo da independencia, o "palacio" recebeu varias e importantes reformas sendo que em fins do primeiro reinado apresentava o aspecto que se vê na ultima gravura.

Como se póde observar, os dois casarões coloniaes que formam o corpo central do primitivo palacio, na 1ª estampa, são aproveitados para a reconstrucção do edificio que foi depois o Paço de São Christovão e residencia de Pedro I até 1831. Ao lado da parte aproveitada, como ainda se vê, construiram-se mais dois corpos independentes, cada um com tres pavimentos, mas... ainda dizendo a herança pouco interessante do mão gosto da famosa e horrivel architectura colonial.

O mesmo palacio pelos fins do reinado de Pedro I (1830-1)

LIÇÕES DA HISTORIA

Alexandre I, o vencedor de Napoleão

ALEXANDRE I, imperador da Russia, o "derrubador" de Napoleão, subiu ao throno em 1801. Batido por Napoleão em Austerlitz, Eylau e Friedland, reconcillou-se com o vencedor pela paz de Tilsit. Nesse momento, na Europa, só se viam dois homens: Napoleão e Alexandre. Qual dos dois governaria o outro?

Alexandre I declarou-se novamente contra Napoleão em 1812 e conseguiu repôr os Bourbons sobre o throno da França em 1815.

Os historiadores dizem que Alexandre, arbitro da França e derrubador de Napoleão, não era uma aguia, embora tivesse duas em suas armas, e contam que Talleyrand, nas palestras d'Erfurt concorreu para que Alexandre soubesse da phrase de Napoleão: "Eu quero que o tsar Alexandre fique deslumbrado com o espectaculo do meu poder".

OS NOSSOS SUBURBIOS

A decadencia da Linha Auxiliar — O mais antigo templo suburbano — A instrucção em Pavuna — Reclamações de interesse publico — Varias notas.

As zonas da Linha Auxiliar

ALGUEM que ainda não conhece as localidades denominadas "Linha Auxiliar" e deseje satisfazer essa curiosidade, disponha-se á semelhante peregrinação, deve em primeiro logar se revestir da maxima paciencia para aguardar nas estações proximas da cidade o comboio que o tenha de conduzir ao ponto terminal, porque o horario é incerto devido aos trens sempre trafegarem atrazados.

E com essa dose de paciencia se prepare tambem para ver passar deante de seus olhos as coisas mais surprehendentes, oriundas da ausencia completa do zelo em todas as suas manifestações.

Foi assim, predispostos, que ha dias demandamos a estação de Magno, situada em Madureira, após atravessarmos aquella verdadeira [illegible] onde funcciona o Mercado, sem fiscalização de especie alguma.

Magno começou a nos offerecer uma impressão desagradavel.

Tem uma plataforma estreita, logo na entrada atravancada por um varejo de café e cigarros. Ahi observamos a falta de hygiene, pois além de se encontrar sem a necessaria limpeza nem ser completamente asphaltada, um lago junto á "tendinha" serve para incommodar os passageiros, inclusive senhoras, que debaixo de uma cobertura em varios logares destelhada ficam de pé em virtude de serem poucos os bancos.

Ha um vidro ao alto da cobertura que outrora teve o nome da estação e hoje permanece sem tal letreiro.

Durante dezoito minutos aguardamos o trem que devia chegar ás 10 e 12 minutos e só appareceu ás 10 e 30.

Na estação, que está carecendo de pinturas, não existe um horario para informar ao publico a hora exacta dos trens. Em summa, já ali começamos a anteever o que seriam os outros logares.

Tury-Assú, estação immediata de quem sobe, que vem progredindo nas construcções, apresenta logo junto á cancella uma grande valla e defronte um enorme campo aberto onde se joga football e os animaes pastam á vontade.

As ruas dessa localidade estão povoadas, embora desembocando no ponto mais movimentado. Nas de nome Ibia e Simões da Motta o matto cresceu á vontade servindo para côradouro, as chamadas Flasina, Francez e Honorio, como outras encontram-se arruinadas.

Sapé, estação acima, que tem interessantes construcções modernas e as suas ruas têm as denominações de pedras preciosas, como Topazios, Rubins, Diamantes e Perolas, permanece em bastante atrazo.

Honorio Gurgel dá um testemunho do seu anniquillamento.

Barros Filho e Costa Barros sentem-se pela promessa em que estão de beneficios e Pavuna continúa a esperar que se lembrem ser ella onde termina o Districto Federal!

Em todas estas zonas não ha illuminação publica, nem agua nas habitações, embora grossos encanamentos tragam o precioso liquido pela Estrada Rio d'Ouro, junto á linha ferrea, das represas de São Pedro, Rio d'Ouro e Tinguá.

Todas as ruas não possuem calçamento nem nivelamento de sargetas, sendo cobertas de matto abundante.

Isto falando nas localidades acima de Magno porque as que lhe antecedem como Cavalcante e Cintra Vidal, nem sequer possuem as necessarias estações.

Por tudo isso se vê que a Linha Auxiliar, formada de centros populosos, não conseguiu ainda nenhum melhoramento por mais insignificante que fosse.

A Prefeitura não despensou um real em serviços que trouxessem o bem estar para a população e poderes federaes, a não ser alguns chafarizes, outro beneficio não apresentam tambem.

No entanto, quer a Municipalidade, quer o Thesouro arrecadar das localidades da Linha Auxiliar vultosos impostos.

E' tempo, porém, de cessar tal indifferentismo olhando com mais carinho por esses pontos importantes do Districto Federal onde se condensam populações laboriosas que collaboram para o crescimento da fortuna publica e se encontram sem a consideração official.

Urge nova orientação afim de que as referidas e saluberrimas zonas conquistem o grão de adiantamento definitivo a que têm direito incontestavel.

Instituto de Educação Moral e Civica "Silva Santos" — Piedade

Realizou-se, domingo ás 10 horas da manhã, a 4ª sessão de estudos desta instituição presidida pelo seu director professor J. J. Trindade Filho e secretariada pelo professor Martiniano Pereira da Fonseca.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior o professor Malinconino, usou da palavra dissertando sobre um conto moral de Montesquieu que poz em evidencia o sentimento de gratidão de um beneficiado e a elevação moral do bemfeitor occultando o beneficio que havia prestado.

Em seguida falou, sobre Hygiene, o professor Martiniano Pereira da Fonseca, abordando o ponto de Hygiene da Pelle, do modo mais pratico possivel, citando até todos os petrechos necessarios para a sua execução.

Logo após o presidente usou da palavra e discorreu sobre civismo. O ponto escolhido foi, Idéa da Patria. No decorrer da sua palestra o professor Trindade Filho disse: No torrão natal, para o seu continuo engrandecimento, deve existir o desejo ardente da realização de um mesmo ideal — o do amor da Patria!

E, para isto necessario se torna que o povo tenha o verdadeiro conhecimento do que seja a Patria através da linguagem escripta, através da palavra, e na sua realidade, isto é, no campo da vida pratica, no terreno da actividade quotidiana. E, é este o desejo desta instituição, procurar o caminho que se nos afigura seguro para que a imagem da Patria, paire sempre diante dos olhos e do pensamento de seus filhos principalmente dos olhos e do pensamento dos filhos do nosso dilecto Brasil!

Ao terminar, agradeceu a assistencia composta de alumnos e alumnas de varias escolas bem como de pessoas visitantes e encerrou os trabalhos ás 12 horas.

O mais antigo Templo suburbano

Foi em 1613 que o padre Gaspar da Costa, e seu progenitor que possuia tambem o mesmo nome, fundaram no Campo de Irajá, sob a invocação de Nossa Senhora da Apresentação, a matriz de Irajá.

Perseverantes, dedicados com extremo ao culto da Santissima Virgem, muito trabalharam, conseguindo em pouco tempo iniciar os actos religiosos, reunindo assim os fiéis que se achavam espalhados pela vastissima localidade.

Ha, portanto, trezentos e quatorze annos que se inaugurou a Egreja Matriz de Irajá, templo magestoso, cuja construcção é das mais solidas e bellas, sendo, pois, o mais antigo dos suburbios.

Em 30 de dezembro de 1644, foi pelo bispo d. Antonio de Maria Loureiro, creada a Parochia que teve plena confirmação por alvará de 10 de fevereiro de 1647.

Territorio immenso Irajá, á medida que se ia povoando, originou successivamente varias parochias que se desmembraram da velha matriz, surgindo desta forma as de Engenho Velho, Campo Grande, Guaratiba, Iguassú, Jacarépaguá, Inhaúma, Inhomerim, Jacutinga, Maripicu, Cascadura, Pilares, Olaria, Madureira, Oswaldo Cruz, Anchieta e Marechal Hermes.

Torna-se isso simplesmente um absurdo.

E' extranhavel que ruas assim tão antigas, immensamente povoadas como o são, deixem de possuir calçamento, permanecendo na maior escuridão e ruina.

E' contra semelhante incuria que os seus moradores appellando para o "Correio da Manhã" solicitam que sejamos, junto á municipalidade, os interpretes das suas reclamações, para que algo se faça em beneficio de semelhantes ruas.

Realiza-se hoje na Egreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, o baptisado da galante menina Jara Baptista, filha do sr. Almeida Baptista e de sua esposa Corintha Baptista, sendo padrinhos o sr. Joaquim Coutinho e d. Philomena Baptista.

Quintino Bocayuva

O inexplicavel abandono em que a municipalidade deixou os suburbios, causa commentarios energicos por parte dos prejudicados.

Essa apreciação, aliás, ainda é suave diante do descalabro que se observa e cujas consequencias são, na maioria dos casos, bem crueis.

A falta de hygiene das localidades, torna-se o maior perigo para as populações, que a todo o instante perscutam o mal, o sentem, sem poder evital-o.

Pergunte-se qual a justificativa de semelhante indifferença por esses territorios da capital da Republica e ninguem saberá responder.

E' o que acontece com referencia ás ruas destas localidades, como, por exemplo, a denominada Amalia, uma das mais povoadas e por esse motivo de grande movimento.

Não conseguindo, apezar de ser das mais antigas, o calçamento, encontra-se em estado ruinoso sem mesmo ter o nivelamento necessario.

Ha ali um rebaixamento do sólo que serve para deposito de immundicies, tornando a rua em condições pouco hygienicas.

Um verdadeiro descalabro, em summa, é o que se nota na rua Amalia, na progressista estação de Quintino Bocayuva.

O abuso nas Feiras Livres

Observa-se em todas as Feiras Livres que funccionam nos suburbios, um grave abuso que já tem sido denunciado por nós e outros collegas e que se torna preciso acabar.

Nesses mercados, instituidas como fim exclusivo do barateamento dos artigos de primeira necessidade, varios individuos fazem o commercio de joias e objectos de arte por meio de sorteios.

Ora, além de ser isso uma infracção, é um desvirtuamento dos fins para que foram creadas as Feiras.

Parece-nos, quando a fiscalização por parte da Prefeitura se mostra tão frouxa na repressão desse abuso, a policia tem o direito de intervir detendo semelhantes jogadores.

Sim, porque é por meio de bilhetes numerados que taes individuos fazem as suas transacções, muitas illudindo os encantos.

Essa praga de "negociantes" de joias e objectos de arte, deve desapparecer dos mercados suburbanos, porque a sua actuação é illegal e perniciosa.

Penha

Em piedosa romaria, irão hoje ao Outeiro da Penha, os vicentinos desta capital, estando a partida marcada para a estação Mauá ás 6½ horas da manhã.

Os vicentinos devem levar o Manual do Romeiro Vicentino, fazendo parte do programma da Romaria a leitura da carta que lhes dirigiu de Roma, D. Sebastião Leme, desta Archidiocese.

Visitando uma Escola

Installada confortavelmente no predio do Largo da Pavuna nº 16, na estação de Pavuna, da Linha Auxiliar, que faz divisa com o Estado do Rio de Janeiro, encontra-se a 1ª Escola Feminina do 16º districto.

Tivemos desejo de conhecer como naquelle recanto longinquo dos suburbios se ministrava a instrucção e inesperadamente visitamos a referida Escola.

A nossa entrada todas as creanças se levantaram e nos dirigindo á directora da Escola, a professora d. Everilde de Faria Lemos da Fonseca, e declinando a nossa qualidade e o que pretendiamos, desde logo, gentilmente, declarou-se prompta a satisfazer ao nosso objectivo.

Tinha, disse-nos, como auxiliares dedicadas, as professoras Pharoilde Cintra Vidal e Clarestina Candida Moreira.

A matricula das alumnas era de 130 e a frequencia de 116, como naquella occasião se podia ver.

As aulas eram primarias, divididas em duas turmas, sendo a primeira de analphabetas e a segunda das que recebiam livros e por isso mais adeantadas, do 2º anno.

Como Inspector Escolar tinha tal jurisdicção o dr. Henrique Baptista Pereira e serve como medico escolar o dr. Antonio Leão Velloso, que ainda ha dias vaccinara crescido numero de alumnas.

O predio da Escola possue tres amplas salas onde se ministra a instrucção, havendo ainda um gabinete da directora.

Sendo as alumnas bastante pobres, foi em abril do corrente anno installada a Liga da Bondade e União do Bem que fornece merenda e vestuario.

A Liga tem como presidente a directora Everilde de Faria Lemos da Fonseca e thesoureira a sua auxiliar Pharoilde Cintra Vidal.

O mobiliario da Escola está bem conservado.

O estado sanitario é excellente.

Pavuna apezar de se achar ainda muito atrazada, contudo se vem em surto de progresso, d'ahi não possuir, como outr'ora, as febres palustres.

Sentia-se satisfeita com o aproveitamento que observava nas alumnas, que eram doceis e disciplinadas, contribuindo efficazmente para tal resultado o zelo e a competencia de suas auxiliares.

Esforça-se, como lhe cumpre, para que as creancinhas que lhe foram confiadas, aproveitem todas as lições e póde ufanar-se que esse objectivo vae sendo felizmente conseguido.

E amavelmente terminou: "Agradeço a visita do "Correio da Manhã", ficando sempre a minha Escola orgulhosa de o receber".

Pedimos então a fineza de consentir que as alumnas em companhia das suas educadoras, posassem para a nossa objectiva, promptificando-se immediatamente.

Um instante mais, e nos retiravamos da 1ª Escola Feminina do 16º Districto, trazendo uma suave impressão da maneira porque se vão ali, no afastado suburbio da Linha Auxiliar se preparando as mães de familia de amanhã.

Engenho de Dentro

Contando, embora cincoenta annos de existencia, segundo o attestado de velhos moradores, a rua Curupaity, situada na popular estação de Engenho de Dentro, durante esse longo periodo, não conseguiu siquer um só melhoramento, achando-se em estado lamentavel, taes os atoleiros disseminados em toda a sua extensão.

A prefeitura que ali vae todos os annos arrecadar impostos, augmentando-os sempre, necessita cohonestar o recebimento dessa renda mandando ao menos aterrar taes atoleiros, porque a rua Curupaity é de enormissimo transito.

Outro melhoramento que carece ser terminado, não só nessa, como na rua "Zeferina", que lhe fica proxima, é a illuminação, pois só existe do começo ao meio, embora os seus moradores estejam obrigados ao pagamento de 2% para o seu goso, uma extensão de 500 metros sem esse beneficio e a rua Zeferina é de 300 metros em identicas circumstancias.

O referido padre Gaspar Costa foi vigario encommendador de 1644 a 1647 e 1º vigario collado da mesma pela Carta Regia desse ultimo anno até o de 1673.

Depois desse sacerdote já a Matriz de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá possuiu vinte e quatro vigarios, sendo actualmente o padre Jannuario Tomel, nomeado por Provisão em 12 de agosto de 1903, tendo completado este mez vinte e quatro annos de exercicio nesse logar.

A acção do tempo, embora se venha fazendo sentir sobre a sumptuosa Egreja, deixa ainda se contemplar as admiraveis e artisticas pinturas que o ornamentam e os dourados dos seus altares.

E' um Templo de tradições e, segundo os entendidos, o que melhor acustica possue.

Um attestado do zelo da Prefeitura por uma das ruas dos nossos suburbios

O largo da Matriz de Irajá invadido pelo matto e servindo de pasto para animaes

HOSPITAES SUBURBANOS E RURAES

DURANTE nossos quatro lustros de tirocinio clinico, pela mór parte suburbano e rural, atraves dos quaes temos assistido com seguro empenho ao rapido decorrer da verdadeira revolução nos dominios da velha arte hippocratica, da qual muitos dogmas classicos já se não pódem manter ante as decisivas conquistas da sciencia contemporanea, ora em brilhante surto evolutivo, havemos sempre norteado nossa actividade profissional (á parte o seu lado utilitario, que, bem ou mal orientado, temos até agora mantido em seguro plano) pela convicção de que o medico se faz para *curar* o doente, em primeiro logar, e só em ultima instancia para sómente allivial-o, embora nos console a crença de que já seja "divinum opus sedare dolorem".

E por semelhante convicção nos impuzemos o dever de empregar até os ultimos limites todos os recursos disponiveis na Therapeutica, com sacrificio embora de nossas commodidades e de nossos interesses particulares, para salvar os doentes a nós entregues, e, ainda, para zelar pelo bom conceito da classe medica, cujos detractores tantas vezes a accusam de indifferença pela saude dos que a ella se confiam.

Assim, apegados a essas mediocres credenciaes nos aventuramos a escrever os ligeiros commentarios que se seguem, com o fim de fundamentar um appello aos responsaveis pela saude publica no Brasil no sentido de melhor organizarem o apparelhamento ora existente, para a defesa dos pobres na luta contra as molestias declaradas, uma vez que, felizmente, já se empenham, com certa efficiencia, os poderes publicos pelo desenvolvimento de medidas racionaes de prevenção das mesmas (Eugenia, Prophylaxia).

Se compulsarmos as estatisticas de nosso obituario referentes aos districtos suburbanos e ruraes, e ás zonas urbanas habitadas por individuos que dispõem de poucos recursos pecuniarios, notaremos quanto nellas avultam os obitos por molestias para cujo tratamento a medicina moderna dispõe de efficazes e, muita vez, decisivos meios de ataque.

Afóra a questão da maior vulnerabilidade morbida das classes menos favorecidas, já pelas táras organicas, já pelo desconforto material, e mesmo moral em que vivem, afigura-se-nos, pelo que observamos diariamente no desempenho de nossa funcção social, que a maior parte dos doentes dessas classes não recebem *tratamento completo* ou, no menos, *sufficiente*.

Senão, vejamos.

Contam os pobres, para medicarem-se, com o recurso dos dispensarios dos hospitaes e da Saude Publica, e das chamadas "consultas gratis" nas pharmacias; e, quando acamados, com a abnegação (outrora-caridade), dos clinicos locaes, ou a internação nos hospitaes geraes ou nas Casas de Saude, quando lhes fallecem os meios para, no menos, um arremedo de tratamento em seus domicilios.

— Que são os dispensarios entre nós?

Actualmente, pelo seu numero limitadissimo em relação á nossa população, tornam-se elles agglomerações de centenas de individuos de varias procedencias (entre os quaes, a prejudical-os ainda na obtenção dos unicos soccorros medicos de que pódem dispôr, muitas pessoas protegidas que os preterem em suas consultas), individuos que são attendidos por um numero insufficiente de medicos, dedicadissimos embora, mas cuja therapeutica, por mais que se esforcem, tem perfeitamente de basear-se em um interrogatorio summario e imperfeitissimo do doente e na observação rapida de um outro symptoma objectivo (referimo-nos de preferencia ás molestias ditas internas, porque os casos cirurgicos e os das especialidades, por menos numerosos, podem ser mais bem cuidados).

Por esse modo, o diagnostico ahi tem que ser falho; o receituario, por muito breve para evitar perda de tempo (e ainda se usam formulas estereotypadas como as do formulario da Santa Casa de Misericordia), tornar-se-á imperfeito; a preparação dos remedios, pelo accumulo de receitas a aviar, precipitada e, por isso mesmo, inconveniente e até perigosa... E onde as indicações complementares acerca dos regimens dieteticos, das applicações externas, dos cuidados com o doente? Póde admittir-se consiga um clinico, por mais expedito que seja, attender no curto espaço de duas ou tres horas a duas centenas de enfermos?

— Resultado de tudo isso: falhas ou mesmo erros graves de diagnostico, má applicação dos medicamentos, falta de cuidados complementares no curso da medicação prescripta, por insufficiencia da orientação recebida pelo doente ou seus responsaveis no momento da sua rapidissima consulta.

— E as "consultas gratis" nas Pharmacias?

Sem levar em conta as que são dadas, infelizmente, por certos medicos menos escrupulosos que só visam no receituario seu lucro pessoal e o do pharmaceutico a quem estão ligados (e para honra da classe são esses em numero limitado), muito pouco pódem ellas favorecer aos que a ellas recorrem: de um lado, porque faltam a muitos doentes recursos para conduzir um tratamento prolongado, não sendo raros os que abandonam o consultorio para se entregarem aos curandeiros que lhes ministram drogas a troco de qualquer remuneração; de outro, porque, embora bem orientados pelo assistente, lhes fallecem no domicilio conforto e elementos necessarios a completar o tratamento (por exemplo: não dispõem de um thermometro, de uma banheira, de mais accessorios, emfim, indispensaveis á cura, não tendo geralmente os que os tratam, habitos de enfermeiragem e capacidade de observação).

E de tal forma, portadores de alguns vidros de remedios, apenas, contentam-se com o ingeril-os mais ou menos regularmente, seguindo a dietetica que mais lhes convém ou é aconselhada por algum amigo ou visinho mais *entendido*, quando não se submettem, na ausencia do medico assistente, a tratamentos intempestivos indicados pelos circumstantes.

— Aos clinicos regionaes, medicos dos pobres e dos pouco favorecidos pela fortuna, deparam-se-lhes quasi sempre no tratamento domiciliar das molestias graves, sacrificios pecuniarios das familias dos doentes, cujas parcas rendas não lhes permittem appellar para todos os meios de cura, encontrando-se geralmente em grandes difficuldades para adquirirem, ás vezes, a longas distancias, até os medicamentos de urgencia.

— As casas de saude urbanas e os hospitaes geraes...

Estes, insufficientes para a população a que são destinados a servir, acham-se de ordinario superlotados, e por mais que se esforce, o misero que a elles precisa de recolher-se, só consegue, muitas vezes, occupar-lhes um leito, quando seu mal já não tem mais cura, para morrer...

Aquellas estão sempre fóra do alcance da bolsa modesta dos individuos das classes medias, e *ipso facto* dos mais pobres, pelas mais elevadas tabellas de preços e mesmo pela sua localização distante.

E assim só aos abastados (e estes representam parcella minima dos habitantes das zonas suburbanas e ruraes) é dado tratar os seus de accordo com os dictames da sciencia, logrando não raro vencer os casos mais desesperados. Não lhes faltam conforto no lar, medicamentos, sôros, injecções, balões de oxygenio, etc., emfim tudo quanto se póde empregar para a salvação de um doente grave; e em ultimo caso lá está na *urbs* a Casa de Saude, bem apparelhada, onde poderão obter tudo quanto lhes venha a faltar no domicilio, sem olharem despesas.

E' certo que nos casos desesperados têm tambem os pobres a sua casa de saude proletaria, o hospital geral, mas, á parte as difficuldades de internação já assignaladas, é com repugnancia que elles ouvem falar de hospitalização, pelo temor de morrer longe, entre estranhos, sem o conforto moral dos que lhes são caros. E desse modo, medicam-se pela fórma mais summaria e (quem o negará?), pela força das circumstancias *deshumana*, porque de facto elles não se *medicam*: tomam os remedios que têm a mão.

Pois bem, o reflectir sobre quanto acima expuzemos, no bom intuito de procurar uma solução para o problema do aperfeiçoamento therapeutico na pratica da clinica suburbana e rural, de modo a ficar apparelhado para esgotar todos os recursos scientificos no tratamento dos doentes graves de todas as camadas sociaes, suggeriu-nos a organização hospitalar esboçada linhas adeante, a qual pensamos não estar em desconcerto com a indole do nosso povo e os habitos da vida nacional, podendo concorrer em grande parte para arrancar á morte muitas vidas uteis que, do outro modo, desappareceriam por falta de meios de cura apropriados.

Não sabemos, — e isso pouco nos interessa, porque não pretendemos as glorias da originalidade — se em nossa terra já se tratou do assumpto em fóco com orientação semelhante á nossa. Não nos importa tambem se já existem obras analogas em paizes estrangeiros; cada povo tem sua individualidade, seus habitos, seu meio proprio, e por conseguinte não é reproduzindo ou imitando o que fazem os outros povos que poderá prover o seu bem estar, mórmente se lhe não faltam, como ao nosso, intelligencia, recursos materiaes e capacidade de trabalho.

O que almejamos com o nosso despretencioso rascunho é vêr creado, inteiramente accórdo ou não com elle, uma organização hospitalar mais consentanea com as condições de vida de nossa população suburbana, e rural, até agora tão mal aquinhoada naquillo que por legitimo direito lhe pertence tanto quanto á população urbana — o conforto material e moral.

E assim, num momento em que o Departamento Nacional de Saude Publica, com segura orientação, vae cuidando de sanear o Districto Federal, empenhando-se com afinco na pratica rigorosa dos serviços de prophylaxia, não é inopportuno lembrar pelo nosso modesto plano a creação, ao lado dos actuaes Centros de Saude, nucleos preventivos do desenvolvimento das molestias, dos Centros de Clinica, para o aperfeiçoamento da cura das molestias constituidas.

— Fundaria o Departamento de Saude Publica em cada districto municipal, rural ou suburbano, um hospital regional, typo de "casa de saude", que seria custeado pela União, pelas rendas municipaes da zona correspondente (as quaes são hoje, quasi totalmente canalizadas para melhoramentos do centro urbano, em prejuizo das necessidades locaes), e pelas contribuições dos doentes internados, pensionistas, os quaes concorreriam com quantias proporcionaes ás suas posses, verificadas pela autoridade competente.

A capacidade de cada um desses hospitaes, destinados a servir exclusivamente aos habitantes do districto a que pertencesse, seria estabelecida em proporção com a população districtal (o que por certo traria pouco custo a necessaria installação pelas pequenas dimensões de cada edificio), e a localização respectiva determinada pelas condições de salubridade do ponto a escolher e pelas facilidades de accesso ao mesmo, tendo-se tambem em vista dar ao conjunto o aspecto mais attraente possivel, para despertar nos doentes o gosto pela internação.

Além de um ambulatorio ou dispensario, *privativo aos habitantes da zona correspondente*, conteria cada hospital tres especies de enfermarias:

a) apartamentos para abastados, onde pudessem ser recebidas pessoas, que contando embora com recursos para um tratamento completo em domicilio, preferissem isolar-se do seio da familia, levando ou não para o hospital, como enfermeiro particular, algum de seus parentes ou amigos;

b) quartos mais modestos, dispondo, porém, de todos os recursos para um tratamento scientifico e completo, destinados aos doentes das classes medias que por falta em seu domicilio das condições necessarias á cura das molestias graves, fossem ahi tratar-se com seu medico assistente, seus enfermeiros particulares, seus medicamentos proprios, dentro de um orçamento compativel com as respectivas rendas;

c) enfermarias collectivas para os pobres, aonde se recolhessem aquelles aos quaes faltassem todos os recursos pecuniarios, e que seriam tratados pelo pessoal do estabelecimento.

Os pensionistas de 1ª categoria pagariam integralmente o que fosse fixado pelas tabellas de diarias organizadas para sua classe, correndo naturalmente por conta dos mesmos a assistencia medica, as applicações therapeuticas e as dietas.

Os internados da 2ª categoria gozariam nas tabellas de suas diarias de um desconto em relação com os seus recursos pecuniarios, responsabilizando-se tambem, como os da 1ª categoria, por todas as exigencias do respectivo tratamento.

Os internados da ultima classe, teriam o seu tratamento custeado pelas verbas de assistencia publica.

Por esse processo de custeio não ficariam tão onerados os cofres publicos como se dá presentemente com os hospitaes geraes, e muito lucrariam os habitantes das zonas extra-urbanas, que teriam assim, proximo de suas habitações, onde buscar o conforto exigido para uma luta efficiente contra seus males physicos.

Para os abastados e os da classe media, a internação no hospital representaria uma simples mudança de quarto, trocando elles o de suas casas, muitas vezes sem as necessarias condições hygienicas, pelo da "casa de saude" preparado para todas as eventualidades no decorrer da molestia, onde o seu medico assistente se encontraria apparelhado para tratal-os com efficiencia, e não sentiriam elles tambem a ausencia de pessoas da familia, que teriam a faculdade de internar-se ao mesmo tempo para servirem aos seus doentes, podendo dispôr para isso de quartos visinhos aos destes até com a liberdade de tomarem suas refeições nas proprias casas quando proximas.

Com tal installação não repugnaria ao enfermo hospitalizar-se, sabendo que não ficaria completamente segregado do meio familiar, como succederia se fosse recolhido a um hospital geral distante, no centro urbano. As mães tambem não repudiariam hospitalizar seus filhos nessas condições, porque iriam ser suas enfermeiras e amamental-os quando lactentes, como em domicilio.

Os da classe gratuita, embora recolhidos a enfermarias geraes, não se sentiriam tão isolados, certos de que a poucos passos de seus leitos estariam os seus entes queridos, dos quaes muito mais facilmente poderiam receber as visitas confortadoras. Até mesmo nessas enfermarias geraes poderiam os lactentes ser amamentados por suas mães a horas determinadas, conforme á maior ou menor proximidade das respectivas residencias.

E deste modo quantos casos de molestias graves (typhos, grippes, dysenterias, meningites, broncho-pneumonias, febres eruptivas, accidentes cardio-renaes graves, etc. etc.), cujo tratamento tantas vezes falha em domicilio pelas difficuldades materiaes já assignaladas, seriam talvez debelladas de prompto nas dependencias de taes "casas de saude", bem apparelhadas e localizadas!

E quantos focos de contagio familiar se evitariam com o ceifa ingloria que, entre os seus meio indirecto, dos doentes de molestias infecciosas!

— Traçando assim summariamente as linhas geraes de uma organização hospitalar, não fazemos referencias aos serviços complementares de que deve dispôr todo hospital (salas de operações e de curativos, serviços de especialidade, applicações de agentes physicos, gabinetes de radiologia, laboratorios de analyses, etc. etc.), sobre os quaes nada poderiamos adeantar. O mesmo diremos quanto á architectura do edificio hospitalar e á administração interna, questões de detalhe que não cabe aqui ventilar.

E' possivel tenhamos linhas acima esboçado uma creação utopica ou mesmo absurda; mas, bom ou mão, o nosso plano bem poderia tornar-se um dia realidade, em beneficio de todos, doentes e medicos suburbanos, e em beneficio maior ainda da nossa Patria que veria assim crearem-se mais alguns obstaculos á ceifa ingloria que, entre os seus caros filhos, a Molestia implacavel, vae sorrateiramente produzindo.

DR. MANOEL DE MORAES

(Jacarépaguá)

PEDREIRA — Um trecho de Irajá, onde está situada a "estação", velho e immundo casebre onde á porta se encontra uma escada impossibilitando a entrada do publico

A Irmandade da Matriz

A Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação, da Egreja de Irajá, foi approvada pelos poderes competentes em 26 de setembro de 1817, projectando o seu compromisso que foi tambem approvado pelo bispo D. Manoel do Monte Rodrigues e pelo Imperador D. Pedro II em 10 de novembro de 1860.

Como em 1862, a Irmandade do Santissimo Sacramento da citada Parochia de Irajá, na convicção de não poder subsistir sem se reunir á Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da mesma Parochia, foi approvada esse juncção pelo referido bispo e imperador.

Em 20 de junho de 1926, o vigario actual, os mesarios, os definidores e 17 irmãos da Irmandade do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Apresentação projectaram o novo compromisso, que foi approvado em 21 de outubro do mesmo anno por Monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral.

Apostolado da Oração

Em 1º de agosto de 1918 foi fundado na Matriz de Irajá o Centro do Apostolado da Oração.

A mesma Parochia de Irajá foi o Apostolado aggregado em Roma, a 19 de novembro de 1918, sendo em 11 de fevereiro de 1919, pelo director Archidiocesano, nomeado director local o vigario padre Jannuario Tomel.

Esse Apostolado conta cinco zeladores e noventa associados.

O horario dos actos religiosos nos domingos e dias santificados está assim organizado: ás 8 horas da manhã a primeira missa com communhão geral, havendo ás 10 horas a segunda missa com a benção do Santissimo Sacramento; canticos sacros, hymnos liturgicos, actos peditorios de graças.

Das 9 ás 10 horas da manhã, pelas zeladoras do Apostolado, faz-se o ensino gratuito de Catecismo e Doutrina ás creanças de ambos os sexos e o mesmo aos adultos pelo vigario.

Os baptisados e as confissões são realizados das 6 horas da manhã ao meio dia e das 2 ás 5 horas.

A Matriz de Irajá tem, em summa, extraordinario movimento, tal a numerosa população, que confiando nas "graças" que imploram á Virgem Senhora da Apresentação, leva-lhe, genuflexa, o seu preito de alto reconhecimento.

Uma velha aspiração que recordamos

Data de muitos annos que moradores, proprietarios e negociantes da estação de Engenho Novo quer de um e outro lado e de logares proximos se empenharam numa grande campanha, cujo objectivo era conseguir-se a ligação daquella zona com o interior do Meyer, Cachamby, pela rua Propicia.

Para isso se obter, um nada, uma insignificancia, era necessario, acabar-se de demolir um pequeno morro barrento que existe no fim daquella rua.

As vantagens desse melhoramento por demais conhecidas, pois encurtava extraordinariamente o caminho para o transito de pedestres e vehiculos com destino á Cachamby foram sufficientemente esclarecidas, sendo até pelo saudoso guarda-livros Coriolano Rossi que militava na imprensa e era um dos fervorosos adeptos dessa causa, dirigiu um memorial ao prefeito de então, general Souza Aguiar, não logrando despacho.

Desde essa época a campanha em pról da abertura da rua Propicia esmoreceu sensivelmente e hoje embora o morro barrento já esteja grandemente perfurado não se cuida mais de tão util melhoramento.

E no fim da rua Propicia onde o matto cresceu á altura de um homem, o que se vê é phantastico: aquelle ponto foi transformado em monturo, servindo para todos os mistéres, embora á poucos passos seja bastante habitada e essa rua comece na denominada Souza Barros, transitada por varias linhas de bondes!

Por que não se resolve essa velha aspiração que hoje recordamos?

Pois não se apprehende os beneficios provenientes dessa ligação do Engenho Novo com a zona Cachamby, que seria desde logo povoada?

Mas não se cuida de coisas uteis, entretanto é uma necessidade esse desmonte do pequeno morro que intercepta a ligação das duas grandes zonas — Engenho Novo e Meyer — o reclamo tal medida, diremos como disse o esforçado propugnador do referido melhoramento, Coriolano Rossi fechando um dos seus artigos de propaganda: "Como o velho Catão, no Senado Romano, chamaremos parodiando a delenda Carthago: Rua Propicia, abertura da rua Propicia!".

Sampaio

Antigo morador da rua Monsenhor Amorim, outróra Matriz, nos enviou a seguinte missiva:

"Animado pela acolhida que o *Correio da Manhã* dispensou á carta que lhe enviei solicitando a sua intervenção junto ao gestor da nossa municipalidade afim de ser conhecido o estado acabrunhador em que permanece a rua Monsenhor Amorim, antiga Matriz, em que ha annos resido sem nunca ter visto o agente municipal do districto nem a prestimosa turma de trabalhadores cuidando de melhoral-a ao menos (já não falo em calçamento), importuno-o de novo com as devidas desculpas.

A rua em questão não tem um só ponto que não esteja arruinado e por ser ingreme por occasião de chuvas torna-se um perigo descel-a sendo necessarios exercicios de acrobacia.

Os passeios tambem estragados não têm nivelamento, ora se é obrigado a subir, ora a descer.

A luz é parca e do tempo em que este logar era como uma aldeola.

Consoante com o estado ruinoso da rua a hygiene é um mytho, pois dias ha que não se faz o apanhamento do lixo.

Ou se ha de deixar as vasilhas ás portas logo cedo á disposição dos innumeros carreiros ou guardal-as e nesse caso ficar-se á espera que chegue o encarregado de apanhal-as, porque sinão só quando voltarem.

Em summa, caro redactor, é do que ha, além de se morar numa rua em completo anniquillamento, tem-se mais todos estes contratempos.

Emfim, da vossa interferencia algo esperamos colher em nosso favor, o que agradece, etc."

Não é preciso accrescentar mais á uma carta tão expressiva e que photographa o desgosto que atormenta os moradores da rua Monsenhor Amorim.

Certo, deve haver uma providencia cessando taes tormentos.

PAVUNA — LINHA AUXILIAR — Um aspecto do Largo do mesmo nome. Esta localidade faz divisa com o Estado do Rio de Janeiro

As alumnas da 1ª Escola Feminina do 16º Districto, directora e auxiliares

Todos os Santos

Moradores da populosa rua Santos Titara, situada nesta estação, pediu a nossa interferencia junto ao prefeito do Districto Federal, para conseguirem ver melhorada a citada via publica, cujas condições actuaes são pessimas.

Não sendo a rua Santos Titara calçada, encontra-se immensamente arruinada, difficultando o transito de qualquer vehiculo.

Ora essa rua comquanto pequena é completamente habitada, possuindo uma Escola Publica bastante frequentada, sendo a unica, que da parte alta da estação, liga-se com o Meyer pela rua Magalhães Couto, que por sua vez tambem se acha em deploravel estado e com os meios fios atirados a esmo pelo sólo.

Para que não se registe um desastre, mórmente das creanças que frequentam a alludida Escola, seria um bom serviço prestado aos moradores e principalmente á infancia, se o governador da cidade, determinasse o seu calçamento.

E' justissimo o pedido e o endossamos prazeirosamente.

Sociedade União Commercial Suburbana

Esta antiga sociedade de classe que tem a séde propria á avenida Amaro Cavalcante nº 519, no Engenho de Dentro, realisa amanhã, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, uma sessão de directoria e conselho.

Inhauma

Vexatoria é a impressão que se recebe ao se visitar quelquer das ruas da importante localidade de Inhaúma.

Parece uma zona em verdadeira decadencia, comquanto seja intensa, febril, a sua vida pelo desenvolvimento do seu commercio e por se achar totalmente construida e ainda existir o trafego de bondes.

Inhaúma, vasta como é, ligada pela Estrada do Itararé as zonas leopoldinense, pois vae derivar na rua Quatro de Novembro, em Ramos, fazendo juncção tambem pela Estrada Nova de Pavuna á estação de Vicente de Carvalho.

Estrada Braz de Pinna e Penha ou ainda desdobrando-se por Pilares e Terra Nova á todas as zonas dos suburbios.

Tera Nova, fica a cavalleiro da principal arteria que é a Avenida Suburbana, o que basta para affirmar-se o seu grande valor, entretanto, representa um trecho de sertão com as suas ruas phantasticamente esburacadas, lodosas e cheias de matto.

Veja-se, por exemplo, o estado abominavel em que estão as suas Casemiro de Abreu, Caspar, Francisco Zieze e tantas outras.

Os logradouros publicos cortados pela rua Alvaro Miranda que permanece em atraso, encontra-se tenebrosamente abandonados, prestando-se para pasto de animaes que á solta andam por todos elles.

Possuindo uma população densa, não tem abundancia de agua, nem illuminação e nem sequer o calçamento em uma unica rua.

Importa, pois, todo esse abandono numa comprovada negligencia, num indifferentismo condemnavel.

Torna-se urgente a acção de um homem de bôa vontade que queira transformar a enorme localidade numa confortavel cidade, e essa não necessitamos apontal-o, tem a sua jurisdicção em todo o Districto Federal e por conseguinte autoridade para evitar que os habitantes de que á longos annos já deviam possuir.

D. Clara

Sendo da linha dos trens de suburbios a ultima a zona de D. Clara ficou relegada de qualquer iniciativa dos poderes municipaes e federaes.

O seu adeantamento provem apenas do grande numero de habitações, na sua maioria modestas, não se cogitando de levarlhe o menor surto de progresso.

Quem a visita tem desde que desembarca na plataforma uma percepção do que ella é: — uma orphã dos cuidados municipaes.

A rua da Estação que fica fronteira á via ferrea, á rua Floriano, parallela á rua Alayde, a poucos passos e transversal á da Estação, para não falar em outras mais afastadas, como Maria José, capitão Macieira e Carlos Xavier, deixam um mal estar no espirito do touriste.

Procura-se uma zona para se conhecer panoramas novos, o grão de seu adeantamento e a desillusão é completa.

Grava-se na retina a idéa de um vendaval que na sua furia passou destruindo tudo!

Por certo o prefeito não teve a curiosidade de querer conhecer a estação de D. Clara, pois como nós, ao vel-a teria esta exclamação:

— Que horror!

Mas, é possivel que ache exagerada a nossa affirmação e numa manhã destas queira verificar.

Verá o sol a pino reflectir-se nos largos pantanos, as ruas transformadas numa succursal da sapucaia onde gordos suinos passam uma vida regalada!

Talvez com receio de seu automovel estourar o pneumatico em um dos muitos buracos retorne á cidade, mas intimamente repetindo a phrase acima;

— Que horror!

Essa visita do prefeito constitue o maior anhelo da população porque fatalmente ella provocaria, como um acto de justiça e de humanidade mesmo, algumas providencias.

Inhoahyba

Esta localidade suburbana do ramal de Santa Cruz estará hoje vibrando de intensa alegria com a grandiosa festa que em louvor ao seu glorioso padroeiro realiza a Irmandade de S. Sebastião, de Inhoahyba.

A Matriz de Irajá, o mais antigo suburbano; tem trezentos e quatorze annos

A' tarde sairá imponente procissão que levará á frente o andor do virtuoso thaumaturgo.

As ruas por onde passará a procissão encontram-se vistosamente enfestonadas.

Ao recolher-se a procissão terão logar os festejos externos, taes como, leilão de prendas em elegante coreto, banda de musica, fogos do ar, etc.

A commissão promotora dessa festa compõe-se das seguintes pessoas:

Antonio Dias Campos, presidente; José Maria Lopes, vice-presidente; Julio de Oliveira, 1º secretario; Francisco Moura, 2º secretario; Francisco Borges da Silva, 1º thesoureiro; José Paes Fernandes, 2º thesoureiro; Elza de Jesus Ferreira, Albertina Oliveira e Silva, Maria Joaquina Ribeiro, Maria Pilar Lourenço Pereira, Maria Augusta Ruas e Maria de Souza Magalhães.

THEATRO

Sete dias de theatro

REALIZOU-SE na ultima quinta-feira, no João Caetano, o espectaculo de despedida do actor Brandão Sobrinho.

Casa á cunha, sendo quasi cumprido á risca o regular programma.

As "estrellas" compareceram todas, com excepção da sra. Alda Garrido, que nem foi nem mandou os seus collegas. Segundo declarou o beneficiado, a nossa artista typica faltou por motivo serissimo: o Brandão, passando por ella na rua, não a cumprimentou.

Mas o Brandão não vê e, justamente por essa desgraça, promoveu o espectaculo e pediu o auxilio de sua collega Alda Garrido!

De outra vez o Brandão não incidirá no facto e quando andar pela rua, com a filha ou algum amigo, perguntará de minuto a minuto, com a mão na aba do chapéo, se está passando junto delle a sua collega que faz questão de ser cumprimentada.

O publico "gramou" o espectaculo até muito depois de uma hora e "gramou" varios numeros "páos", como os que foram impingidos pelo "quartetto do Iris e pelo conjunto do Ra-ta-plan. O primeiro tomou quasi uma hora com uma comedia pessima, horrivelmente representada; a troupe do Lulu' estendeu muito o quadro da Alfandega, da sua revista em scena, esquecendo de que era tarde e havia outros numeros annunciados.

Uma actrizinha do Central "bancou" a Mimi, da "Bohemia" e, porque era Mimi, fartou-se de miar. E deram-lhe palmas!

A nossa amiguinha Carmen de Azevedo estava nervosissima. Attribuiram isso ao facto de estar ella em vesperas de première. O professor Barbosa recitou a poesia dramatica "O Artista".

Como tivesse ella muitos cabellos brancos, pintou-a com Negrita. Mesmo assim havia na platéa quem se lembrasse tel-a ouvido ha cincoenta annos. Garantiu o Santa Rosa que já a conhecia desde os tempos em que soltava balão em Diamantina/ e isso devia ser ali por 75 ou 76...

Frões e Chaby muito applaudidos no fecho do espectaculo e o sr. Antonio Sampaio commovidissimo num dos "Cabaretiers".

⁂

A actriz Luiza Fonseca que fez annos ante-hontem, offereceu um almoço ás pessoas de sua amizade, mandando-se servir no jardim do Recreio.

Durante o repasto falou-se muito em politica, havendo grande interesse em se saber por qual dos dois districtos optaria o intendente J. J. Seabra.

A Luizinha ficou incumbida de arranjar com o novo representante da cidade a passagem de um projecto sobre o theatro nacional.

Fará isso para o anno, logo que o conselho se abra.

⁂

O Neves, do Recreio, não está satisfeito com o nome da nova revista que subirá á scena depois que o "Bagé" fôr ao fundo. O titulo annunciado é "A Favella vae abaixo". O Neves berrava hontem que não era urbanista e que nada tinha que ver com o embellezamento da cidade. A Favella, no seu entender, póde ficar de pé, e, sinceramente, elle estimaria muito mais que fossem abaixo o Carlos Gomes, o S. José e o Republica, que, de quando em vez, o contrariam...

Hellyesse.

INFORMAÇÕES

Da Companhia Portugueza de Revistas que vem trabalhar em setembro, no theatro Republica, contratada pela empresa José Loureiro, fazem parte os actores Alvaro Pereira, Santos Carvalho e Henrique Alves e as actrizes Beatriz Costa e Maria do Carmo. A "estrella" se encontra nesta capital e o maestro, embora não estando no Rio se acha no Brasil e a poucas horas da Avenida.

Medalhões de actrizes

Edith Falcão

E' a mais nova das nossas *estrellas*, ou melhor a que por ultimo surgiu *no velho engaste azul do firmamento*. Educada na Europa, sabe ler e escrever, uma complicação dos diabos nestes tempos em que o analphabetismo dá cartas... Estreou no genero leve, aquelle que, segundo diz o vulgo, *se faz com uma perna ás costas*. Depois, no Trianon, ingressou na comedia, genero em que sobresaiu pela elegancia de sua figura, pela excellencia de sua dicção, pela naturalidade com que se apresentava nos ambientes de luxo. Pudera se elles não lhe eram estranhos!... Aprendeu a cantar, a dansar e a conduzir o seu automovel. E sae-se tão bem na profissão de *chauffeuse* que em dois annos de exercicio não tem atropelado mais de quatrocentas pessoas, o que é pouco mais de meia pessoa por dia.

Quando entrou para o São José ficava escarlate quando tinha de dizer alguma phrase pouco mais do que maliciosa. Agora já poz a cerimonia de lado e diz das suas, como as outras, piscando o olho, esboçando um sorriso brejeiro.

A companhia embarcará a 23 no "Massilia".

—Leopoldo Frões e Chaby ficarão no Rio até 12 de outubro, embarcando no dia seguinte para São Paulo. Depois de "O leão da Estrella", Frões e Chaby levarão "O café do Felisberto", de Tristan Bernard e darão ainda uma peça nova, franceza, que João Luso está traduzindo com o nome de "Rosa de Outomno". Conta mais a companhia representar "O abbade Constantino", fazendo Chaby o protagonista, creado em Portugal por João Rosa.

Rego Barros tem quasi terminada a sua ultima peça, que baptisou com o nome de "O homem que dá azar".

—Está resolvida a vinda da companhia Amelia Rei Colaço ao Brasil. A artista portugueza, que pela primeira vez nos visitará, irá trabalhar no Theatro Municipal, contratada pela Empresa Scotto.

—Segundo as ultimas noticias, quando regressar de S. Paulo a Companhia Trôlóló irá occupar o Theatro Phenix.

—Sendo possivel que as obras de reconstrucção do Carlos Gomes comecem em outubro quando voltar ao Rio se installará no Theatro João Caetano a Companhia Margarida Max.

UMA COMEDIA DE ARTHUR — AZEVEDO —

E' do saudoso escriptor maranhense a scena seguinte de uma comedia, em verso, interessantissima, *O badejo*. O velho Ramos, ferragista, tem uma filha, disputada por dois homens; — Um, boneco de cheiro, que se perfuma e anda na moda; outro que só pensa no cambio e na crise. A menina, indifferente a ambos, diz que casará com qualquer delles, á vontade do pae. O velho Ramos pensa resolver a situação reunindo os dois pretendentes num almoço, domingueiro, cujo prato de resistencia era um custojo badejo. Em meio ao ágape, a menina que escolhesse o noivo. Mas ambos são ridiculos e a situação permanece a mesma. Eis que chega o Lucas, irmão de leite da victima e que, ao par da situação, acha o meio de despedir os dois candidatos. E' a elle que vae caber a mão da menina.

A scena com que acaba a comedia é a seguinte:

Ramos

Ambrosina!
Vem cá, filhinha, vem cá!

Angelica

Não assustes a menina!

Ramos

O Benjamin onde está?

Ambrosina

Deixou-lhe muitas lembranças

Lucas

Foi-se?

Ambrosina

Foi... rezar por mim.

Ramos

Oh! senhor, estas creanças!
Coitado do Benjamin!

Angelica

Mas tu'... tu' nada nos dizes?

Ramos

Mulher, que posso eu dizer?
Felizes, muito felizes
Conto que ambos vão ser.

(*Entre Lucas e Ambrosina*)

Mas como nem um momento
eu me lembrei, filhos meus,
de que era este casamento
aconselhado por Deus?
Como visse os dois maganos
crescerem nas minhas mãos,
durante vinte e dois annos
considerei-os irmãos!
Não me entrou na fantasia,
nem um minuto siquer,
que dois irmãos, algum dia,
fossem marido e mulher!
E eu, tonto, andava á procura
de um genro na multidão,
sem reparar que a ventura
tinha ao alcance da mão!

(*Deixando-os*)

A culpa tiveste-a, Lucas!
Não foste franco, — porque?
E vocês, suas malucas,
tiveram medo, — de que?

Lucas

Temiam que o casamento
não lhe agradasse talvez...

Ramos

Se não ha impedimento!
Valha-me Deus que vocês!
Que todo o mundo respeito
A suspirada união!
Beberam do mesmo leite?
Pois comam do mesmo pão!

O copeiro entrando

O jantar está na mesa:

Ramos

Sim, senhor. Póde sair,
mas vá, com toda a presteza
este casaco despir!

(*O copeiro sae*)

As etiquetas dispenso!
Eu para luxos não dou!

Angelica

Do badejo, que era immenso,
Um bom pedaço ficou.

Ramos

Do tal almoço é sobejo:
manda-o da mesa tirar!

(*Angelica sae*)

Lucas

Mal empregado badejo!

Ramos

Meus filhos, vamos jantar!

AMIGOS...

GUMERCINDO REICHMANN

EU duvido positivamente que haja creatura mais felizarda em amizades que eu. Mas, quando se fala em amizades, é necessario ajuntar-se o derivado—amigos—, porque é disto que vou tratar.

Até o dia em que bateram-me nas costas a porta de ferro do meu miseravel cubiculo, eu tinha um sequito consideravel de "amigos" que me assediavam na rua pelas esquinas, na mesa dos restaurantes, dos cafés, no bonde, em toda parte.

Mas depois, foi como se houvesse pedido a cada um delles, uma grande somma emprestada,—sumiram como por encanto...

Cair-se na adversidade é um remedio infallivel contra os máos amigos.

Diz lá um velho anexim que o fogo põe a prova o ouro: o infortunio põe á prova a amizade.

• • •

E eu fui riscando, de meu canhoto intimo, nomes de alto a baixo. Quando cheguei ao ultimo, lembrei de um que não figurava na lista, e que no entanto até ali tinha dado provas insophismaveis de ser o meu maior amigo. E era-o.

• • •

Nunca lhe dei nada por isso. Mas hoje, que sei quanto vale um bom amigo, quero que seu nome figure em letra de forma, como prova do meu tardo mas sincero tributo de gratidão.

Chama-se Jáu de Tal. Conheço-o ha dez ou doze annos, sempre com a mesma roupa, já meio resentida pelo tempo. Jáu assemelha-se a um philosopho desilludido de si mesmo, entregue a um scepticismo que o trae a cada instante. Nasceu para eterno escravo da sua fidelidade, sem egoismos e sem orgulhos. Sincero na accepção do termo. A sua grande amizade tem, além de tudo, estas virtudes: não trae, não arrefece, não se vende.

• • •

Um dia destes elle me veio visitar na prisão, mas o velho Barros não o deixou entrar. Naturalmente porque estava sem collarinho e descalço...

Jáu ignora que o que faz o mortal é a roupa.

Um patife bem trajado tem ingresso em toda parte. Se elle houvesse lido Bourget ou Gorki ou — para não ir mais longe — o Forjaz de Sampaio, decerto ficaria sabendo que o cynismo é a mais terrivel das diplomacias...

E elle não tem estes requisitos essenciaes. E' simplorio e bonachão.

• • •

E' o decano dos meus amigos. Conhecemo-nos desde a infancia. Quando menino, Jáu me acompanhava a toda parte, menos ao collegio, desde uma feita que o mestre Siciou arremetteu-lhe em cima uma vassoura. Desd'isso Jáu passou a esperar-me sentado na calçada fronteira. Não me largava um instante. E ai daquelle que me ouzasse offender! Elle saltava em cima, damnadamente, como uma féra, em minha defesa.

Na rua, em passeio, ás vezes envergonhado de vel-o ao pé de mim, sempre com a mesma roupa, descalço e sem collarinho, dizia-lhe, entre energico e penalisado: volta para casa, Jáu; não quero que me acompanhes... E elle nada; lá ia, orgulhoso e satisfeito a meu lado, todo bondade, todo dedicação, como uma ordenança, disciplinadamente prompto a qualquer serviço..

• • •

Más um dia, bateu á minha porta, um sujeito mal encarado. Trazia um papel — um decreto por assim dizer — com a assignatura de um juiz. Naquella hora angustiosa para mim, não lembrei do abandono em que ia deixar o meu grande e dedicado companheiro. E' isso pela razão muito simples de acreditar nos outros "amigos", naquelles que me haviam de abandonar e tratar "eskariotemente".

E, a cada dia que passa, mais acredito que, todos reunidos, não se comparam com aquelle "pobre diabo", cuja existencia tem sido um exemplo de amizade.

Nem mesmo quando a miseria, esse fantasma terrivel, invadiu o meu lar desamparado, Jáu se afastou do posto em que o deixei, ao lado da esposa e filhos, partilhando das mesmas vicissitudes, das mesmas durezas. Elle lá está, — sentinella avançada de um lar assolado pela impiedade de uma Justiça sem entranhas — fiel e amigo como sempre, como que o dizer-me que só elle foi, é e será o meu maior amigo!

Mas, — perguntará o leitor — quem é esse homem, que tantas virtudes possue?

E eu explicarei melhor:

Jáu, esse fiel e unico amigo, não é uma creatura. Jáu é simplesmente um cachorro que tenho em casa...

Dahi talvez este trocadilho barbaro que me sae imperceptivelmente da penna:

Na vida ha cachorros amigos e amigos... cachorros...

G. Reickmann.

(De "A Detenção por Dentro", a sair).

A revolução franceza foi quem primeiro officializou a educação physica

A QUEM se deve a primeira tentativa official para tornar obrigatoria a educação physica?

Nem mais nem menos á revolução Franceza, a Saint Just e a Robespierre.

Saint Just cogitava de transformar os franceses em Spartanos e suppunha que a mudança se pudesse operar por um simples decreto. Elle tinha redigido um projecto de "instituições civis e moraes," nas quaes se achavam prescripções desta ordem: "Os rapazinhos são educados dos cinco aos seis annos pela Patria... Vestem roupa de algodão em todas as estações, dormem sobre esteiras, e sómente oito horas. São alimentados em commum e não vivem senão de fructas, legumes, leite, pão e agua. São distribuidos em batalhões de sessenta. Seis companhias formam um batalhão. As creanças de um districto formam uma legião. Acampam e fazem todos os exercicios da infanteria em arenas construidas para esse fim".

Estava proposta a idéa da educação physica, exagerada como se vê, e assim nasceu a Escola de Marte. Era um grande campo situado em Neuilly, onde deviam fazer os exercicios, segundo o projecto de Saint-Just, tres mil rapazes, chamados de todas as partes da França para tornarem-se corajosos como Decio, virtuosos como Aristides, aventureiros como Xenophonte. Um que fez parte das primeiras cohortes infantis, um tal Langlois, escreveu quarenta annos depois, as suas recordações desse tempo.

Os rapazitos acostumados a despertarem todas as manhãs por meiga voz feminina, acordavam sobresaltados á voz aterradora de um canhão. Apenas deixavam os saccos de palha que lhes serviam de cama, começava o exercicio que consistia no assalto a um reducto, guardado por manequins grotescos representando o Rei da Prussia, o Imperador da Austria, o Papa e outros tyrannos colligados contra a Republica. O uniforme semelhante ao dos legionarios romanos tinha sido desenhado por David. Os rapazes em breve desgostaram-se da vida do acampamento e da má alimentação.

Um bello dia os "tres mil Espartacos" fizeram um pronunciamento, gritando que queriam voltar ás suas casas, que não queriam mais saber de camas de palha nem de Mucio Scevola. Foram obrigados a demittil-os e fechou-se a Escola de Marte.

"Sr. redactor — Li e interessa-me o problema do sr. V. J., do qual envio duas soluções algebricas:

Chamemos em ambas as soluções A, B e C ás tres pessoas e x, y e z ás suas respectivas quantias iniciaes:

Primeira:

A após ter dobrado as quantias de B e C teve o seu dinheiro duplicado duas vezes e ficou com 16$000. No fim da primeira operação A tinha $x - (y + z)$ que corresponde á quarta parte de 16$000, isto é, á 4$000.

1ª operação $A = x - (y+z) = 4000$
$B = 2y \quad C = 2z$ (1)

Agora cabe á B dobrar o dinheiro de A e C ficando com uma quantia que dobrada por C se tornará em 16$000.

Assim $2y - (4000 + 2z) = 8000$; $2y - 2z = 12\$000$ e $y - z = 6\$000$ (2)

2ª operação A = 8$000 B = 8$000 C = 4z

Agora C dobrará o dinheiro que A e B têm e ficará com 16$ $4z - (8\$000 + 8\$000) = 16\$000$; $4z = 32\$000$ e $z = 8\$000$ (3)

Substituindo z em (2) pelo seu valor, teremos:

$y - 6000 = 8000$; $y = 6000 + 8000 = 14\$000$ (4)

Ainda substituindo em (1) y e z pelos seus valores:

$x - (8000 + 14000) = 4000$; $x = 4000 + 22000 = 26\$000$ (5)

O primeiro, pois, tinha inicialmente 26$000; o segundo 14$000; e o terceiro 8$000.

Segunda:

C depois de ter o seu dinheiro duas vezes dorado (ficando, pois, com 4z) dobrou as quantias com A e B ficaram depois da 2ª operação, e ficou com 16$000.

Ora, após a 2ª operação A e B ficaram com uma quantia que dorada por C se tornou em 16$, isto é, ficaram com 8$000).

Assim: $4z - (8000 + 8000) = 16000$; $-4z = 16000 + 16000 = 32000$ e $z = 8\$000$ (1)

Ora, a quantia total era tres vezes 16$000, isto é 48$000.

Sendo $z = 8\$000$, segue-se que $x + y = 48000 - 8000 = 40\$000$
$x + y = 40\$000$ (2)

Ora, A depois de dobrar o dinheiro de B e C ficou com uma quantia que 2 vezes dobrada se tornou em 16$000. Assim:
$x - (y + z) = 16000 \div 4 = 4000$. Substituindo z pelo seu valor $x - y - 8000 = 4000$; $x - y = 12\$000$ (3).

Comparando e effectuando as duas egualdades (2) e (3) teremos: (2) $x + y = 40000$ (3) $x - y = 12.000$ — tirando o valor de x — $x = 12\$000 + y$ (4).

Sustituindo em (2) x pelo seu valor: $12000 + y + y = 40.000$; donde $2y = 28\$000$ e $y = 14\$$ (5)

Assim a egualdade (4) se transforma em $x = 12000 + 14000 = 26\$000$ (6).

Temos, pois,
$x = 26\$000$; $y = 14\$000$ e $z = 8\$000$.

Agora, sr. redactor, espero dos mathematicos dessa secção a resolução deste novo prolema:

"Achar quatro numeros em progressão geometrica sabendo-se a sua somma (egual á 15) e a somma dos seus quadrados (egual á 85)"

Sem mais, sr. redactor, subscrevo-me — **Raphael Paiva**.

"Sr. redactor — Agradeço-vos a publicação de minha ultima carta. Venho por meio desta, mais uma vez, dirigir-me aos leitores da secção Instruir Divertindo" do "Supplemento" de vosso conceituado matutino, esforçando-me para que o meu pequeno trabalho concorra para o desenvolvimento desta secção.

Encontrei as seguintes equações e respostas para os problemas apresentados pelo sr. Raphael Paiva:

1º **problema:**

$$4x + 4y + 2z = 120$$
$$x + y + z = 36$$
$$x = \frac{2}{5} v$$

Representando x coelhos, y porcos e z gallinhas, temos as seguintes respostas: $x = 9$, $y = 15$, $z = 12$

2º **problema:**

Chamando x a taxa primitiva temos:

$$j = \frac{20.000.000\,x}{100} = 200000\,x$$

$$2.260.000 = \frac{(20.000.000 + 200.000\,x)(x + 1)}{100}$$

Levando-a á forma geral, temos:

$$x^2 + 101x - 530 = .$$

Donde $x = 5$, despresando-se a outra raiz por ser negativa não servindo assim para o problema.

3º **problema:**

$$2\left[\tfrac{2}{3}(x - 10.000) - 10.000\right] - 10.000 = 18.000$$

Resolvendo esta equação temos: $x = 11\$000$.

Apresento aqui, sr redactor, um problema para ser resolvido pelos leitores que se interessarem pelo mesmo. E' um problema facil e pelos trabalhos que tenho lido nesta secção, sei que os caros leitores não encontrarão difficuldades.

PROBLEMA

Uma motocycleta da policia persegue um automovel foragido; sendo a distancia que os separa de 798 horas. A motocycleta anda com a velocidade de 50 kilometros por hora e o automovel anda com uma velocidade de 40 kms. por hora. A motocycleta pára 6 minutos no fim de cada 3 horas e 54 minutos de marcha com o fim de abastecer-se de gazolina e o automovel pára 3 minutos no fim de cada 2 horas e 57 minutos tambem para abastecer-se de gazolina. Que tempo levará a motocycleta para alcançar o automovel?

Darei agora a minha opinião sobre a demonstração de 4 = 5 apresentada por X. Y. Z. no "Supplemento" de 7 deste.

Até a egualdade

$$\left[4 - \frac{9}{2}\right]^2 = \left[5 - \frac{9}{2}\right]^2$$

nada encontrei de anormal. O que não concordo é com a extracção da raiz quadrada de ambos os membros. Os membros desta egualdade representam dois numeros eguaes e de signaes contrarios; cuja egualdade, tambem em signal, só predominará depois que ambos os membros forem elevados ao quadrado; o que extraindo a raiz quadrada não se fez. O seguinte exemplo literal explica melhor o caso precedente.

Sabemos que $(-a)^2 = a^2$ e $(+a)^2 = a^2$

Logo podemos escrever:

$$(-a)^2 = (+a)^2$$

Se nos fosse permittido fazer o que o sr. S. Y. Z. fez, teriamos:

$$-a = +a$$

Um absurdo, porque esses membros só seriam eguaes elevados ao quadrado o que não foi feito, extraindo a raiz quadrada e commettendo por conseguinte um erro. Não tem esta opinião por fim desfazer do sr. X. Y. X.

Esta demonstração de 4 = 5, apezar de ter erro como todas as outras demonstrações de "absurdos", não deixa de ser muito interessante.

Sr. redactor, ficarei desde já grato pela publicação.

Rio, 10|8|27. — V. Jannotti.

Enigma n. 2 de Yvette Lins

HORIZONTAES

1 — Que povos...
2 — Immobilidade
6 — Interjeição
10 — Isso
12 — Um nó todo atrapalhado
16 — Rio
18 — Não ha "verba"
19 — Um artigo
20 — Interjeição
21 — Assento
23 — Que lindo "perfil"
25 — Nota
26 — Valor
27 — Tenho "pressa"
29 — Mulher virada
30 — Mulher virada
33 — Com este peixe, é "varia"
35 — O prior
36 — O metal
37 — Adverbio
38 — Prefixo
38 a— Ribeiro
39 a— Rio
39 — Adverbio
40 — "Letreiro"
41 — Ave
42 a— Nota
44 — Tumor
45 — A "primeira"
47 — Titulo nobre
50 — Que "trinca"
51 — Lagôa, sem a segunda
53 — Nota virada
55 — Faculdades
56 — Cunhado de Sauterre, virado sem a segunda
57 — Interjeição
60 — Tempo de verbo
61 — Adem
62 — Documentos
63 — Tempo de verbo invertido

VERTICAES

3 — Empenho, sem a primeira e a bebida do fim
4 — Xarope
5 — Verde gris sem o sal
7 — Egual
8 — Interjeição
9 — Escriptor
11 — No mundo
13 — Interjeição sem o meio
14 — "Joga mal" se lhe deres o pé
15 — Logar de exilio dos Romanos
17 — Adverbio
20 — Verbo
21 — Pedaço de cabo
22 — Mulher
23 — Prefixo
24 — Barra sem pé
25 — Herdade
26 — Estando com Terra Nova, é que não tem compostura
28 — Mulheres
31 — Moeda
32 — Volta
34 — Metade de nove
35 — Ave
36 — Celebre mulher, sem pé
37 — Cidade ás avessas
38 — Rosto (rosto)
38a— Cidade
38b— Mais um lote para teres a serra
42 — Rio
43 — Não deixa de ser mulher, sem pé
47a— Engodo sem pé
46 — Rio
48 — Truque de pé
49 — "Dá o fruto infernal"
52 — Suffixo
53 — Cidade
54 — Fogo
55 — Tempo de verbo
58 — Villa sem final
60 — Verbo
61 — Com este animal, eu lastro
63 — Cidade
64 — Contracção
65 — Tempo de verbo
65a— Contracção

Enigma n. 3 de José Lopes

HORIZONTAES

1 — ... de farinha de arroz e azeite de côco
2 — Approximação
3 — Tranqueta
4 — Fruta-pão
5 — Discordia
6 — Vez
7 — Rio de Portugal
8 — Lente biconvexa
9 — Nome dado a um genero de pequenos passaros
10 — Carquilha
11 — Patria de Henrique II de Inglaterra
12 — Genero de solaneas do Brasil
13 — Contra a discordia
14 — Neto de Dardano
15 — Pintor portuguez
16 — Mãos de... que trabalham primorosamente
17 — Rio de França ao contrario
18 — Genero de amomaceas do Brasil
19 — Notavel colorista
20 — Letra grega
21 — Morreu assassinado por Zamri
22 — Cadeia de montanha de Mysia (Asia menor)
23 — Parentas
24 — Sacerdote italiano
25 — Obstaculo
26 — Cidade da Allemanha ao contrario
27 — Anel sem o adverbio
28 — Mil sem o um
29 — Rio de França
30 — Pasto
31 — Filho de Adão
32 — Vontade de Deus annunciada pelos prophetas ao contrario
33 — Novella de Chateaubriand
34 — Que não tem medulla

VERTICAES

1 — Rio de Italia
2 — Benigno
3 — Coqueiro do Brasil
4 — Pasta de cabello
6 — Heroina de uma écloga de Virgilio
7 — No rosto
9 — Cidade da Phenicia
10 — Poeta latino amigo de Virgilio
12 — Jovial sem a ultima
13 — Autor de Historias "extraordinarias"
22 — Genero de capparideas do Brasil
23 — Voz imitativa do sino
26 — Pertencente a ordem de S. João Evangelista
29 — Familia de Castello, rival dos Castros
31 — Do verbo collar
35 — Pedaço de madeira ao contrario
36 — Cingir
37 — Aprisco
38 — Cidade de Abyssinia
39 — Melo-dia
40 — Especie de tatú
41 — No mundo
42 — Alisar
43 — Massa de neve que se precipita pela encosta das montanhas
44 — Oasis da Africa septentrional
45 — Especie de mangueira do Gabão
46 — Egrejas
47 — Expressão plebéa
48 — Cidade e porto de Finlandia
49 — Desconhecido sem o final
50 — Neto de Hellem
51 — Alguma coisa, ao contrario
52 — Solennidade
53 — Celebre bandido

INSTRUIR DIVERTINDO

ENIGMA-DESEMPATE PARA A 1ª SERIE

(De Irene Astréa)

PRASO: 30 HORAS

HORIZONTAES

1 — Homem
7 — Verbo da 1ª
10 — Molusco
2 — ...e proveito não cabem num sacco
5 — Insipido por metathese
6 — Medida de extensão na India
17 — Nota
18 — Communidade
19 — Arcebispo de Braga
21 — Especie de jogo popular ás avessas
23 — Antigo rei
24 — Adverbio
26 — Quasi cotovello
28 — Plantas viradas
29 — Sem a ultima será um general
32 — Rio do Brasil
33 — Tinta
34 — Suffixo
35 — Com e é vasilha africana
37 — Quasi lembrado em latim
38 — Mulher
39 — Truncadas as letras é quasi falsa
40 — Pessoa baixa e grossa
41 — Metade de Luiz
42 — Quasi côr
43 — Singelo
44 — 18ª letra arabe
45 — Ás avessas, animal
47 — Prefixo
48 — Mulher
50 — Veste

VERTICAES

2 — Peixe
3 — 180
4 — Armadilha
5 — Quasi vejo
6 — Cidade européa
8 — Poetisa brasileira
9 — Mudando a prima estou com os militares
11 — Adjectivo obsoleto
13 — Venceu os Madianitas
15 — Travesso
20 — Conjuncção
22 — Anneis
25 — Estrada que passa por Capua
27 — Palavra escripta no Focinho do cavallo ("Dicant Tijucani)
30 — Cidade
31 — Amarga
36 — Tempo de verbo
38 — Rainha das fadas
42 — Dinheiro
43 — Estalajem na Persia
46 — Padre de Alexandria
49 — Opposição
51 — Vinho

TORNEIO DE JULHO

NA relação dos concorrentes classificados na segunda serie (4 pontos) deixou de figurar o nome da senhorita Glorinha Amaral.

Loja á venda no Cattete

Arranjo e decoração artisticos. Dois compartimentos habitaveis, podendo tambem servir para qualquer negocio de luxo: vestidos, chapéos, artigos de toilette, cabelleireiro. Bellier, Telephone Beira Mar 3520. (C. 17350)

H. S. STUTZ

Vende-se um automovel desta marca em perfeito estado, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Salvador Corrêa numero 27. — LEME. (C. 15630)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma por um conto ou vende-se por 130 contos, com jardim, garage, sala de visitas, de jantar, de espera, copa, cozinha, despensa e quatro dormitorios e banheiro, logar alto e saudavel com linda vista, á rua Sarapuhy n. 11; dista 200 metros da rua S. Clemente. Começa na rua Icatú e esta na rua Alfredo Chaves, esquina de S. Clemente n. 460. — Trata-se no local até ás 10 horas da manhã, ou do meio dia em deante, na Avenida Rio Branco n. 80, com Julio Junqueira de Aquino. (C. 17343)

JOIAS USADAS

Compra-se ouro, prata antiga, bandejas, castiçaes, cautelas da Caixa Economica, melhor offerta. Rua Barroso n. 38 A. — Copacabana. (C. 17339)

VENDE-SE

Uma mobilia de quarto com seis peças e uma sala de jantar côr imbuya, com 16 peças, em estado novo. Rua Barão de Cotegipe numero 35 A. (C. 17.335)

PORTAS PARA VAREJO

Alugam-se duas na rua da Quitanda n. 157. — "Café Expresso". (C. 17358)

ALUGAM-SE

salas e quartos bem mobilados, independentes, á rua Dois de Dezembro numero 44. (C. 17345)

OLDSMOBILE

particular, de pouco uso, vende-se urgente, por motivo de viagem. Negocio de occasião. — Avenida Rio Branco n. 79, 3º andar, com Springsklee. (C. 17249)

BOTAFOGO

Aluga-se uma sala de frente com ou sem pensão, em casa de uma senhora, a homem ou senhora que trabalhe fóra. Travessa João Affonso n. 22 — Largo dos Leões. Com pensão 250$000; sem pensão, 100$000. (C. 15506)

Terreno no Cáes do Porto

VENDE-SE um com uma area de mais de 1000 m|2; para preço e mais informações dirigir carta para esta redacção com as iniciaes — L. R. A., para ser procurado. (C. 17292)

L O J A

Aluga-se uma com duas portas. — Rua dos ANDRADAS n. 31. (C. 15517)

PHARMACEUTICO

Com longa pratica, procura collocação. Para dar nome e trabalhar; ou como auxiliar de drogaria. Cartas a Paiva, rua Salvador Corrêa n. 60, sobrado. (C. 15378)

CASAS PARA RENDA

Situadas na cidade de S. Paulo. — Compra-se. Informações para R. Pinto Aleixo. Rua da Matriz n. 98. — Botafogo. (C. 16230)

QUARTO

Casal sem filhos, deseja encontrar em casa de familia de tratamento e respeito, quarto sem mobilia e com pensão, entre Cattete e Botafogo. Trocam-se referencias. Cartas nesta redacção a Z. M. (C. 17288) (C. 17281)

CASA NOVA NO MEYER

Vende-se, :35:000$000, facilitando-se pagamento, ou aluga-se por 350$000; boa casa, quatro quartos, duas salas, banheira, optimo quintal, com terreno para frente de rua, podendo ser edificado. Rua Claudina n. 24. — Chaves á rua Dias da Cruz n. 345. Tratar com o proprietario Dr. Ramalho, rua Buenos Aires n. 27, sobrado. — Telephone Norte 3080. — Em sua ausencia com CANARIM. (C. 15519)

PARALYSIA INFANTIL

Tratamento moderno pelo prof. Barboza Vianna, cathedratico de clinica cirurgica infantil da Faculdade de Medicina, que, de regresso da Europa, reabriu o seu consultorio á rua Chile n. 17. — Das 2 ás 4 horas. (C. 15579)

1º E 2º ANDARES

Alugam-se na Avenida Rio Branco n. 127 (junto á Equitativa), os primeiro e segundo andares, proprios para grandes companhias, tendo elevador. Para melhores informações com o Sr. Caruso, na Av. Rio Branco n. 125, loja. (C. 17241)

COFRE

Vende-se um cofre grande, reforçado, do fabricante inglez "Chubb", em perfeito estado; ver e tratar á rua da Quitanda, 143. (C. 16263)

ALUGA-SE

Pequeno appartamento, composto de 2 peças em casa de familia franceza, conforto tranquillidade e boa cozinha; entrada independente, para um casal de tratamento. — Corrêa Dutra, 99. (C. 17163)

Fazenda á venda

Vende-se uma magnifica, em logar alto, saluberrimo, com 700 alqueires, a 4 horas do Rio, pela E. F. C. B., com optimas installações, 12 invernadas, agua corrente, turbina para producção de electricidade, telephone da Light, excellentes pastos e mattas, casa de moradia, e 200 cabeças de gado. Mais informações e preços com o Sr. Maximiliano, Av. Rio Branco 9, 2º andar. (C. 13568)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$; chapa 16 — 120$, 135$, 170$, 190$. Á rua Figueira de Mello n. 331. — Telephone Villa 32 — S. Christovão. (C. 15606)

SOCIO COM 40 CONTOS

Allemão procura esta quantia para ampliar o seu ramo de negocio. Negocio sério e com grande futuro. Offertas sob as iniciaes E. C. nesta redacção. (C. 15560)

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se, em casa de familia, á rua General Polydoro n. 45, uma espaçosa sala de frente com entrada, banheiro e installação sanitaria independentes. (C. 15.559)

O RADIO ALEGRA OS LARES

O Radio traz um novo conforto e alegria para o lar. As tardes em casa são uma fonte de grande prazer. Não ha um só momento insipido, nem uma sombra de aborrecimento.

As Radiolas R C A reproduzem as symphonias e musicas dançantes com a mesma belleza e pureza de som. As vozes de canto são recebidas claras e nitidas, como se os executantes estivessem na mesma sala.

Esses famosos receptores são o resultado de mais de 20 annos de experiencia em radio. A Radio Corporation of America é a maior organização d'este ramo no mundo. As Radiolas R C A gozam de fama mundial pela sua selectividade, sensibilidade, volume, clareza de som e alcance.

Uma Radiola R C A é sempre uma bôa escolha. Ha modelos para todas as pósses.

Pedi a um vendedor de confiança ou ao nosso distribuidor mais proximo para vos dar uma demonstração das Radiolas R C A, Radiotrons e Alto-fallantes.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726 Rio de Janeiro

Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro — Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo

Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro — Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife
Porto Alegre

RCA — Sem esta marca não é Radiola

Radiola RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

BARBEIRO

Vende-se um bonito salão montado de novo; tem moradia; para tratar á rua do Ouvidor n. 185, sobrado, com o sr. Baptista. (C. 17040)

B A R A T A

Vende-se uma americana "Templar", licenciada, com pintura e pneus novos. Ver e tratar á rua Mariz e Barros numero 251, casa IV. (C 15572)

Ner-Vita dá Força e Vigor

N. 109

Palacete Parisiense

A' rapazes de commercio ou estudantes, dá-se optima mesa e bom serviço. Refeições avulsas ou mensaes. Laranjeiras n. 21. (C 16185)

IMPOTENCIA

E' causada pela neurasthenia. Se quer curar-se, escreva hoje mesmo á Caixa Postal n. 2024. — Rio. (C 14040)

MÁO HALITO CABEÇA PESADA BOCA AMARGA ENFARTAMENTO LINGUA SUJA MÁS DIGESTÕES PRISÃO DE VENTRE

Pilulas Santafé

ALOPHYLINA

Combate a PRISÃO DE VENTRE, sem produzir colicas. (C. 13593)

Lojas no centro

Aluga-se por 500$000 mensaes, as duas lojas da rua Buenos Aires numeros 252 e 254. Trata-se nas mesmas. (C 16301)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

PETROMAX — Nº 834, Nº 835, Nº 836 — 200 Velas, 400, 800

PETROMAX — A PARA MESA Nº 822 — Nº 821 - 200 Velas, Nº 823 - 300

LAMPADAS Á KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZEA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio; S. Pedro 90

Piano Steinweg

Vende-se um quasi novo, na rua dos Coqueiros n. 20 — Catumby. (C 17012)

BUNGALOW

Vende-se, optima construcção, amplas accommodações, hygiene e conforto, installações completas de agua e electricidade. Centro de terreno de 14 x 36, murado, entrada para auto e bonde de Lins a 30 metros. 35 contos á vista e o resto em prestações mensaes. Ver e tratar em Werna Magalhães n. 150, ou informações por favor á rua do Carmo n. 53, com o sr. Aragão. (C 17264)

CADILLAC

Vende-se por preço modico, um elegante e confortavel carro desta marca, com sete logares e em perfeito estado de conservação. Ver na garage São Pedro, rua do Cattete n. 257 e tratar pelo telephone B. M. 2749. (C 16282)

PEDICURE

Brito filho, attende a chamados. — Telephone Beira Mar 3646. (C 15618)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos; paga-se bem. Telephone CENTRAL 4307. (C 14.867)

ALBUM PERMANENTE PARA SELLOS DO BRASIL

Com todos os sellos emittidos até hoje, preço 15$000, vende-se na maior casa de sellos no Brasil, a qual compra e vende as mais altas raridades de todo o mundo, de 100 a 200 réis e franco pelo Cat. Yvert. — Santos Leitão & Cia. AVENIDA RIO BRANCO n. 12 A. (C 13831)

ANTI-URICO

Medicamento poderoso contra o ACIDO URICO. (C 13892)

Corôas Austriacas

Compra-se qualquer quantidade em papel moeda ou cheque. (Sómente no corrente mez). ANTONIO CINELLI — 5 — Avenida Rio Branco — 5. (C 17274)

MESMO SEM DINHEIRO

... poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir um terreno valendo mais de um terço do preço da construcção. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo, 58. Tel. N. 6221. (C 15549)

CASA DIAS

RUA DA ASSEMBLÉA, 10

Calçado especial para escolas e escoteiros em bezerro, chromo preto e marron e bezerro branco

27 a 32	20$000
33 a 36	22$000
37 a 44	28$000

Ultima palavra em durabilidade e conforto.

Sapatos com revirão impermeavel em couro chromo, preto, marron ou amarello, formas charleston, ou redonda. Fabrico Minerva, especialmente para nossa casa, qualidade e preço sem competencia 38$000.

Bello modelo em bezerro naco béje escuro, com guarnições de verniz cereja, trançadas de béje claro, 30$000. Salto de solla de 4 centimetros.

Pelo correio, mais 2$000.

Pedidos a FRANCISCO PEREIRA DIAS (5028)

LOJA NA PRAÇA ONZE DE JUNHO

Aluga-se uma de duas portas, com contrato de 6 annos; pode ser tambem com sobrado. Trata-se na rua Visconde de Itauna ns. 143 e 145. (C 17245)

PARA DORES RHEUMATICAS, NEVRALGIAS, TORCEDURAS, GOLPES, EMFIM, qualquer DÔR.

L'NIMENTO GAUCHO

Formula do Dr. João da Silva Silveira EM TODAS AS PHARMACIAS e DROGARIAS Agentes: Vª SILVEIRA & Fº. Rua da Gloria 62 - Rio.

CASAS FORTES «BERTA»

PREÇO SEM COMPETENCIA

141 - Uruguayana - 141

Quarto mobilado

Casal de tratamento, sem filhos, deseja para Setembro, em casa de familia sem creanças e de distincção, com pensão trivial, porém, optima, unicos hospedes. Centro ou Copacabana; informe com com preço L. B., Caixa 413. (C. 15571)

TERRENO PARA AVENIDA

Vende-se um proprio — 30 metros de frente por 200 de extensão — com casa velha — Estrada Velha da Pavuna, 884, Inhauma — Preço occasião. Tratar: Dr. Botafogo Gonçalves. — Rua da Quitanda n. 36, 1º andar. (C 17251)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909

«FORMITONICUM»

PODEROSO FORTIFICANTE. Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias. UM VIDRO, 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. Lab. Homeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14110)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio.

Fogões e aquecedores a gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO. Tres bocas com forno, desde 200$000 com collocação, aquecedores a gaz desde 150$000, com collocação; todos os apparelhos são garantidos.

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar pelo Teleph. Norte 5664. Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (3841)

GONOFIM

Cura a Gonorrhéa aguda ou chronica

Rua Gonçalves Dias, 41

Vidro 12$000 (C 17184)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

1º ANDAR — RUA 7

Aluga-se um primeiro andar. Rua 7 Setembro n. 134, proprio para escriptorio, por cima do Paraiso das Creanças. (1409)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros. **Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo.**

Fazenda de Café, Criação e Mattas

Vende-se no E. do Rio, a 97 kilometros desta capital, uma excellente fazenda de 160 alqueires geometricos de 100 braças por 100, com 25 mil pés de café e varias outras lavouras, optimo clima, 450 a 500 metros, optimas invernadas, 130 animaes, varias nascentes abundantes, grande cachoeira, 70 alqueires de mattas virgens com optimas madeiras de lei; mais informações á Rua do Carmo n. 55, sala 4, com o Dr. Pedro Nelson, diariamente das 3 ás 6 horas. (C. 15362)

Contadores

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL" Companhia Paulista de Material Electrico RIO RUA S. JOSÉ, 76 (10[illegible])

Limousine Hudson

Vende-se uma, quasi nova, com todo equipamento, optimo estado de funccionamento. Ver e tratar á rua B. Bom Retiro n. 97. Preço 10:000$000. (C 15617)

CASA E TERRENO A 80$000

Em Ricardo de Albuquerque, estação da Central, em seguida a Deodoro, vendemos terrenos a 2:000$000, prestações desde 30$000, e casa e terreno a 80$000 por mez (casas só neste mez). Quem chegar primeiro terá as melhores casas. Todas as manhãs, e aos domingos, todo o dia, mostram-se as casas. Informações na estação. Para tratar: Alfandega, 5, (2º andar, sala 4). De 1 ás 5 horas. (C 16279)

ESCRIPTORIO

Rapaz, conhecendo correspondencia, facturas e serviços auxiliares de escriptorio, procura collocação. Cartas para este jornal para H. S. (C 15619)

DR. CERQUEIRA LIMA

CIRURGICO-DENTISTA

Especialista em aproveitamento de raizes, por processos especiaes. Avenida Central n. 155, 1º andar. — Telephone Central 4279. (C 13.383)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS 120-RIO

TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$ — Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, côr beige escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conforme o clichê, salto cubano.

36$ — O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.

35$ — Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de côr marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

40$ — O mesmo modelo em fino couro naco côr de havana com lindo debrum de côr marron, com laço e fivellinha artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR

pelo Correio, mais 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a **CASA GUIOMAR.**

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo, em fina vaqueta chromada, marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a *Julio de Souza* (1362)

ELASTICOS

CASA MORAES — R. Assembléa 107 — Tel. 2419 C.

SANATORIO SÃO GERALDO

Alienados — Nervosos — Convalescentes. — Diarias 6$000 — Trimestre 500$000. — Barbacena — Minas. (C 15613)

OFFICINA DE OURIVES

Vende-se uma completa. Ver e tratar: Rua Senhor dos Passos n. 68 — PREÇO DE OCCASIÃO. (C 17276)

INDUSTRIA LUCRATIVA

Pequeno Capital

Vende-se uma bem montada, optimo local, em pleno funccionamento, por ter de ausentar-se o seu proprietario. Trata-se, por obsequio, com Snr. Vianna, á rua Theophilo Ottoni n. 94. (C 16273)

Plantas de casas

(100$000) de accordo com as exigencias da Prefeitura. Calculos estaticos. Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. Esquina de Assembléa. (C 14171)

Guerra ao Senhorio

Com 500$000 á vista e prestações de 120$000 poderá livrar-se do senhorio. Optimo local, linda vista, rua illuminada e agua encanada. Vá á Villa Souza ver a nova série de 30 casas em construcção. Não perca a opportunidade. Diariamente terá conducção em auto, partindo da rua Marechal Floriano n. 112, ás 6 1|2 da manhã. Todos os dias uteis das 7 ás 10 da manhã, e aos domingos durante todo o dia estará na Villa Souza pessoa habilitada para dar todas as informações. Tome o trem da E. de F. Rio d'Ouro, á rua São Christovão, junto á linha da Leopoldina ou tome o bonde em Madureira. Aos domingos e feriados haverá musica e dansa á tarde na Villa Souza e na estação de Irajá encontrará auto para conducção ao local. Inf. á rua Marechal Floriano, 112. Tel. Norte 4224. (C 17302)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se o predio da rua Visconde de Silva n. 52, em centro de grande terreno, com nove quartos, cinco salas e mais dependencias. Para ver só nas segundas, quartas e sextas-feiras das 11 ás 5 horas. — Tratar com Araujo. — CASA SUCENA. (C 16272)

CHAPÉOS

Lindos, para senhoras e senhoritas, em taffetá, seda, feltros e palha, de 60$ por 50$; de 50$ por 35$; de 25$ por 15$000; chapéos para luto desde 25$000; tingem-se e reformam-se; á rua do Theatro n. 17, loja, "A' Pastora", Mme. Bós. (C 17312)

Sobrado novo

Aluga-se com tres quartos, duas salas e mais commodidades, na rua Senhor de Mattosinhos n. 110. Trata-se na loja. (C 17323)

MACHINAS AGRICOLAS

dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores!

Engenhos de canna "TURUNA", para bars e botequ'

Pás de cavallo para aterros

Machinas n. 300 de picar forragens

Debulhadores de milho "CLINTON"

Engenhos de canna "NANICA", manuaes

Coalho allemão "OSIRIS" para queijos

Os mais baixos preços do mercado.

Catalogos á disposição dos interessados.

HASENCLEVER & Cia.

Avenida Rio Branco, 69 á 77

~ RIO DE JANEIRO ~

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (6551)

Parabens!... Mas, escuta aqui minha amiga, vou te dar um conselho — exija de teu noivo ou do teu pae o automovel de luxo da garage "ELITE" que é especialmente adoptado para casamentos, baptisados e outras solennidades.

Telephone Sul 476 - 477

RUA MUNIZ BARRETO, 68, Botafogo

GARAGE ELITE. (5273)

Piano Gaveau

Vende-se um inteiramente novo, recebido directamente, pelo preço da fabrica. — Rua Presidente Domiciano numero 219. — NICTHEROY. (C 15651)

A Prestações

Vendem-se esplendidos lotes nas ruas Dr. Bernardino, Baroneza, etc., antes da Praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se na Cia. ADMINISTRADORA. — OUVIDOR, 89, 1º andar. (C 15648)

Empregado — Escriptorio

Precisa-se de rapaz de 17 a 20 annos, conhecendo contabilidade, com boa letra e que escreva á machina. — RUA DA CARIOCA n. 26, 2º andar, das 9 1|2 ás 10 horas. (C 15650)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um, proximo da estação do Curvello, com 17 metros pela rua Miramar e 10 pela rua D. Luiza. — Trata-se á rua do Curvello n. 75. (C 15670)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6913)

Machinas para Vassouras

TRIUMPHO

Privilegiada. Vendo jogos completos para fabricar 10 ou 20 duzias diarias. Vendo peças avulsas como sejam: Enroladeiras, prensas, cutelos, etc. Vendo machina de electricidade para enturar. Preços para liquidar, tudo novo. Concedo licença mediante accordo para fabricar as machinas em qualquer territorio do Brasil. Facil fabrico, bons lucros, forneço desenhos, explicações, etc. A. MORAES. Caixa postal 1884. Telephone Cidade 6707. — S. Paulo. (5791)

PARA AS FÉRIAS

4 1|2 horas do Rio de Janeiro

HOTEL MIRA SERRA

Campo Bello — Estação B. Homem de Mello — Ao Sopé do Itatiaya

Aposentos com agua corrente e luz electrica; diarias de 10$000 a 15$000. **Prof. Amsler e Schebek**

Não se acceita doentes de molestias contagiosas. (C 4932)

Moças podem ganhar mais de 10$000 por dia

Para effectuarem a domicilio a venda de um pequeno e maravilhoso apparelho no preço de 3$000, e que tece novamente as malhas das meias de seda cujos fios se partem, precisa-se de algumas moças de boa conducta, em diversos bairros da cidade. Escrever dando nome e direcção onde podem ser procuradas, para H. L. neste jornal. (C 17366)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (C 15377)

FRAQUEZA GENITAL! . . .

Ou esgotamento nervoso, soffreis?.. Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (C 9045)

R. M. CARNEIRO

Despachante aduaneiro

Despachos de importação e exportação com rapidez, obtendo adeantamentos para os direitos, em condições modicas. Rua Primeiro de Março n. 80, sala 7. — Telephone 6153 Norte. (C 13149)

MESMO SEM DINHEIRO

... poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir um terreno valendo mais de um terço do preço da construcção. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo, 58. Tel. N. 6221. (C 15652)

Icarahy - Bungalow

Vende-se, acabado de construir, typo fóra do commum, varanda, ampla sala de jantar, dita de visitas, quatro quartos, copa, quarto de banho, banheira, 2 W. C., bidet, gaz e lenha. Centro de terreno, construcção e acabamento de primeira ordem. Ver e tratar diariamente, á rua Cruzeiro n. 205 — Nictheroy. (C 15644)

DR. CRISSIUMA FILHO

Com mais de 20 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydrocele e estreitamento da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 16 horas. (2944)

GLORIA

Aluga-se optimo apartamento com espaçosa sala de frente, dois grandes quartos, quarto completo de banho, quarto para empregado, telephone, grande quintal, em predio novo e confortavel, independente, a pessoas de tratamento, (logar procurado por estrangeiros). Tratar pelo telephone B. M. 570 (C 15650)

Casa Marialva

R. Sete Setembro, 132

MODELO 29

26$000

Sapatos para senhoras salto baixo com pulseira em pellica envernizada preta, artigo moderno n. 33 a 40.

O mesmo artigo para creança e menina:

N. 18 a 27	18$000
N. 28 a 32	23$000

Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 33

24$000

Sapatos para senhoras em salto baixo em pellica preta artigo superior, preço de reclame numero 33 a 40.

Pelo correio, mais 2$000.

PEDIDO a

F. Silva & Gonçalves

(5672)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

a 15$000 e 20$000, em palha e feltro só no

ATELIER NADYR
RUA DA CARIOCA N. 11,
SOBRADO (C 17315)

QUARTO MOBILADO

Senhor estrangeiro deseja encontrar um, em casa de distincta familia. Prefere-se com jantar. Cartas para esta folha a VIDOLM. (C 15605)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DA UNIÃO

Avenida Rio Branco, 39

Para attender ao elevado numero de pedidos diarios de inscripções obrigatorias e com o fim de evitar o desconto de mais de uma prestação em um só mez, o Instituto, além das horas do expediente normal, do dia 16 em deante, funccionará das 19 ás 21 1|2 horas. — Frederico de Almeida Russell — Presidente. (5788)

Caixa Geral das Familias (Em liquidação)

O advogado dr. Rosario Corrêa convida os socios ou segurados desta caixa para combinar a liquidação das suas apolices. Rua da Quitanda n. 63, sala 3. — Rio. (C 15615)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Pains, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17.119)

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Bananal, proximo á Estrada Rio-São Paulo, com 400 alqueires geometricos, com cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. — Cartas a R. S. nesta folha. (C 17277)

DIVORCIO

O advogado dr. Rosario Corrêa faz o vosso divorcio em 60 dias e annulla o vosso casamento, legalmente, em 6 mezes. Rua da Quitanda n. 63, sala 3 — Rio. (C 15615)

DENTISTAS

Alugam-se no edificio do Cinema Odeon, servido por seis rapidos elevadores, magnificas salas para consultorios, com agua corrente quente e fria e quarto de banho completo. Trata-se no local — Entrada pelos elevadores da rua do Passeio. (3868)

DR. ALBERTO REGO LINS

Advogado

Escriptorio. Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, sala 16. — Telephone Norte 5507. (C 15291)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, hontem, em posição de estabilidade, mas com negocios de pouca monta.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes a 5 29/32 d. e os estrangeiros a 5 31/64 d.

As lettras de cobertura foram cotadas a 5 15/16 d. Sacadores de dollar a 8$470 e de franco a $332, com dinheiro a 8$530 e $335, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 37/64 a 5 29/32
Paris	$329 a $332
Canadá	8$390
Nova York	8$390 a 8$400
Allemanha	2$000

A' vista

Londres	5 53/64 a 5 27/32 (4$180)-(4$070)
Nova York	8$460 a 8$480
Paris	$332 a $334
Italia	$446
Portugal	$420 a $425
Buenos Aires (papel)	3$625 a 3$678
Buenos Aires (ouro)	8$250 a 8$470
Hespanha	1$428 a 1$440
Austria	1$200 a 1$203
Suissa	1$634 a 1$645
Belgica (ouro)	1$175 a 1$185
Belgica (papel)	$335 a $340
Montevidéo	8$220 a 8$570
Suecia	2$276 a 2$290
Noruega	2$205 a 2$220
Dinamarca	2$273 a 2$280
Japão (yen)	4$021 a 4$030
Allemanha	2$015 a 2$020
Canadá	— 8$470
Syria	— $332
Palestina	— $332
Roumania	— $059
Chile	— 1$178
Tcheco-Slovaquia	$251 a $252
Hollanda	3$393 a 3$405
Lisboa, cont. por 1$	$450
Vales, café	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	42$800
Libras (papel)	42$000 a 42$500
Dollars (papel)	8$620
Dollars (ouro)	8$820
Peso uruguayo	8$810
Liras (papel)	$478
Pesetas (papel)	1$448
Pesos argentinos (papel)	3$630
Reichsmark (papel)	2$060
Escudos (papel)	$445

Tcheco-Slovaquia		$254
Portugal		$425
Hollanda		3$420
Buenos Aires (papel)	3$635 a	3$650
Buenos Aires (ouro)		—
Noruega		2$230
Montevidéo		8$549
Dinamarca		2$290
Suecia		2$290
Japão (yen)	4$044 a	4$050

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57/64	5 53/64
Paris	$33	$332
Italia		$462
Allemanha		2$018
Portugal		$426
Portugal (réis inscriptos)		—
Buenos Aires (ouro)		8$250
Buenos Aires (papel)		3$631
Nova York	8$383	8$471
Belgica (ouro)		1$179
Belgica (papel)		$236
Hespanha		1$434
Suissa		1$635
Montevidéo		8$353
Noruega		2$205
Canadá		—
Syria		—
Palestina		2$280
Suecia		2$276
Dinamarca		1$200
Austria		$050
Roumania		$252
Tcheco-Slovaquia		4$030
Japão (yen)		3$401
Hollanda		4$620
Vales ouro, por 1$		

EXTREMAS

Caixa matri.	5 37/64
Bancaria	5 7/8 a 5 29/32

MOEDAS

Libras (ouro)	42$800
Libras (papel)	42$100
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	8$540
Escudos (papel)	$445
Francos (papel)	$340
Pesetas (papel)	—
Liras (papel)	$467
Peso uruguayo (ouro)	—
Reichsmark (papel)	2$060

CABO

Londres	5 51/64 a 5 13/16 (4$190)-(4$140)
Nova York	8$490 a 8$500
Paris	$334 a $336
Hespanha	1$436 a 1$450
Suissa	1$643 a 1$645
Italia	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 20.

	10,10 a.m.	20,10 a. m.
Mercado — Estavel		Bancos compram — 5 15/16.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Genova á vista por £	L. 89.25	L. 89.15
s/Madrid á vista por £	P. 28.77	P. 28.75
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa á vista por £	Esc. 98	Esc. 98
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.45
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Genova á vista por £	L. 89.25	L. 89.25
s/Madrid á vista por £	P. 28.85	P. 28.75
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.07
s/Lisboa á vista por £	Esc. 98	Esc. 98
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.43
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.73	Kr. 18.73
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.14	Kn. 18.14

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.00	c 3.92.12
s/Genova, tel., por L.	c 5.44.74	c 5.44.74
s/Madrid, por P.	c 16.88	c 16.91
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.00	c 3.92.00
s/Genova, tel., por L.	c 5.44.50	c 5.45.00
s/Madrid, tel., por P.	c 16.88	c 16.91
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Berne, te., por F.	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

PARIS, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 25.51	F. 25.51
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 139.12	F. 139.12
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 430.50	F. 430.50
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 491.50	F. 491.50

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 15/16	d 47 27/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15/16	d 47 7/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 9/16	d 49 9/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 5/8	d 49 5/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

Fechamento

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes, á venda	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/8 %	3 1/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas á vista por £	F. 34.93	F. 34.93
Londres s/Londres, á vista, por £	$ 4.86	$ 4.86
Londres s/Londres, á vista por £	$ 4.86	$ 4.86
Londres s/Paris, á vista, por £	F. 124.00	F. 124.00
Lisboa, á vista, por £, sobre Londres	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS:		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/2	92 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82	82
ESTADUAES:		
Conversão, 1910, 4 %	50	58
Novo Funding, 1914	91 1/2	91 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	77	77
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61 1/2	61 1/2
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	177	176 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	188	189
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	52 3/4	52 3/4
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	7	—
St. John del Rey Mining, Ord.	10/6	10/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/3	82/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 7/8	9 7/8
Mala Real Ingleza	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 ½ %	54 5/8	54 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	62.15	62.10
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	58.00	58.60
Rente Française, 1918 (Integralizado)	61.10	61.35
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	76.40	76.00

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$260

Entradas em 19:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	9.551	
Maritima	1.653	
Alfredo Maia	1.301	
Cabotagem	1.408	
Total	13.912	
Idem o anno passado		8.939
Desde 1º		209.112
Média		11.005
Desde 1º de julho		531.365
Média		10.849
Idem o anno passado		664.703

Embarques em 19:

E. Unidos	3.780	
Europa	15.002	
Rio da Prata	3.782	
Asia	—	
Cabo	1.154	
Cabotagem	—	
Total	23.718	
Idem o anno passado		17.555
Desde 1º		407.120
Desde 1º de julho		509.924
Idem o anno passado		587.012
Existencia em 19		239.514
Idem o anno passado		277.574

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 15 a 21 do corrente mez — 4$620.

Hontem este mercado foi aberto em condições fracas, mas com alguma procura, tendo sido apuradas, nas primeiras horas, vendas de 7.447 saccas, na base de 31$800 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de 1.768 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado em calma.

COTAÇÕES

Typo 3	35$800
Typo 4	34$800
Typo 5	33$800
Typo 6	32$830
Typo 7	31$800
Typo 8	30$800

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	21$800	21$600	—
Setembro	21$800	21$650	— $050
Outubro	21$750	21$575	— $100
Novembro	21$600	21$450	— $025
Dezembro	21$400	21$250	— $025
Janeiro	S/v.	21$100	

Vendas: 4.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	433 ½	436 ½
Café para entrega em dezembro	410 ¾	414 ½
Café para entrega em março	397	400 ¾
Café para entrega em maio	384 ¼	388
Vendas do dia	7.000	3.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior baixa de 3 1/4 a 4 francos.

HAVRE, 20.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	433	433 ½
Café para entrega em dezembro	410	410 ½
Café para entrega em março	396	397
Café para entrega em maio	383 ¾	383 ¾
Vendas	1.000	7.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior baixa de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 19.

Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Julho	N/cotado	63/—
Setembro	N/cotado	62/7
Dezembro	N/cotado	62/6
Março	N/cotado	62/—

Mercado nominal.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 25$000; mesmo dia no anno passado, 24$500.

N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$500; anterior, 21$500; mesmo dia no anno passado, 21$500.

Entradas até ... horas: hoje, 31.918 saccas; anterior, 35.043 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.456 saccas.

Existencia: hoje 1.013.298 saccas; anterior, 978.380 saccas; mesmo dia no anno passado, 986.765 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 20.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	25$000	25$000
Café typo 4, para entrega em setembro	24$800	24$800
Café typo 4, para entrega em outubro	24$550	24$550
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

S. PAULO, 20.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Meio-dia até 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou hontem em condições sustentadas e com os preços sem modificação de interesse.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	147.981
Entradas:	
Do Espirito Santo	—
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	6.083
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Total	6.083
Desde 1º	122.079
Saidas	11.016
Desde 1º	138.540
Stock hontem á tarde	143.048

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	54$000 a 60$000
Demeraras	Nominal
Terceiros jactos	38$000 a 40$000
Segundos jactos	Não ha
Mascavos, cif.	30$000 a 38$000
Mascavinhos	42$000 a 44$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	58$500	58$000	— $600
Setembro	55$300	54$800	— $400
Outubro	52$800	52$000	— $500
Novembro	50$500	49$700	— $800
Dezembro	51$000	49$500	— 1$000
Janeiro	51$000	50$000	— $900

Vendas: 6.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	16/3	16/1 ½
Assucar para entrega em outubro	15/1 ½	15/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	14/7 ½	14/7 ½
Assucar para entrega em março	16/4 ½	16/4 ½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19.

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.67	2.68
Assucar para entrega em dezembro	2.79	2.79
Assucar para entrega em março	2.75	2.75
Assucar para entrega em maio	2.82	2.82

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 20.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio, hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, n/cotado: anterior, n/cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n/cotado, anterior, n/cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.023.800	3.023.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	12.500	13.500

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em posição estavel e com as cotações inalteradas.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.895
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	178
Do Rio Grande do Norte	—
Do Pará	18
De Recife	—
Do Piauhy	—
Total	196
Desde 1º	7.156
Saidas	604
Desde 1º	10.516
Stock hontem á tarde	21.482

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	39$000 a 40$000
Primeira sorte	38$000 a 39$000
Paulista	37$000 a 38$000
Mediano	35$000 a 36$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	33$300	33$300	+ $300
Setembro	34$600	34$000	+ $600
Outubro	34$800	34$700	+ $900
Novembro	35$500	35$000	+ $600
Dezembro	35$300	35$000	+ $300
Janeiro	36$000	35$200	+ $600

Vendas: 60.000 kilos.

Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco, Fair	11.14	10.85
Maceió, Fair	11.14	10.85
American Fully-Middling	10.89	10.60
American Futures, para outubro	10.65	10.45
American Futures, para janeiro	10.76	10.59
American Futures, para março	10.78	10.62
American Futures, para maio	10.80	10.65

Disponivel brasileiro alta de 29 pontos.

Disponivel americano alta de 29 pontos.

Termo americano alta de 15 a 20 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.45	20.00
American Futures, para outubro	20.23	19.76
American Futures, paar janeiro	20.42	20.05
American Futures, para março	20.60	20.23
American Futures, paar maio	20.61	20.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás noticias de prejuizos causados á safra.

Desde o fechamento anterior alta de 26 a 47 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	20.52	20.23
American Futures, para janeiro	20.80	20.42
American Futures, para março	20.90	20.60
American Futures, para maio	20.88	20.61

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo, devido ás noticias de prejuizos causados á safra.

Desde o fechamento anterior alta de 27 a 38 pontos.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Indeciso	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	142.000	142.000
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	3.000	Nada

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, com regulares negocios effectuados, mas sem modificação apreciavel nas cotações.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões, nom., 1, 7, 7, 16, 20, 30, 30, 59, 4, 3, 7, 64, a.	619$000
Ditas idem, idem, 25, 50, 200, 250, 333, a.	620$000
Ditas idem, port., 2, a.	620$000
Ditas idem, idem, 2, 3, 6, 9, 10, 10, 40, 40, 100, 220, a.	623$000
Ditas idem, idem, 1, a.	624$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 100, a.	829$000
Ditas idem, da 2ª emissão, 50, a.	829$000
Ditas idem, idem, 3, a.	830$000
Municipaes de 1906, port., 3, a.	142$000
Ditas idem, idem, 7, 10, a	143$000
Ditas decreto 2.097, port., 10, a.	157$000
Ditas de Nictheroy, 2ª serie, 48, a.	70$000
Estado de Minas, nom., 11, 14, a.	638$000
Estado do Rio, de 100$000, 4 º/º, 12, a.	90$500
Ditas idem, idem, 1, 1, 10, a.	100$000
Bancos:	
Brasil, 5, 26, 50, a.	393$000
Portuguez, port., 32, a.	194$500
Companhias:	
Docas da Bahia, c/50 º/º, 200, 300, a.	30$000
Minas S. Jeronymo, 50, 200, a.	62$000
Nacional de Combustiveis, 150, a.	95$000
Docas de Santos nom., 40, 136, a.	265$000

VENDA JUDICIAL

America Fabril, 1.914, a	221$000
Comp. Porcellana Brasileira, 500 debentures, a.	33$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Divida externa:		
Conversão 1889, 4%	—	54 ½ %
Resgate, 1901, 4 %	—	56 ½ %
Comp. do Thesouro, 5 º/º (dollars 1.000)	—	90 %
Emp. 1908, lb. 100	—	86 %
Divida interna:		
Obrigações do Thesouro, 7 º/º	—	902$000
Ditas Ferro Viarias	836$000	827$000
Ditas 2ª emissão	830$000	827$000
Ditas em cautela	—	810$000
Uniformisadas, de 1:000$	636$000	632$000
Diversas Emissões, nom.	619$000	618$000
Ditas em cautela	—	614$000
Ditas port.	625$000	622$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	630$000	630$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	95$000
Est. do Rio, de 500$. nom.	—	340$000
Ditas port.	—	340$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 º/º	405$000	383$000
Popular, da Parahyba	—	83$000
Est. do Rio Grande, port.	770$000	768$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 º/º	700$000	600$000
Ditas de 8 º/º	—	—
E. de Minas Geraes, 5 º/º	640$000	635$000
E. de Sergipe, 7 º/º	900$000	850$000
Municipaes de 1906	—	142$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1917 port.	140$000	138$000
Ditas de 1914 port.	142$000	140$000
Ditas decreto 2.093	181$500	181$000
Ditas de di. 20, port.	640$000	590$000
Ditas nom.	—	435$000
Ditas de 1920 port.	139$000	—
Ditas decreto 1.933	—	182$000
Ditas decreto 1.958	—	156$000
Ditas decreto 1.909	158$000	137$000
Ditas decreto 2.097	157$300	—
Ditas decreto 1.535	159$000	158$500
Ditas decreto 1.530	158$500	158$000
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas decreto 2.339	155$500	155$000
Ditas de Petropolis	—	135$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	80$000	—
Ditas da 2ª serie	75$000	—
Ditas da 1ª serie	70$000	—
Barra do Pirahy	82$000	—
Pref. de Valença	90$000	20$000
Bancos:		
Commercio	180$000	160$000
Concessionarios Publicos	48$500	47$500
Portuguez do Brasil, port.	195$000	194$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 º/º	—	85$300
Mercantil	410$000	402$000
Brasil	394$000	393$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	203$000	200$000
Brazileiro-Allemão	—	—
Comp. Seguros:		
Argos Fluminense	1:800$	1:750$
Previdente	—	1:700$
Integridade	—	100$000
União dos Proprietarios	270$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	62$000	60$000
Comp. de Tecidos		
Sant oAleixo	180$000	—
Corcovado	—	138$000
Prog. Industrial	270$000	262$000
America Fabril	220$000	215$000
Bom Pastor	185$000	160$000
Tijuca	180$000	150$000
Taubaté	—	650$000
Alliança	121$000	119$000
Manuf. Fluminense	202$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Lanificio Petropolis	200$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	272$000	—
Ditas nom.	267$000	265$000
União Manuf. de Roupas	—	100$000
Transporte e Carruagens	39$000	—
Terras e Colonização	10$000	8$300
Loterias	130$000	125$000
Mercado	—	205$000
Docas da Bahia	31$500	30$000
Hoteis Palace	—	1:020$
C. Brahma	415$000	403$000
Carbonifera de Araranguá	25$000	—
Exp. de Portos	—	370$000
Debentures:		
Usinas Nacionaes	200$000	183$000
Nova America	—	980$000
Mapéense	145$000	130$000
Mercado Municipal	—	197$000
Prog. Industrial	170$000	165$000
Manuf. Fluminense	—	161$000
Docas da Bahia	95$000	95$000
Tec. Esperança	—	176$000
Docas de Santos	—	171$000
Mineira Auto Viação	100$000	—
Alliança	—	165$000
Tec. Corcovado	170$000	—
Transporte e Carruagens	175$000	172$000
Tec. Confiança	—	160$000
C. Brahma	—	1:026$
Mestre & Blatgé	193$000	—
Hoteis Palace	—	197$000
Carbureto de Calcio	195$000	185$000
Docas da Bahia	—	95$000
Bellas Artes	202$000	200$000
B. Cinematographica	—	800$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Companhia Commercial e Maritima, dia 23, ás 2 horas da tarde.

S. A. Industrias Reunidas Corcovado, dia 24, á 1 hora da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 152.

Dia 22 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de madeiras preparadas, pertencentes á concorrencia n. 9.

Dia 22 — 1º Batalhão de Caçadores (Petropolis), para o fornecimento de generos e mais artigos, durante os mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro do corrente anno.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 152.

Dia 22 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de materia prima ás escolas de aprendizes artifices, nas capitaes dos Estados e em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, durante o anno de 1927.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 158.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento de uma estante de peroba de Campos para a bibliotheca da Directoria Geral de Fazenda.

Dia 23 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção do pavilhão (cozinha e lavanderia), das enfermarias de tuberculosos do Hospital de S. Sebastião.

Dia 23 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras e concertos na Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador.

Dia 23 — Repartição Geral dos Telegraphos, para os serviços de transporte de material por via terrestre.

Dia 23 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento da rua Luiz Barbosa (trecho entre a praça Sete de Março e a rua Conselheiro Octaviano), a parallelepipedos sobre base de macadam.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 157.

Dia 24 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, da rua Torres Homem (trecho entre as ruas Duque de Caxias e Petrocochino).

Dia 25 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a macadam betuminoso de duas parallelas á praça Nictheroy (entre as ruas Santa Luiza e D. Zulmira, districto do Andarahy).

Dia 25 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de drogas e medicamentos.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 1ª divisão, dos artigos das concorrencias ns. 160 e 162.

Dia 25 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença (Estado do Rio), para o fornecimento de diversos generos alimenticios.

Dia 26 — Gabinete de Remodelação do Ensino Profissional Technico, para a confecção de 1.500 exemplares do guia para trabalhos manuaes de "cestaria", destinados ás escolas de aprendizes-artifices.

Dia 26 — Directoria Geral dos Correios, para a venda da lancha "Merity", do serviço maritimo desta repartição.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, afim de attender o pedido da Escola de Grumetes.

— Para o aforamento do terreno lote n. 7 da rua Nestor, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, 4ª secção do fôro.

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para aforamento do terreno lote n. 3 A, á rua Paysandú, na Fazenda de Santa Cruz, 3ª secção do fôro.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 164.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 154.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 3ª divisão, de superstructuras metallicas, constantes da concorrencia numero 149.

Dia 29 — Directoria Geral de Contabilidade, para a execução de reparos nos laboratorios da ala direita do edificio e execução de ladrilhamento e impermeabilização de paredes, com azulejos brancos, em diversas dependencias do Instituto de Chimica, no Jardim Botanico.

Dia 29 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento de uma "prancheta-armario", de peroba de Campos, para a secção de cartographia da Directoria Geral de Estatistica.

Dia 30 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de material ás secções technicas e de classificação desta Superintendencia no corrente anno.

Dia 30 — 4ª Brigada de Infantaria, quartel-general em Caçapava (Estado de S. Paulo), para o fornecimento ou execução do seguinte: conservação e reparação de arreios de montaria, até 30$; substituição de moveis, camas e utensilios, até 400$; conservação de roupas de moveis, camas e utensilios, até 400$; substituição e conservação de roupa de cama, até 105$; remonte de calçado, até 3:3$; forragem para cinco animaes, a 3$200 diarios por cabeça; ferragem, até 200$, tudo de accórdo com o art. 758 do Regulamento do Codigo de Contabilidade da União.

Dia 30 — Directoria Geral de Contabilidade, para execução das obras de canalização de agua e gaz e a installação de esgoto nos laboratorios dos 2º e 3º pavimentos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria da Praia Vermelha.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Bastos & Ferreira, dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Isidoro Marba, dia 25, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Domingos Pereira Ribeiro, dia 26, á 1 hora da tarde.

Concordata de Chaves & Graeffe, dia 27, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Adriano Joaquim de Freitas, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Gonçalves da Silva, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Paulo José de Salles, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Augusto Cardoso, dia 26, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de João Gonçalves da Silva, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Credores de Manoel C. da Silva, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Antonio Moutinho, dia 25, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Credores de Souza Alho da Costa, dia 25, á 1 hora da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	12.30	12.40
Para entrega em outubro	12.40	12.45
Para entrega em novembro	12.45	12.55
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.65	12.70
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1,43,62	1,46,00
Para entrega em dezembro	1,46,76	1,49,00

ALFANDEGA

MEZ DE AGOSTO

Renda do dia 20.

Em ouro	199:973$755
Em papel	190:107$889
Total	390:081$644
Renda de 1 a 20 do corrente	8.153:511$556
Em egual periodo de 1926	6.904:053$093
Differença a maior em 1927	1.249:458$463

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Anna"	20
S. Francisco, "Guajurá"	21
Rio da Prata, "Santos Maru"	21
Nova York, "Voltaire"	21
Rio da Prata, "Vestris"	21
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes"	22
Havre escs., "Groix"	22
Portos do norte, "Rio Amazonas"	22
Recife e escs., "Bocaina"	22
Portos do sul, "Cubatão"	23
Rio da Prata "Principessa Giovanna"	23
Genova e escs., "Julio Cesare"	23
Rio da Parta "Orania"	23
Rio da Prata "Andalucia"	23
Trieste e escs., "Atlanta"	24
Belém e escs., "Pará"	24
Bremen e escs., "Sierra Morena"	24
Rio da Prata, "Cordoba"	24
Liverpool e escs., "Darro"	25
Genova e escs., "Mendoza"	25
Londres e escs., "Campos"	25
Portos do sul, "Commandante Alvim"	26
Nova York, "American Legion"	26
Rio da Prata, "Vigo"	26
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	26
Japão e escs., "Manila Maru"	26
Helsingfors, "K. Gustaf Adolf"	26
Amarração, "Pyrineus"	27
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	27
Nova York, "Taubaté"	27
Rio da Prata, "Taormina"	28
Rio da Prata, "Desirade"	28
Rio da Prata, "Andes"	28
Southampton e escs., "Arlanza"	28
Nova York "Cabedello"	28
Hamburgo "Harburg"	29

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Voltaire"	21
Galveston e escs., "Santos Maru"	22
Rio da Prata e escs., "Groix"	22
Santos, "Piauhy"	22
Nova York e escs., "Vestris"	22
Amsterdam e escs., "Orania"	23
Genova e escs., "Giulio Cesare"	23
Londres e escs., "Andalucia"	23
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	23
Aracajú e escs., "Itapacy"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	23
Hamburgo e escs., "Paraná"	23
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	24
Recife e escs., "Itajubá"	24
Rio da Prata e escs., "Atlanta"	24
Porto Alegre e escs., "Recife"	24
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena"	24
Marselha e escs., "Cordoba"	24
Laguna e escs., Anna"	24
Iguape e escs., "Iraty"	25
Rio da Prata e escs., "Darro"	25
Bahia e escs., "Flamengo"	25
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	25
S. Matheus e escs., "Rio Doce"	25
Rio da Prata e escs., "Mendoza"	25
Rio da Prata e escs., "American Legion"	26
Hamburgo, "Vigo"	26
Rio da Prata e escs., "K. Gustaf Adolf"	26
Japão e escs., "Manila Maru"	26
Porto Alegre e escs., "Itapema"	26
Belém e escs., "Commandante Ripper"	26
Porto Alegre e escs., "Capivary"	27
Tutoya e escs., "Piauhy"	27
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	27
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	27
Japão e escs., "Manila Maru"	27
Genova e escs., "Taormina"	28
Havre e escs., "Desirade"	28
Southampton e escs., "Andes"	28
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	28
Pelotas e esc., "Itapava"	28
Rosario e escs., "Harburg"	29
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	29

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz Especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz superior, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz bom, 60 kilos	45$000 a 48$000
Arroz regular, 60 kilos	36$000 a 38$000
Bacalhão superior, 58 kilos	115$000 a 120$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	95$000 a 100$000
Batatas estrangeiras, kilo	$580 a $650
Batatas nacionaes, kilo	$480 a $500
Banha, caixa	155$000 a 170$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$300 a 2$800
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$500 a 2$800
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$900 a 2$400
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$900 a 2$400
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$700 a 2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$300 a 19$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre e Minas, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	26$000 a 30$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	44$000 a 46$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	18$000 a 19$000
Toucinho, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 30 de Agosto de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(C 17273)

Leilão de Penhores
EM 22 DE AGOSTO DE 1927
A. Motta & Irmão
5-Becco do Rosario-5
DOS PENHORES VENCIDOS
(C 13716)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 23 de agosto
MATRIZ — AV. PASSOS, 11
(5782)

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 23 DE AGOSTO DE 1927
R. LUIZ DE CAMÕES — 58-60
(C 15404)

Leilão de Penhores
EM 24 DE AGOSTO DE 1927, A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
SUCCESSORES DE A. CAHEN & COMP.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(5661)

DINHEIRO
S. A. Economica
SECÇÃO DE PENHORES

Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens. Rua do Lavradio n. 26 Telephone Central 1162.
(2653)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 27, Casa XVIII, doente, impossibilitado de trabalhar, tendo duas filhas, ambas uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua General Argollo n. 33, em S. Christovão. (C 15513) A

PRECISA-SE de perfeita cozinheira do trivial fino que durma no aluguel, na rua Francisco Octaviano 17 Copacabana paga-se bem. (C 17044) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa empregada, de meia edade, para todo o serviço, na rua Diniz Cordeiro n. 37, Pagase bem. (C 15551) B

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira que cozinhe e durma no aluguel, na rua Francisco Octaviano 17 Copacabana — paga-se bem. (C 17045) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTE-SE em fabrica de calçado aprendizes maiores de 14 annos sabendo ler e escrever e vaccinados, rua Barão de Ubá n. 45. (C 15354) C

FLORISTA para contra-mestra — Precisa-se na Fabrica de Grinaldas para Noiva, á rua dos Invalidos n. 32. (C 17226) C

PRECISA-SE de um bom forneiro, com pratica de confeitaria, dando fiança de sua conducta, na rua Sete de Setembro n. 133, Casa Cavé. (C 15373) C

CENTRO

ALUGAM-SE sala de frente e quartos mobilados e sem mobilia com ou sem pensão, á casal ou rapazes de tratamento, no predio tel. Rezende 58 sobrado. (C 15604) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 135 da rua 7 de Setembro proprio para consultorio ou officios com elevador trata-se na confeitaria Cavé. (C 15376) D

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios ou consultorios; rua Chile n. 35 — Elevador. (C 17250) D

Sobrados no Centro

Alugam-se os sobrados da rua São José ns. 108 e 110. Altos da Sapataria Bristol; para ver e tratar na loja. (3805)

ALUGAM-SE dois quartos com todo conforto em casa de familia para moços do commercio, ou casaes sem filhos, Av. Mem de Sá n. 185, sob. (C 15497) D

ALUGA-SE a casa da rua Carlos de Carvalho n. 32, (Esplanada do Senado) para ver das 12 ás 4 horas, trata-se na Avenida Passos 101 Casa Mathias. (C 17327) D

ALUGA-SE um bom quarto arejado independente á rua Senhor dos Passos 196. Sob. (C 15479) D

ALUGAM-SE duas salas sendo uma menor e outra maior juntas ou separadas para escriptorio, atelier, etc. Rua da Quitanda n. 35. (C 15474) D

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom escriptorio á travessa do Ouvidor n. 28, 2º andar, servido por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. — BANCO POPULAR DO BRASIL. (3875)

ALUGA-SE uma boa casa com ou duas familias, Praia de Cócota, 127. Para tratar á rua do Ouvidor n. 183, sobrado, com o sr. Baptista. (C 17001) D

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, com agua corrente, de 120$ a 180$ a rapazes do commercio, cavalheiros de tratamento, casaes, á r. do Riachuelo n. 166. Telep. Central 5189. (C 16187) D

CATTETE

ALUGA-SE na praia do Flamengo, em casa de tratamento; uma sala de frente, com pensão, para casal sem filhos. R. M. 842. (C 17332) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão a casal sem filhos, em casa de familia. Rua Correa Dutra n. 55. (C 17336) E

ALUGA-SE uma sala de frente á um cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, casa de todo o respeito. Cattete, 84. (C 15345) E

TAPEÇARIA - Preços de reclame - TAPEÇARIA

Reps c/Flôres, Mº	2$000
Cretone c/2 barras, Mº	3$900
Reps double face enfestado, Mº	6$800
Etamine c/2 barras, Mº	1$690
Madrás c/2 barras, Mº	5$500
Gobelem pª estofos, Mº	18$000

A NOIVA
Rua da Constituição
Nº 22

Guarnições de metal para porta	78$000
Congoleum larg. 2,75, Mº	33$000
Passadeira para escada Metro	2$900
Cortinas de renda, par	30$000
Tapetes allemães	12$000
Capachos de coco	6$500

(6069)

Sortimento completo em lisardas, franjas, em braces, cordões, stores, ransões

ALUGAM-SE dois bons quartos um com mobilia e outro sem mobilia. Rua do Cattete n. 84. (C 15384) E

ALUGAM-SE na rua Buarque de Macedo 58, sala de frente e um quarto. (C 17335) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado com dois quartos, salão de jantar, copa, despensa e cozinha, quintal, quartos de empregados, á rua Almirante Tamandaré junto ao Flamengo tel. B. Mar 1175. (C 15529) E

ALUGA-SE magnifica sala de frente em casa de casal, á rua Silveira Martins 101. (C 16258) E

ALUGA-SE uma optima sala para casal, com pensão, em casa de familia de tratamento; Cattete, 247, casa 8. (C 17243) E

ALUGA-SE uma sala bonita espaçosa com entrada independente. Rua Benjamin Constant n. 52. (C 17287)

ALUGA-SE uma sala de frente ou quarto, independente, a cavalheiro, bem mobilado; rua Pinheiro Machado n. 34. (C 16277) E

FLAMENGO — Aluga-se um appartamento ou quarto a casal ou cavalheiro, boa pensão, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (C 16277) E

SALA e quarto Flamengo em casa de todo respeito alugam-se mobilados com optima pensão e conforto a casal ou rapazes de tratamento, na rua Buarque Macedo 17. (C 17353) E

CAPAS DE BORRACHA
50$ e 70$
CAPAS DE GABARDINE
para
HOMEM e SENHORA
70$
Só na fabrica
HENRIQUE SCHAYE & Co.
Av. Gomes Freire 19-19-A

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. 92 da rua Carlos de Vasconcellos antiga Santo Henrique, recentemente reformada. A chave está no local e tratase á rua S. Pedro 72 com Costa Braga & C. [illegible]

A acreditada "Pensão Diamantina" dispõe de dois bons quartos para casal. Rua Haddock Lobo, 457. [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia distincta boa sala de frente sem mobilia, com pensão a casal sem creanças á rua Conde de Bomfim n. [illegible]

ALUGA-SE um predio na Rua Tenente de Mesquita, chaves no 258. [illegible] K

ALUGA-SE uma boa loja, completamente reformada, propria para qualquer negocio; tem commodos para familia. [illegible] Barão de Mesquita [illegible] N

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita, 258, completamente reformada, propria para pequena familia de algum tratamento, as chaves estão [illegible] N

ESTACIO

ALUGA-SE [illegible] S. Luiz, Estacio, Chaves [illegible] N

MANGUE

ALUGA-SE o sobrado da rua Carmo Netto n. 238, aluguel [illegible] Banco de Credito Mercantil. Quitanda [illegible] T

ALUGA-SE [illegible] rua Nabuco de Freitas [illegible] Banco de Credito Mercantil. Quitanda [illegible] (C 15427) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa com optimas accommodações para familia de tratamento [illegible] Tavares Bastos [illegible] Henrique Dias [illegible] T

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros 51, Nictheroy, as chaves [illegible] W

ALUGA-SE um bom quarto na rua Alvares de Azevedo n. 32, Icarahy, quasi na praia. [illegible] W

ICARAHY — Aluga-se ou compra-se casa [illegible] W

TRASPASSA-SE uma pensão com 6 quartos mobilados [illegible] W

A Morte da Grippe

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tablettes, 3$000 — Pelo Correio mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e drogarias.

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & Cia.
Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa [illegible]
Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Ourives 88 - Rio.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quarto e appartamento mobilado com pensão 362. Rua das Laranjeiras. (C 15621) F

ALUGAM-SE sala e quarto para casal sem filhos; rua Pereira da Silva n. 56, casa 1, Laranjeiras. (C 15548) F

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. (6277)

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento, dormindo no alguel, rua Marquez de Abrantes 45. Telephone Beira Mar 1208. (C 15528) G

ALUGA-SE o magnifico palacete da Praia de Botafogo n. 114, para grande familia de alto tratamento, póde ser visitado das 6 ás 6 da tarde e trata-se directamente com o proprietario, das 11 ás 12 horas, no referido predio, diariamente. (C 17280) G

ALUGA-SE appartamento com duas salas, sala de banho completa no edificio Avenida; á rua Haddock Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin, com elevador e telephone, direito á luz e gaz [illegible] quartos. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Valença 44, antiga Barão do Amazonas, com duas salas, quartos, banheiro moderno completo, fogão a gaz com estufa, dous quartos fóra para empregados, etc. propria para familia de tratamento, aluguel 600$ e taxas com contrato de tres annos, está aberta diariamente e tratase com Ferreira, á praça Saenz Peña 23. [illegible]

ALUGAM-SE 2 sobrados completamente novos por [illegible] um, sendo um com 3 salas, e 4 quartos e outro com 3 salas e 3 quartos e mais dependencias ambos com aquecedor e fogão a gaz, ver e tratar na rua Conde de Bomfim 450 Pharmacia Santos. [illegible]

ALUGA-SE lindo predio á Estrada Nova da Tijuca, 1303, com quatro dormitorios, duas salas e demais commodidades, para familia de tratamento. Trata-se em frente 1322, Alto da Boa Vista. [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Bom Pastor, 140 (Tijuca), com 3 quartos, 2 salas e grande quintal. Tratase com o dr. Oliva á rua Andrade Neves, 138. Está aberto das [illegible] horas. [illegible]

Fogões a gaz Allemães
OTTO
Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos
VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
RUA DA ASSEMBLEA, 45
OTTO SCHUBACK
[illegible]

ALUGA-SE quarto mobilado em casa magnificamente installada, a casal ou pessoa só. Rua Ypiranga n. 115 proximo á Paysandu'. Tel B. M. 2310. (C 15561) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendido predio á rua General Polydoro, 192 Botafogo. Possue todo conforto para familia de tratamento, chaves na Escola Publica ao lado. Tratar na rua Barcellos n. 43, Copacabana. (C 16246) H

ALUGA-SE casa em Ipanema, á r. Prudente de Moraes n. 36, á familia de tratamento uma magnifica vivenda, com jardim, pomar e horta. Tratar na rua da Alfandega n. 245. Tel. Norte 4821. (C 15266) H

CASA em Copacabana—Por motivo de viagem passa-se o contrato de aluguel de pequena e boa casa, bem localizada, com 4 quartos, garage, telephone, radio, etc. Tambem se vende sua installação completa, moderna e nova, por preço ruzido. Negocio urgente. Informações: telephone Ip. 1101. (C 17242) H

SALA mobilada em Copacabana aluga-se uma com toda a independencia em casa muito socegada. Tel. Ip. 1295. (C 17261) H

ALUGA-SE uma pequena loja com armações e balcão á rua do Mattoso 222. [illegible] K

ALUGA-SE bom commodo a senhora só. Rua Alzira Brandão 66. [illegible] K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 454 por 450$, 2 salas, 3 quartos, e mais commodidades. Acha-se occupado. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se no mesmo, á rua Sete de Setembro n. 220. [illegible] K

ALUGA-SE o grande predio da R. Haddock Lobo 208, aberto de 1 ás 3 horas proprio para fabrica. [illegible] K

ALUGA-SE optimo quarto, casa de familia todo respeito. Senador Furtado n. 110. [illegible] K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE sobrados e lojas completamente novos, á rua Francisco Eugenio numeros 120 e 120-A as chaves nos mesmos. [illegible] L

ALUGA-SE o terreno da praia Benedicto Ottoni n. [illegible], esquina da rua Santos Lima, em S. Christovão, trata-se na rua Moraes e Silva. [illegible] L

MATRICARIA INGLEZA

A salvação das creanças — A melhor no periodo da dentição. Torna a creança forte e sadia. Dep. DROGARIA CENTENARIO — Rua Senhor dos Passos, 72. — Preço de cada caixa 2$500.

GAVEA

ALUGAM-SE predios, modelos acabados de construir com 5 quartos, e todos os confortos modernos, á rua Lopes Quintas n. 66. Podem ser visto a qualquer hora, trata-se no local até ás 10 horas. Jardim Botanico. (C 16271) I

Nagrippe

O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias. Fabricantes:
ADOLPHO VASCONCELLOS
Rua da Quitanda, 27
(5272)

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE em casa de familia 2 bons quartos mobilados e pensão para casal; á rua do Bispo 240 Telephone Villa 669 perto de Haddock Lobo. (C 15008) J

ALUGAM-SE em casa de familia dois esplendidos quartos, junto ou separados, com ou sem pensão, com ou sem moveis, á rua Aristides Lobo n. 106. Rio Comprido. (C 15427) V

SALA de frente aluga-se a rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia. Rua Barão de Itapagipe 12. (C 17321) J

APPARTAMENTO DE LUXO, uma sala nova, frente ao jardim, em casa de familia de tratamento. Rua do Matteso 133. [illegible]

ALUGA-SE por 350$000 o predio novo da rua Coronel Brandão n. 12, S. Januario, informações á rua General Camara n. 22, Ribeiro & Cia. [illegible]

ALUGA-SE á rua de São Christovão n. 318 A (Bairro de Santa Genoveva, á rua Santa Pastora) casa com 3 quartos, 2 salas, dependencias, para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 22. Aluguel 350$000 e taxas. [illegible]

ESPLENDIDA sala de frente independente, propria para curso ou escriptorio, e um bom quarto, alugamse, á rua S. Christovão n. 35. [illegible] L

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se um lindo bungalow, acabado de construir, tendo no 1º pavimento sala de jantar, visitas, copa, cozinha, dispensa e dois quartos; no 2º pavimento tres grandes quartos, quarto de banho completo e terraço, á rua Ferreira Pontes n. 63, Andarahy; para venda facilita-se condições especiaes. Obra de gosto, decorações finas. [illegible] X

ALUGA-SE um magnifico predio, acabado de construir em centro de terreno, com as seguintes accommodações: 1º pavimento: 3 salas, hall, dispensa e cozinha; 2º pavimento 4 quartos, hall e banheiro, quintal, jardim, garage e 2 quartos para creados. Rua Antonio Salema n. 11 (Andarahy). As chaves são encontradas na mesma rua n. 63. [illegible] X

ALUGAM-SE casas acabadas de construir á rua Antonio Salema, 55, aluguel desde 120$. Tratar na Pharmacia Santa Therezinha, Andarahy. [illegible]

Marca que o mundo inteiro admira!!!
Grande stock; preços de assombrar.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63
— RIO —
Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis.
(5851)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible] Vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, estação seguinte a Deodoro. [illegible] Villa N. S. Pompeia. Escriptorio Alfandega [illegible] (C 16278)

CASA NO MEYER — Por motivo de viagem, vende-se a casa da rua Coronel Cotta n. 82, com dois quartos, uma sala e mais dependencias, perto dos bondes Boca do Matto, Piedade e auto-omnibus. Preço 13:000$. (C 17290)

VENDE-SE o magnifico predio do Campo de S. Christovão n. 297, com esplendidos commodos e grande quintal com arvores fructiferas. (C 17167)

VENDEM-SE duas casas tipo bungalow, com mais duas pequenas nos fundos, são novas e de construcção solida; rendem [illegible] e vendem-se por [illegible] á rua do Matto Grosso, esta rua começa na de Aristides Lobo, e trata-se á rua Barão de Ubá, 138. (C 17078)

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terreno, optimamente situados na Bocca do Matto, á tres minutos do bonde de Lins de Vasconcellos, juntos ou separados [illegible] á rua General Camara, 273, sobrado, das [illegible] horas. [illegible]

[illegible]

VENDEM-SE os predios ns. 128 e 140 da rua Possolo, ao lado da E. F. Rio d'Ouro e bondes Inhaúma. Preço de occasião. Tratar com o dr. Rodrigo Gonçalves, r. Quitanda, 36, 1º, das 4 ás 5 1/2 hs. (C 17252)

VENDE-SE um mimoso bungalow, em Ipanema, acabado de construir, e a preço razoavel. Trata-se com o sr. Silva, á rua Buenos Aires n. 15, andar terreo. (C 17307)

PREDIO NA LAPA

Aluga-se com contrato, a partir de novembro, um predio grande, de sobrado, com vasto armazem, muito proximo ao largo da Lapa — Informações com o sr. Lopes, á Avenida Rio Branco ns. 69 a 71, 3º andar, sala 4. PHONE NORTE numero 4269. (C 15635)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE, para desoccupar logar, um automovel Europeu (inglez), muito economico, 7 logares, 24 a 30 H. P., faltando pneus e pintura; inf. na rua N. S. de Copacabana, 516, com o dr. Valente. Telephone 1695 Ipanema. (C 15476)

MEDICO

Com pratica, deseja encontrar uma localidade no interior para clinicar — Cartas ao Dr. J. P., rua Petrocochino n. 20 — Villa Isabel — Rio. (C 17071)

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 48.722, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 17242)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 27.691, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 17269)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 45.607, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 16249)

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 84.171, em nome de Maria Luiza de tal. Gratifica-se. Tel. Central 4038. (C 16276)

PERDEU-SE a caderneta n. 35.070, do The British Bank of South America Limited. (C 16280)

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, de ns. 145.494 e 145.495, uniformizadas, de juros de 5 % ao anno, pertencentes a Ernesto Velloso brasileiro, maior, solteiro. Rio de Janeiro 18 de Agosto de 1927. P. P. Manoel da Cunha Freitas. (C 17094)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, em optimo ponto, com 12 quartos, bem afreguezada. Aluguel modico e contrato longo. Informa o sr. Pinto, rua Buenos Aires 15. (C 17306)

DIVERSOS

AFINADOR DE PIANO. Rapaz cego educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador, afina de 10$ a 15$. Tratar com d. Elvira, pelo telephone Villa 903. (C 16103)

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, frak, sobre-casaca, cartolas, côcos, para recepções, bailes e theatros. Menos 20 o/o. Rua Senador Dantas n. 75. (C 16205)

ACADEMICO, applica injecções a domicilio. Cartas neste jornal, a Academico. (C 15518)

Ao Commercio

Fallencias, concordatas, levantamentos e aberturas de escriptas, balanços, contractos, etc.
Chamados, por favor, a MARQUES — Tel. N. 2456. Carta para este jornal.
(3856)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.
Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121.
(1468)

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora e outros artigos; paga-se mais 40 %. Rua Senador Dantas n. 75. Telephone Central 3344. (C 16205)

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 15365)

CHAPÉOS — Acceitam-se alumnas. Rua da Gloria n. 80. (C 17275)

CAMISAS, cuécas e pyjamas sob medida, por habil contra-mestre. Praça Tiradentes, 37, 1º. Vendem-se moldes. (C 15464)

A cura do Rheumatismo

É sabido que o rheumatismo é uma molestia infecciosa que produz estragos gravissimos no organismo. Para a sua cura de nada valem os analgesicos de allivios ephemeros nem os medicamentos de applicações externas verdadeiros palliativos.

O dr. J. M. Gomes acatado scientista depois de longas experiencias, descobriu o remedio especifico desse terrivel mal a que deu a denominação de "Rheumalina" o que constitue uma victoria therapeutica.

Não ha rheumatismo, seja qual fôr a sua origem que não ceda dentro de poucos dias com o tratamento pela "Rheumalina" que é um medicamento interno, extrahido de plantas da flora indigena — Em todas as drogarias e pharmacias.

Depositarios: ANTONIO A. PERPETUO & Co.
151, Rosario — T. N. 5545
(688)

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usufruto, e compram-se apolices da Lyra, á rua do Lavradio n. 148, sobrado, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (C 17217)

DOENTES crentes com ou sem recursos escrevam á P. Soares que interessará por sua saude e terão medicamentos. Cartas para Cantagallo — E. do Rio. (C 15514)

INSTITUTO de Sciencias Economicas — R. Misericordia, 14. Curso em 2 annos para bacharelando. Prepara para carreira bancaria, alto commercio e concursos em Ministerios. Aulas nocturnas. Dão-se prospectos. (C 15276)

DINHEIRO para hypothecas, a juros modicos, com J. Pinto, r. Rosario 116, 3 andar, elevador. Phone Norte 5919. (C 17165)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Norte 2399. — José Francisco. (C 16153)

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo. (C 15254)

MOVEIS — Vendem-se de occasião para dormitorios, salas de jantar e visitas e escriptorios, camas, mesas, guardas roupas e avulsos. R. Senador Dantas n. 34. (C 16028)

MOVEIS compram-se ou vendem-se moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, crystaes, metaes, e qualquer objecto que represente valor; chamados á ANDRE'. Teleph. Norte 6332, rua da Alfandega 176. (C. 15483)

PIANO — Compra-se um, mesmo precisando concerto. Phone 1861 Villa. (C 17149)

PENSÃO a domicilio — Fornece-se, variada e sã, 100$ uma pessoa; 180$ duas. Telephone Sul 1099. (C 14303)

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (C 17234)

PENSÃO — Farta e variada, fornece-se a domicilio. Informa-se pelo phone Ipanema 911. (C 16243)

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 13288)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Liquida-se a varejo, um saldo de materiaes para machinas e teclados. (4939)

PIANOSLUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e da tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341 Telephone — Villa 3228 (1183)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 15032)

Tel. V. 4046
Jersey
1,m60 LARGURA 5$000 M.
Casacos
Para senhora — 10$000 cada
Fabrica — Rua Mariz e Barros n. 235
(5565)

MEDICOS

CLINICA DE CREANÇAS
Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — participam o seu novo consultorio á Rua 7 de Setembro 75, (2º). A's 13 h. C. 784. (C 17131)

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
DR. REGO LINS
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas
(C 15436)

CLINICA DE SENHORAS
Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação das perturbações menstruaes, corrimentos, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco n. 25, Tel. C. 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 13279)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida e processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 13278)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 15624)

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (C 15498)

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações. Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 hs. — C. 2652 — R.: Rua Barão Icarahy, 17. B. M. 4. (C 14076)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da uretha — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864, S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (1937)

Instituo Orthopedico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

MOLESTIAS — DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115 (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

DENTISTAS

PROTHESE dentaria — Rua da Carioca, 11, sob. Tel. C. 4263 — Rio. (C 14966)

DRA. TOVARINA DE CASTRO, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Clinica de senhoras e creanças. Material de 1ª qualidade. Hygiene e conforto. Rua Copacabana n. 393. (C 14854)

DENTISTAS — Vendem-se um motor, um vulcanizador, um armario, um gerador de gazolina e um estampador de corôas. Rua dos Andradas n. 46. (C 16174)

DR. J. CALASANS Filho, cirurgião-dentista, diplomado em 1915 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Rua da Carioca, 11, sob. Tel. Cent. 4263. (C 14966)

DENTADURAS partidas ou defeituosas podem ser reparadas em momentos, á rua da Carioca, 11, sob. Tel. Cent. 4263. (C 14966)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que, ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro 61. (C. 14671)

PROFESSORES

AULAS particulares para exame, no Pedro II, na Escola Normal e no Collegio Militar. Preparo basico para senhoritas por programma especial. R. Almirante Cockrane n. 26, prolongamento de Mariz e Barros. Tratar pela manhã. (C 14449)

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (C 15078)

COLLEGIO Maria de Nazareth, departamento feminino do Instituto Rabello; cursos primario e secundario. Ensino aprimorado, com jardim da infancia. Rua Ibituruna, 124. Phone Villa 2288. Peçam informações. (C 17032)

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo; Sete de Setembro 107, Escola Urania. (C 17004)

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (C 17004)

INGLEZ, portuguez e arithmetica, pela manhã e á noite, 10$ mensaes. Curso commercial, com 5 materias, 40$, ás mesmas horas. (C 17004)

INGLEZ ensina o seu idioma em classe e particular. Lecciona tambem só correspondencia commercial; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (C 17004)

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 17005)

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Não se confundam. Tel. 3636 Cent. — Director, professor Castro. (C 15297)

GUARDA-LIVROS — Ensino pratico e garantido, em 30 aulas. Rua General Canabarro n. 221, das 5 ás 9 da noite. (C 15625)

GRATIS musica — Lecciona-se; rua Angelo Bittencourt, 119. Trata-se das 4 ás 5, quartas e sabbados. (C 15403)

LINGUAS E MATHEMATICA, para preparatorios e concursos, aulas individuaes, prof. dr. Washington Garcia. Rua Misericordia, 14. Tel. Norte 7814. Dão-se prospectos. (C 15277)

MATHEMATICA elementar, physica, chimica e h. natural. Aulas individuaes e em pequenas turmas. R. Frei Caneca, 75 A (sob). (C 15526)

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pelo Conservatorio de Lisboa. Lecciona em sua casa ou a domicilio. Mlle. Neryna Mello. Rua Buarque de Macedo 31. (C 14978)

PIANOS "Brasil", fabricados em S. Paulo com madeiras nacionaes. Tão perfeitos como os melhores estrangeiros. Vendem-se a prazo e alugam-se R. General Camara n. 165. (C 16133)

MACHINAS de escrever quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se a prazo. General Camara n. 105. (C 16133)

PORTUGUEZ, francez, inglez e arithmetica, lecciona-se particularmente, á rua do Mattoso n. 126. (C 15400)

PROFESSORA de senhoras, com paciencia ensina portuguez, francez, arithmetica, etc. Villa 5301. (C 15611)

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Norte 2189. (C 17088)

SE quer saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (C 17061)

TRADUCÇÃO, versão e redacção de cartas e documentos, conferencias, memoriaes, artigos, petições e recursos forenses. Das 12 ás 21 horas. Consultas gratis. Dr. Washington Garcia, Telephone Norte 7814. R. Misericordia, 14. (C 15278)

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (C 10856)

AO COMMERCIO
— Dinheiro —

Pessoa dispondo de capital regular se propõe a fazer os seguintes negocios:
Emprestar a qualquer pessoa ou commerciante, a importancia para compra do predio onde estiver estabelecido ou para compra de casa para sua moradia, a longo prazo e juro modico.
Fazer qualquer construcção uma vez que a pessoa tenha terreno seu, a longo prazo e juro modico.
Reformar qualquer propriedade velha ou antiga a longo prazo e juro modico.
Emprestar de 500 a 1.000 contos em duas ou tres hypothecas, sob propriedades de primeira ordem, a longo prazo e juro modico.
Quem desejar póde dirigir-se a Santos, á caixa deste jornal. — Não se acceita intermediarios; só negocio directo. (C 17369)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, 700$000, 800$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. — O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (3895)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma moça que tenha alguma pratica de escrever á machina. Cartas para a direcção deste jornal com as iniciaes A. B. C., dizendo qual o ordenado. (C 17376)

BARATISSIMO!

Facas Solingen para cozinha a 1$000. Pratos de granito inglez, decorados, duzia 14$ e 18$000. Guarnições allemãs para toilette a 40$000. 6 facas, 6 garfos e 6 colheres de alluminio lavrado por 17$000. 12 facas e 12 garfos allemães por 12$000. Baterias de alluminio a preços de fabrica. Grande Bazar — Rua Senador Euzebio, 129. Esquina da Praça Onze de Junho. — SOUZA & CRESPO. (C 16257)

RADIOTELEPHONIA

Vendem-se optimos receptores de radio, installados e equipados com baterias A, B e C, valvulas, dois pares de phones e antenna. Preço 600$000. Construo qualquer typo de receptor e faço installações no interior dos Estados. Peçam orçamentos. — Escrever para Ottoni Freitas, rua Conde de Irajá numero 142, terreo. (C 17385)

Casa em Copacabana

Traspassa-se com aluguel vantajoso, á rua Xavier da Silveira n. 23, proximo á Avenida Atlantica, com moveis ou sem moveis, ou parte da casa. Trata-se na mesma até ao meio dia. (C 17387)

QUEM CASA ESTE MEZ?!!!

NOIVAS! OCCASIÃO UNICA

DO GRANDE ARMAZEM DO
Palacio das Noivas
Casa de primeira ordem
(7 PORTAS E 16 BELLAS VITRINES)
que resolveu este mez fazer uma bonificação de
30 %
em todos os enxovaes para casamento.

GRANDE RECLAME — Enxoval completo para o dia, vestido crepe china ou radium, pura seda, figurino á descripção da Exma. Noiva	148$000
O mesmo, incluindo roupa branca, cama e mesa, guarnição para quarto, etc., etc., com 33 peças	383$000

Guarnições

Para cama, em filó inglez e setim, bordado em alto relevo, com cinco peças	78$500
Dito, com 12 peças, branco, azul, rosa e ouro	98$800
Dito, em organdy suisso, ricamente bordado, com nove peças	115$500
Cortinados de renda, ultimas novidades	98$500
Cortinado, filó inglez, bordado em alto relevo	33$800
Cupolas em royal setim (em todas as côres)	45$000

Para vossa economia.
Não percam tempo
Fornecem-se orçamentos.
Rua Uruguayana, 83-85-87
(3936)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:— 4, RUA GONÇALVES DIAS. (1468)

Palacete em S. Clemente

Vende-se ou aluga-se. Trata-se com o proprietario — Caixa postal 1118. (C 15044)

Commodo com pensão

Senhor canadense deseja em casa de familia em Copacabana, preferivelmente franceza ou onde se fale francez. TELEPHONE SUL 3103. (C 17371)

Fogões a gaz
O Senhor se arrependerá si não preferir os fogões allemães
RENATO
os mais solidos,
os mais elegantes,
os mais economicos
Queimadores patenteados
Esmalte perfeito
Funccionamento irreprehensivel
Preços de importação

Distribuidores [illegible] Brasil:
Willmann, Xavier & C.
Material Electrico em Geral
170 - Rua Buenos Aires - 170
Phone Norte 3136 — 3544
RIO DE JANEIRO

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se um de 10 x 42, optimo local. Preço occasião. Negocio directamente com o proprietario, á rua de São Pedro n. 14, segundo andar. (C 17138)

DICCIONARIO DA NOMENCLATURA TECHNOLOGICA DO CONSTRUCTOR

Contendo em ordem alphabetica cerca de 2.500 vocabulos com definições de todos os materiaes de construcção e seus elementos; ornatos e rudimentos, ferramenta, utensilios, instrumentos e toda a especie de apparelhos adoptados em architectura, carpintaria, serralheria, alvenaria, mechanica, electricidade, ceramica, pintura e demais artes e officios; obra inedita e imprescindivel tanto para a confecção de orçamentos como para especificações de contratos, direcção de officinas, fabricas e toda especie de construcções; pelo engenheiro architecto, Enéas Marini; encontra-se á venda em todas as livrarias do Rio, S. Paulo e Santos, ao preço de 6$000, em sellos, estampilhas federaes ou vales postaes. (C 17578)

TERRENO — GAVEA

Vende-se, junto e depois do n. 30 da rua dos Oitis, um magnifico terreno (fechado na frente com cerca viva) nivelado, com 10 metros de frente por 32 de fundos. Informações: Ipanema 1055. (C 15674)

CAIXAS DE PAPELÃO

Precisa-se meio official cortador. Rua Buenos Aires n. 287. (C 15603)

SOCIO

Precisa-se de um socio para uma nova industria de grande importancia e desenvolver outra já iniciada. Informações com o sr. Garcia, á rua Visconde Inhauma ns. 23 e 25 — Casa DIAS GARCIA & CIA. (C 15508)

LANCHA A GAZOLINA

Vende-se pelo custo e por ter chegado tarde, uma a sair da Alfandega, Panhard, 10 passageiros, 30 kilometros; com Oliveira, Bastos & Ca. 16, Ouvidor. (C 17240)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se á rua Carlos Sampaio numero 48, um excellente predio de quatro pavimentos, recentemente construido, tendo um amplo e confortavel apartamento em cada andar, com todas as installações, inclusive banheiro e cozinha. O predio póde ser alugado todo ou cada andar separadamente. Para mais informações tratar com a proprietaria, á Praia do Russell, 34, 6º andar. Telephone B. M. 2749. (C 13988)

«Lembra-te que és minha esposa e como tal tens que me obedecer!

Assim vemos

Adolphe Menjou

e a adoravel

Leatrice Joy

e veremos tambem

Percy Marmont

em um romance cheio de encantos da

First National

Amor e Desengano

que o PROGRAMMA SERRADOR

vae apresentar

Amanhã no GLORIA

No PALCO - Pela **Companhia Garrido** - a nova peça de GASTÃO TOJEIRO

A VIUVA DOS 500

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

AMANHÃ | AMANHÃ

Scenas das mais deliciosas e encantadoras de bom humor em

... que ha a elegancia correcta de

DOUGLAS GILMORE

e a graça de

CHESTER CONKLIN

E a deliciosa producção tambem PARAMOUNT

DADIVA DE DEUS

com LOIS MORAN, LYA DE PUTTI e JACK MULHAL

NO PALCO | NO PALCO

Nas sessões de 8 e 10.20 a COMPANHIA "ZIG-ZAG" continuará com a interessante peça

BONEQUINHAS

original de André Rolando e musica do maestro Assis Pacheco.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Ottavio Scotto — Temporada official de 1927

GRANDE COMPANHIA LYRICA

HOJE — Domingo, ás 14 horas e 45 minutos
1ª DA STRES UNICAS VESPERAES

THAIS

FANNY HELDY — MARCEL JOURNET — A. TEDESCHI — CHARLES WALTER — B. CASTAGNA — I. CONTI — E. BALLI.
Maestro director de orchestra: ETTORE PANIZZA

Bilhetes á venda — Preços: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 350$; camarotes de 2ª ordem, 15$; poltronas, 70$; balcões, C em deante, 40$; galerias, C em deante, 15$000. — Balcões A e B e galerias A e B, esgotadas.

AMANHÃ, segunda-feira, ás 20 horas e 45 minutos
6ª RECITA DE ASSIGNATURA

BARBIERE DI SIVIGLIA

De ROSSINI

TOTI DAL MONTE — TITO SCHIPA — CARLO GALEFFI EZIO PINZA — G. AZZOLINI — NARDI — CASTAGNA.
Maestro director de orchestra: E. PANIZZA.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro — Preços: Camarotes de 2ª ordem, 200$; balcões A e B, 6$; outras filas, 45$; galerias B, 20$; outras filas, 16$000. Frizas, camarotes de 1ª ordem, poltronas e galerias A, esgotadas. (3984)

ELEGANCIA, GOSTO E ARTE

encontrará V. Ex. na casa "Aguia de Ouro", na confecção de toda a classe de vestidos e chapéos. Primorosos enxovaes para casamentos e baptisados.

OUVIDOR, 169

CINEMA LAPA

— Avenida Mem de Sá, 23 —

(HOJE) —— (HOJE)

BUSTER KEATON o comico que faz rir todo o mundo apparece no seu primeiro film para a United Artists

O GENERAL — 8 actos admiraveis.

BARBA DE ARAME — Comedia em 2 actos.

E' MINHA PRIMA — Comedia em dois actos.

(C 15745)

em

Homem de Aço

O film campeão dos campeões do *Programma Serrador* que será exhibido

ODEON - Dia 12 de Setembro no - ODEON

THEATRO SÃO JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto — O theatro preferido pelas familias cariocas.

— Matinées diarias a partir de 2 horas —

HOJE - NA TÉLA

EM MATINE'E E SOIRE'E:
Ultimas exhibições de

AMOR DE SUNYA

com a fascinante

GLORIA SWANSON

e de

MARIDOS E MULHERES

com FLORENCE VIDOR, CLIVE BROOK e GRETA NISSEN, um magnifico film da Paramount (Este em MATINE'E)

NO PALCO — ás 4, 8 e 10,20.

Pela **Companhia 'ZIG-ZAG'** direcção de PINTO FILHO a encantadora revuette

BONEQUINHAS

Original de André Rolando, musica do maestro Assis Pacheco. Magnifica creação comica de PINTO FILHO no "BENIGNO"!

AMANHÃ - NA TÉLA

Em Matinée e Soirée a encantadora comedia da PARAMOUNT

UM BEIJO N'UM TAXI

com a deliciosa Bébé Daniels, Chester Conklin e Douglas Gilmore. Em Matinée, daremos ainda outro magnifico film da Paramount

UMA DADIVA DE DEUS

com esta trindade de ouro: Lois Moran, Lia de Putti e Jack Mulhall

NO PALCO — ás 8 e 10,20.

Pela Companhia ZIG-ZAG, continuação do grandioso successo da divertida e fina "revuette"

Bonequinhas

THEATRO RECREIO

HOJE | A's 7 3|4 - A's 9 3|4 — Estupenda Matinée ás 2 3|4 | HOJE

Ultimos dias

O BAGÉ

Ultimas representações

ALEGRIA - SUMPTUOSIDADE

A melhor revista — No melhor theatro — Pela melhor companhia

Dia 31 do corrente | Dia 31 do corrente

Primeiras representações da ultra-brilhante revista de **Maximo de Albuquerque** e **Nelson Abreu**

A FAVELLA VAE ABAIXO

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI — Telephone Central 557

TOURNÉE **LEOPOLDO FRÓES** — **CHABY PINHEIRO**

Empreza JOSE' LOUREIRO

HOJE | **SUCCESSO** | HOJE

MATINÉE CHIC ás 2 3|4 — SOIRÉE ELEGANTE ás 8 3|

O original portuguez mais engraçado que tem subido á scena, no Rio de Janeiro, da gloriosa parceria ERNESTO RODRIGUES, JOÃO BASTOS e FELIX BERMUDES

O leão da estrella

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO! — MOVEIS DE LUXO da Casa GEORG HIRTH LAUBISCH — Rua do Ouvidor — 86

AVISO IMPORTANTE — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção.

AMANHÃ - **O leão da estrella**

(C 17452)

A GENTE DE LAMPEÃO OPERA NO CEARÁ

Fortaleza, 20 (A. B.) — O "Correio do Ceará" confirmou a estadia do bandoleiro Massilon, logar-tenente de Lampeão, que, desgarrado, commanda hoje 18 cangaceiros, com que invadiu a região do Jaguaribe, na villa de Guaramiranga, sobre a Serra de Baturité, onde teve demorada conferencia com um chefe politico amigo do governo estadoal.

Guaramiranga, onde Massilon esteve, é o ponto preferido de veraneio da população abastada de Fortaleza.

Fortaleza, 20 (A. B.) — Presentemente não é só o grupo de bandidos chefiados por Massilon Leite que assola o sertão cearense, roubando, depredando, matando. Noticias da cidade de Senador Pompeu, datadas de ante-hontem, dizem que outro bando de cangaceiros, armados de fuzis Mauser, atacaram ali a propriedade agricola do sr. João Cruz Moraes, praticando as maiores barbaridades.

Entre os actos abominaveis dos bandidos, conta-se a violação de uma joven, filha do sr. Moraes. Este, prisioneiro em um quarto vizinho, percebeu toda a scena brutal, ouvindo os gritos lancinantes da moça, que resistia desesperadamente contra seis bandidos.

Factos dessa natureza são narrados como pratica habitual dos cangaceiros.

Fortaleza, 20 (A. B.) — Uma noticia recebida pelo "Nordeste", informa que no municipio de Barbalha um grupo de bandidos atacou a propriedade do capitalista Antonio Xavier. Este reagiu, conseguindo repellir os atacantes, mas perdeu um dos seus empregados durante a luta.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

A LUTA CONTRA OS INSECTOS DAMNINHOS

A mosca põe cerca de 120 ovos, brancos, reunidos ás porções nos logares em que ha materia propria para a alimentação das larvas ou bichos de mosca. No verão, algumas horas são necessarias para a larva sair do ovo; com o frio o desenvolvimento é mais demorado.

As larvas desenvolvem-se mais rapidamente entre 32 e 37 gráos de calor. Este calor elevado as larvas encontram com facilidade nos montes de esterco, palha ou lixo, que fermentam, ficando mais quentes que o ar.

No verão, em cinco dias as larvas acabam de crescer; mas se a materia em que ellas estão enterradas não fermenta nem esquenta, e o tempo é frio, o crescimento das larvas de mosca póde demorar até 20 dias e mais.

A materia que as moscas preferem para nella pôr ovos, é o esterco de cavallo. O esterco de vacca, puro, não é grande criadouro de bichos de mosca, porque é muito compacto e não tem ar no interior; se o esterco de vacca estiver de mistura com palhas, lixo ou esterco de cavallo, as larvas nelle crescem bem.

As fezes humanas, os montes do lixo, papeis, trapos, quando nelles houver fermentação, são fócos de numerosas moscas. Se não houver fermentação, as larvas são em menor numero.

A palha que serve para cama ou ninho de animaes, se está humida ou contém fezes, póde ser fóco.

O lixo que estiver bem secco, ou mergulhado em agua, não é proprio para a vida das larvas. No esterco, as larvas são mais numerosas até cerca de 30 centimetros abaixo da superficie e sem duvida sobem todos os dias para o esterco posto por cima do monte, para não ficarem muito enterradas, porque nas partes mais profundas ha calor demais.

Quando o esterco se acha em depositos de cimento, caixas ou barris de madeira, as larvas que acabam de crescer, deixam o esterco e sobem para as paredes e cobertura do deposito; nos montes de lixo ou esterco, as larvas que acabaram de crescer, enterram-se na terra, ou nas porções mais seccas do monte, e ahi se transformam em *nymphas*.

As nymphas encontram-se reunidas nas paredes ou nas tampas dos depositos, ou enterradas nos montes, nos logares em que menos se sente o calor da fermentação: têm ligeira semelhança com um pequeno barril.

No verão, cinco dias depois de formada, a nympha produz uma mosca.

A mosca sae da nympha partindo a ponta do casulo (casca) que corresponde á cabeça do insecto. Para partir o casulo, a mosca incha o sacco que tem na parte anterior da cabeça entre os olhos. E' tambem inchando este sacco que as moscas abrem caminho para sair do lixo ou do esterco, quando nascem de nymphas que estão enterradas.

Quando chegam ao ar, as moscas seccam e endurecem a pelle e as azas, e podem então voar e alimentar-se.

Nas melhores condições de alimentação e calor as moscas necessitam de 10 dias para chegar de ovo a insecto adulto.

A mosca póde espalhar molestias, ellas pousam nas latrinas, no catarrho, nas feridas, e vêm depois com as pernas e a tromba cheias de microbios, pousar na comida, na bocca ou nas mãos de uma pessoa.

O melhor meio de diminuir o numero das moscas é retirar para logar deshabitado o esterco, o lixo e as materias capazes de criarem larvas de moscas.

O esterco deverá ser removido, pelo menos, duas vezes por semana. Quando forem esvaziados os depositos, de modo que forme uma massa compacta, torna-se pouco proprio para criar larvas. Algumas vezes as moscas não vêm de grandes montes de esterco ou lixo mas de pequenas porções, espalhadas aqui e ali no terreno. Dahi vem que é necessario trazer os pateos e quintas asseados para facilitar a diminuição do numero das moscas.

As esterqueiras, quer sejam abertas, quer fechadas, produzem moscas; nas esterqueiras fechadas as moscas põem os ovos emquanto se abrem os depositos para enchel-os de esterco, não falando das occasiões em que ficam abertos por esquecimento.

As gallinhas, que esgaravatam as esterqueiras, comem grande quantidade de larvas e nymphas.

O lixo das casas que não puder ser removido pela Limpeza Publica deverá ser queimado ou enterrado, e socada a terra.

Além da policia de fócos de larvas convém aconselhar aos moradores o uso de armadilhas para pegar moscas: as melhores são as armadilhas de gaiolas e os venenos como a formalina, que se usa deste modo: Formalina 2 partes; agua 10 partes; assucar uma parte. Misture e ponha em um pires deitando um pedaço de pão para se embeber na solução.

Melhores que isto são as pulverizações com liquidos derivados do petroleo que matam facilmente os insectos adultos.

Mas a luta contra os insectos adultos não tem importancia para o exterminio desta praga: devemos applicar-nos em remover as materias em que as larvas se criam.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes de grande circulação na capital e no interior de São Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (1174)

S. Paulo vae ter um posto de arbitragem

S. Paulo, 20 (A. B.) — Em reuniões recentemente realizadas a Directoria da Associação Commercial de São Paulo e o Conselho de Representantes das Camaras de Commercio Estrangeiras, orgão consultivo das mesmas instituições, acabam de deliberar, após longos estudos, fundar nesta capital um instituto denominado — Posto de Arbitragem de São Paulo, especialmente destinado a resolver, por meio de arbitragem, as questões suscitadas entre commerciantes.

ENCONTRADA MORTA

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — Um morador do bairro de Bella Vista, de nome Antonio Carapina, indo cedo para o trabalho, passou em frente a um tugurio onde morava a decaida Maria de tal. Sentindo um cheiro nauseabundo, Carapina entrou na mansarda, encontrando Maria morta, enquanto voejava sobre o rosto desfigurado um enxame de moscas varejeiras.

A policia acredita que se trata de um crime.

TIRO 7

O tenente instructor determina o comparecimento á séde, amanhã, de todos os reservistas do corrente anno, afim de tirarem a impressão digital nas respectivas cadernetas.

HYMNO DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Concurso para a escolha da — musica —

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio acha-se aberto o concurso para a escolha da musica adequada ao hymno do empregado do commercio, conforme as condições abaixo:

1º — A composição musical terá a tessitura commum dos cantos populares, melodia unisona e o refrão harmonizado para duas vozes (ad libitum).

2º — Os originaes, em partitura de piano e canto, serão assignados com um pseudonymo e enviados á secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, 1º andar, acompanhados de uma sobrecarta fechada, encerrando o verdadeiro nome do compositor e a sua residencia dactylographados.

3º — O prazo para o recebimento dos originaes terminará em 27 de outubro.

4º — O premio será de .... 1:000$000 ou um objecto de arte, para o vencedor, de accordo com a resolução dos juizes opportunamente nomeados.

5º — Os originaes recusados serão restituidos nos respectivos autores sem violação das sobrecartas contendo as assignaturas.

6º — A letra do hymno, já escolhida em concurso anterior e de autoria do sr. Bastos Tigre, encontra-se no "Boletim", da Associação, numero de julho, que a secretaria fornecerá aos interessados.

"Periquita" mordeu, no peito, a sua companheira de trabalho

A joven Odanilia Silva, brasileira, solteira, de 17 annos de edade, residente á rua Santa Cecilia nº 9, em Bangú, teve com a sua companheira de trabalho, conhecida por "Periquita", uma desintelligencia, facto que se passou na fabrica Deodoro, onde trabalham como operarias.

Após acalorada discussão, "Periquita" avançou para Odanilia, dando nesta formidavel dentada que lhe decepou um pedaço do peito. A victima, que gemia e chorava, tendo as vestes ensanguentadas, apresentava, de facto, um ferimento no peito, por isso que a policia do 23º districto, onde apresentou queixa, fel-a medicar no Posto de Assistencia, do Meyer.

A accusada, levada á delegacia de Madureira, negou ali a autoria do crime.

Para desaggravar o governador do Pará

Belém, 20 (Do correspondente) — Amigos do governador dirigiram uma publicação convidando "os brasileiros que amam sua patria e que se interessam pela grandeza do Pará", a tomarem deliberações definitivas sobre a manifestação de apreço que pretendem levar a effeito ao sr. Dionysio Bentes, como protesto á campanha que lhe move o senador Camillo Salgado.

REVISTAS CARIOCAS

"NUMERO .."

A revista popular brasileira destinada á leitura das familias já distribuiu o seu n. 162 que da capa á ultima folha está interessantissimo. A litteratura de "Numero.." vasada nos moldes da mais irreductivel moralidade nem por isso deixa de despertar grande emoção e a sua secção graphologica é sobremodo curiosa. No genero impressionante o seu folhetim nada deixa a desejar.

"BRASIL SOCIAL"

Acaba de ser publicado mais um numero do "Brasil Social", elegante revista, que se apresenta excellente sob todos os aspectos.

O numero que agora entra em circulação é o de agosto, que enfeixa em suas paginas o maximo de material literario a par de ampla reportagem photographica, tornando-o interessante e suggestivo.

Traz á capa um "doublé" de magnifico effeito.

"PARA TODOS..."

Como sempre está encantador o numero de "Para Todos...", sempre elegantemente feito é uma verdadeira nota entre as publicações do genero. Alvaro Moreyra abre o numero com uma pagina magnifica, J. Carlos desenhou a capa e uma pagina primorosa.

As gravuras são espelhos do movimento social da cidade. As secções estão movimentadas e ricas de commentarios.

"O MALHO"

Entre as publicações que honram a imprensa semanal de nossa terra, incontestavelmente figura em primeira linha a velha revista "O Malho". O numero de hoje que está verdadeiramente notavel, a começar pela capa de J. Carlos, publica independente de grande numero de paginas com magnifico texto, uma magnifica reportagem photographica: della destacamos: Algumas figuras da Companhia Lyrica, Momento Parlamentar, Salão de Bellas-Artes, O Malho em Portugal, Centenario Juridico, A Semana que passou, Campeonato de Remo, Polo, Os que se casam, etc. As charges cheias de opportunidades são de J. Carlos, Guevara, Yantock e Alvaro.

E além de tudo isso, uma esplendida, variada e nova secção de modas.

Naturalizações

Pelo ministro da Justiça foram naturalisados cidadãos brasileiros: Francisco Gonçalves Mauricio, residente nesta capital e Rafael Farinha, residente em São Paulo naturaes de Portugal.

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO DO RIACHUELO

Quarta-feira, 31 do corrente, em prol das obras da Capella da Devoção de Santo Antonio, á rua Diamantina, no Riachuelo, se fará um festival no Cine Theatro "Modelo", á rua 24 de Maio.

Para esse festival a Irmandade organizou um excepcional programma com bons films.

Aos devotos de Santo Antonio a Irmandade pede o seu concurso.

FESTA DE SÃO ROQUE

A administração da Irmandade de São Roque em São Christovão fará celebrar hoje a festa em louvor á seu Padroeiro com o seguinte programma:

Salva 21 tiros ás 5 horas da manhã, ás 9 horas missa conventual, ás 11 horas missa cantada, sermão ao Evangelho, pelo orador sacro conego dr. Antonio Bonfim Pinto que fará o panegyrico do padroeiro da Irmandade.

A parte musical está confiada a um grupo de amadores de reconhecida competencia que gentilmente se prestará á abrilhantar a festa, sob a direcção da irmã provedora perpetua Dona Anna Francisca de Moraes.

Sendo tambem entregue nesta occasião pelo irmão secretario, os diplomas de irmãos bemfeitores e remidos, por relevantes serviços prestados á Irmandade.

A's 7 horas será entoado solenne Te-Deum, sendo a parte musical executada por um grupo de irmãos de reconhecida competencia.

Antes será proclamada a nominata dos irmãos eleitos, para o anno compromissal de 1927 a 1928.

A's 6 horas começarão os festejos externos, constando de kermesse, barraquinhas de sortes, leilão de valiosas prendas etc.

Em artistico coreto tocará a banda de musica do Tiro Naval, que executará as melhores composições do seu variado repertorio, sob a direcção do maestro T. Manuel de Souza.

SANATORIO SANTA CLARA

Realizou-se hontem, no Hotel Gloria, uma reunião das senhoras patronesses do Sanatorio Santa Clara, que, conforme temos annunciado, devem fazer uma grande collecta na cidade no dia 27 do corrente. A reunião foi presidida pela presidente honoraria, Mme. Antonio Prado Junior e esteve muito animada.

São as seguintes as senhoras que chefiarão grupos de senhoritas no dia 27 do corrente:

Clementino Fraga, Abreu Fialho, Afranio Peixoto, Betim Paes Leme, Ira Monteiro de Barros, Octavio Souza Gomes, Angelo Chrisafaro, Alves da Cunha, Julius Philippi, Gabriel Bernardes, Heitor de Souza, Mario Barbedo, Octavio Ayres, Lauro Souza Carvalho, Karle Sylvestre, Bodge, Placido Sá Carvalho, Machado Guimarães, Mattos Pimenta, Fonseca Guimarães, Adriano Souza Quartin, Mariquita Bodé, mme de Clerck, Kingelhofer Fonseca, Ivo Borges, Manoel Ferreira, Carlos Delgado de Carvalho, Phelippe Real, Alvaro Sodré, commandante Rocha Fragoso, commandante Noronha de Carvalho, Cincinato Braga, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Fabio de Oliveira, Franklin Sampaio Filho, Valentim Virgilius, Morley, Brito Pereira, Waeshter, Lisboa Serra, Belfort Cerqueira, Cardim, Wright, Mario Porchat, Rodrigues Lima, Pereira de Souza, Waldemar Bandeira, Mario Olinto, Tito de Souza Frick, Correa da Costa — Fabio Sodré, senhoritas — Hilda Negreiros, Esther Ferreira Vianna, Regina Monteiro Real, Luiza Souza Lopes.

1ª Circumscripção de Recrutamento

A 1ª Circumscripção de Recrutamento, convida a comparecer em sua séde, no Quartel General do Exercito, o 3º sargento reservista, Antonio Luiz Gomes, afim de tratar do assumpto do seu interesse pessoal.

Proseguimento do summario de um processo de fuga de officiaes presos

Proseguiu, hontem, na 1ª Auditoria de Guerra, o summario de culpa do capitão Juarez Tavora e dos primeiros tenentes Carlos da Gama Chevalier e Eduardo Gomes, processados por tentativa de fuga do 1º regimento de cavallaria divisionaria, quando ali se encontravam presos.

Depoz a testemunha, 3º sargento Julio Mancario, do 3º regimento de infantaria.

Os tenentes Chevalier e Eduardo Gomes, compareceram acompanhados de seus advogados, drs. Clovis Dunshee de Abranches e Targino Ribeiro.

Tarde da juventude no Jardim Zoologico

A Associação dos Escoteiros de N. S. do Amaro, está organisando a "Tarde da Juventude", no Jardim Zoologico. Dedicará essa festa, que já está marcada para o dia 11 de setembro, domingo, a escoteira senhorita Elsa Baptista Pereira.

O programma que está sendo elaborado, promette, dados os numeros conseguimos, franco successo.

Segundo nos informam, o theatro funccionará, bem como todas as diversões do Jardim.

Haverá baile ao ar livre, ao som da excellente jazz-band "Plus-Ultra" incontestavelmente uma das melhores no seu genero.

Surpresas promettidas pelos escoteiros e outras pelas bandeirantes do Amparo, etc.

Tocarão ainda durante o festival duas excellentes bandas de musica militar.

Uma menina mordida por um cão

Ao passar pela porta da casa nº 229, da rua Pedro Americo, a menina Prescilianna de Souza, de 10 annos de edade, filha de João de Souza, residente áquella mesma rua nº 353, foi atacada por um cão de propiedade de Carlos José da Silva Assumpção, morador no nº 229.

A pequena recebeu ferimentos em ambas as pernas, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal.

Assumpção foi intimado, pela policia do 6º districto, a comparecer á delegacia, onde recebeu ordens de ter preso o animal, que pela segunda vez ataca, a dentadas, as creanças que passam pela porta da casa de seu dono.

Presentes ao "Correio da Manhã"

Da fabrica Gran-Pará, dos srs. Simões & Irmão Ltda., com séde á rua Conselheiro Zacharias, 32, recebemos algumas amostras de "Guaraná-Simões", com que inaugurou a sua secção de engarrafamento. Trata-se de producto de sabor agradavel e que com certeza conquistará rapidamente o commercio.

Foi denunciado por dois crimes

Antonio Pereira Cardoso foi, hontem, denunciado ao juiz da 2ª vara criminal, pelos crimes de resistencia e ferimentos léves.

CENTRAL DO BRASIL

A directoria da nossa principal via ferrea apurou hontem, conforme a fiscalização feita pelo pessoal do movimento, que 536 pessoas deixaram de embarcar na estação de Alfredo Maia, afim de embarcarem nos trens na estação de Mangueira. Dessa forma ficou apurado que aquelle numero de passageiros da bitola estreita Linha Auxiliar, deixou de comprar as respectivas passagens. A directoria da estrada vae providenciar a respeito.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 20 passagens, no valor total de reis.. 579$300.

— Foi designado guarda chaves de 3ª classe, de Barbosa Gonçalves, o trabalhador Joaquim Ignacio.

— Será installada definitivamente a nova estação de radio telegraphia de Corintho, num predio exclusivo, para a mesma.

Nesse sentido seguiu para aquella estação o encarregado do serviço.

— Despachos da directoria.

Antonio Nunes Junior, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Guilherme Paes Leme, João Pereira de Souza, Joaquim Mendes, Aristides de Azevedo, Raphael Soares, Theodoro da Silva idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; Alfredo de Mello Almeida, Maria Augusta, Zulmira Barboza, Maria Sebastiana de Jesus, Cia. de Seguros Anglo Sul Americana, pedindo certidão — Certifique-se; Joaquim Alves Nogueira, pedindo restituição de caução — Restitua-se; José Neves Sobrinho, pedindo restituição de excesso de frete — Restituam-se as importancia de 36$700 e 32$100; Teixeira Bastos & Cia., idem idem — Idem a importancia de 38$700; M. Arantes, idem idem — Indeferido. Tratando-se de expedição com frete a pagar, cabe ao secretario reclamar o excesso verificado; Innocencio dos Santos, pedindo passe — Concedo, de accordo com as Instrucções que regulam a materia; Antonio Teixeira Pires Junior, pedindo baixa de fiança, Etelvina Gonçalves Moreira, Manoel Rosa, pedindo pagamento — Deferido; João de Oliveira, pedindo solução de requerimento anterior; — A petição a que se refere o requerente foi indeferida; Domingos Roberto, propondo permuta de material — Satisfaça a exigencia da 5ª divisão; S|A Frigorifico Anglo, pedindo restituição de importancia — Requeira querendo, ao Estado de São Paulo; José Rodrigues, Aristides Gomes de Assumpção, pedindo readmissão — Indeferido; Lopes N. Marinho, pedindo indemnisação — Pague-se a quantia de 33$000, correndo a respectiva responsabilidade por conta do empregado abaixo indicado; Lloyd Sul Americano, idem idem — Idem a quantia de 217$900, na conformidade do parecer do trafego, na fórma da proposta; Cia. de Seguros Alpingia, idem idem — Idem por conta da estrada a quantia de 196$166, a quanto fica reduzida esta reclamação. Compareça á secretaria o sr. representante da Ateliers de Construction Electriques de Charleroi.

— Volumes que se encontram no armazem de Sobras da Maritima por não terem sido retirados pelos respectivos destinatarios: 2 botijões vasios marca E. A. F. de Juiz de Fóra para Maritima da Empresa Lacticinios para a Empresa A. Frigorificos.

3 caixas de fita de algdão, marca C. C. de Barra do Pirahy para Maritima do sr. Carlos Calceo para o mesmo.

2 diversos accessorios, marca C. Barra do Pirahy para Maritima do sr. Carlos Calceo para o mesmo.

1 caixa de couros preparados, marca J. I. C. X. C. do Norte para Maritima da Cia. Cortume Brasileiro para José Ignacio.

1 caixa de azeite, marca S. E. Norte para Maritima da Cia Un. Refinadores paa J. I. Elbas.

3 caixas de fita de algadão, marca D. C. de Norte para Maritima para a Fabrica Dornellas dos sr. S. Irmão.

1 encº de livros, marca B. F. Ag. Norte para Maritima de Mappin Store para Bastos Tigre

Nomeação e exoneração na Justiça

O ministro da Justiça exonerou a pedido, Benedicto da Silva Serra do logar de escrevente juramentado do serventuario do 2º Officio do Registo Civil da 8ª Pretoria, em Campo Grande e nomeou-o para o logar de escrevente juramentado do escrivão do 1º officio da 8ª Pretoria Civil do Districto Federal.

Secção Automobilistica

A corrida de Nurburg

Na pista allemã de Nurburg realizou-se, ha pouco, mais uma importante prova de automobilismo, que, como sempre se dá, attraiu grande numero de espectadores.

Os resultados foram os seguintes:

Carros sport

5000 c. c. 1º, Caricciola (Mercedes-Benz); 2º, Rosenberg (Mercedes-Benz); 3º, Mosch (Mercedes-Benz); 3 h. 33 m. 21 s.

2000 a 5000 c. c. — 1º, Eckar Graf von Kalmein (Bugatti); 2º, Stuck (Austro-Daimler); 3º, Countess Eisiedel (Steyr). 3 h. 58 m. 11 s. 8-10.

1100 a 2000 c. c. — 1º, Simons (O. M.); 2º, Santner (O. M.); 3º, Beck (Bugatti). 4 h. 11 m. 18 s. 2-10.

1100 a 1500 c. c. — 1º, Andraea (Bugatti); 2º, Seibel (Bugatti). 4 h. 22 m. 37 s. 4-10.

750 a 1100 c. c. — 1º, Gockenbach (Pluto); 2º, Dorper (Opel); 3º, Von Morgen (Amilcar), 4 h. 20 m. 50 s. 8-10.

Todas estas provas foram realizadas sobre 12 voltas da pista, num total de 360 kilometros.

Carros de corrida

1500 a 2000 c. c. — 1º, Werner (Mercedes-Benz). 4 h. 17 m. 7 s. 2-10.

1100 a 1500 c. c. — 1º, Mueller (N. S. U.); 2º, Von Einem (Bugatti); 3º, Keilhold (Bugatti). 4 h. 45 m. 39 s. 2-10.

3000 a 5000 c. c. — 1º, Momburger (Bugatti), 4 h. 39 m. 0 s. 2-10.

750 a 1100 c. c. — 1º, Krohn (Amilcar); 2º, Fran Luning (Fiat). 5 h. 14 m. 25 s. 3-10.

Under 750 c. c. — Buthenuth (Hanomag). 5 h. 36 m. 19 segundos 4-10.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — João Nunes das Neves, Maria Vieira Cardoso, Moacyr Mario Salgueiro, José Adão da Silva, José Gonçalves de Araujo, Delfim Martins de Sá, Joaquim Francisco Ruas, Antonio Alves Moreira, Daniel da Silva Gomes e George Frederich Pichel.

Turma supplementar — Antenor Borges de Almeida, Manoel Nicolão Marinho, Americo dos Santos Silva, Leodegardo Brandão Duque Estrada Meyer e Affonso Fernandes.

A TRANSMISSÃO AUTOMATICA "DE LAVAUD" JÁ DEU BOM RESULTADO

Como foram feitas as experiencias em Paris

De Lavaud, no fim do mez passado, declarou aos representantes dos jornaes parisienses que seu invento de uma transmissão automatica para automoveis já havia attingido a grande estado de perfeição, estando prompta para ser posta no mercado.

As experiencias com carros De Lavaud já vêm sendo feitas á cerca de seis annos, ininterruptamente, existindo mais ou menos uma duzia de carros nas estradas de França e tres nos Estados Unidos, que pertencem a um dos maiores fabricantes americanos de automoveis de baixo preço.

Apesar dos resultados obtidos terem sido sempre bastante animadores, notavam-se alguns defeitos quando era empregada em serviço pesado, mas agora as pessoas que assistiram as experiencias affirmam que a transmissão está perfeita e que, sob sua nova fórma, poderá ser fabricada economicamente, concorrendo vantajosamente, em preço, com a caixa de mudança e o differencial.

Em seguida as noticias dadas pelos jornaes, foram feitas varias demonstrações com um carro Voisin, modificado, com valvulas de camisa, de 94 pollegadas cubicas de cylindrada. Preparado com quatro bancos, esse automovel, repetidas vezes, subiu uma rampa de 20 por cento levando de 10 a 13 jornalistas, parando diversas vezes e reiniciando a marcha sem grande difficuldade. Depois de varias subidas, o carro Voisin com 11 pessoas, voltou a realizar a prova, desta vez trazendo rebocado um outro carro pequeno para quatro passageiros.

Uma outra vantagem importante do systema, é a de que não se necessita de freio para parar, bastando para isso interromper a ignição. A transmissão automatica De Lavaud consiste numa combinação de pesos compensadores e de bielas com uma ou mais articulações que trabalham movimentadas pelo motor e que se ajustam por si de accordo com a potencia desenvolvida pelo motor e com a resistencia necessaria ao movimento.

O limite de variação da relação de reducção póde ser variado dentro de certos extremos. Durante as experiencias publicas o mecanismo foi preparado para funccionar bem nas subidas, mas mesmo assim, a velocidade desenvolvida no plano foi de cerca de 90 kilometros por hora.

As estradas de rodagem nos Estados Unidos

O Departamento de Estradas de Rodagem dos Estados Unidos acaba de tornar publico que no fim do anno passado existiam em trafego 287.928 milhas de estradas, das quaes 66 por cento com revestimento superficial solido e consideradas estradas de primeira classe.

Em 1926, 19.492 milhas de estradas de segunda classe, espalhadas em 48 Estados, foram revestidas e tornadas estradas de primeira classe.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O JOGO FLAMENGO - FLUMINENSE

Realizando-se hoje, o jogo Flamengo X Fluminense, a Directoria daquelle, pede tornemos publico o seguinte:

a) — Que as bilheterias serão abertas ás 9 horas e os portões ás 12 horas;

b) — Que os espectadores das archibancadas só entrarão pelo 1º portão da rua Paysandú ou pelo da esquina dessa rua com a rua Guanabara;

c) — Que os portadores de ingressos para as cadeiras numeradas só entrarão pelo portão central da rua Payssandú;

d) — Que os socios do Flamengo terão ingresso exclusivamente pela porta pequena da rua Guanabara, mediante a apresentação do recibo do mez corrente juntamente com a carteira de identidade;

e) — Que os socios do Flamengo só poderão fazer-se acompanhar por duas senhoras de suas familias, pagando o ingresso de archibancada, os que excederem tal dispositivo;

f) — Que a directoria designou os srs. Waldemar Silva, Rizo Baptista, Eduardo Rocha, João Figueira, Jorge Torres, Jayme Ponce de Lion, Euclydes Leal, H. Placido Barbosa, Alcides Short Vieira, José Tinoco Pacheco, Orlando de Souza Carvalho, Arthur Monteiro Neves, Carlos Reis Junior e José Augusto dos Santos Silva, para auxiliares dos serviços de ordem e fiscalização, devendo tal commissão estar no campo ás 11 horas;

g) — Que os preços das diversas localidades serão os seguintes: Cadeiras de archibancada 15$000; cadeiras na pista 10$000; archibancadas 4$000 e geraes 2$000;

h) — Que a directoria não permittindo em absoluto, manifestações hostis aos jogadores ou juiz, está apparelhada para coibir, com a maxima energia, quaesquer excessos, parta de quem partir.

OS MINEIROS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — A Liga Mineira estuda a maneira de abreviar o segundo turno do Campeonato de Foot-Ball, devido a difficuldade de preparo do Scrath, destinado á disputa do Campeonato Brasileiro.

VIRÃO?

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — Continuam a apparecer opiniões contrarias á participação de Minas, no Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, tendo um sportista escripto em jornal daqui, que quasi todos os jogadores mineiros são estudantes, sem tempo para trenar, indo compromettor o nome do Estado, na Capital Federal.

CARIOCA F. C.

A direcção de sports escalou para o encontro de amanhã, domingo, com o Bomsuccesso, os teams abaixo, e pede o comparecimento de todos em campo ás 12,30 e 1,30 respectivamente.

1º team — Magalhães, Raul e Aldemar Santos, Floriano (cap) e Salles, Manoel, Bonitinho, Dantas, Cabral e Raphal.

Reservas: Amaury, Bernardo e Pedro Helena.

2º team — Mamede, Barata e Dorinho Marcelino, Godoy e Perenha Coronel, Torres, Baldo, Telasco e Nascisco.

Reservas: Mauricio, Olympio e Dias.

O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO SYRIO LIBANEZ F. C.

O novo conselho deliberativo do Syrio Libanez, eleito na ultima assembléa, ficou constituido dos seguintes srs: Khalil Zauzur, Nicoláo Zarzur, José Simão Racy, Wadhy Simão, Zehi Simão, Nahum Antonio Ganem, Demetrio Caram, Wadih Tauille, Diab Maluhy, Aziz Naccache, Jamil Muanis, Habib Abi Rian, Aziz Racy, Chahde Nejm, Nagib David, Assad Safady, Salim Kazam, Naroun Abdalla Khoury, Chueri Safady, Neif Abras, Eduardo Bacil, dr. Luiz Abinader, Nagib Fiani, Chueri Abdelnur, Elias Chatach, Elias Nigri, Elias André Pachá, Alfredo Maksoud, Elias Diuana, e Cezar Galipe Nasser. Supplentes: dr. Abdo Nader, Gabriel Temer, Wadih Waquim, Nahim Matheus, Chueri Salomão, Jorge Dadde, Calil Abras, Elias Dabdabe, Chueri Jsoé Merhy, e J. Salim J. Habib.

Conselho fiscal: Felippe Nassif e Issa Saghaba.

Assembléa geral

Os socios quites do Syrio Libanez são convidados a comparecerem a assembléa geral, em continuação, segunda-feira proxima, 22 do corrente, ás 8 e meia horas da noite, para eleição de cargos vagos na directoria — Habib Coaliun, presidente.

AMERICA F. C.

Iniciando-se hoje, o campeonato carioca de athletismo, o respectivo diretor solicita o comparecimento pontual, ás 8 horas da manhã, dos seguintes associados: Waldemar Cordeiro Kitzinger, Gerardo Majella Amoroso Anastacio, Mari Moreira, Cid Brêtas, Luiz Soares de Souza, Sylvio de Magalhães Padilha, Mario Nogueira de Avila, Pedro Nogueira de Avila, Orlando Gomes de Lima, Flavio de Medeiros Pontes, Julio Januario de Souza, Celenciano da Silva Lisbôa, Renato Rodrigues Ribas, Mario da Silva Rocha, Gabriel Machado e Deraldo Pereira de Mello.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Faz parte do programma o grande premio Progresso

Mais uma vez será realizado hoje o grande premio Progresso, instituido em 1885, no mesmo anno, pois, em que se inaugurou o hippodromo do Derby-Club. Trata-se, portanto, de uma das mais antigas classicas do nosso turf. Só em 1924 foi a sua distancia fixada em 3.109 metros, que em 1925 foi percorrida por Regente em 207 segundos e no anno anterior em 216 segundos por Mosquete. A ganhadora da temporada passada, a egua Prata, percorreu-a em 216 2|5 segundos. Hoje, o campo dessa carreira será formado por Maranguape, que é o favorito, Rolante, Itaquera, Consul e Culinan, carregando este 52 kilos e os restantes 55. Dois outros classicos constam do programma: a quarta eliminatoria denominada Criação Estrangeira corrida W.O. por Hebreu, e a quarta prova denominada Criação Brasileira, tambem eliminatoria, na qual estão inscriptos Estimo, Gil Glás, Dunga, Semendria, Romeu, Audiencia, Sansovino e Lombardo. Completam o programma sete premios communs, todos organizados com felicidade, dos quaes, todavia, é o denominado Internacional o apparentemente mais interessante, embora tenha o seu campo formado apenas por Decamps, Bombarda, Patusco e Reparo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Hilda — Cervantes — S. Tache.
Flora — Mac — Pola Negri.
Monotombo — Logico — Decisiva
G. Glás — Estimo — Semendria.
Itaberá — Rhodesia — Bonina.
Malicioso — Panurgo — Packard.
Argos — Esplendor — Aventureiro.
Maranguape — Rolante — Culinan
Reparo — Decamps — Patusco.
Emboaba — Tattersal — Dogma.

O premio Criação Estrangeira será corrido ao meio-dia.

JOCKEY-CLUB

Para as reuniões de sabbado e domingo vindouro no Hippodromo Brasileiro, estão organizadas as seguintes carreiras:

Corrida do dia 27:

Premio Sinceridade — 1.300 metros — 3:000$000 — Derby, Já é tempo, Activa, Estrella d'Alva, Sida, Cupim, Reducto, Harmonia e Quitute.

Premio Marujo — 1.500 metros — 3:000$000 — Tagalio, Gavea, Bruxa, Cuco, Cervantes, Bisturi, Sinceridade, Dominador, Gavota e Tieté.

Premio Harmonic — 1.500 metros — 3:000$000 — Mangaratiba, Argentino, Dolly, Trunfo, Tijuca, Poesia, Panurgo, Sincera, Mac e Molecula.

Premio Riachuelo — 1.600 metros — 3:000$000 — Marujo, Dogma, Wild Eye, Itaquera, Riachuelo, Cid, Bataclan e Obelisco.

Premio Dictador — 1.600 metros — 3:000$000 — Gloria, Marinheiro, Batteur d'Or, Kicahja, Centauro e Logico.

Corrida do dia 28:

Grande premio Companhia Hoteis Palace — 2.400 metros — 30:000$000 — Tanguary, Rolante, Consul, Rival, Gahypió, Itapuhy, Rafale, Culinan, Andromeda e Campo Novo.

Premio Barão de Piracicaba — 2.200 metros — 8:000$000 — Ennervante, At Meidan e Argos.

Premio Costa Ferraz — 1.400 metros — 8:000$000 — Gil Glás, Dunga, Sansovino, Semendria, Apipucos, Santillana e Sing Sing.

Premio Mangaratiba — 1.000 metros — 4:000$000 — Panurgo, Orange, Bey, Cyrene, Monotombo, Last, Flora, Nenuza, Calliope e Paulina.

Premio Ultimatum — 1.300 metros — 4:000$000 — Gavota, São Gonçalo, Hindú, Diplomata, Iro, Cuco, Chineza, Sinceridade, Bonina, Danaide, Bruxa e Tieté.

Premio Logico — 1.500 metros — 4:000$000 — Lady Mildmay, Querol, Malicioso, Solino, Tijuca, Tony, Mediador, Dolly e Sincera.

Premio Andromeda — 1.600 metros — 4:000$000 — Capanga, Wild Eye, Itaquera, Tattersal, Fantasia, Marujo, Riachuelo, Cid, Emboaba e Obelisco.

Premio Gloria — 1.600 metros — 4:000$000 — Reparo, Gloria, Decamps, Orraca, Patusco, Delegado e Centauro.

Premio Rhodesia — 1.800 metros — 4:000$000 — Quito, Rhodesia, Bombarda, Rafles, Danubio, Itaberá e Valete.

Para complemento dos dois programmas serão recebidas até amanhã, ás 5 1|2 horas, inscripções para dois pareos, cujas condições estarão affixadas na secretaria.

GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL

Para o grande premio acima, a realizar-se no dia 7 de setembro, foram mantidas as seguintes inscripções: Delegado 56 kilos, Spahis 56, Negresco 55, Tanguary 54, Visigodo 54, Gavarni 54, Charleston 53, Cadum 52, Libertador 50, Taciturno 50, Maranguape 50, Barba Azul 49, Ennervante 49, Argos 48, At Meidan 48, Rolante 47, Decamps 47, Dorqbantz 45 e Centauro 43.

Palcos & Telas

Telas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "O grande erro do Amor", Paramount, com William Powell, James Hall e Evelyn Brent.

CENTRAL — "Sociedade Injusta" com Evelyn Brent.

GLORIA — "Ricardo, coração de Leão", United Artists, com Wallace Beery, John Bowers e Marguerite de La Motte.

IDEAL — "Ben-Hur" M. G. M. com Ramon Novarro, May Mac Avoy e Carmel Myers.

IMPERIO — "A homicida", Paramount, com Leatrice Joy e Thomas Meighan.

IRIS — "Negocios particulares", Prog. Matarazzo, com David Butler, e "Coração de Salomé", Fox, com Alma Rubens, Walter Pidgeon e Barry Norton.

ODEON — "Beethoven", Prog. Serrador, com Fritz Kortner, e "Côros e bailados".

PARISIENSE — "O aviador", First National, com Lewis Stone e Anna Nilsson.

RIALTO — "Altar dos prazeres". M. G. M., com Mae Murray e Conway Tearle.

S. JOSÉ — "Amor de Sunya", United Artists, com Gloria Swanson e John Boles, e "Maridos e mulheres", Paramount, com Greta Nissen, Florence Vidor e Clive Brook.

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "Londres", Paramount, com Dorothy Gish e John Manners.

CENTRAL — "Dois Charás e uma Charada", Universal, com Jean Hersholt, Enid Bennett, Walter Hiers e Dorothy Devore.

GLORIA — "Amor e Desengano", Prog. Serrador, com Adolphe Menjou, Leatrice Joy, Percy Marmont e Laska Winter.

IDEAL — "Ben-Hur", M. G. M. com Ramon Novarro, May Mac Avoy e Carmel Myers.

IMPERIO — "Presente de Nupcias", Paramount, com W. C. Fields e Mary Alden.

IRIS — "A Malta do Rio Vermelho", Fox, com Tom Mix e "A Mysteriosa" com Glenn Hunter.

ODEON — "Segura pelo Amor", Universal, com Laura La Plante, Tom Moore e Bryant Washburn.

PARISIENSE — "Na Ausencia da Esposa", Columbia com George K. Arthur, Dorothy Revier e Tom Ricketts.

PARIS — "Herdade Maldicta", Fox, com John Gilbert e "Dois Charás e uma Charada", Universal, com Jean Hersholt e Enid Bennett.

RIALTO — "A Dansarina de Montmartre", First National, com Barbara La Marr.

S. JOSÉ — "Um Beijo num Taxi", Paramount, Bebé Daniels, Chester Conklin e Douglas Gilmore e "Dadiva de Deus" com Lya de Putti.

VARIAS NOTAS

RESURREIÇÃO — O DRAMA DO AMOR... — "Resurreição", o maior dos classicos da litteratura moderna, lida por milhares de pessoas, em diversos idiomas, [illegible] attingiu agora, no cinema a mais bella e encantadora das suas traducções. [illegible] Edwin Carewe, apresenta-a United Artists [illegible] "Resurreição" é um drama de amor entre duas almas jovens, [illegible] Dolores del Rio e Rod La Rocque [illegible]

O FILM DO CAPITOLIO, NA SEGUNDA-FEIRA — Amanhã, segundo vem sendo annunciado, a Paramount apresentará no Capitolio o grande drama em que reapparece para as plateas do Rio Dorothy Gish, [illegible] "Londres", [illegible] Ao lado della trabalha John Manners, uma figura celebre do theatro inglez.

W. C. FIELDS NO PROGRAMMA DO IMPERIO — Amanhã, [illegible] W. C. Fields, [illegible] Mary Alden e Phillis Haver, [illegible]

"SEGURA PELO AMOR" AMANHÃ, NO ODEON — A fina comedia Universal Jewel que começará a correr amanhã na tela do Odeon [illegible] Laura La Plante, [illegible] Tom Moore e Bryant Washburn, [illegible]

CIRCO CENTRAL VARIEDADES — Se o tempo permittir será inaugurado hoje o Circo Central Variedades [illegible] installado á Praia de Botafogo 472. [illegible]

CINE THEATRO CENTRAL — A grande matinée infantil de hoje. [illegible]

UM FILM COM TRES ASTROS ADOLPHE MENJOU, LEATRICE JOY E PERCY MARMONT AMANHÃ NO GLORIA — O Programma Serrador vae nos dar amanhã, no Gloria, um film [illegible] "Amor e desengano". [illegible]

DIVINA BOJINJA — Acha-se entre nós a bailarina servia, Divina Bojinja, que dentro em breves dias seguirá para a Europa, afim de cumprir diversos contratos, regressando ainda este anno á nossa capital, contratada para trabalhar num dos nossos melhores cinemas.

Por insistentes pedidos, Divina Bojinja exhibirá no Theatro Republica, no proximo domingo, alguns dos seus mais interessantes bailados.

[illegible]

O PIRATA NEGRO, NO CINE MODELO — [illegible] Douglas Fairbanks e Billie Dove [illegible]

"UM BEIJO NUM TAXI" E "DADIVA DE DEUS" AMANHÃ, NO SÃO JOSÉ — [illegible]

BARBARA LA MAR, UM NOME QUE SE ETERNIZARA EM SAUDADE, ESTARÁ AMANHÃ, NA TELA DO RIALTO, NA INTERPRETAÇÃO DE "A DANSARINA DE MONTMARTRE" — [illegible]

"BEN-HUR" NO CINEMA IDEAL — [illegible]

Palcos

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "Thaïs", em vesperal.
LYRICO — "O Leão da Estrella".
TRIANON — "Quando ellas querem".
RECREIO — "Bagé".
CARLOS GOMES — "Dondoca do Cattete".
S. JOSÉ — "Bonequinhas".
REPUBLICA — "A Batalha de Aljubarrota".
JOÃO CAETANO — "Amor de Perdição".

NOTAS & NOTICIAS

ESPERANZA IRIS, EM PERNAMBUCO — A respeito da estréa da companhia Esperanza Iris no Theatro do Parque, de Recife, escreveu "A Rua", daquella cidade, a 8 do corrente:

"Hontem o Parque teve uma das melhores casas que já logrou, depois que o enthusiasmo luso-brasileiro o fez regorgitar, ancioso de ver voarem aos ventos do Recife as legendarias capas de Coimbra.

Dir-se-ia que o publico, sciente do grande valor da companhia que tem á sua frente a encantadora Esperanza, encantadora e não enganadora como diriam os poetas — mobilizou-se para o aprazivel theatro da Visconde de Camaragibe, onde, com effeito, lhe estava preparada uma deliciosa "soirée".

A "Princeza das Czardas", opereta de E. Kalman, poema de Casimir Giralt, foi a peça de apresentação, e muito bem avisada andou a empresa dando-a ao publico avido de emoções.

A musica de Kalman não tem intensidade dramatica: é toda suave, ligeira, adaptada ás situações do libreto.

Sente-se, por vezes, a doçura do estylo viennense interpretando o sentimento, as incertezas dos personagens.

A interpretação foi a mais brilhante possivel.

Esperanza Iris é ainda a graciosa "vedetta" que conhecemos ha cinco annos passados, dominando com a sua vivacidade o publico insatisfeito.

Encarnou na peça de Kalman, a cantora Sylvia Varesca, apaixonada e ferida no seu amor, no seu orgulho de mulher.

Na canção do amor, revelou a sua graça e a harmonia da sua voz, que, apezar de fraca, é melodiosa.

Foi uma Sylvia Varesca em toda a plenitude de seu amor, negaceando para alcançar a victoria final, irrequieta, nervosa, mas sempre confiante.

No segundo acto, revelou inteiramente as suas qualidades de "vedetta": fez da platéa o que lhe aprouve.

Defendeu o papel do principe Lippert o barytono Juan Ledesma, que se revelou um cantor consciencioso, seguro de seu merito, possuindo uma voz volumosa e de agradavel timbre. Apezar da musica não ter sido escripta para barytono, manteve uma linha de conducta irreprehensivel.

Penso, porém, que prejudicou em parte, o exito da peça, pois ao lado de Esperanza Iris ficou em plano visivelmente inferior.

O Conde Boni foi interpretado por Amadeu Llauradó, que é um comico sobrio, fazendo rir sem exaggeros, apenas com o gesto.

Agradou. E o publico não lhe regateou applausos. O "fox-trot" dansado com a condessa Stasi, no segundo acto, é originalissimo.

Lydia Francis, na Condessa Stasi apezar da deficiencia de voz, é de uma graça infinita: sustentou bem o seu papel.

A orchestra, sob a batuta do maestro A. Catalá, é optima. Os violinos afinadissimos, em plena harmonia com os outros instrumentos. Deve-se á orchestra parte do triumpho da noite. O maestro Catalá é um regente de valor.

Os côros disciplinados e justos, apezar do numero avultado, o que mais admira.

No segundo acto exhibiram-se as irmãs Corio em bailados caracteristicos. Não revelaram, porém, nenhum valor artistico.

Os scenarios de magnificos effeitos: a marcação regular, um pouco tarda.

O acto variado "Fim de festa" foi o "clou" do espectaculo.

Deu ao publico ensejo de conhecer Conchita Panadés, em "Voci de Primavera".

Nunca o publico applaudiu com mais alma, com mais enthusiasmo, com mais carinho a uma artista.

A sua voz malleavel, facil, expressiva, possue todos os tons. Dir-se-ia uma flauta animada, vivendo e cantando no palco do Parque.

Jayme Plana, no "I lucevan stelle", mostrou a extensão de sua voz, conseguindo ruidosos applausos.

Esperanza Iris contou uma historietas engraçadas, em "castelhano" e "brasileiro", encantando a platéa que riu empolgada e satisfeita.

Para finalizar foi cantada a canção typica mexicana "La Blanca Paloma", pelo conjunto de artistas da primeira fila.

Foi, não ha negar, um triumpho, a estréa da companhia Esperanza Iris.

Quem foi ao theatro saiu de lá com o desejo de voltar.

A julgar pelo successo de sabbado, será de victoria a temporada de Esperanza Iris."

—:—

TRIANON — A companhia Jayme Costa Belmira de Almeida repete hoje, á tarde e á noite, a engraçada comedia "Quando ellas querem", que tanto successo tem ancançado.

RECORD DA GARGALHADA — "Leão da Estrella", em scena no Lyrico, bate todos os records de riso dos nossos theatros, alcança o da gargalhada. Os interpretes difficilmente se conservam serios e são forçados a calar-se muitas vezes pela hilaridade da sala. Chaby, no protagonista é inexcedivel de comicidade, valentemente enfrentado por Leopoldo Fróes, secundado ambos, com muito chiste por Brunilde. Carmem de Azevedo, Jesuina de Chaby, Durães e Lygia Sarmento. Hontem o Lyrico encheu-se hoje o mesmo acontecerá tanto á tarde como á noite. "Leão da Estrella" consegue ser o maior successo de riso do anno.

—:—

SEGUNDA-FEIRA NO RECREIO — A noite de segunda-feira, no theatro Recreio, marcará, além de um grandioso festival, a apresentação, ao publico carioca, do afamado fakir portuguez Antunes Trovisco em trabalhos de grande e intensa emoção. E' promotor deste festival o popular propagandista Lord E. Santos (Caturrita) que o dedica ao commercio do Rio e soube organizar, para tal fim, o mais attrahente programma.

THEATRO JOÃO CAETANO — Os actores Manuel Mattos e Antonio Valle, realizam hoje no João Caetano, a sua festa artistica. Para que ella se revista de maior brilhantismo escolheram para a sua serata de honra, o drama "Amor de Perdição", cujo desempenho está confiado aos mais distinctos artistas em disponibilidade no Rio de Janeiro.

—:—

A COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA, HOJE NO THEATRO REPUBLICA — Realiza-se hoje finalmente, no Republica, o festival dedicado á colonia portugueza e em commemoração da batalha de Aljubarrota.

Representa-se a peça historica, "Aljubarrota", de Ruy Chianca.

Haverá ainda um acto variado com o concurso da banda do Centro Musical da Colonia Portugueza que tocará, em scena aberta, alguns dos melhores numeros do seu vasto e escolhido repertorio, acompanhando a actriz Medina de Souza no Fado Patriotico e a actriz Cecy Medina em canções portuguezas. O espectaculo será iniciado pelo escriptor e poeta Ruy Chianca que dissertará sobre a grande batalha que marcou a independencia politica de Portugal e constitue o seu maior feito de armas. Para maior brilhantismo deste festival a bailarina Divina Bojinja, ainda desconhecida do publico do Rio de Janeiro em homenagem a colonia portugueza, exhibirá alguns dos seus mais interessantes bailados.

—:—

OS "SKETCHS" DE BONEQUINHAS — Muito contribuem para o successo que se está verificando com "Bonequinhas", os "sketchs" que essa interessante revistazinha contém, distinguindo-a marcantemente de producções identicas, ultimamente apparecidas em nossos palcos. A nova "revuette" de André Roland, ora exhibida, com grande successo, no São José, pela Companhia "Zig-Zag", apresenta tres "sketchs" intitulados — "Coisas da Vida", "Em cima da hora" e "A Casa de Benigno", que, fugindo aos processos corriqueiros, não se aproveitam de velhas anecdotas, mas possuem intriga original, bem desenvolvida e melhor rematada, revelando nesse autor — ou, autora, — porque André Roland é o pseudonymo de uma senhorita de nossa sociedade — excellente organização de theatrologo. Essa parte de "Bonequinhas", é animada por Pinto Filho, que tem um typo esplendido no "Benigno", Arnaldo Coutinho, Edith Falcão, Wanda Rooms, Margarida de Oliveira, etc., além de Mariska, que, pela primeira vez, intervem num "sketch", fazendo-o com graça, depois de brilhar com as suas "Zig-Zag girls", em interessantes bailados. O São José, na tela exhibe os magnificos films — "O Amor de Sunya", com a fascinante Gloria Swanson, e, em matinée, "Maridos e Mulheres", com Florence Vidor, Greta Nissen e Clive Brook, da Paramount. Amanhã, exhibirá o estupendo film da Paramount — "Um Beijo num Taxi", com a insuperavel Bebé Daniels, e "Uma Dadiva de Deus", com Lois Moran, Lya de Putti e Jack Mulhall, tambem da Paramount.

—:—

A MATINE'E DE HOJE NO CARLOS GOMES — Com a "Dondoca do Cattete" no Carlos Gomes a Companhia do Ra-Ta-Plan dará matinée hoje ás 3 horas da tarde. Essa revista que acaba de ser melhorada em um quadro de gargalhadas, intitulado "Cadeira Electrica", pela sua feitura originalissima, pela sua linda musica e pelos seus admiraveis numeros de bailados comicos, excellentes creações de Nemanoff, o chefe do corpo de baile da Ra-Ta-Plan, tem conquistado os primores do publico que tem esgotados as lotações do Carlos Gomes, quasi todas as noites, porque realmente, "Dondoca do Cattete" é uma revista engraçadissima que diverte de verdade. A' noite, haverá, como de costume, duas sessões ás 7 3|4 e 9 3|4.

—:—

NÃO QUERO SABER MAIS DELLA! — E' já no dia 26 sexta-feira que a Companhia do Ra-Ta-Plan dará no Carlos Gomes a premiere da super revista comica de Marques Porto Luiz Peixoto e Carlos Bettencourt "Não quero saber mais della", não obstante a estar obtendo um estrondoso success a revista Dondoca do Cattete que se acha ainda em scena. Essa revista que tem 2 actos e 12 quadros cheios de verve e, bom humor e excellente critica e phantasia, foi escripta especialmente para a Ra-Ta-Plan e, pode-se affirmar, com uma felicidade espantosa pois todos os elementos da companhia estão satisfeitissimos com os seus papeis todos de grande realce. A musica desse interessantissimo original foi escripta pelos maiores populares maestros do Brasil, como Sinhô, Sebastião Neves, Vogeler e outros, e vae constituir o grande successo do anno pois vae lançar as canções e os sambas da moda.

—:—

ULTIMOS DIAS DA REVISTA "O BAGE'" — No Theatro Recreio está dando as suas ultimas representações a revista "O Bagé", dois actos de esfusiante alegria e de sumptuosa montagem. E' que, a 31 do corrente, nesse theatro, subirá á scena, em primeiras representações a ultra brilhante revista A Favella vea abaixo!..., original de Maximo de Albuquerque e Nelson de Abreu, com partitura de Sá Pereira e Julio Cristobal, com o maior luxo de montagem e a maior riqueza de guarda-roupa. "O Bagé" representar-se-á hoje em matinée e á noite.

—:—

FESTA A' IMPRENSA, NO RECREIO — A Empresa Neves & Cia., muito gentil, como é do seu programma, dedicou a segunda sessão de ante-hontem á imprensa. Representou-se "O Bagé", a engraçadissima revista, e no intervallo foi servida uma taça de champagne. Trocaram-se ahi amistosos brindes.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ
RUA SENADOR DANTAS, 104

Em nome da Directoria convido os alumnos, srs. socios, suas Exmas. Familias e todos os amigos deste estabelecimento de ensino para a sessão solenne que, de accôrdo com os Estatutos e commemorando o 59º anniversario do Lyceu, se realizará na proxima quarta-feira, 24 do corrente, ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1927. — A. Marques Madeira — 1º Secretario. (3961)

A vida social

NATALICIOS

Dr. J. J. Seabra — No dia de hoje, anniversario natalicio do velho e honrado politico brasileiro dr. J. J. Seabra, innumeras serão as manifestações de sympathia, estima e solidariedade que elle receberá não só daqui, como da Bahia e do paiz inteiro.

Professor de direito, parlamentar e estadista, disse o anniversariante, ha mezes, falando ao Senado que lhe iam sonegar o seu mandato de senador conferido pelo altivo e glorioso povo bahiano, que era um homem que envelhecera, occupando quasi todos os altos postos da Republica, de mãos limpas e vasias numa terra cheia.

Effectivamente, estas são as credenciaes do dr. Seabra. A sua actividade politica, vae para meio seculo, tem experimentado a adversidade, mas tem conhecido tambem o fastigio do poder. Varias vezes perseguido e exilado, já foi, todavia, deputado, senador, ministro e governador duas vezes. E é um homem pobre, pauperrimo, que se não fosse agora eleito intendente por esta capital, como um desaggravo ao caciquismo que avilta a Bahia, teria de viver exclusivamente dos seus vencimentos de professor da Faculdade de Recife, em disponibilidade.

Cidadão por tantos titulos digno de respeito, o dr. Seabra verificará hoje, ainda uma vez, quanto é grande o numero dos seus amigos e admiradores.

Senador Antonio Azeredo — Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. Antonio Azeredo, que, ha varios annos, successivamente reeleito, desempenha as funcções de vice-presidente do Senado, rodeado sempre da estima e da confiança de seus pares.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Annita Leivas, filha do negociante Diogo Leivas, de Paquetá.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Iracema Meirelles, dilecta filha do major Domingos José Meirelles, sub-director da Limpesa Publica desta capital. Por tal motivo, haverá recepção ás pessoas de suas relações, na residencia dos paes da anniversariante, á rua Aurea, 64, em Santa Thereza, sendo já avultado o numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. J. B. Salema Garção Ribeiro, director clinico da Assistencia Dentaria Infantil e membro da directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Figura de grande relevo de sua classe e do nosso mundo social, muitas serão as homenagens que receberá de seus innumeros amigos e collegas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Gastão Alberto Camera Castro, chefe da 5ª divisão do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje o dr. 1º tenente Adolpho Bruno, do Corpo de Saude do Exercito.

— Faz annos, hoje a menina Eva de Barros Martins, e amanhã a senhorita Conceição da Apparecida, afilhada e filha do capitão Diniz Luiz Nunes, da Policia Militar do Districto Federal.

— Passa hoje a data natalicia do 2º sargento Reynaldo Buarque de Macedo, auxiliar de escripta da Quarta Divisão do Departamento da Guerra.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio da senhora Alzira de Abreu Mattos, esposa do sr. Pedro Mattos, nosso collega d' "O Globo".

— Faz annos hoje, monsenhor Moura Guimarães, secretario do cardeal arcebispo e pró-commissario da Ordem de São Francisco de Paula.

— Maria de Lourdes, a galante filhinha do sr. José Nogueira Gonçalves e de d. Iracema de Oliveira Gonçalves, faz annos hoje.

Festejando o seu anniversario, Maria de Lourdes offerecerá um chá-dansante ás suas queridas amiguinhas.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Mario de Lemos, chefe do Deposito Geral da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Seus companheiros de trabalho fizeram-lhe carinhosa manifestação de apreço e sympathia offertando-lhe seu retrato em fina moldura, e, falando em nome dos manifestantes, o professor Godofredo Corrêa dos Santos.

— Decorreu hontem o anniversario da senhorita Gioconda Geraldi, filha do sr. Eugenio Geraldi e da sra. Francisca Geraldi.

CONFERENCIAS

Realiza-se no dia 27 do corrente a 5ª conferencia do curso do "Lycée Français", feita sob os auspicios do embaixador da França e do director do Departamento Nacional de Ensino.

Falará o escriptor Tristão d'Athayde sobre Marcel Proust.

— O professor Alexandre Moret, proseguindo o seu curso de "Civilização Egypcia", fará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia que terá por thema: "A litteratura e a sociedade no fim da epoca thebana".

— O illustre dr. Louis Lapicque, professor de Physiologia Geral da Faculdade de Sciencias de Paris (Sorbonne), vae iniciar, na proxima quinta-feira, o curso que veio professar no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

— O professor Jimenez de Asua, cathedratico de Direito Penal da Universidade de Madrid, fará terça-feira, 23, no edificio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, ás 5 horas da tarde, a 5ª conferencia da serie a seu cargo, sobre "Bases principaes do Codigo Penal do Futuro".

— Realiza-se hoje, ás 7 horas, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia pelo dr. Ignacio Raposo, cujo thema será: "Os costumes dos povos".

BAPTISADOS

Realiza-se hoje na egreja de São Joaquim o baptizado do menino Milton, filho do sr. Oscar de Barros e da sra. Julia de Barros, sendo padrinhos os srs. Cesar de Almeida e senhorita Dinorah da Costa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Rezou-se, hontem ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em acção de graças, por motivo de ter concluido com brilhantismo o seu curso na Faculdade de Direito, o dr. Sebastião Vianna de Souza.

FESTAS

A directoria do gremio 11 de junho offerece hoje aos seus associados e convidados uma encantadora festa das 8 horas da noite á meia-noite, com o concurso do Jazz-band "Plus-Ultra", que abrilhantará as dansas com o seu vasto repertorio.

CHA' DANSANTE

Realiza-se no domingo vindouro, nos salões do Automovel Club do Brasil, um cha-dansante em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus. A festa será iniciada ás 5 horas da tarde e terá a animar ás dansas, duas das melhores jazz-bands da actualidade.

FESTA DE ARTE

— Algumas adjuntas da escola José Verissimo, querendo dotar a mesma escola de uma Assistencia Dentaria Escolar (a escola já fornece roupa, livros, remedios aos alumnos necessitados) organizaram uma tarde-dansante, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Para esse beneficio, que desejamos tenha feliz resultado, custa o ingresso apenas, 5$000; ha bilhetes á venda na Livraria Moura, á rua do Ouvidor, e tambem no dia, na propria Associação. Bem merecem essas devotadas mestras que as ajudem.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu natalicio, foi hontem alvo de significativa manifestação, por parte de seus collegas de repartição, o sr. Luiz Pedrosa Filho, chefe da turma de Pagamentos dos Correios e inspirado maestro.

Ao anniversariante foram offerecidas uma rica pasta e uma linda "corbeille" de flores, tendo sido servida aos presentes uma delicada mesa de doces.

VIAJANTES

De regresso de sua missão scientifica á Europa, chega amanhã a bordo do "Groix" o dr. Julio Monteiro, medico dos Hospitaes de Isolamento do D. N. de Saude Publica.

O dr. Monteiro esteve commissionado, levando o encargo de estudar o tratamento da tuberculose nos hospitaes e sanatorios. Para bem desempenhar-se da missão esteve na França, Belgica, Inglaterra, Suissa, Austria, Allemanha e Italia.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Waldemar Paulino da Costa, pharmaceutico em Machado, sul de Minas. O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa de saude dr. Oliveira Motta, á rua Riachuelo, 161.

— Tenente do Corpo de Bombeiros, Paulo Saraiva Pinheiro. O enterro sairá do referido Corpo, á praça da Republica; ás 4 horas da tarde de hoje para o Cemiterio do Caju'.

MISSAS

No altar de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, será rezada missa de setimo dia, pelo descanso eterno do nosso collega de imprensa Alfredo Schwartz, amanhã ás 9 horas. Sua esposa e filhos convidam, por nosso intermedio, todos os amigos do finado para assistirem a esse acto de religião.

— Será rezada, amanhã, segunda-feira, no altar-mór, da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa de 7º dia, por alma do sr. Pedro Victor de Carvalho, director secretario da Companhia de Pesca.

Um vendedor da morte expulso do territorio nacional

Estabelecido, a principio, como droguista, no n. 6, da rua dos Andradas, Miguel Affonso Corrêa, foi preso e processado pelo facto de vender drogas prohibidas, sem a necessaria permissão da Saude Publica.

Livre desse processo e restituida que lhe foi a mercadoria apprehendida, continuou elle na mesma lida, fornecendo cocaina, a preços fabulosos a viciados. A policia moveu-lhe segundo processo e por fim resolveu expulsal-o do territorio nacional.

Affonso Corrêa appellou para os tribunaes, nada conseguindo. Concedida a expulsão foi elle embarcado hontem, no "Bagé", com destino a Portugal.

Na Detenção cumpriu elle a pena de 2 e meio annos de prisão por crime identico.

Uma semana cheia de emoções

Os ultimos acontecimentos de Portugal, em duas paginas, a temporada lyrica, o momento parlamentar, o centenario dos cursos juridicos, a collação dos novos bachareis, o "salon", os acontecimentos sociaes da remana, uma explendida secção de modas, as charges, varios contos celebres, e uma reportagem minuciosa das regatas, de domingo passado, fazem do "O Malho" de hoje, com as suas 76 paginas, com 114 photographias, um numero de grande successo. (4014)

Secção Livre

EM BENEFICIO DO ABRIGO DOS CEGOS

O proximo baile no Automovel — Club —

Promette revestir-se de grande brilhantismo o baile que, por iniciativa de um grupo de senhoras da alta sociedade carioca, será realizado, em 31 do corrente, em beneficio do Abrigo dos Cegos, instituição recentemente fundada por inspiração da cega d. Maria Cavalcanti. A festa effectuar-se-á nos salões do Automovel Club, estando a parte artistica confiada á senhorita Esther Ferreira Vianna e ao sr. Readbeere Willians.

Os bilhetes estão em mãos da directoria do Abrigo, tendo havido até agora, grande procura.

DESPEDIDA

Jayme da Costa Nunes e familia retirando-se temporariamente para o Maranhão e não podendo pela presteza da viagem despedir-se das pessoas de suas relações, o fazem por este meio, offerecendo seus prestimos naquella cidade. (C 17359)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

CONSELHO DELIBERATIVO

De accôrdo com os arts. 25 e 26 dos Estatutos, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em sessão extraordinaria no dia 26 do corrente, ás 21 horas, para tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1927. — José de Magalhães Pacheco, Presidente. (3958)

DECLARAÇÕES

ACTOS FUNEBRES

Eduardo Ferreira da Silva

Helena Brand da Silva, sua mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda feira, 22 do corrente, por alma do seu inolvidavel esposo, genro, cunhado e tio EDUARDO FERREIRA DA SILVA, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (C 15650)

Zilda de Magalhães Lagarde

Sua familia summamente grata aos parentes e pessoas de amizade que compareceram ao enterramento da saudosa extincta, ZILDA DE MAGALHAES LAGARDE communica que, á missa de setimo dia de seu fallecimento, será celebrada na terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier; e antecipadamente agradece a todos que se dignarem assistir este acto de religião e caridade. (C 15655)

Contra Almirante João Antonio da Costa Bastos

Viuva, filhos, noras, genro e netas convidam aos demais parentes, amigos e collegas para assistir á missa de trigessimo dia por alma do seu querido esposo, pae, genro e avô CONTRA ALMIRANTE JOÃO ANTONIO DA COSTA BASTOS, que mandam celebrar amanhã segunda-feira 22 do corrente ás 9 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (C 15645)

Dr. Tartini Kossuth Muniz

(2º ANNIVERSARIO)

Eugenia Caffarena Muniz, manda celebrar missa por alma de seu filho DR. TARTINI KOSSUTH MUNIZ 2º anniversario de seu fallecimento amanhã segunda-feira dia 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. José. (C 17383)

Rita Moniz Catanhede

Reza-se no altar-mór da egreja de São João Baptista da Lagôa uma missa por alma de RITA MONIZ CATANHEDE, no 30º dia do seu fallecimento, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã. (C 15640)

Dr. Oscar de Castro e Silva Segond

(FALLECIDO EM BARBACENA)

(30º DIA)

Alberto Pedro Segond, esposa, filhos, noras, e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, e tio OSCAR DE CASTRO E SILVA SEGOND amanhã segunda-feira 22 do corrente ás 9 horas na egreja, antecipando seus agradecimentos. (C 17286)

Antonio Vieira Nunes

(1º ANNIVERSARIO)

Aida Torterdi Vieira Nunes, filha e genro convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de seu saudoso esposo, pae e sogro ANTONIO VIEIRA NUNES, mandam celebrar terça-feira dia 23 na egreja S. Francisco de Paula ás 9 horas, antecipadamente agradecem. (C 17368)

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

D. Alice da Silva Lemos

(PROVEDORA JUBILADA)

Segunda-feira, 22 do corrente, faz esta Irmandade rezar missa na egreja de Santa Luzia, ás 9 horas, em intenção do descanso eterno da sua ex-irmã Provedora Jubilada D. ALICE DA SILVA LEMOS. Para assistir á esse acto de piedade christã são convidados a familia e parentes da mesma finada, os membros da Mesa Administrativa e todos os irmãos. — Secretaria, 20 de agosto de 1927. — O 1º secretario Eduardo Alberto de Carvalho. (C 17363)

Coronel Manoel Rodrigues Alves

Antonio Lacerda Teixeira, e familia convidam as parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que em suffragio da alma do seu inesquecivel amigo CORONEL MANOEL RODRIGUES ALVES, farão celebrar segunda-feira 22 do corrente ás 10 horas, na egreja de Sant' Anna, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (C 17372)

Fernando Gonçalves da Rocha

Olinda Gonçalves da Rocha, filhos, genros, e netos, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 30 dia, que por alma de seu finado esposo, pae e avô FERNANDO GONÇALVES DA ROCHA fazem celebrar dia 23 ás 9 horas no altar de N. S. das Dôres, da Matriz da Gloria (Largo do Machado) confessando-se desde já profundamente gratos, a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 17461)

Marcellina de Mello Pereira

Engracia Ferreira de Carvalho, marido e filhos, Polybio de Mattos Ferreira senhora e filhos. Convidam seus amigos para assistir á missa do 2º anniversario que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua mãe avó e sogra MARCELLINA DE MELLO PEREIRA, segunda-feira 22 ás 9 horas na egreja de N. S. de Lourdes. Confessando-se desde ja summamente gratos. (C 17404)

Adolpho Leite

Adelino Amado dos Santos Leite e senhora, Accacio Arthur dos Santos Leite, senhora e filhos, Elisa dos Santos Leite, Lucio Carramillo, senhora e filhos, Affonso dos Santos Leite, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu filho, irmão, cunhado e tio ADOLPHO CESAR DOS SANTOS LEITE e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma fazem celebrar segunda-feira, ás 9 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, pelo que hypothecam eterna gratidão. (C 17422)

Flavianna Maciel

Serostris Dias Maciel, Balbina Luiza Maciel, Orietta, Lisette, Cremilda e Adhemar Maciel convidam seus parentes e todas as pessoas de suas amizades para assistir á missa de 7º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra, tia, avó e bisavó FLAVIANNA MACIEL, ás 8 1|2 horas na egreja do Rosario, terça-feira, 23 do corrente. Antecipadamente agradecem a este acto de religião e caridade. (C 15697)

Humberto Teixeira

A familia do saudoso professor Humberto Teixeira, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma do seu idolatrado e extremoso pae e irmão HUMBERTO TEIXEIRA, que será rezada, terça-feira 23 do corrente ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula e antecipam seus sinceros agradecimentos. (C 17682)

Maria Antonia Carioca de Araujo

Haydée Pereira de Magalhães, convida á todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada terça-feira, 23 do corrente ás 10 horas na (egreja) de São Francisco de Paula) Capella de Nossa Senhora das Victorias, por alma de sua pranteada amiga MARIA ANTONIETTA CARIOCA DE ARAUJO, e por esse acto caridoso desde já agradece reconhecida. (C 17477)

D. Eponina do Valle Pereira Pinto

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de Eponina do Valle Pereira Pinto communicam aos demais parentes e amigos, seu fallecimento em sua residencia á rua Pereira Siqueira 47, de onde sairá o feretro hoje, Domingo ás 11 horas para o Cemiterio da Ordem do Carmo. (C. 17520)

Capitão Torquato Bicalho

(VETERANO DO PARAGUAY)

Manoel de Moraes e Castro e familia convidam as pessoas de suas relações e amigos do Capitão Torquato Bicalho, fallecido em Juiz de Fóra, para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção da alma daquelle velho servidor da Patria, mandam celebrar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira 22 do corrente, na Egreja de N. S. Mãe dos Homens, á Rua da Alfandega n. 54. Desde já se confessa gratos pelo comparecimento a esse acto de religião. (C. 17517)

Rosalina dos Santos

Tendo alguns sentenciados da Casa de Correcção, com autorização do seu digno director, exmo. sr. dr. João Pequeno de Azevedo, deliberado mandar celebrar missa em suffragio da sua bemfeitora ROSALINA DOS SANTOS, hoje, domingo, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella do mesmo presidio, Isidoro dos Santos, Dulce Rosalina dos Santos, esposo e filha da extincta, e demais parentes, convidam os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem áquelle acto de religião, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (C 17356)

Thereza Tavares Ferreira da Cunha

(7º DIA)

Dr. Dôrval Ferreira da Cunha, esposa e filhos, Esther Ferreira da Cunha, Orlinda Ferreira da Cunha, dr. Alipio Santos, esposa e filhos, (ausentes), Gastão Tavares e familia, Ataulpho Mello e familia (ausentes), profundamente gratos aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua muito querida mãe, sogra, avo e tia THEREZINHA, novamente os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de Nossa Senhora das Victorias), confessando-se eternamente agradecidos. (C 16286)

General Pompeu da Silva Loureiro

Viuva e filhos (ausentes), Germano Luiz Fernandes Loureiro, capitão Henrique Hermogenes da Silva Loureiro e familia, João de Souza Fernandes e familia, convidam para celebrar missa de setimo dia por alma de seu esposo, pae, irmão e cunhado POMPEU DA SILVA LOUREIRO, ás 9 1|2 horas do dia 23 do corrente, terça-feira, no altar-mór da Candelaria. (C 17333)

Joséphine Le Magourou

(FALLECIDA EM THEREZOPOLIS)

(30º DIA)

Jules Le Magourou, Marguerite Bacon, Laura Bacon e Louis Bacon, Walsh, senhora e filhos, capitão tenente Antonio de S. Cruz Alvares, senhora e filhos, Mary Raymond Hard e filha, Edmond Hard, senhora e filhos, Luiz Donat, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, sogra, avó e tia, JOSÉPHINE MAGOUROU, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, (rua 1º de Março) amanhã segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (C 17406)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 29 de agosto de 1927
RUA SILVA JARDIM (C 17382)

CREADOS

COPEIRA — Precisa-se, á rua Valparaiso n. 25 (Conde de Bomfim). (C 15716) B

PRECISA-SE de uma empregada, á rua S. Januario n. 60. (C 17442) B

EMPREGOS DIVERSOS

MECANICO

Precisa-se um bom para reparos de automoveis. Respostas para Caixa Postal 58. (3971)

PRECISA-SE moças, para bilheteiras, na rua S. Pedro n. 313, urgente. (C 17480) C

SENHORITA educada e instruida, procura logar de governante ou dama de companhia, em casa de familia de tratamento. Dá optimas referencias. Deseja tratamento familiar. Escrever para Rosa neste jornal. (C 17384) C

PINTOR

Precisa-se um bom de pintura a DUCO para automoveis. Respostas para Caixa Postal, 58. (3972)

CENTRO

ALUGAM-SE os predios da Avenida Men de Sá 212, sobrado e n. 214, terreo. Trata-se á Rua da Quitanda 183, 1º, onde estão as chaves. (C. 15694)

ALUGAM-SE dois optimos quartos, a casaes ou a sr. de fino trato, na rua dos Andradas 26 terceiro andar (tem elevador). (C 17403) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua do Rosario n. 74, centro commercial, com quatro magnificos escriptorios todos com frente para a rua. Trata-se na loja. (C 15712) D

ALUGA-SE, por contrato, uma pequena casa com todas as commodidades para familia de tratamento; á rua do Riachuelo, 381. Trata-se na casa n. 1. (C 15731) D

ALUGA-SE pequena loja, travessa de D. Manuel 25, serve para deposito, pequena officina ou negocio e proximo mercado. Aluguel 250$000. Chave no n. 23. (C 15699) D

ALUGAM-SE 2 salas e dois quartos, em casa recentemente reformada. Rua Monte Alegre, 113. Santa Thereza. (C 15743) D

ALUGA-SE um lindo quarto muito bem mobilado a casal sem filhos, frente, á rua do Rosario, entrada Becco das Cancellas, 10, 2º andar. (C 17508) D

ALUGAM-SE dois bons aposentos bem mobilados á senhores de trato, em casa de respeito, na rua André Cavalcante. Informações Phone C. 1245. (C 17377) D

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes distinctos, em casa de familia ingleza, sendo unicos inquilinos. Rua Buenos Aires, 54-2º, proximo á Avenida. (C 17373) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theophilo Ottoni 17 esquina de 1º de Março com 5 salas para escriptorio ou familia. Trata-se na loja, telephone Norte 6440. Pede-se fiador. (C 17493) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 200$ um amplo e claro, com duas janellas de frente. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar, sala I. (C 15736) D

CATTETE

ALUGA-SE uma bonita sala de frente com ou sem pensão. Rua da Gloria 80. (C. 17410) E

ALUGA-SE uma sala mobilada sem pensão em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré junto ao Flamengo, tel. B. M. 1175. (C 15529) E

ALUGA-SE bom aposento para rapaz do commercio ou casal, casa de pequena familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos n. 34, Largo do Machado. (C 17420) E

ALUGA-SE no flamengo em casa de familia uma bonita sala de frente e um quarto com pensão, para casal de tratamento ou moços, preço modico, banhos quentes. Rua Barão, Flamengo 16 B. M. 2757. (C 17429) E

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant 139, casa estrangeira, espaçosa sala de frente e quarto, bem mobilados. (C 17446) E

ALUGAM-SE dois bons quartos para casal e para solteiro. Agua corrente e cozinha de 1ª ordem. Almirante Tamandaré 26 Flamengo. (C 17471) E

ALUGA-SE a um moço, bom quarto mobilado, com ou sem pensão, rua Silveira Martins 26. (C 15733) E

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente a casal ou rapazes. Rua Cassiano 60, Gloria. (C 17362) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo, Flamengo, o predio n. 32. Trata-se Tavares Bastos 20 Cattete. (C 15341) E

ALUGAM-SE grandes salas e bons quartos, asseio e conforto, boa mesa, grande recreio, só a familias e cavalheiros, preços reduzidos, Cattete 176, phone 841 B. M. (C 17499) E

ALUGA-SE um bom predio em rua transversal á praia do Flamengo. As chaves estão até ás 12 horas na rua do Cattete 305 loja. (C 17511) E

CATTETE — Aluga-se, em casa de familia, a casal de tratamento, espaçosa sala de frente, com ou sem pensão. Rua Dois de Dezembro n. 77. (C 15688) E

SOBRADO aluga-se um com 2 salas, 2 quartos, na rua 2 de Dezembro 42. (C 17506) E

SALA aluga-se em casa de familia a casal ou cavalheiros, rua 2 de Dezembro 42, perto dos banhos. (C 17506) E

SALA. Aluga-se uma, de frente, á rua Bento Lisboa, 6, Cattete, a casal sem filhos ou duas senhoras. (C 17425) E

LARANJEIRAS

APOSENTO confortavel, com pensão, para casal, residencia de familia. Rua Alice, 59. (C 15711) F

ALUGAM-SE dois bons quartos com optima mesa, á rua das Laranjeiras n. 356. (C 17462) F

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente em pavimento terreo dando para jardim, mobilado com pensão, a casal ou rapazes de todo respeito. Rua Laranjeiras 250. (C 15633) F

ALUGAM-SE casa a 110$ e quartos de 60$ a 80$000. Tratar com Marcondes, á rua Cosme Velho, 107. (C 17375) F

ALUGA-SE em casa de familia distincta, um esplendido quarto mobilado e com optima pensão. Rua das Laranjeiras, 17. Tel. B. M. 3001. (C 15737) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE bons sobrados, novos, proprios para familia á rua Farani (Botafogo) informa-se na Praia Botafogo n. 212. (C 17426) G

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma esplendida sala com ou sem moveis e com ou sem pensão, a casal de tratamento e sem filhos. Confortavel e asseio rigoroso. Rua Bambina n. 30, Botafogo. (C 15700) G

Attesto que tenho empregado em minha clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, obtendo sempre os melhores resultados.

O preparado, bem manipulado, é de paladar agradavel e de acção efficaz na tonificação dos organismos debilitados por anemias de causas varias, lymphatismo, etc. de grande valor como tonico empregado na segunda infancia.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1918. — Dr. AUGUSTO DE FREITAS.

ALUGA-SE uma magnifica sala, completamente independente, muito bem mobilada, com pensão, á casal de tratamento ou cavalheiro distincto á rua Marquez de Abrantes 181. Tel. S. 1660. (C 17390) G

ALUGAM-SE optimos quartos muito arejados, muito bem mobilados, a casal, á 2 ou 3 rapazes distinctos á rua Marquez de Abrantes 181. Tel. S. 1660. (C 17390) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois optimos quartos á 150$. Rua Joaquim Nabuco, 63, Copacabana. (C 15740) H

ALUGA-SE em casa de familia duas optimas salas bem mobiladas, a casal ou pessoas de tratamento, com ou sem pensão, á rua Santa Clara 151. Copacabana. (C 17438) H

ALUGA-SE em casa de pequena familia onde não ha outros inquilinos um bom quarto. Rua Joaquim Nabuco 124. Posto 6 Copacabana. (C 17428) H

COPACABANA — Aluga-se moderno sobrado mobilado confortavelmente, 5 quartos, ampla sala de jantar, dependencias e terraço com vista para o mar. Posto 3 dos banhos. Informa-se tel. Ipan. 1758. (C 15724) H

Unico distribuidor para o Brasil
RIBEIRO SIMÕES
Rua General Camara, 299 — Rio. (3822)

GAVEA

ALUGA-SE um predio com 6 quartos na Gavea por 580$000. Informa-se á rua Marquez de São Vicente 208. Telephone Ipanema 1081. (C 17067) I

ALUGA-SE um predio com 6 quartos por 450$000. Informações á rua Marquez de São Vicente 208. Telephone Ipanema 1081. (C 17067) I

Sabe V.S. o que são?

Uma prova incontestavel que V. S. soffre de "hyperchloridia", isto é, que o seu estomago produz mais acido chlorhidrico do que é necessario para uma digestão normal.

Sabe como evital-o?

Tome depois das refeições uma colherinha de

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

Este tem um poder neutralizante sobre os acidos do estomago trez vezes maior que o bi carbonato de soda sem, no emtanto, produzir effeitos desagradaveis

O Leite de Magnesia de Phillips é tambem o laxativo classico para as crianças e pessoas de constituição debil

¡MÃES! As crianças soffrem de colicas, vomitos e prisão de ventre porque os alimentos lhes azedam ou coalham no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips é cincoenta vezes mais efficaz que a Agua de Cal

Paul J. Christoph Company
Ouvidor, 98 Rio — S. Bento, 45 S. Paulo (1221)

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas, acabadas de construir, dentro do novo Prado do Jockey Club á rua Dias Ferreira 53. (C 17380) J

ALUGA-SE por 450$000 e taxas o predio 364 da Av. Paulo de Frontin, as chaves estão no n. 390. (C 17402) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas e fogão á gaz para familia de tratamento á rua Piracicaba n. 12 (travessa que liga Visconde Figueiredo a Salgado Zenha), póde ser vista das 12 ás 4 horas, qualquer informação telephonar para Villa 459 com sr. Santos. (C 17514) K

ALUGAM-SE optimos commodos. Rua do Mattoso 121. (C 17391) K

ALUGA-SE o predio de recente construcção com 2 pavimentos 5 quartos quarto de banho com todos os apparelhos e demais dependencias e garage. Rua Derby Club 201 esquina de Conselheiro Olegario. Chaves nesta rua n. 32. Trata-se com Oliveira. Avenida Rio Branco n. 63-1º andar, Telephone Norte 5374. (C 17050) K

ALUGA-SE a boa casa 38 da rua 30 de Abril com 6 quartos, 3 salas, etc. Chaves e trata-se Conde de Bomfim 731. (C 17437) K

ALUGA-SE optima casa com grande quintal, e no melhor ponto da rua Affonso Penna. Trata-se no n. 75 da mesma rua. Preço 800$000 mensaes. (C 17395) K

ALUGA-SE casa 2 pavimentos da rua Uruguay 528 lado da Tijuca com 6 quartos, 3 salas, jardim, etc., tratar no n. 532 onde estão as chaves. (C 17399) K

ALUGAM-SE por 650$ o predio de recente construcção, no melhor local da Tijuca, á Estrada Nova n. 20, junto á estação de bondes. Tem seis quartos, garage, jardim e as commodidades para familia de alto tratamento. Póde ser visto a qualquer hora. (C 15675) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 46 com 3 q., as chaves no armazem da esquina, trata-se na rua da Assembléa n. 12. S. Christovão. (C 17394) L

160$ — Aluga-se, com direito ás commodidades, linda sala encerada em casa nova e confortavel, de casal decente, sem filho. R. S. Christovão 319, sob. prox. á pr. da Bandeira. (C 17448 L

ANDARAHY

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa nova, encerada, com 4 quartos, 2 salas etc. Rua Barão Itaipu' 67 Andarahy. Preço 511$ e fiador. (C 15710) N

ALUGA-SE o predio da rua dos Artistas 93. Aldeia Campista. Trata-se na mesma. (C 17433) N

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE bons sobrados construcção nova com toda commodidade, rua Barão de Bom Retiro n. 364, perto do Jardim Zoologico. (C 17481) M

ESTACIO

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Sant' Anna n. 140, tendo bons commodos para familia de tratamento. Informações no mesmo. (C 17408) O

ALUGA-SE a familia o andar terreo da Travessa do Torres 21ª com tres quartos e duas salas, fogão a gaz. Ver das 7 ás 2 horas. (C 15725) O

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por modico preço uma casa recem-reconstruida, com porão, independente, tendo 10 commodos, banheiro, W. C., agua e luz, na Piedade. Ponto dos Bondes de Engenho de Dentro, á rua Silva Xavier 46 antigo. As chaves no 110 moderno. Trata-se com o sr. Cardoso no Largo de S. Francisco 32. (C 15563) U

ALUGA-SE um optimo predio, acabado de reconstruir, com 2 salas, 4 quartos, porão, habitavel cozinha, etc., e grande quintal, 2 minutos da Estação de Sampaio; á rua 26 de Maio n. 157 (antiga Ignacia Goulart). Informações pelo Phone V. 2756. (C 15642) U

ALUGA-SE, por 300$ e taxas, o predio da rua 8 de Setembro n. 21, Cachamby, Meyer, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias; chaves por obsequio, com o vizinho. (C 17463) U

ALUGA-SE a casa nova da rua Martins Lage n. 95 II, Engenho Novo, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha banheiro e quintal, informações n. 95, I. Preço 200$000. Seguir pela rua Marquez Leão. (C 17407) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa á rua Pereira Landim n. 30, 2 quartos, 2 salas, etc, á dois minutos da estação de Ramos. Chaves no n. 52. (C 17379) V

ALUGA-SE casa com 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, etc, na rua Tenina 53, ao lado estação Penha, por 160$000. Está aberta. (C 15685) V

NICTHEROY

ALUGA-SE quarto mobilado espaçoso em casa particular de familia estrangeira, a tres minutos da praia. Rua Tiradentes 200, Icarahy. (C 17389) W

VENDE-SE ou aluga-se a mais bella vivenda situada no salubre bairro de Cubango, travessa Desembargador Lima Castro n. 399, com todas as accommodações para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se á rua São Pedro numero 37, sobrado, Rio. Tel. Norte 3098. (C 17421) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO Jardim Maria da Graça — Vendem-se bons terrenos a partir de 7:000$ o lote. Livres de impostos, inclusive transmissão de propriedade e territorial. Ourives n. 51, 1º andar. (C 15719) 1

CASAS — Vendem-se duas, occasião, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay ns. 74 e 76. Trata-se com o dr. Castro, á rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, das 4 ás 6. (C 15647) 1

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, no melhor trecho, optimo terreno, murado e nivelado, com 12 x 30. Não é foreiro. Ourives 51, 1º. (C 15719) 1

MEYER — Vende-se, na rua Barão de S. Borja, optimo terreno, nivelado, com 10 x 40, proximo ao n. 58. A' vista ou em prestações. Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3978. (C 15719) 1

PREDIO — Vende-se o da rua General Argollo n. 25, S. Christovão, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 1/2 horas. (C 17467) 1

TERRENOS a prestações longo prazo, estação de Irajá, informações com João Avelleda no local. Bonde, luz e agua. (C 15698) 1

Attesto que, na minha clinica, tenho empregado com resultados satisfactorios, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, o que me anima a continuar a empregal-o, sempre que haja indicação, na certeza de que se trata de uma formula feliz, executada com criterio scientifico inatacavel.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1922. — Dr. RAUL SÁ PINTO. — Medico-chefe do Posto da Assistencia Policial.

PREDIOS — Compram-se novos ou velhos, pequenos ou grandes, no centro ou arrabaldes. Rua do Rosario 69, sob. Telep. 6112, Norte. (C. 17473) 3

VENDE-SE por 50:000$ uma casa na rua Cosme Velho n. 330. Norte 1087. (C 17374) 1

PREDIO — Vende-se o superior predio assobradado, á rua Archias Cordeiro n. 154, em frente á nova estação Dr. Silva Freire, entre Meyer e Engenho Novo, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 25 do corrente, ás 4 1/2 horas. (C 17465) 1

VENDE-SE um bom terreno de 11 x 41, prompto para receber edificação, á rua Senador Nabuco, junto e antes do n. 62; para tratar á rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, das 8 ás 12 horas. (C. 15646) 1

VENDE-SE por 95:000$ bom predio, á rua Desembargador Izidro numero 95. (C 15677) 1

VENDE-SE uma esplendida casa á rua Vinte e Seis de Maio n. 67, a 5 minutos da estação do Rinchuelo, por 32:000$; trata-se á Av. Suburbana n. 2.416. Bonde de Cascadura. (C 15679) 1

VENDEM-SE os dois predios modernos da rua Barão de Vassouras 37/39, ainda não habitados. Tem pessoa para mostrar das 8 ás 17. Tratar com Figueiredo, Uruguayana, 95. (C 17413) 1

VENDE-SE por oito contos a casa da rua José Lopes n. 49, em Cordovil. Chaves no n. 30. Ver e tratar com Figueiredo, Uruguayana, 95. Proprietario. (C 17412) 1

VENDE-SE por 16 contos a casa da rua Firmino Gameleira n. 136, em Olaria. Ver e tratar com o proprietario, á rua Uruguayana n. 95. Figueiredo. (C 17411) 1

VENDE-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 418, Villa Isabel, com 3 quartos, duas salas, etc. Preço 35:000$000. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (C 17468) 1

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Americo Santos & Cia. Recife — Pernambuco.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111. (C 10854)

PRAIA VERMELHA — Vende-se, á rua Ramon Franco, pequeno terreno por 18:000$000. Ourives, 51, 1º. (C 15719) 1

PALACETE — Vende-se um magnifico, de dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, com quatro quartos, tres salas e outras dependencias. Accei-ta-se parte a prazo, sem juros, e trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 17466) 1

VENDEM-SE chacaras, em Nova Iguassu', desde 2:000$; com Magalhães, ás terças, sextas e domingos, Villa Iboty n. 19. (C 15636) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3987. (C 17374) 1

VENDEM-SE, na praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey-Club, quatro predios novos, rendendo mensalmente 1:800$ e impostos. Norte 3987. (C 17374) 1

VENDE-SE um terreno na rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Norte 3087. (C 17374) 1

VENDE-SE em Petropolis — Westphalia, 2.910, grande chacara, de 82 ms. por 440 ms., bondes á porta, boa casa, garage, jardim, horta, gallinheiros, ceva para porcos, muita agua, trata-se no local, com o proprio, ou no Rio, tel. Sul 1897. (C 17392) 1

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Vinte de Novembro n. 445, um terreno de 16 x 47 metros; trata-se no n. 539. (C 15653) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos de 10 x 50 metros, na melhor zona de Jacarépaguá, com agua e luz, a prestações desde 29$000 mensaes, e á vista com grandes abatimentos; trata-se á rua Pinto Telles, 325 e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 15658) 1

VENDE-SE excellente chacara, com vasto pomar, casa para familia de tratamento, barracão, etc., terreno proprio de cerca de 20 mil metros quadrados, agua encanada, luz electrica, por 30 contos de réis, no Districto Federal; trata-se á rua do Rosario, 151, sala 2. (C 15720) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x .. á rua Nascimento Silva, Ipanema, antes e junto do n. 91. Trata-se á rua Sant'Anna, 235, sob., das 11 ás 15 hs. e tambem pelo tel. Ipan. 156. (C 15703) 1

VENDE-SE um predio na rua do Rocha n. 96 — Estação do Rocha. (C 17445) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE machinas Singer a 140$, 160$, 180$, 200$, 360$ e 380$; novas, para bordar, a 400$ e 430$; de mão, novas, a 50$, 60$ e 70$; Singer, novas, a 30$ por mez; trocam-se usadas por novas. Tel. Jardim 445. Rua Souza Barros n. 184 — Eng. Novo. (C 15746) 2

FOGÃO a gaz — Vende-se um, "Detroit Jewel", com 4 boccas e 2 fornos, por motivo de viagem, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 237. (C 17424) 2

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, com pouco uso, de cordas cruzadas e cepo de metal, por 2:800$000. Rua Barão do Bom Retiro n. 35, Eng. Novo. (C 15715) 2

O abaixo assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, em larga escala e com magnifico exito, mesmo em pessoas de sua familia.

Do sabor muito agradavel, não contendo alcool, é perfeitamente tolerado pelos doentes, verificando-se sempre sua acção tonica.

Esse preparado impõe-se ao clinico, pelo seu grande valor.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1923. — Dr. MANOEL CLEMENTE DO REGO BARROS. — Chefe de clinica da Light.

AUTO-CAMINHÃO, Vende-se "Citroen" carrousserie fechada, muito economico, perfeito estado de funccionamento, proprio entrega pequenos volumes; preço 3:000$; tratar á rua da Candelaria n. 55, com Araujo Lima. (C 15643) 2

VENDE-SE cão lulu' n. 1, felpudo, branco, um anno de edade, urgente, por motivo de viagem. Rua Guanabara n. 36, Laranjeiras. (C 17418) 2

VENDE-SE automovel americano, 5 logares, machina garantida, estado de novo, baratissimo, por motivo de viagem; tambem se facilita pagamento com pequena entrada e prestações modicas. Ver e tratar, hoje, na rua Dois de Dezembro n. 81. (C 17436) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7 — Perdeu-se a cautela numero 257.753, desta casa. (C 17515) 4

PERDEU-SE uma carteira com dinheiro e diversos documentos da Companhia Cervejaria Victoria, só tendo valor para o proprio. Pede-se o obsequio de devolver, pelo menos os documentos, para a mesma Companhia, á rua Senador Euzebio n. 134. (C 17386) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 464.833, da 3ª serie. (C 17435) 4

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo de madame Zizina, está em Nictheroy, por cima do cine Royal, de 12 ás 5 horas. Praça das Barcas n. 1. (C 17510) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 17360) 3

«AULA DE INGLEZ»
?
Brevemente

COMICHÃO — EMPIGENS eczemas. Darthros .... Sarnas, Espinhas e Brotoejas — applique DERMICURA (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (C 17401)

PENSÃO — Dá-se boa e variada, na rua Sete de Setembro n. 77, 2º. Preços modicos. (C 15744) 3

PIANO — Aluga-se ou vende-se, quasi novo; rua Nery Pinheiro n. 80, Estacio. (C 15649) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre predios, em qualquer bairro, de oito contos para cima, juros minimos. Uruguayana n. 96, 3º. Norte 1018. (C 15708) 3

DEPOSITO DE RETALHOS

das Fabricas de tecidos do Rio e dos Estados. Grande variedade de tecidos, vendas em kilos.
RUA DO COSTA, 8 — RIO
Junto a casa de calçados Atlas (3979)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Telep. 6112, Norte. — Attende-se a chamados. (C. 17472) 3

ECZEMA (humido ou secco), empingens e parasitas da pelle, por mais antigos e rebeldes que sejam. O maior especifico para fazer desapparecer esses males em poucos dias é a pasta Glydermol Rua Buenos Aires, 18. C. 17370)

Hupmobile 2:000$. Touring, carroceria moderna, capota, pneus, pintura e capas novas, rodas de arame, equipado. Falar com o sr. Sebastião. Rua do Passeio, 48. (3992) 3

MODISTA. Faz lindos modelos para verão a preço de reclame, graciosos vestidinhos de creanças. Rapidez e perfeição. Rua do Cattete 120. B. M. 1688. (C 17498) 3

PIANO PLEYEL — Vende-se um com boas vozes, na rua Dois de Dezembro n. 42. (C 17305) 3

UMA linda boneca nova com linda cabelleira natural da altura de uma creança de 4 annos dentro de uma caixa. Cede-se por qualquer preço para desoccupar logar. A' rua V. Itauna n. 119. T. N. 4879. (C 17475) 3

MEDICOS

Gonorrhéa, syphilis

e suas complicações em ambos os sexos: Impotencia, cystite, prostatite, urethites, orchites — Dr. Lemos Duarte (do Hospital Baptista) R. Rodrigo Silva, 28, ás 2 horas. (C 17417)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (C. 15713)

Doencas venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (4004)

Attesto que tenho empregado em minha clinica e com optimo resultado o tonico *Phospho-calcina-iodada*, considerando-o pelas suas qualidades therapeuticas e pelo seu sabor agradavel, um dos melhores.

Petropolis, 7 de Outubro de 1923.

Dr. *Paula Buarque*. (5705)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C. 17436)

DENTISTAS — Vende-se um bem montado gabinete, por motivo de viagem. Compram-se uma ou duas cadeiras. Paga-se bem. Rua do Rosario n. 137, sob., escriptorio commercial. Sr. Victor Guedes Pinto. Tel. Norte 3046. (C 15686) 7

DENTISTAS — Vendem-se: motor electrico, cadeira "Sombra", mesas asepticas, armario de ferro e vidro, vulcanizador, apparelho para corôas, e ferramentas de clinica; preço de occasião. Escriptorio commercial do sr. Victor Guedes Pinto. Rua do Rosario n. 137, sob. Tel. Norte 3049. (C 15686) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C. 17436)

AS DENTADURAS quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos; á rua Sete de Setembro, 194. (C. 17436)

PROFESSORES

MOÇA Franceza ensina seu idioma pelo methodo berlitz. Moço Anglo-Brasileiro ensina inglez stenographia, faz traducções, trabalhos a machina, etc. Cattete 191, sob. Telephone B. M. 1943. (C 15602) 9

BANCO do Brasil, concursos. Funccionarios do mesmo e professores competentes preparam candidatos de ambos os sexos. Informações diariamente, das 14 ás 20 horas, rua da Carioca n. 41, 3º andar, elevador. (C 15636) 9

ADMISSÃO e outros cursos para os 2 sexos, de 20$ a 30$. Instituto Minerva, Rua Senador Euzebio, 71. (C 17447) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C. 17396)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (C. 17397)

FRANÇAIS — Une jeune fille enseigne pratiquement et théoriquement sa langue maternelle. Edifice "Jornal do Commercio", 2e. étage, salle 11, telephone Norte 20. (C 15671) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes muito habilitados e conhecedores da lingua portugueza. Informa-se com o professor De Fossey, á rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar, salas 1, 2 e 3. (C 15735) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières; 475, Conde de Bomfim. Villa 2529 ou 373. (C 15572) 9

PROFESSORA de piano, bandolim e violino. Direito a estudo, 25$000 mensaes. Rua Theodoro da Silva numero 487. (C 15657) 9

PARA que ha de andar toda a vida com pena de não saber escrever cartas e de dar a vida a conhecer a quem lh'as escreve, se é tão facil, rapido e economico aprender a escrevel-as, na rua S. José n. 34, 2º, onde o professor, que é portuguez, só ensina a uma pessoa de cada vez, sem perguntar quem ella é, nem onde mora? (C 17364) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 3. (C 15689) 9

PROFESSORA particular ensina portuguez, arithmetica, etc., a senhoras e creanças. Rua S. José n. 34, 2º. (C 17365) 9

PROFESSOR diplomado prepara alumnos para o Gymnasio e Escolas Militares. Ensino rapido, completo e moderno. Rua Dr. Campos da Paz n. 156, Rio Comprido. (C 17381) 9

SENHORA parisiense ensina francez em poucos mezes, theorico pratico 65 rua Evaristo da Veiga, tel. C. 3811. (C 17383) 9

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

Um bom automovel POR POUCO PREÇO?

pequena entrada e facilidade de pagamento, encontrareis entre os carros usados, de todas as marcas e preços, desde 500$ até 18:000$, bem conservados e funccionando perfeitamente, entregues por particulares que adquiriram novos modelos de "Chevrolet", Buick e "Cadillac", aos estabelecimentos NESTLE E BLATGE', á rua do Passeio 48-54.

Cura radical da **Blenorrhagia**

e suas complicações, no homem e na mulher. Fraqueza Sexual, Syphilis e Molestias das Senhoras. Av. Almirante Barroso, 1 — 2º and., 9 ás 19 horas.
TELEPHONES (Central 1009 / Beira-Mar, 1082)
Dr. Pedro de Magalhães

Voyez Les Ensembles Parisiens
LA ROBE ET LE CHAPEAU
assorti 200.000 les deux pièces
Maison Yvonne et Cie
207 RUA CATTETE

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE RAPIDO
DESIRADE

Esperado a 28 de Agosto sahirá no mesmo dia para DAKAR, MADEIRA, LISBOA (Via Leixões) LEIXÕES, LA PALLICE e LE HAVRE.

Passagens de 1ª classe. — 2ª classe — Preferencial 3ª classe com camarotes & 3ª simples.

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207.

Consultorio Medico

Aluga-se já montado por 80$000, tratar á rua do Theatro, 19, com Dr. Arnaldo, das 11 ás 3. (C. 17501)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados com optima pensão a preços modicos. (C. 17518)

E' DE VERDADE!!

A PAULISTANA - A memoravel e tradicional casa barateira invejada por todos

CONSEGUIMOS MAIS **30** DIAS SÓMENTE PARA ENTREGA DAS CHAVES

VAE ACABAR

BARATISSIMO

ARTIGOS FINOS POR PREÇOS DE CHITA

Artigo	Preço
Voile inglez, fantasia, córte para vestido, por	3$500
Voile finissimo em bella fantasia, córte para vestido	5$800
Crepeline em bellas fantasias, córte para vestido, por	6$000
Crépe Marrocain, côres lisas, córte para vestido por	6$500
Eoliene côres lisas, córte para vestido por	7$800
Crépe georgette, liso e fantasia, córte para vestido por	9$500
Crochetine, franceza em fantasia, córte para vestido por	9$800
Crépe Festonée, fundo branco, c/ lista de côr, córte	9$900

REPS PARA CORTINAS

Artigo	Preço
Etamine allemã, largura 1,20, metro	2$400
Gobelim, grande variedade de padrões (enfestado) metro	2$900
Etamine fantasia padrões bellissimos, larg. 100 c.	2$900
Marquizette em fantasia, larg. 100 c/.	3$500

MEIAS

Artigo	Preço
Meias de seda para creanças até 2 annos	1$200
Meias de seda para senhoras "Aguia", saldo, de côres	2$900

SEDAS

Artigo	Preço
Crépe de seda, só preto, larg. 100 c.	3$500
Chantung pura seda todas as côres largura 100 c/	12$000
Velludo broché de seda, preto (assombro)	12$000
Radium de seda lavavel, todas as côres, larg. 100 c.	12$800
Pellica de seda, pura-seda (não rasga), todas as côres, larg. 100 c.	14$500
Grande lote de sedas fantasia, de 28$ e 35$, por	18$000
Filó de seda, só marinho e branco — (saldo)	$500
Tricolines de linho e seda listada, mtº	3$000
Tricoline de pura seda, listada largura 100 c/	9$800

OPALAS

Artigo	Preço
Opala nacional	1$400
Opala suissa enfestada	2$500

FITAS
Chamalot com picot

Artigo	Preço
N.º 2/ peça com 10 metros	1$500
Nº. 3 peça com 10 metros	1$900
Nº. 5 peça com 10 metros	2$500

ATOALHADO

Artigo	Preço
Atoalhado branco e de côres pª mesa larg. 150 c/	3$900

MORINS E CRETONES

Artigo	Preço
Morim lavado, peça	6$800
Morim cambraia, legitimo (inglez), peça c/ 20 jardas	28$500
Cretone para lençóes	2$900
Cretone inglêz para casal	5$500

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Lençóes de cretone superior c/ajour	9$800
Lençóes de cretone superior c/ ajour para casal	10$800
Fronhas de cretone	2$500
Toalha adamascada para mesa	4$900
Toalhas hygienicas, 1/2 duzia	2$900
Toalhas granitée brancas pª rosto	1$200
Toalhas brancas felpudas grossas para rosto	1$300
Toalhas felpudas, fantasia, grandes e encorpadas	1$400
Toalhas felpudas alagoanas, grandes, para banho	4$900
Guardanapos para chá, 1/2 duzia	1$400
Guardanapos adamascados para mesa, 1/2 duzia	4$500
Pannos para pratos, 1/2 duzia	4$800
Colchas para casal	9$500

CAMBRAIA DE LINHO BRANCA, LARG. 100 C/ 2$700

Definitivamente

Todas as mercadorias que não forem vendidas dentro do praso desta prorogação entrarão em leilão publico no proximo mez de Setembro. As exmas. familias não devem perder esta grande e unica opportunidade em adquirir fazendas diversas, artigos de cama e mesa a preços pelos quaes ninguem poderá vender

PEDIDOS do interior só attendemos acima de 50$000 e mais 5$ para o registro

A PAULISTANA - 7 de Setembro, 176

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	8921— 6
2º "	0683—21
3º "	3291—23
4º "	3280—20
5º "	2084—21
Moderno	259—15
Rio	043—11
Salteado	21

PARA AMANHÃ

6363 5019

5979 2307

VARIANDO...

2834

ZANGÃO

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

18.921	100:000$000
10.683	20:000$000
23.291	10:000$000
13.280	5:000$000

Premios de 2:000$000

12084	25934	26811	28900	23825

Premios de 1:000$000

19971	14874	13209	10043	22294
2901	4593	1564	16399	6847

Premios de 500$000

11338	16392	669	6845	1845
618	1660	5486	21927	17704
14659	7650	18079	25315	22044
443	24076	20807	26629	25176

Premios de 200$000

18053	6305	24953	5603	21813
2731	21061	19513	960	23755
37819	18371	3955	10016	22570
25441	22450	17088	14041	14455
6747	23455	25258	10982	28155
22039	23705	27762	6266	24173
13441	191	29827	19993	10940
1103	2254	21174	29732	188
15361	29102	24166	24687	5646
21910	14055	14579	28410	5878
2940	1708	23429	25532	12034
23213	17898	17353	26064	8213
12064	28802	16972	29306	23094
24963	8613	17851	22001	16093
12927	26758	6321	12370	29082

Approximações

18920 e 18922	600$000
10682 e 10684	300$000
23290 e 23292	200$000
13279 e 13281	100$000

Dezenas

18911 a 18930	200$000
10681 a 10690	70$000
23291 a 23300	50$000
13271 a 13280	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 21 têm 40$; em 1 têm 20$; exceptuando-se em 21.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

288 (Rio) .... 10:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

— esse PROGRAMMA ARTISTICO e delicioso, com

BEETHOVEN

film lindo, com acompanhamento de 30 PROFESSORES em GRANDE ORCHESTRA SYMPHONICA - 30 VOZES de CORO - 10 BAILARINAS

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Nota — O CORO se fará ouvir sómente nas sessões nocturnas

HOJE ULTIMO DIA

GLORIA

WALLACE BEERY - Kathleen Clifford - Marguerite de La Motte - John Bowers - Charles Gerard

no film lindo e sensacional da UNITED ARTISTS

Ricardo, Coração de Leão

No PALCO — ultimas representações da hilariante peça de MIGUEL SANTOS

A MULHER DO DR. AZEVEDO

pela Companhia Garrido

PALCO 2,30 — 5,00 e 8,30

Matinée á 1 hora

HOJE ULTIMO DIA

A. VOIG 26.

ODEON — Amanhã tereis a deliciosa Laura La Plante em **SEGURA PELO AMOR**

Adoravel comedia da UNIVERSAL JEWEL

No programma: Os ultimos effeitos da aviação

GLORIA — Amanhã estreará no Programma Serrador mais uma victoria com o film da FIRST NATIONAL

3 grandes artistas: Adolphe Menjou – Leatrice Joy e Percy Marmont

AMOR E DESENGANO

No PALCO pela Companhia GARRIDO — a nova peça de Gastão Tojeiro

A Viuva dos 500

TIA DO CARLITO — O elegante e confortavel ODEON teve uma semana de ouro na sua bilheteria (Selecta)

Amanhã no Cine CENTENARIO **SEGREDOS**

QUINTA-FEIRA na cine MADUREIRA **QUO VADIS?**

HOJE no Cine ENGENHO de DENTRO **MIGUEL STROGOFF**

Prefira sempre os films que dão renda certa - como um destes quatro

---

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2, 3.20, 3.50, 5, 5.30, 6.40, 7.10 8.20, 8.50, 10.00, e 10.20.

IMPERIO — HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

A abrir programma:

Mundo em Foco n. 159

E

OH, MULHERES!

Uma comedia da FOX

Uma sensacional «reprise»

Brevemente — Tres grandes super-producções da Paramount

CABARET, TRISTEZAS DE SATANAZ e CHANG?

Cinema Mattoso

HOJE —:— HOJE
GRANDIOSA MATINÉE
BUSTER KEATON em
O GENERAL
e ADOLPHE MENJOU em
LOURA OU MORENA?

2ª e Terça-feira:
RICHARD DIX em
Paraiso para Dois
e NOAH BEERY em
— ACORRENTADA —

(15748

CINEMA POPULAR

O CONDE DE LUXEMBURGO
Um super-film em 8 actos estupendos cmo a interpretação do querido GEORGE WALSH
A HORA DA JUSTIÇA
6 actos grandiosos por JOHMIE WALKER
UM DIA AGITADO
2 actos de aventuras por EDMUND COBB
O PILOTO MYSTERIOSO
3a e 4ª series
PRESENTE DE ANNIVERSARIO
2 actos comicos
ENTRA E SAE, 2 actos comicos
Amanhã: J. Farrel Mac Donald em RICO MAS HONESTO

CINEMA PRIMOR

Av. Passos 119. Tel. 5934 N.

O "NÃO SEI QUE" DAS MULHERES
7 actos ANTONIO MORENO, e CLARA BOW
MARINHEIRO DE AGUA DOCE
5 actos, HAROLD LLOYD
AGONIA DO SUBMARINO
7 actos, LILIAN DAVIS
A CAÇA AO HOMEM
2 actos, FRED GILMAM
PERDENDO A LINHA, comica
2 actos
Amanhã: PERCIVAL, Charles Ray; OS MARIDOS E AS MULHERES, Florence Vidor; TERRIVEL ACCUSAÇÃO, John Gilbert.

CINEMA MASCOTTE

R. Archias Cordeiro 230. Meyer

HOJE —:— HOJE
BARRO VERMELHO
5 actos empolgantes por WILLIAM DESMOND
BUCK JONES em
O CAVALLO DE GUERRA
6 actos sensacionaes
O PILOTO MYSTERIOSO
3ª e 4ª séries (Só em Matinée)
PERDENDO A LINHA
2 actos comicos

Amanhã: Mildred Harris, em CAÇADORAS DE MARIDOS.

Circo Central Variedades

EMPREZA PINFILDI — PRAIA DE BOTAFOGO, 472 — (Junto á Usina da Light) — O melhor centro de diversões de Botafogo

HOJE — **A's 8 3|4 - Inauguração - A's 8 3|4** — HOJE

ESTRÉA PELA 1ª VEZ NO BRASIL —

UMBERTO TODESSALTO

SENSACIONAL SALTO MORTAL DE 26 METROS DE ALTURA.

20 Numeros de attracção — Gymnastas, acrobatas, musicaes, comicas, canto, bailes — Orchestra — Banda de musica — Illuminação feerica — CAMAROTES, 20$000; CADEIRAS 3$000; GERAES, 1$500.

CENTRAL

EMPREZA PINFILDI

Breve **Aguia Humana** um drama nos ares

Breve: AL WILSON HELEN FERGUSON "A AGUIA HUMANA"

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 hs. 8 1|2 e 10 horas — HOJE

NA TÉLA — Um successo — NA TÉLA

EVELYN BRENT

no soberbo film

SOCIEDADE INJUSTA

HOJE ~ Grande matinée Infantil ~ com distribuição de lindos brindes

NO PALCO — Só Novidades — NO PALCO

EXITO MONUMENTAL

Lecont and Brothers

ACROBATAS-GYMNASTAS GLADIADORES ROMANOS
FORÇA — DESTREZA — CORAGEM
SALTORELLI O melhor imitador do bello sexo
Mr. GEORGES o rei dos sapateadores
LES LOUPS — Os Reis da Guitarra
HORTENCIA e MARIA — eximias bailarinas fantazistas.
GRANDE SUCCESSO DA
Troupe TEMPERANI — Acrobatas e Gymnastas
DE MARCO — Notavel barytono.
DUO VANDI — MARYSTINA — ALEBARDI — LIETTE
SUSY — SUZETTE & ALEX

AMANHÃ — **Dois xarás e uma charada...** — AMANHÃ

JEAN HERSHOLT — DOROTY DEVORE — Universal Jewel

PARISIENSE

HOJE

LEWIS STONE
Anna Q. Nilsson
John Roche e Chester Conklin
em
O AVIADOR

Um film da «FIRST NATIONAL»

Completando o programma, a comedia
TIRO PELA CULATRA

A senhora sabe como o seu marido se comportaria na sua ausencia? Não?

Pois **Dorothy Revier** lhe vae contar em

NA AUSENCIA DA ESPOSA

Uma estuziante alta comedia da «WARNER BROS» para o PROGRAMMA MATARAZZO

AMANHÃ

RIALTO

HOJE

Ultimo dia!

MAE MURRAY
e
Conway Tearle
em
ALTAR DE PRAZERES

Uma luxuosa producção da Metro-Goldwyn-Mayer

Completando o programma:
A hilariante comedia TAXI, FREGUEZ?
E um esplendido jornal da UFA.

AMANHÃ

A ultima e melhor creação de

Barbara La Marr

o fecho glorioso de sua carreira artistica

A DANSARINA DE MONTMARTRE

Uma producção maravilhosa da «FIRST NATIONAL» em que brilha tambem

LEWIS STONE

Vejam annuncio na pagina interna.

BREVE no CINEMA RIALTO — SYD CHAPLIN na sua maior creação comica, A GUERRA E' UM BURACO — Uma super-comedia da "Warner-Bross" — Programma Matarazzo.

BREVE NO THEATRO Casino

— o az da frivolidade e sua troupe de mulheres lindas!

ROULIEN

n'um espectaculo de fina, de accentuado cunho de elegancia.

Um genero novo para Rio! Um verdadeiro successo theatral!

IRIS

AMANHÃ

TOM MIX
em
A malta do rio Vermelho
Producção da FOX-FILM
GLENN HUNTER em
A mysteriosa
Producção do Prog. Matarazzo

No palco: (3 e 8,30) pela impagavel companhia Theatro Iris e direcção de ASDRUBAL MIRANDA, estréa do applaudido NINO MELLO
A Victoria do Mauricio
Burleta de GINO ROMA e musicas de ALVES FILHO.

HOJE

ALMA RUBENS em
Coração de Salomé
Maravilhoso film da FOX-FILM
DAVID BUTTLER em
NEGOCIOS PARTICULARES
Programma MATARAZZO

No palco (3 e 8,30) pela impagavel Companhia THEATRO IRIS e direcção de ASDRUBAL DE MIRANDA
O Homem foi Reconhecido
Original do Dr. Hermeto Lima

HOJE no Cinema **IDEAL**

Um successo retumbante, fulminante!

Ramon Novarro
em
BEN-HUR

O colossal film da Metro-Goldwyn-Mayer

CINEMA GUANABARA

P. Botafogo 506 Tel. Sul 2418

HOJE MATINÉE!
SONHO DE VALSA
11 actos da Ufa, com Willy Fritsch.
FRUTOS DA FÉ
comedia em 2 actos.
UFA-JORNAL 5

Amanhã: Antonio Moreno e Renée Adorée, em FLORESTA ARDENTE.

CINEMA ATLANTICO

R. Copacabana 580 Tel. Ip. 1521

HOJE MATINÉE!
F E D O R A
7 actos da Universal, com Lee Parry.
O CAVALLO DE GUERRA
5 actos da Fox, com BUCK JONES.
PERDENDO A LINHA
comedia em 2 actos.
FOX-JORNAL N. 8|20

Na Matinée: A série O PILOTO MYSTERIOSO.
Amanhã: A PEQUENA DO BAIRRO.

CINEMA AMERICANO

R. Copacabana 743 Tel. Ip. 622

HOJE MATINÉE!
Antonio Moreno e Renée Adorée, em
FLORESTA ARDENTE
8 actos da Metro-Goldwyn-
MANIA DE CINEMA
7 actos da First National, com Vera Gordon.
O PERIGOSO
comedia em 2 actos.

Na Matinée: A série NO DESERTO DA NEVE.
Amanhã: REI... POR AMOR

CINEMA AMERICA

R. Conde Bomfim 334 T. V. 4575

HOJE MATINÉE!
Rin-tin-tin em
EMQUANTO LONDRES DORME
7 actos da Warner Bros.
RICHARD BARTHELMESS em Vivendo a vida
8 actos da First National.
AMIGO ÁS DIREITAS
comedia em 2 actos.

Amanhã: BONECA DE PARIS

CINEMA TIJUCA

HOJE MATINÉE!
Fancadaria sem malicia
8 actos da Universal, com Billie Dove e Hunthley Gordon.
O CAVALLO DE GUERRA
5 actos da Fox, com BUCK JONES
RECEMCASADOS DE QUARENTENA
comedia em 2 actos.
Na matinée: A série POLICIA PHANTASMA.
Amanhã: DERROTA DE CUPIDO.

CINEMA BRASIL

HOJE MATINÉE!
NORMA SHEARER em Visões do Palco
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
O CAVALHEIRO INCOGNITO
7 actos da mesma fabrica, com Ken Maynard.
PUGILISTA BATUTA
comedia em 2 actos.
Na matinée: A série A HERDADE MYSTERIOSA.
Amanhã: EM QUE CONSISTE A FELICIDADE.

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

HOJE MATINÉE!
Antonio Moreno e Renée Adorée, em
FLORESTA ARDENTE
8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
VIVENDO A VIDA
8 actos da First National, com Richard Barthelmess.
JORGE FAZ O SABIDO
comedia em 2 actos.

Amanhã: VARIETÉ.

Cinema HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo 20 T. V. 480

HOJE MATINÉE!
A MULHER QUE EU AMO
8 actos da First National, com Ronald Colman e Blanche Sweet.
VIAGEM ACCIDENTADA
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Claire Windsor.
Contrabandista perigoso
comedia em 2 actos.
Na matinée: A série PUNHOS DE AÇO.
Amanhã: NAMORANDO A PROPRIA ESPOSA.